Carburo

2

H-1
12
30

Sala 9
Gab.
Est. 27
Tab. 2
N.º

BREVE DISCVRSO CONTRA AHERETICA PERFIDIA DO IVDAISMO,

continuada nos presentes apostatas de nossa santa Fè, com o que conuem a expulsaõ dos delinquẽtes nella dos Reynos de sua Magestade com suas molheres, & filhos: cõforme a Escriputra sagrada, Sãtos Padres, Direito Ciuil, & Canonico, & muitos dos politicos.

A Dom Antonio Luis de meneses Marquez de Marialua, Conde de Cantanhede, Senhor das Villas de melres, Mondim, Cerua, Atem, Hermelho, Bilhò Vilhar de Ferreiras, Auellans do caminho, Leomil, Peralla, Pouca, & Valtõgo Senhor do morgado de Medello, & S. Siluestre Commendador da comenda de S. Maria de Almonda da ordem de Christo, do Conselho do estado de Sª Alteza: Veador de sua fazenda Gouernador das armas de Lisboa da praça de Cascais, & da Prouincia da Extremadura & Capitão General do exercito, & Prouinçia do Alentejo.

Por Vicente da Costa. Matos

Em Lisboa por Diogo Soares de Bulhoens Acusta de Antonio Pereira Anno. 1668.

Universidade de Coimbra Biblioteca Faculdade de Direito
Universidade de Coimbra 28 MAR 1917 Faculdade de Direito
Faculdade de Direito Biblioteca Nº 11524
Ernesto Rodrigues

771. M.

PODese tornar a imprimir o liuro de que se faz mẽçam, & despois de impresso tornara ao conselho para se conferir, & dar licẽça para correr, e sem ella nam correrà. Lisboa 21. de Feuereiro de 1668.

Diogo de Sousa *Frey Pedro de Magalhaens*
Luis Alueres da Rocha *Manoel de Magalhaens de Meneses*
Dom Vericimo de Alencastro

PODese imprimir Lisboa 24. de Feuereiro de 1668

Frey Bispo de Targa

PODese em primir visto as Lisensas do santo Officio e Ordinario, & despois de impreso torne a esta meza para se taixar e conferir. Lisboa e 28 de Feuereiro de 1668.

Marquez P.

Magalhaẽs de Menezes Miranda Carneiro.

VIsto estar conforme com o original, pode correr o Liuro de que se fas menção Lisboa 11 de maio de 1669

Diogo de Sousa. *Manoel de Magalhaẽs. de Meneses.*
Dom Verissimo de Alencastro. *Alexandre da silua.*
Erancisco Barreto.

TAxáo este liuro em tres tostoẽs em papel Lisboa 11 de Maio de 1669.

Marquez Mordomo mor P. Lemos. Miranda. Carneiro

MARQVEZ DE. MARIALVA CONde de Cantanhede.

Excelentissimo Senhor.

I este liuro, Senhor, & admireime de ver, que sendo composto há tantos annos não encontrasse atè hoje hũ coração pio, que emprendesse a execução de hũa obra, q̃ cõprehende o remedio espiritual, & temporal desta Monarchia, da honra de Deos, da multiplicação das almas, cathollicas, do risco das vidas do dãno da fazẽda; & da infamia da naçaõ. E põdome eu a cõsiderar por vezes na causa deste esquecimẽto achei, q̃ sò deuia nacer da eleiçaõ de Meçenas, que amparasse esta obra por tãtos titullos grãde, por tantas rasois eminente; & por tantas circuntãçias illustre. Quis restaurar esta perda, quis emmẽdar esta falta, & açhey ditosamente, que sò poderia ome u intento sair alus, pondome ataõ grande sombra Descãsem em paz os Asçendẽtes de Vossa excellencia que nenhũa tençaõ tenho de ossastimar nesta minha didicatoria com assoalhar os brasois de sua nobreza mas quando ella por si naõ fora taõ clara, Mõtes Claros a fizeraõ conheçida, E luas respeitada, Euora, glorioza, Vallença a mais illustre; e finalmente tan-

tantas bathalhas lhe deraõ o ſer, como victorias o nome. Celebre he oje o de. Voſſa Excellencia em toda a eſphera do Mundo, e entre triumphos taõ grandes, eſte me pareçe ſer para Voſſa Excellencia o mais glorioſo fazer, que offerecerem aquelles, que offenderaõ ſua fedilidade. E neſte pois alexandre portugues ou de aſegurou ſeus creditos hum Reyno, taõ dillatado, buſca oje protecçaõ eſte vollume pequeno; mas ſendo o vollume breve para deffenſor, tão notauel, a materia he taõ ſuperior, que bem diſculpa abreuidade do vollume. He o ſeu titulo. Perfidia judaica, & reconheçendo eu na illuſtre peſſoa de Voſſa Excelẽcia aquellas calidades illuſtres, que como rios vem correndo a engolfarſe no alto mar, de prendas taõ conheçidas: errara manifeſtamente ſe lhe naõ didicara eſte ſummario de verdades catholicas, tãto pela razaõ do eſquecimento, em que eſtaua, quãto pella importançia da memoria, que requeria. Eu ſó peço (como por premio deſta minha acçaõ) lhe ſirua meu animo de diſculpa para que contra eſta minha ouſadia não haja queixa. A illuſtre peſſoa de Voſſa Excellencia meguarde Deos muitos annos & acreſcente nos eſtados, que pedem ſeus merecimẽtos.

Hum dos ſeus menores criados Antonio Pereira

A

CHRISTO JESV NOSSO SENHOR,

COM RESIGNAC,AM DE MINHA vontade neste discurso à censura Catholica, & protestos Christãos que deve todo o fiel em qualquer obra sua.

H-D
12
30

DECIMAS PROPRIAS.

AQui Senhor dos senhores,
Rey dos Reys, Santo immortal,
Se abomina o mayor mal,
Que ha entre os males mayores:
Aqui os dannos, & os favores,
Mais notaveis se relatam,
Aqui as verdades se tratam,
Que os vossos fieis professaõ,
E aqui os Judeos vos confessaõ
Por Deos, & por Deos vos matão,

Aqui a perfidia presente
Corroborada, em segredo
Livre de amor, & de medo,
Se estranha apertadamente:
E porque entre a mortal gente
Vossa gloria eterna cresça
Do mesmo modo começa
Que nos primeiros chamados.
Pois que do mar dos cuidados
Tiraes quem vos engrandeça.

Como de vosso amor forte
Assi do modo que posso
Trata este discurso vosso,
Vossa vida, & vossa morte:
Persuade a que se corte
Com fogo, que a tanto obriga
O membro que se castiga,
E por podre não tem cura,
Que quando o ouro se apura
Só no fogo perde a liga.

E ſem que acrecente nada
Ao que São Paulo aconſelha,
Digo que a ronhoſa ovelha
Se aparte da ſaã manada:
Que a traça diſſimulada
Por propria conſervação
Se conheça dos que eſtão
Para eſte bem eſcolhidos,
E que os eſcravos fogidos
Se mar quem por de quem ſaõ.
Iſto, & o mais vos offreço,
(Eterno Autor da verdade)
Vôs que ſabeis a vontade
Com que o faço, lhe day preço:
O que he bom não o ennobreço
Que tudo he voſſo Senhor,
O que ſem culpa mav for
He meu, & como aſsi ſeja,
Quero que os Sabios da Igreja
Que o cenſurem com rigor.

Se contra a ley ſingular
Que enſinaſtes (& que eu ſigo)
Errar, daqui me deſdigo
De tudo aquillo em que errar:
Proteſto de não peccar
Com malicia, eterna Alteza,
E ſe peccar, que me peza,
Mas que ignorancia ſerâ
Que a arte não chegará
Onde pode a natureza.

Que ſe ignorante eſcrevi
Contra o que de vós ſe ſente,
Menos ſabia, ou cautamente
Que o que he certo que aprendi:
Humilmente peço aqui
Onde todo o mundo o vê,
Que ſe riſque, & que ſe dê
A perpetuo eſquecimento,
Porque só he meu intento
Morrer, & acertar na Fé.

E por-

E porque a ſatisfaçaõ
Deſte trabalho moleſto,
He voſſa, ante vós proteſto
De minha limpa intenção:
Vós vedes o coração,
Que nada ſe vos eſconde,
E pois eſte correſponde
Com as palavras que me déſtes,
Vós que a lingoa me moveſtes,
Virtude, & graça lhe ponde.

O AV-

CAN

O AUTOR
AOS
TRES ESTADOS
DE PORTUGAL.

POR *não offender o zelo Christianissimo dos senhores deste Reyno, dando em particular a hum, a gloria de que todos saõ meritissimos, determinei logo quando emprendi este negocio de deixar o patrocinio de muitos, a que devia honras, certo de que nesta de nosso Salvador estavão empenhados, tão dignamente, os fidalgos, os nobres, & a gente plebea de Portugal, como os Prelados, & pes-*

soas

Clericico quod de sorte Domini sunt. Hiero. de vit. cleri. Pet. epist. 1. c. 2. Isai. c. 28. Ephes. c. 2.

O dominio particular das cousas he approvado pelo commum uso das gentes, assi o diz Platão na sua Repub.

soas do clero delle Paredes vivas da Igreja Catholica, edificada sobre o fundamento dos sagrados Apostolos, & dos Prophetas, cuja cabeça he a pedra angular Jesu Christo: porem vendo despois que o commum não dà tanto cuidado, receoso de que a particular remissaõ se desculpasse com o que incumbe a todos, obrigando juntamente hũs, & outros, acordei de remeter o emparo essencial deste Tratado, a hum Principe tal, & tam benemerito, que alem de assegurar em suas partes obra tamanha, tivesse calidade, para que sem agravo das mais, abonando meu parecer, opposto as calumnias emulas da virtude, & do trabalho (que a ignorancia como a inveja murmura) defendese o que a pie-

a piedade Christaã sem palavras compostas que diminuão nossa verdade tras ao theatro do mundo. E não obstante que a causa geral fazia geral a defensa, & a injuria dos aggravos feitos a nossa sagrada Religião, toca geralmente a todos, como com tudo a malicia dos que tacitamente a impugnão, está corroborada per tradiçoẽs paternas, & ajudada de muitos que cautamente favorecem taes culpas, he claro que se buscara menos arrimo perigaraõ os desejos de seu remedio, & a reducção dos erros que profossaõ fora frustrada, atrevendose livres, a qualquer desemparo deste discurso, tanto pella mayor razão da inimizade do Redẽptor dos

1. Corint. c. 1. Non in sapientia verbi, ut non evacuetur Crux Christi.

Qui viret in foliis venit à radicibus humor, & patrum innatos abeunt cum lemine mores. Bapt. Mant.

homẽs, que intimamẽte aborrecem. como por outras grandes, que a meu respeito concorrem nelles publicas em casos inopinados, com que cuidaraõ atalhar este intento. E pois o principal, & unico fundamento das Monarchias he o cuidado das cousas sanctas, assi para conservaçaõ propria, como para acrescentamento de todas, & o procedimento dos Apostatas Judaizantes, de tal maneira encontra aquelle glorioso com que os vossos grandes ennobreciaõ esta, que com ninguem, assi parece que fallava Ezechiel quando disse. Estes saõ os que naõ cuidaõ outra cousa que a ruina desta cidade, & os que sò tratãõ da destruiçãõ della, homẽs por cuja cõta, como diz S. Joaõ, corre

Ezech. c. 11. Hi sunt viri qui cogitant iniquitatem, & tractant consilium pessimum in urbe ista.

re o perjuizo dos mares, & da terra, manifestandoo a maldade geral de todos em casos tão enormes, quando o credito das Escrituras, Historias antigas, & modernas me não bastara, os successos ordinarios trazidos pella inteireza do Sancto Officio a publico, saõ de tanto momento, que sem nenhũa outra prova que a dos Autos continuados, desdo Anno de mil & quinhentos & quarenta, em que milagrosamente se introduzio o Sancto Tribunal neste Reyno, ouve o primeiro na Cidade de Lisboa, desculparaõ bastantemente qualquer demasia minha, que o cuidado dos Santos, que com tanto encarecimẽto nos avisaõ das suas, dão licença para isso, como os desaforos presen-

Quibus datum est nocere mari & terræ. Apocal. c. 7.

tes impellem a modestia Catholica, a que passando as demarcaçoẽs ordinarias, chegue a vós, com a obra de mayores respeitos que tem saido a luz: esta he a presente pela calamidade dos tempos, vós os obrigados a ella pellas razoẽs sobreditas, que sendo em todos as justas, levaraõ adiante a verdade que pretendo mostrar, tão escurecida dos inimigos que a infestão, com grandes logros de vossa reputação, & proveitos desta Republica. Offereço hum animo desinteressado, & livre, como qual de conselho dos Santos, & dos Sabios (mediante o favor divino) se devem, & haõ de principiar todas as cousas, & hum ingenho mediocre occupado nesta lição, & acolhido

Ad Philip. c. 2.
Ad Tit. c. 2.
Ad Corint. 2. c. 3.
Ad Coloss. c. 3.

ao ſagrado della deſpois de muitas deſgraças : & porque entre as grandes deſtes eſtados, a mayor he, aver nelles Chriſtãos apoſtatas do baptiſmo que receberão, & homẽs que das portas adentro da mayor obſervancia do Evangelho, antepoem ao ſuaviſſimo jugo da ley de Deos, as duras ceremonias Moſaicas, encaminhei o eſtudo preſente, ao deſemparo infeliciſſimo deſtes, a afronta do Reyno neſta materia, & a vós tudo o que trabalhei nella, com proteſtação de fiel Catholico, obediente à Igreja Romana, a cuja diſciplina o ſugeito como filho de ſeus preceitos. Se algũa das couſas que diſſer parecer riguroſa pella generalidade das mais, o ſuc-

Matth. c. 21.
Et mandata eius gravia non ſunt.
Epiſt. 2. Ioan. c. 5.

Legis duritatem temperat gratia Evangelij,
Beda.
Act. cap. 15.
Onus quod nec nos nec patres noſtri portare potuimus.

Malum quorundam in societate existentium, non evacuat bonum aliorum. Eccles. 38.

o ſucceſſo de muitas, eu ſei que as acreditará, ſem embargo de que meu intento, nem he prejudicar aos bõs, nem deſculparme com os que o não ſaõ, que aos corpos mal ſãos, quanto mais os alimentão, mais os magoão,

Hypocr. aphoriſ. Ad Vit. c. 1.

& de boca do Apoſtolo, aos limpos tudo he limpo, & aos immundos infieis nada, como no defeito dos olhos eſtâ a falta que lhes parece do ſol,

Oculis ægris odioſa eſt lux quæ puris eſt amabilis, & palato non ſano pœna eſt panis, qui ſano eſt ſuavis, Auguſt.

& no enfermo paladar, o pouco goſto do pão, que ao ſaõ he ſabroſo. Acredite o Ceo eſte meu juſto intento, dãdolhe o bom ſucceſſo que lhe deſejo,

Corint. c. 4.

pois elle ſabe que quiſera não confundilos, como ſuas rebeldias merecem, mas amoeſtalos como a filhos amados, para que a reformação de ſuas vidas redunde em proveito de

to-

todos com verdadeiro conhecimento do filho de Deos humanado, de cuja boca sabemos, que quer antes a emenda dos peccados, que a morte dos peccadores. E porq̃ nestas Cortes passadas he certo, que fizestes o que em todas as atrazadas desde ElRey Dom João o Segundo, vossos Avós, & Pays, pedindo como elles a expulsão dos delinquentes que Judaisavão: Vos encomendo, que com a diligencia necessaria, em que vos corroborara este discurso, trateis em toda a occasião de impedir seus desenhos, mostrando a ElRey nosso Senhor (acerrimo defensor da verdade) quanto importa agregar a tantas obras heroicas (feitas pellos felices antecessores seus) esta mais

Nolo mortem peccatoris, magis ut cõvertatur & vivat. Ezech. c. 33.

mais gloriosa, desapressando os vassallos fieis destes inimigos domesticos, tão alongados de nós na uniaõ das almas, de que naõ ha satisfaçaõ pelos successos maravilhosos que na fé de muitos bem reputados se viraõ, pois he obrigação sobre as grandes, que tem não só naõ favorecer em seus Reynos Judeus, mas nem ainda admitilos nelles, que Saul, & Josaphat Reys de Israel, por se apiedarem daquelles de que Deos o naõ quis, peccaraõ gravemẽte, como Phinees, & os filhos de Levi mereceraõ matando: que a disculpa de meu atrevimento em impreza taõ grande, nasce dos estremos com que os primeiros Padres, assi Gregos, como Latinos arguem a pravidade Judaica,

1. Reg. 15.

Numer. c. 23.

Exod. c. 32.

daica, muito antes increpada por todos os Prophetas, & agora ultimamente calificada, neſtas reliquias ſuas filhos de Hieruſalem, & da Samaria, nos ritos que obſervão, ainda que nacidos no berço da Igreja, em abono da condição divina, que com a menos ſufficiencia confunde a preſunção dos Sabios, & a ſoberba dos Fortes. E pois a meſma para os ſolidos alicerces de ſua caſa, eſcolheo os imperitos peſcadores, eterna confuſaõ das ſciencias do mundo, & de entre as fecundas manadas, o inerme paſtor, aſedio do barbaro Philiſteo, Judith fez glorioſa em Bethulia, & o tartamudo Moyſes na obſtinação dos Egypcios, não ſerá muito que purificãdo-

2. Corinth. c. 3.

Act. cap. 4.

Perdam ſapientiam ſapientium & prudẽtiam prudentium rebrobabo,

Reg. 17. lib. 1.

Iudith. 13.

Iſai. c. 6.

me os beiços distraidos em menores empregos, authorise o presente, & envergonhando tantas pessoas doutas que melhor o fizeraõ, seja espanto universal: seguro de que aquelle que adiante dos Potentados da terra promete, palavras poderosas, sem que antes se prevenhão, enriquecera minha pobreza, levantando a aos desejados lugares dos ricos de sua casa: como que como zelo Christão, longa experiencia, & trato particular desta gente, como filho da insigne Metropoli de Portugal a Cidade de Lisboa, aonde como em outras do mesmo, se vé a força do sangue do innocentissimo JESV, derramado no mũdo pellos que o chamarão para castigo proprio, direi algũas antigue-

Luc. c. 21.

Matth. c. 20.

Oporret eum qui beate vult vivere habere patriam gloriosã.

Sanguis Iesu emũdat nos ab omni peccato 1. Ioan. 2. Math. 27.

tiguedades ſuas, das muitas achadas nas Hiſtorias: A expulſaõ dos ſobreditos de todas as mais partes, onde viveraõ até entrarem neſta, os progreſſos de ſuas maldades tão deteſtadas das gentes, deixando ultimamẽte na opinião commum quais ſerão hoje os que tanto de atras tem fundada ſua malicia nos oprobrios padecidos, nas afrontas continuadas, nos deſenganos viſtos, & na Inquiſição preſente, freo total de ſua perfidia, & aborrecimento unico de todos elles, o que esforçara os Chriſtãos aos lançar deſi, como a peſte contagioſa da virtude das honras, & das vidas, proteſtando diante da divina Mageſtade, que tudo quanto digo procede de hũa intẽção ſincera,

Nenhũa couſa aſſi aborrecẽ os Iudeus, como o Tribunal do Santo Officio, & o que ſe aborrece he claro que ſe deſeja ver deſtruido. Cic. de Offitijs.

Nulla certe maior peſtis eſt ad nocendum quam huiuſmodi gẽs quotidie enim nihil aliud cogitant, nihil aliud moliuntur, quã ut nos falãt nos irrideant, modiſque omnibus officiant.

Syluæ resp. iur. li. 1. duodecimũ respõ.

cera, limpa, & pura, sometida como jâ disse à sensura daquelles a quem toca por officio conhecer desta causa. E porque a contumacia dos presentes hereges, cotejada com a fortuna de seus mayores, sirva de envergonhar os que vivẽ, & as hõras atrazadas desmerecidas agora, sejaõ açoute dos q̃ actualmente abominaõ o nome de nosso Salvador, me pareceo tambem tratar de sua grãde, & antiga nobreza, taõ cõfirmada nos Textos sacrosantos, recontando de paço algũas das assinaladas merces feitas a seus mayores, cujo credito bastara na vinda do verdadeiro Messias, se a cega inveja não

Malitia eorum excæcauit eos. Sap. c. 2.

depravara suas vontades, & trazẽdo à praça tãtos milagres feitos em seu

seu auxilio, tantas obras taõ extraordinarias na terra, tantos favores taõ declarados do Ceo, acreditarei meu intento, moſtrando que os mais foraõ ſempre mal pagos, atè que nos mayores acabaraõ de arruinarſe, dando morte ao unico Autor da vida, naſcido entre os meſmos, & prometido a elles. Recebei minha vontade neſte pequeno dom, grande por ſeu ſugeito, & por ſua protecçaõ, que pois do preço della conſta a divina piedade, com os premios que eſpero de ſua miſericordia, eſtou muy ſatisfeito, & com o aplauſo geral que ſolicito, obrigado a empreſas mais glorioſas: Deos vos guarde, &c.

Quo amplius Deus beneſitijs, & fauoribus Judeos afficiebat eo amplius ipſorum ingratitudo creſcebat *Colligitur* Deut. c. 32. Incraſſatus eſt dilectus, & recalcitrauit.

Actorem vitæ interemiſtis. Act. c. 3.

Hieron. in præfa. Iſai.

PRO-

PROLOGO AO LEITOR.

DO sabio Epaminundas contão as Historias daquelles tempos, que pode tanto sua grande eloquencia, na tyrania cõ que os Lacedemonios opremião a Grecia, que nunca as longas guerras, continuadas em tantos annos, valerão o menos que as boas razoẽs do eloquente Thebano, pois com ellas sacodindo o povo o jugo da opressaõ em que estava: tornou outra vez livre a seu primeiro estado. Não quero eu (benevolo Leitor) bem que menos sufficiente, obrigar minha Patria, ao que o Philosopho pode, incitando sedicioſos cõtra o cõmum sossego do Reyno (opresso no melhor quãdo nada) inda que com mal conhecidos caminhos, nem que algũs que por disposição secreta dos ceos não puderão igualar cõ as obras o nacimento periguem, como já sucedeo tẽdo o invictissimo Rey Dom Manoel o supremo poder na Monarchia Lusitana, de que se viraõ exemplares castigos: porem que o que pretendo seja hum desengano geral não crido em tantos

Na matança dos Iudeus que soy no anno do Senhor de 1506. morrerão à espada o domingo da Pascoela, & a segunda feira seguinte 1900. almas.

tos dias, & confirmado cada momẽto em obras tão enormea, que o menos he constarnos, per confissoẽs de Christaõs nouos judaisantes (sem as offensas graues feitas a Deos nosso Senhor somente) que hũs estudão a fim de destruir as vidas, as honras, & as fazendas dos Catholicos, q̃ lhas fião sendo aduogados, medicos, & boticarios, outros metidos em mercancias, & tratos, não sa encarecem o comercio de todas, mas tal vez mostrão sua tenção, inficionando as que o sofrem, & outros finalmente a que o mesmo intento disfraça na Igreja, comprouão esta verdade, mostrando que saõ lobos antes que pastores fieis do rebanho de Deos, ordenados para isso com tanto perjuizo, não ha duuida lastimado de que contra bem tão publico preualeção as traças simuladas daquelles ignorantes, que fora dos comercios metidos por seu despejo atè na casa de Deos, & castigados nella, nenhũa outra cousa entẽdem. E que estes tão conhecidos dos homẽs, tão improperados dos Santos, tão castigados de Deos, cheguẽ no propio Reyno onde entrarão miseraueis, & se virão escrauos a misturarse com os senhores delle, auendo riquezas tão abominadas, & dinheiro tão senhor da liberdade Christãa que contra todo o rigor daphi-

Discunt periculis nostris, & experimenta per mortes agunt. Tiraqu. de nobil.

In vestimentis ouiũ accedunt, intus vero sunt lupi rapaces.

Philip. c.3.

Sciencia quæ est remota a iustitia caliditas, magis quam sapientia est appellanda. Plato.

Ioan. 2.

Math. 21.

Insipientia eorũ manifesta erit omnibus, sicut & illorum est.

2. Timot. 2.

Non potestis duobus dñis seruire.

Duo contraria non possunt in eodem esse subiectu.

philoſophia,& ainda do Evangelho,jũte dous inimigos,fazendo de ambos hũa meſma vontade, he deſemparo totaliſſimo de Deos, & muy congrua,prova de que nos quer deixar neſtes dias, pois naquelles em que parece que nos trazia nas palmas, o primeiro ſinal dado por elle aos valeroſos Portugueſes, foy a ſacroſancta inſignia em que os Iudeus o puzerão a ſantiſſima Cruz,q̃ ſe ha de ver no Ceo o dia derradeiro. E ſe agora cõ os blasfemos inimigos declarados, do que a honrou com ſeu ſangue, contrahẽ os nobres, alianças, & amizades, claro ſe vè q̃ ſe aveſinha o caſtigo, pois he aſſi, q̃ não ha força, nẽ ha ſciencia, contra o deſordenado amor de hũa mulher, com quẽ Samſaõ foi fraco, Salamaõ ignorante, & muitos outros, de que as divinas, & humanas letras daõ fé, naõ tiveraõ reſiſtẽcia, & quãdo o menos mal foraõ os ordinarios ſobreſaltos, as paredes vezinhas não ſaõ de pouco momento para cuidado das proprias, q̃ nas caſas de algũs que menos o cuidaraõ, ſe virão taes eſtragos, que por não reſuſcitar os que o tempo ſepulta em papeis publicos calo: quãto mais que de preſente temos exẽplos taes, que bẽ baſtaraõ a odiar eſta gente cõ a principal que profana, ſenão he q̃ Deos noſſo Se-

Ita que non ſunt duo ſed una caro. *Math*, 19.

Empreza dos Reys de Portugal. In hoc ſigno vinces.

Ignat. epiſt. 8.

Plilip. c. 3.

Iudic. c. 16.
3. Reg. c. 11.
2. Reg. c. 21.

nhor por grandes, & ocultos juízos seus castiga os filhos pela culpa dos paes, que os admitirão. Mormẽte, que se he assi, como he verdade, q̃ toda a Escritura santa he hũa morta cor, que despois o artifice eterno auia de auiuar, dando as verdadeiras aos bosquejos passados; & fazião nella os santos Patriarchas tanto cabedal destas trocas; que nenhũa outra cousa assi encarecem, & os filhos de Iacob recusaõ dar Dina a Sichem principe incircuncidado, tendoo por abominação atrocissima com quanta mais razão era justo q̃ se fizesse agora, pois no mesmo lugar em que a elles os idolatras nos fiquão estes, & com maiores encargos: q̃ a total ruina do vniuerso consta, que sucedeo de se juntarem nos dias de Mathusalem os da casta de Seth, chamados filhos de Deos nas diuinas letras, com os da geração de Caim, a que as mesmas chamão filhos dos homẽs, dõde ouue os reprouados costumes que se pagarão no diluuio geral. Abona esta verdade o que Esdras escreue, quando encarecendo ao pouo Iudaico os danos que passaua, affirma que todos lhe prouinhaõ dos casamentos feitos cõ as Amonitas, Asotidas, & Moabitas; & que o que bastou pera assolar o mundo, & destruir os mimosos de Deos, baste agora para a-

Genes. c. 28.
Genes. 24.
Non possumus dare sororem nostrã homini incircunciso, quod illicitum & nefarium est apud nos.
Genes. 34.

Videntes filij Dei filias hominum quod essent pulchræ, acceperunt sibi vxores ex omnibus quas elegerant.
Genes. c. 6.
2. Esdr. c. 15.

acabar

cabar hum Reyno falto por suas culpas dos fauores, & das merces ordinarias, não será muito? Vendose principalmẽte nelle tão adiante esta traça do inimigo, como os meyos de se poder remedear, mal ouuidos por pouca dita nossa: & sente tanto o sacerdote Santo, que chegue esta peste até os nobres daquelles tempos, que confessa não ter rosto para aparecer diante do Senhor, por estes, & outros crimes admoestãdoos que pera o bom suceſſo ainda nas temporalidades lhes era necessario não misturar suas filhas com os gentios, & falando em termos com o q̃ conuem o je pelos males que sobreuẽ do cõtrario, os auisa de que não só se não juntem, mas que nem ainda queirão, ou desejem, seus bẽs, porque assi lograrão os melhores, & terão quẽ lhes suceda nelles: & não de se casar, mas de se amancebar com Rachel Iudia fermosissima, tendo prometido a destruição do Iudaismo, vindo da terra santa, el Rey dom Alonso o oytauo, nacerão os grandes males a Espanha, atè que os bõs vassallos a matarão, cujo sentimento castigou o ceo com lhe tirar desestradamente o sucessor que tinha: donde com grande acordo o estranhão as leis, que chamão da partida, nas quais o sabio legislador insina seus vassallos,

1. *Esdr.* 9.

Vt confortemini, & comedatis quæ bona sunt terræ, & hæredes habeatis filios vestros usque in sæculum. Eod̃ capite.

L. 2. tit. 22. p. 2.
L. 2. tit. 19. p. 2.

admoestandoos com palavras forçosas, que dizem deste modo: Pois o linagem vem aos homẽs como herança, não queira ser o nobre tão malaventurado, q̃ o que se principiou em outros, & herdou, acabe, & mingue nelle por sua culpa, & em outra parte dizem as mesmas que a maior afronta que o honrado pode aver he, misturarse de sorte, que perca o nome que antes tinha, & cobre o que buscou baixamente, q̃ assi movião os prudentes, & Catholicos Reys seus vassallos, obrigandoos a fogir casamentos encontrados com a nobreza. E q̃ os Hebreos Iudaizãtes idolatras simulados, & apostatas de nossa sancta Fè, não tenhão honra, nobreza, ou calidade algũa, he tão authẽtico no direito, Ordenaçoẽs deste, & de outros Reynos, como cõforme a toda boa razão, & justiça, que os que peccaraõ na morte de Iesu Christo, & a piedade Christaã com bom intento recebeo (& como caẽs tornão ao vomito de suas culpas) percão as honras, a q̃ os fieis os admitẽ, que quasi dignamẽte se estende aos mais, por mais que por merce da fortuna em suas presentes abundancias, passe o tempo as demarcaçoẽs da justiça, grande final de sua condenaçaõ: mormente q̃ a nova reconciliação pelo santo baptismo com

T.1.tit.2.p.7.
L.2.tit.18.lib.8.

1.Pet.2.
Aug.in lib.ad nor. ad Iob c.9.
Quintil.lib.5. art. erator.
Couarru.in clem.si furiosus 2.part. §. 2. num.8.

diffi-

difficuldade tira as raizes da velha inimizade, & ainda he ajuſtado aos textos que ás molheres, & filhos dos que delinquem, alcãce eſte caſtigo, como os mais que proporei, & ſe veraõ baſtantemente provados. E porque ha engano que atropela eſta verdade, disfraçado de mais, ou menos fazenda: lembrame, que ouvi hũa vez a hum Fidalgo velho grande corteſaõ, por aver viſto muito, & por outras muitas partes q̃ concorriaõ nelle, que as peſſoas que ſe caſavaõ com gẽte deſta ſorte, & deixavão por menos afazẽdadas outras de calidade, avião miſter tudo quanto lhes davão mais para gaſtar em deſconfianças, que para remir neceſſidades, dito maravilhoſo, & muy digno da nobreza daquelles tẽpos, mal conſervada neſtes, pelos que a devião ſantificar. Mas porque os encarecimentos não pareção ſoſpeitos, & na grande maldade dos perverſos Iudeus, ſe vejão os dos Santos, deixo para melhor lugar os eſtremos de ſuas exorbitancias, a peſte contagioſa de ſeu comercio, a afronta geral de ſua familiaridade, em q̃ todos aſſegurão malicia intrinſeca, & odio capitaliſſimo: & porq̃ eſtes apertão os argumentos propoſtos, cõteſtarey com lugares da Eſcritura as hiſtorias verdadeiras, que particularmẽ-

Qui omnes reſoluũt] huiuſmodi Iudæorũ abiectionem, & infamiam à Chriſti occaſione fuiſſe diriuatã.

S. Hieronimo na epiſt. ad Occeanũ. diz, q̃ ſe he licito aborrecer algũ genero de gẽte, ou abominar algũ linagem, que elle cõ marauilhoſo odio aborrecee os circuncidados, porq̃ ainda hoje perſeguẽ o Senhor em ſuas Sinagogas.

te

te o tratão, mostrando sua suma ingratidão nas grandes obrigaçoẽs em que estavaõ a Deos, & justificando sua causa nos presentes castigos, & as afrontas que passaõ na justiça, com que lhas fazem a que compellem seus crimes, & nenhũa outra cousa como elles, mal sẽtindo dos Catholicos tribunaes que lhas julgaõ, dizem de ordinario: & pois o nome de Iudeus, como o de Hebreos, & Israelitas, he generico, & o de Christãos novos particular, nos q̃ de qualquer ley, ou seita se reduzẽ a nossa por plantas novas nella, com pouco fundamẽto estranharaõ, os que demasiadamente saõ seus afeiçoados, chamar Iudeus a estes de que trato (& o saõ na verdade) pois tacita, ou expressamente professaõ o judaismo, se bem este nome com cautela odiado dos mesmos, he o melhor, & o mais honrado seu, como em tantas partes as letras santas o testificaõ, & o mostraõ as honras de os escolher o Senhor profanadas por suas culpas. Escrevo no nosso Idioma, principiando esta obra em Castella na Corte de Madrid, onde estas pessoas saõ por estremo desaforadas (pella demasiada remissaõ dos Ministros, que não tem tanta noticia dellas) assi pella grande necessidade destes, como pela precisa obrigação da

pa-

Nisto se resolve quasi tudo o que os Hebreos pedem a sua Magestade fraudulenta, & cautelosamente nesta proxima petiçaõ de 1621.

Neophitus, id est, novum germen, teste Covarr. in §. 2. nu. 8.

Iudæis nova lux oriri visa est. *Hest.* 8.

Facta est Iudea sanctificatio eius. Notus in Iudea Deus.

Salus ex Iudæis. Ioan. 4. Iudæo primum, & Græco,

patria, que agravara dando a outra, as primicias que lhe devo, & parecerá o contrario degenerar de filho: bem que algũs ignorantes movidos de menores reſpeitos tem em menos, o que os hereges Iudeus authenticão nos theatros do ſancto Officio, que o que aqui ſe diz para proveito, & emenda de todos, como ſe não fora mais fazelo, & não melhorar nunca, que eſcreverſe, & ſaberſe no mundo, que he o que acredita em tamanhas ruinas eſta mayor do Reyno, principalmẽte que os que peccaõ em publico, publicamente devem ſer caſtigados: & ſuppoſto que ſei que ſe haõ de offender muitos, que o que ſómente trata dos maos Chriſtãos, cuidaõ mal conſiderados, que o relato para afronta de todos (os quais neſte particular ſaõ pregoeiros de ſuas conciencias) ſerà forçado lembrarlhes quanta mais prudencia ſeria diſſimular, & emendar peccados, que tratar mal quem os advirte delles, que quem anda de dia, anda com confiança. Lede pio Leitor, & emenday juntamente, que eu que entre tantos Varoẽs illuſtres tirey a luz eſtes raſcunhos toſcos, bem eſtarey â correição dos Sabios, ſem embargo de que communicando eſte negocio, algũs acuſaraõ meu talento, dan-

Hiero. ad Ruſticum.

doo

doo assi me desobrigo, queira nosso Senhor que seja com os logros de que elle se serve, & com os acrecentamentos de sua sancta Fè que desejo. Vale.

CAPI-

CAPITULO PRIMEIRO.

Da difinição da ſancta Fê Catholica, & de como Jeſu Chriſto Salvador noſſo he o verdadeiro Meſſias vindo ao mundo.

Roſuposto como principio infallivel, doutrina universal dos Santos, & concordia de todos, que o unico fim das almas, he a vida eterna, & eſta neceſſariamẽte ſe conſegue com o conhecimento de hum sò Deos verdadeiro, & de Ieſu Chriſto ſeu filho

Thom. 1. 2. art. 8.
2. pet. ep. 1.
Ap Rom. 6.

Ioan.c.17.

filho vindo ao mundo, como o Evangelista sagrado no lo ensina: o insigne Mestre dos fieis Santo Athanasio, que parece que todo seu estudo pos na exposição desta verdade, necessita o acerto della dos preceitos da Fè Catholica no seu celebre symbolo, onde a pesar dos hereges, que a encontraõ expecificamente a difine: & porque antes o fez o acerrimo defensor da Igreja, como despois variamente muitos Santos Padres, & Doutores sagrados, será conveniente começar com o que elle diz, continuando com algũs dos fuudadores deste edificio prestante, cuja pedra reprovada foy a cabeça delle. Fé diz o Santo glorioso, he substancia de cousas què se esperão, argumento das que não aparecem, como se mais claramente nos ensinara, que esta he certo lume infundido de Deos com subsstancia, principio da gloria que se espera, & meyo que convence o entendimento, para consentir no que senão vé, vencendo os sentidos, & a razão: donde assi como a subsstancia he superior, & primeira que os accidentes, assi a Fê he o fundamento das virtudes, & a primeira de todas, o que o mesmo Apostolo testifica, dizendo que ninguem pode por outro fundamento, salvo o que Chri-

Quicumque vult salvus esse, ante omnia opus est vt teneat Catholica fidem.
Symb. S. Athanas.

Pet.ep.1.c.2.
Fides est sperandarũ substantia rerum argumentum non apparentium.
Hebr.c.11.

sto

sto, que he a Fè, chamalhe ſubſtancia, porque nella eſtriba o edificio eſpiritual per graça, fortificandonos pera os premios da gloria, argumento, porque inclina a crer o entendimento aquillo que não vé, & aſſi mais propriamente lhe chama argumento, que concluſaõ, porque trata de couſas que ſenão vem, & ainda que he verdade que ſaõ, com tudo ſe não provão: eſta Fè ſe ha de ter pera juſtificação neceſſariamente na alma, & pera ſalvaçaõ ſe ha de confeſſar com a boca, conformandonos no que toca ao acto interior, com o que Chriſto noſſo Deos diſſe, quem naõ crer, jà eſtà julgado. O Angelico Doutor Santo Thomas diz, que de tres maneiras ſe ha de crer, crer em Deos, crer a Deos, crer Deos, crer Deos confeſſandoo omnipotẽte, & criador de todas as couſas, crer a Deos, crendo tudo o que diſſe, como ſuma verdade, & o que os Santos nos enſinarão, & diſſeraõ, governados por elle, crer em Deos, amandoo como membros unidos a elle, que he a cabeça da Igreja. Sem eſta fè deſpois de hum largo preludio em que o grande propagador do Evangelho exalça a muita de Enoch, Noe, Abrahaõ, Moyſes, & a de muitos outros Santos, & Patriarchas affirma, que ninguem ſe pòde

Fundamentũenim aliud nemo poteſt ponere, prærer id quod poſitum eſt, quod eſt Chriſtus. Ieſus *Corint.* 3.

*Rom.c.*20. Corde enim creditur ad iuſtitiã, ore autem confeſſio fit ad ſalutem.

Qui non credit iam iudicatus eſt.

Thomæ in expoſit epiſt. 1.B.Pet. Credere Deum, credere Deo, credere in Deum.

*Epheſ.c.*4.

*Hebr.c.*11.

ſalvar, & alli lhe chama vida do juſto: & como ao acto interior he força acrecentar o exterior das boas obras, diz o Apoſtolo Santiago, que ſem ellas he morta, & eſta he conforme o glorioſo Agoſtinho ſua real difinição, pois quer que por iſſo ſe chame fé, porque ſe deve fazer o que ſe enſina nella: moſtrouho o Eſpiritu Santo nas dadivas com que o criado de Abraham obrigou a Rebecca, quando diz que lhe deu arrecadas, & braſſeletes de ouro, nas arrecadas entendendo a fè, que conforme o Apoſtolo entra pelos ouvidos nos braſſeletes as obras, ſignificadas pellos braços, que ſaõ as que, como digo, a haõ de acompanhar. E porque eſta he a que vence o mundo, & he noſſa victoria, cujo fundamento total eſtâ no que ſantiſſimamente acordou a Igreja Romana, cuja verdade os infidos Iudeus negão, vendo tantos caſtigos originados da dureza de ſuas almas, alem de que eſta he authentica, trazida ao mundo pello meſmo Autor delle, confirmada dos Santos, predicta dos Prophetas, & ultimamente abraçada daquelles, a que a piedade divina por ſeus ocultos juizos fez tamanha merce, como já antes o diſſera Iſaias, & o Propheta Rey em eſpirito. Pareceome com tudo para

Iacob. 1.

Fides eo quod fit quod dicitur. Aug.

Cyrill. Alex. ſuper Geneſ.

Geneſ. 24.

Fides ex auditu. Hæc eſt victoria mũdi fides noſtra. Hæc eſt quæ vicit mundũ fides noſtra. 2. *Ioan.* 5.

Hebr. c. 2.

Beata gens cuius eſt Dñs Deus eius.

Iſai. c. 65. Signatũ eſt ſuper nos lumen vultus tui Domine.

os

os que menos sabem, mostrar aqui brevemente algũs de suas excellencias (por ser assumpto deste discurso encontrar os inimigos della) não obstante que conforme o Papa Saõ Gregorio, a fè estriba mais em authoridade, que em razoẽs, & naõ se alcança per demonstraçoẽs, mas per obra do Espirito Santo se infunde nas almas, & ainda que com razoẽs se confirme de tal modo, somos obrigados a crer o que Christo authenticou, & seus Santos, que nem o que experimentamos, & vemos, ha de prevalecer contra ella, como se vè no Santissimo Sacramento do Altar, mysterio per anthonomasia das maravilhas de nossa santa Fè, que então tẽ merecimento, quando sem experiencia, demonstração, ou evidencia, cremos o escondido que o dà: pello que chamão as Escrituras ao filho de Deos humanado, resplandor, & palavra do Padre, porque como resplandor alumiou as almas com a fê, & como palavra ensinou com a doutrina, & lume, pelo mesmo respeito lhe chamou o velho Simeão, dando graças da nova reparação, que vio principiada. Esta authorisou o Senhor despois de a calificar com grãdes maravilhas, quando fallando cõ a Magdanela lhe disse, tua fè te salvou, & com a Chananea,

Fides non habet meritum cui humana ratio prebet experimentum. Gregor.

Misterium fidei. Habet autem meritum quę rationis omnis gradus trãscendens sine experimento, sine demonstratione, aut evidentia. *Philip. c. 7.*

Vobis donatum est pro Christo, &c. *Ioann c. 2.*

Vnigenitus qui est in sinu patris, &c. Lumen ad revelationem gentium. *Luc. 2.*

Luc. 7.

Math.c.15.

nanea, grande he tua fé, faça-se como pedes: & porque entre tantos tiveſſe o bem de aſſegurar a bemaventurança, como o de perdoar peccados, & alcançar miſericordias, diſſe o filho de Deos, bemaventurados os que não viraõ, & crerão. E pois a fè ſantiſſima, ſalva, alcança, beatifica, & ſó differença da que os Santos Padres tiverão, em que nos cremos, & vemos feito o que elles crião, & eſperavão fazerſe, que he a vinda do Verbo Eterno humanado, Meſſias verdadeiro, ſerà conveniente moſtrar aos preſentes obſtinados hereges, o que para credito diſto ſe alcança das Eſcrituras, & computo de ſeus meſmos Rabbinos, que no direito, & nos argumentos da dialectica, a confiſſaõ do contrario he ſufficiente prova, & não acharem tam infallivel verdade os caviloſos Iudeus, que cõverſaraõ o filho de Deos, & virão ſeus milagres, foy, porque he ſem duvida que andavão tras elle, não com animo de ſe aproveitarem de ſua doutrina, mas com intento de buſcar occaſioẽs de o calumniar, & lançarem de ſi, affirmao o digniſſimo Patriarcha de Aquilea, convertido em Burgos, para grande confuſaõ de todos, & grande manifeſtaçaõ da verdade Apoſtolica, ſe bem eſtes aſſi do computo das Eſcri-

Luc.3.

Ioan.20.

Thom.in epiſt.ad Roma.qui eadem fide crediderunt venturum, quem nos veniſſe credimus.

Scrutati ſunt iniquitates, defecerũt ſcrutantes ſcrutationes. Pſal.63.

Diſt.1.ſcrut.ſcrip.

Et hi cognouerunt quia tu me miſiſti. Ioan.17.

turas,

turas, & dos tempos, como das obras perpetradas por Chriſto aquelles dias, he muy provavel que o conheceraõ por Deos, & aſſi o dà a entender o meſmo. Mas porque o Senhor reprendia ſeus maos coſtumes, fazia tantas maravilhas, & viaõ o Povo afeiçoado a ſuas miſericordias, lhe tomaraõ aquelle odio entranhavel, & a inveja diabolica com que o puzerão na Cruz, aſſi o tem muitos, & o authenticão com hũa carta eſcrita de Pilatos a Tiberio, cujo treſlado irá em ſeu lugar. E poſto que muito antes nas divinas letras ouve teſtemunhos deſta verdade, & a encarnação do Verbo Eterno foy previſta dos Prophetas, o remedio do mũdo prometido a tantos, Iſaias, Micheas, & Zacharias, naquelles tempos parece que conteſtavão com o que tanto deſpois os Santos Evangeliſtas, he com tudo taõ pertinaz a geração perverſa, dos que o puzerão na Cruz, que ſem reſpeito do preſente comprimento da ley das quebras de ſeu eſtado, das hebdomadas de Daniel acabadas, & conſolaçoẽs dos Prophetas, vendo que de todo ſe arraſou o templo, & na ultima ruina de Hieruſalem naõ ficou pedra ſobre pedra, como antes eſtava dito, que ſe lhes eterniza o deſterro preſente, ſem eſperança

Hic eſt hæres, venite occidamus eum. *Math. 27.*

Aſſi o tem Barradas no tom. 2. lib. 3. cap. 22.

Ecce mundus totus poſt eum abit, *Ioan. 12.*

Geneſ. 22. 26. 27.

Iſai. 11. 26.
Mich. c. 1.
Zachar. 9.
Matth. c. 2.
Luc. c. 2.
Ioan. 11.

Non relinquent in te lapidem ſuper lapidẽ. *Luc. 19.*
Amos 2.

ça da revocação delle, como em outros paſſados, em que pagavão peccados menos graves, ainda hoje duvidão da redempçaõ dos homẽs, obrada pelo filho de Deos Ieſu Chriſto na terra, & manifeſta nella com tantas maravilhas, tão conformes com as eſperanças paſſadas: & deſtituidos de ſummos Sacerdotes, Reys, Templo, Sacrificio, Unção, Incenſo, Purificação, & o que he mais dos favores ordinarios do Ceo, não acabão de ſe perſuadir neſta duvida, crendo, que o que crucificaraõ Chriſto, deſde cuja morte conhecidamente padecem, & padecerão tantos oprobrios, opreſſoẽs, & miſerias, he o verdadeiro Meſſias, ſuſpirado de ſeus paſſados, tão deſejado, & pedido de todos, cuja vinda ſobre o aſſento infallivel da Igreja, pela commum conta dos mais authenticos, mais graves, & mais antigos Thalmudiſtas, ha muito que teve comprimento, porque hũs a prometeraõ, deſpois da criação do mundo mil & cento & noventa & dous annos, outros quatro mil & quatrocentos & noventa & quatro, & os que mais a alongarão, ſinco mil & cento & dezoito, prazos que cotejados com o naſcimento de Chriſto, que a Igreja celebra ha muito que ſe comprirão, & eraõ bem baſtantes

Et quod eſt omnium difficillimum Dei vos inuaſit dereliction. Chryſoſt.

Burg. diſt. 3. c. 4.

tes para desengano dos que actualmente vivem nas trevas de tão grande ignorancia no amego, & comercio da Christandade, que estes saõ os de que particularmente trato, & os que da parte de Deos o Propheta Evangelico manda que se desterrem, & se lancem do mũdo por pertinazes, pois sendo assi, que mostrãdoo como cõ o dedo todas as criaturas, o Ceo, as Estrellas, os Principes do povo Iudaico, a terra, o mar, os ventos, os Prophetas, & atè os mesmos Demonios, só estes o negarão, & os presentes o confirmão com suas obras. E porque sobre muitas superstiçoẽs, blasfemias, & desatinos, com que os cegos Rabbinos trataõ este negocio, fazem mais fundamento nas setenta hebdomadas de Daniel, & a difinição dos Santos he a verdadeira, que cõforme o sentido literal assentaõ, que nosso Redẽptor morreo na derradeira, & de concordia de todos estas somanas saõ de annos, os quais considerados desda destruição do Templo por Nabucdonosor, atè a ultima de Tito, fazem os quatrocentos & noventa predictos, com isto evidentemente se cumpre a prophecia, sem embargo que de qualquer outro principio, que o tomem ha muito que neste caso se frustraraõ

Isai 43.

Matb. 2.

Ioan. 1. Exibant demonia clamantia, & dicentia, quia tu es filius Dei. *Luc. 4.*

Daniel 9.

Dist. 3. c. 3. ferut. cript.

Numerent igitur Iudæi unde velint has hebdomadas, si placet à Sedechia, à Ciro á captiuitate Babilo.

as esperanças dos malaventurados que as alõgaõ, não obstante, que o difinido pelos Padres da Igreja he o indubitavel, por cujo acordo muito antes estavão já compridas. E pois por tres modos em partes differentes manifestaõ as Escrituras a vinda do Verbo Eterno ao mundo, o primeiro por privação de imperio, ao que alludindo Iacob disse, não se tirará o septro da casa de Iudà, atè que venha o que ha de ser mandado, que será a esperança das gentes, o segundo conferindo a pouca dura das Monarchias passadas com a estabilidade desta nossa presente fundada pello Rey das immortalidades Iesu Christo, o que antevendo Daniel disse, nos dias destes levantará Deos do Ceo hum Reyno, que não se acabará, o terceiro pelas hebdomadas ditas, cujo comprimento vendo o Apostolo disse, mas como veyo a perfeição da ley, mandou Deos seu unigenito Filho, será forçado declarar estes pontos com a brevidade possivel, o primeiro dos quais dissolve Pineda, discutindo o que os Iudeus arguem, que querem que esta prophecia faltasse por algũs Reys, que ouve antes de seu comprimento, & diz, que de duas maneiras se perde o direito das cousas, de feito, ou de direito, don-

nica, vel quærant alia quæcunque effugia, sane reperient, iam pridie præterjisse. Si autem effluxere septuaginta hebdomadas Messiæ advẽtui destinate, prospicuum est Messiam iã venisse occisum esse, peccata hominum suo cruore expiasse, sempiternam iustitiã adveniisse, prophetias replesse, sacrificia ritusque Iudaicos abrogasse.
Barradius in Evang.

Genes. 49.
Daniel. 2.
Galat. 4.

Pineda lib. 10. c. 13.

donde posto que os Iudeus algũas vezes opressos, não tive sem defeito Reys desta casa, como com tudo tinhão o direito de os crear, não foy visto perderem este, nem faltar a prophecia, & entãosi quando aclamando por seu Rey a Herodes o cederão de todo, & naceo Iesu Christo, como em seu lugar se verá, & que despois delle nascido os mesmos Iudeus o confessassem assi, se vio conforme Agostinho nos dias de sua morte, quando disserão, que não tinhão outro Rey se não Cesar. O segundo, he conferindo as Monarchias passadas, a extinção dos Persas, Medos, Assyrios, & dos Romanos, cuja grãdeza, suposto que parecia immortal acabou, como seus fundadores, o que he sem duvida, que não pode suceder na gloriosa da Igreja Catholica, fundada pello filho de Deos, que a eterniza aqui com a observancia de sua ley, & là com a manifestação de sua gloria, de que temos esperanças seguras, antes nos mayores apertos estarâ mais constante, que quando com mais sangue derramado, então florece a seara de Deos com os Santos que nella morrẽ, graõs multiplicados, como elegantemente o diz Saõ Leaõ Papa, & o Anjo saudando a Virgem Sereniſſima lhe disse, este serà grande, Filho do

Testamentum nouũ manet in æternum, aterna enim est gratia quæ hic inchoatur, & in patria consumatur semper nouos reddẽs eos in quibus est
Caietanus.

Semper dominicus ager segete ditiori vestitur dũ grana quæ singula cadunt, multiplicata nascuntur, S. Leon.

muito alto, & seu Reyno não terà fim. O terceiro, pellas somanas ditas, em que sem recitar o que particularmente os Santos, basta que em geral se saiba, que estes governados pello Espiritu Santo, concordem em que saõ acabadas, ainda pellos caminhos, porque os Thalmudistas o levão, o que indubitavelmente certifica Saõ Paulo com as palavras referidas, com cuja verdade vierão tantos ao caminho da salvaçaõ, antes inimigos declarados, como o santo Doutor o confessa, tratando de sua conversaõ: o que visto com a doutrina infallivel da Igreja, quando Deos nosso Senhor veyo ao mundo, todas as cousas prophetizadas antes, no que toca a nossa redempçaõ, ou estavão cõpridas, ou se cõpriraõ até sua sacratissima morte: de modo, que pois nasceo, & morreo nestes dias, em que os seus vendoo em carne naõ o conhecerão, antes com mortal odio, & enveja o entregarão á morte, este sem duvida he o verdadeiro Messias, confessado, & aclamado, como jâ disse, por filho de Deos de todas as criaturas, & de seus proprios inimigos, entre as mayores blasfemias, desacatos, & sacrilegios a que pode chegar a imaginaçaõ dos homẽs, assi o assegurava o maravilhoso Doutor das gentes,

Et regni eius non erit finis. *Luc.* 1.

Act. c. 19.

Dist. 4. c. 4. scrut. script.

Act. c. 13.

Ioan. 1.

Vere filius Dei erat iste.

Act. c. 9.

tes, quando cada dia mais firme confundia os Iudeus, moſtrandolhes, que o que elle prégava, & elles crucificarão, era o unico filho de Deos, preço, & reſgate do mundo: o que agora os preſentes negaõ de duas maneiras, ambas declaradas nos Textos Santos, a primeira he, que os mais ſabios confundidos com a authoridade das Eſcrituras, a que jà não achão ſaida, por mais que ſua ſagacidade o procure, dizem que os altiſſimos myſterios da calidade deſtes impoſſibilitão a capacidade humana, & q̃ por reſervados, ha incomprehenſivel ſabedoria de Deos ſe nam podem eſpeculat, diſſeo fallando à letra deſtes o Propheta Iſaias, ſerá para cõvoſco a viſaõ deſtas couſas como livro fechado, que dandoo aos que ſabẽ ler, dirão que por nam eſtar aberto o nam lem: a ſegunda he, que os ignorantes ſe deſculpão com os que tẽ em melhor conta, affirmando que fazem o que eſtes lhe enſinão, & deſta claſſe ſaõ quaſi todos os que apoſtatão entre nós, contra os quaes acreſcenta o Propheta, & darſeha o livro aos que naõ ſabem, & dirão nam ſey ler, donde veyo que conſiderando os Rabinos, que computados os tempos os ditos dos Propheras, & as Eſcrituras, facilmẽte ſe acharia a verdade, vie-

Iſai. 29. & 22.

raõ a fazer gravissimo peccado da liquidaçaõ destas cousas, & despois de verem frustrados os ditos de todos, no que toca a vinda do Messias, se resolvem em que o tempo he passado, & que já não está a redempçaõ senaõ em sua penitencia, o que se elles o entendessem he sem duvida: & porque concluamos em breve, & os que vivem entre nós taõ presentes nas antiguas maldades, tenhão luz de sua cegueira (neste Capitulo, que por ser de materia tão importante, foi o primeiro) & os que não tem letras, nem mayor cousa que os obrigue, que a perversa, & falsa tradiçaõ dos seus vejão sua ignorancia, & contumacia, apontarei tres cousas em castigo da morte de Iesu Christo, vistas em seus inimigos, pellas quais a não aver outros taõ grandes, & manifestos testemunhos era forçoso confessar ser este o verdadeiro Messias, em quem real, & actualmente se comprirão todas as prophecias, a primeira he a perpetuidade do cativeiro em que vivem, os que em partes differentes nascem nas Sinagogas, a segunda, a generalidade delle, a terceira, a inciência da causa destes males universaes: para o que no que toca á primeira, bẽ sabem os sobreditos da doutrina dos seus, & textos da Escritura, que a ser-

Vè animabus computantium terminos

Burg. dist. 3. c. 4.

Burg. dist. 5. c. 4.

Reddens iniquitatem patrum super filio in tertiam & quartam generationem, his qui oderunt me.

vidaõ

vidão de Babylonia durou só setenta annos, & que o grande cativeiro do Egypto não passou da quarta geração, & que nestes, nem em outros padecerão os Hebreos tantas, & taõ graves afrontas, nem forão vendidos por preços tão humildes, como despois da morte de Iesu Christo, antes tinhão Prophetas, que no rigor de tantas miserias os exortavão aos bẽs da penitencia, consolandoos com a esperança da revocação dellas, como parece em Daniel, Esdras, Eggeo, Zacharias, & outros, o que de presente lhes falta, alem de durar ha tantos tempos, nos quais não tiverão nunca mayor certeza que a eternidade de seu desterro, no que he evidentissimo, que pois os primeiros castigos erão pello mais grave, mais enorme, & mayor peccado do mundo, que era a idolatria, estes mayores, & mais continuados, por força avião de ser por algum outro mais execrando, pois Deos por principio que ninguem nega, he justissimo em todas suas cousas, o que sentindo Rabbi Samuel na carta que traz Santo Antonino, & anda no Escrutinio das Escrituras, & em vulgar traduzida no Vita Christi de Oggea (pello que desejandoo o não fiz eu tam bem) diz que sem duvida os seus Mestres perderaõ

Deuteron. 5.

Daniel. 9.
Aggai. 12.
Zachar. 1.
Esdr. 4. 5. 2.

Et hoc est nomen quod vocabunt eum Dominus iustus noster. *Hierem.*

Timeo Domine quod patres nostri in primo adventu Messiæ defecerunt & erraverunt, & propter

hoc sumus in captivitate.
Rabb. Samuel in epist. ad Rab. Isac.

derão o norte, nesta primeira vinda de Christo & com efficacissimas provas parece que confessa, & tem por boa a ley Evangelica, sobre q̃ faz maravilhosos discursos, que folgara que leraõ os obstinados hereges, que nascem, & vivem neste Reyno, se bem como sua perfidia he castigo, valera o que tantas outras cousas a que naõ dão ouvidos. A generalidade da segunda se prova com dous capitulos do Exodo, dos quais se tira, que por nenhũs dos peccados gravissimos antes da encarnaçaõ do Verbo Eterno, passou o castigo da terceira atè a quarta geraçaõ, & isto quando os filhos imitavaõ os pays, & hoje ha tantos, & taõ innumeraveis, que nenhũa outra cousa se vê mais que hum perpetuo cativeiro, destituido de todo o favor do Ceo, & tal que bem bastara a se inferir delle, sem mais outra razaõ o segredo deste peccado. A terceira, que consiste na ignorancia dos cegos, & desatinados Iudeus na morte de Iesu Christo Redemptor nosso no applauso com q̃ assi os que se acharaõ naquella occasiaõ, como todos os mais espalhados em varias partes do mundo, & os que agora judaizaõ, consentiraõ, consentem, aprovaraõ, & aprovaõ a que passou o innocentissimo Cordeiro, offerecido por sua

Exod. 20. 34.

Qui reddis iniquitatẽ patrum filijs, ac nepotibus in tertiam ac quartam generationem.

Isai. 28.

pro-

propria vontade, para remedio noſſo no altar ſoberano da Cruz, confeſſandoo por merecedor daquellas afrontas, & morte, ſendo a meſma vida, & a pura innocencia, aſſi o diz hum dos Rabbinos, a que quaſi apoyão todos ſeus deſatinos, cujas palavras ſaõ as ſeguintes. Aquelle Nazareno que ſe jactou, de que era o Meſſias, os noſſos Sabios & Meſtres fizerão del le juſtiça, donde claramente ſe tira, que eſtão tam fóra do conhecimento de ſua graviſſima culpa, que antes tem que fizerão hũa obra de grande merecimento, & hum notavel ſerviço a Deos noſſo Senhor, pello que nunca terão remedio, nem conſiguirão a liberdade que deſejão, pois a que lhes convem ſe ha de alcançar pello conhecimento deſte peccado, agregandoſe á união dos fieis: & deixando tudo iſto de parte, & o mais authentico nas Eſcrituras, & averiguado dos Santos, em verdade que quando não ouvera outro argumento para cõfeſſarmos a Chriſto Ieſu noſſo bem por verdadeiro Meſſias, que o meſmo que os Iudeus tomão para o negar, que he velo morrer em hũa Cruz, entre dous malfeitores, ſó eſte era baſtãte para o confeſſarmos por tal, & crermos de boa razão o q̃ a Igreja com tanta manifeſtaçaõ

Rabbi Moyſes lib. de Judicibus tit. de regib. & Meſſia.

Iſai. 42. Qui: Deus niſi quũ venundatus eſt.

enſina a ſeus fieis, porque como pudera outro, que nam fora o verdadeiro filho de Deos, morrer deſta maneira, com titulo de malfeitor, apregoado por doze pobres homẽs, ſer tido aſſi, & adorado por Meſſias verdadeiro, & por filho natural de Deos, ſe niſto nam ouvera força, & poder divino? Acrecentemos mais, que ſe eſte Chriſto nam fora o verdadeiro Meſſias, era caſo pera Deos deſtruir de todo ſeus ſequazes os Chriſtãos, apagando juſtamente ſua memoria, pois ſe lhe levantavão com a Coroa Real da divindade, & vaſſallagem devida, & nós pello contrario vemos que Deos favorece eſta parte, & deixa propagar pello mundo a fè, & a religião Chriſtaã, o culto, & a veneração de Chriſto debaixo do nome de Meſſias, & de filho natural ſeu, vejamos mais a calidade das peſſoas de que he adorado, os Papas, Reys, Emperadores, Principes, & Potentados, as Religioẽs, & Univerſidades, q̃ todas o confeſſaõ por eſte: o que bem viſto, deve baſtar a qualquer mediano juizo, para crer q̃ he Deos aquelle que com ſe pòr em hũ Cruz, & morrer com tam grandes opprobrios, ſe faz nelles adorar por Rey, por Senhor, & Criador de tudo, o que tomado, como digo, ainda com lume

Iſai. 22. Figam illum paxilũ in loco fideli, &c.

me natural sômente, he de tanta efficacia, que por isto o encarcerarão maravilhosamẽte muitos dos Prophetas, espantandose desta maravilha. E pois este verdadeiro Deos tantos tempos antes prophetizado, vindo ao mundo, prometido, & declarado nelle, supostas todas estas verdades, nam acaba de ser conhecido da pertinacia, & perfidia Iudaica, crendo que está seu remedio no conhecimento da culpa porque padecem, pois desda morte do filho de Deos, que acusarão por transgressor da ley (sendo a perfeição della) pagão esta com tam graves castigos, aos quais admoesta Isaias dizendo, que se acabarão as antiguas escuridades, & resplandece luz nova, S. Ioão faz o mesmo, & Sancto Agostinho affirma, que se as cousas da ley antes da vinda de Christo erão vivas, agora despois de sua morte saõ mortas, queira a divina Misericordia, que pois as Ceremonias passadas, erros nos presentes dias em que o divino Autor deu comprimento a todas suas promessas tiverão fim, o tenhão tambem agora os erros dos que duvidão dellas, & o eterno Sol de justiça alumie as almas dos que nas trevas da ignorancia entre os thesouros da Igreja perdem o preço de seu sacratissimo Sangue, & traga hũs

Non veni solvere legem sed adimplere.

Isai. 16.
Ioan. c. 2. ep. 1.

Legalia enim fuerũt ante passionem viva post passionem Domini mortua, Aug. 14.

ao rebanho Catholico, corroborando os outros na verdade Evangelica, & desterrando tam grande mal dos olhos dos fieis, cuja sinceridade periga muitas vezes entre os Leoẽs que a espreitão, ministros do infernal, contra quem os Principes da Igreja nos exortão, aconselhandonos que nos armemos de fé: que nisto tambem he justo que nos differencemos desta perversa gente, da qual sabemos que a principal de suas oraçoẽs he pedir a extinção dos Catholicos, amaldiçoandonos a nòs, a nossas Igrejas, os difunctos, & quanto geralmente fazemos; que tudo redundarà em grande gloria de nosso Redemptor em proveito universal dos errados, & em honra desta Republica, cujo aumento devem procurar os fieis filhos della, despois do principal de nossa sancta Fè, a que por obrigação devem posspor o mais.

1. Pet. 5. Cui resistite fortes in fide.
Ad Phil. 6. In omnibus sumentes scutum fidei.

Omnes hæretici subito pereant. Rabbi Samuel, & Rabbi Moyses declaraõ que estes hereges saõ os Nazarenos.

CAPITULO II.

De como Deos nosso Senhor he Pay verdadeiro dos Catholicos Christãos, & a Igreja sancta sua Esposa, Mãy pello conseguinte sómente dos Fieis.

A Igreja Catholica Militante, thalamo de Iesu Christo, que conforme a difinição dos Santos, he a união espiritual dos Fieis, inda que espalhados corporalmente em varias partes do mundo, juntos porem nos preceitos, & na religião, hum Senhor, hũa Fé, hum Baptismo, hũ Deos, hũa cabeça Christo, em quem todo o mais corpo está composto, chamase militante, porque seus soldados os Fieis militão, & militão debaixo do invensivel Capitão Deos atè o fim do mundo. E de que esta união seja a Igreja, não ha nenhũa duvida, antes he a infallivel verdade, de que testemunha

Timoth.2.
1.Corint.6.
Aug.in Psal. 145.
Rom.12.
1.ep.Cor.13.
Ad Ephes.1.
Ad Coloss.1.
Act.1. & 4.
Couarrub.
Ephes.4.
Labora sicut bonus miles.

Et tunc erit consummatio. Math.14.

1. Corint.15.

Act.c.19. nha o Apostolo, quando confessando suas culpas passadas diz, que nam he digno de se chamar assi, por quáto perseguio a Igreja de Deos, & pois esta perseguição foy só contra os Chri-

Luc.22. Ioan.14. Matth.7. Timoth.3. stãos, estes sem duvida entende pela Igreja, onde por particular promessa de Iesu Christo assiste, & assistira o Espiritu Santo, desta diz Sam Bernardo que como a sua cabeça há de ser eterna, & tresladada ao Ceo, he a casa de Deos,

Psal.44.88.75. columna, & firmamento da verdade, o Reyno glorioso de que o Psalmista em tantas partes trata, o que de mar a mar, & dos rios, atê toda a

Potestas eius potestas æterna. redondeza da terra se estende, & se dilata: he aquella de quem disse o mesmo Deos, que seria eterna em poder, & aonde sua Omnipotencia

Psal.28. Malach.4. seria magnificada, he o sol onde o Redemptor fez sua casa, que assi entendem os Doutores o Psalmo em que David o predixe, he finalmente a que pertence a Iesu Christo, como a filho

Filius meus es tu. Psal.2. Hebr.1. de Deos per herança, & pello sangue derramado no mundo per justiça. Fòra della diz o

Videmus Iosum, &c. Concil.Lat.cap. Firmiter. grande Concilio Lateranense, que nam ha salvação, como tambẽ fóra da Arca de Noe nam escapou pessoa, que nesta simbolizão os Santos a Igreja Romana. Esta he só a que confes-

Catholica, id est, universalis. samos quando dizemos: Creyo na sancta Igreja Catho-

UNIVERSIDADE DE COIMBRA BIBLIOTECA Faculdade de Direito

Catholica, que he o meſmo que univerſal, & a que Oſeas chamou Eſpoſa de Chriſto, Mãy verdadeira dos fieis, chamada aſſi commummente de todos os Pontifices, & dos Concilios geraes: authorizao o Papa Calixto Primeiro, o qual eſcrevendo a certos Biſpos diz, como o filho de Deos veyo fazer a vontade ao Padre Eterno, aſſi vòs deveis comprir com os encargos de filhos de voſſa mãy a Igreja, o meſmo diz o Papa Ioão eſcrevendo a hum Salamão Rey de Bretanha, eſta he a verdade de Deos teu pay, eſta a da Igreja tua mãy, confirmao o Concilio de Trento em muitas partes, & em particular em duas, onde lhe chama mãy pia, & mãy cõmum. E he tam ſem duvida que os Chriſtãos tẽ por pay a Deos noſſo Senhor, & ſua ſanta Eſpoſa a Igreja Romana por mãy, que o glorioſo S. Ciprano martyr para deſengano infallivel de ſeus inimigos, diz que he profano, & nam póde chamar pay a Deos, aquelle que nam reconhece a Igreja Catholica ſua Eſpoſa por mãy: vejaõ agora os inimigos Apoſtatas de noſſa ſanta Fé, quaõ longe eſtão de chamarem, ou terem por pay a eſte Deos ſe ſaõ inimigos de ſua eſcolhida Eſpoſa, membros podres, & apartados della, pois para ſerem filhos, he neceſſario

Sponſabo te mihi in æternum. *Oſee 2.*

Decret. Can. 11. non decet.

Decret. Cano. hæc quippe.

Concil. Trid. ſeſſ. 18. & 22. c. 5.

Omnes filij eſtis per fidem quæ eſt in Chriſto Ieſu. *Rom. 3.*
Filij Dei eſtis per Ieſum Chriſtum. *Galat. 3.*

Non ſunt filij niſi qui de legitimo patre ſunt nati.

Si ergo filij Dei eſtis per fidem, quare vultis eſſe ſervi per legis obſervantias.

Cypri. in tract. Eccleſiæ vnionis.

rio que ſeja por meyo da fè que plantou Ieſu Chriſto, a qual os faz ſómente, como S. Paulo tantas vezes o diz. Sem embargo que de parecer de algũs Santos, nem ainda antes de ſua vinda ao mundo o erão, ſalvo em figura dos q̃ avião de receber o baptiſmo, que ſó tem virtude para regenerar, & fazer filhos de Deos os eſcravos pella culpa, a que o velho Teſtamento nam chega, & ſe então os Hebreos o eraõ, reſpeito dos que deſpois ſe avião de lavar no ſangue do Cordeiro ſem magoa Ieſu Chriſto, cuja efficacia purifica as almas dos que ſe banhaõ nelle, pello qual nos unimos ao filho natural Deos, os que agora deſpois de recebido ſe circuncidaõ, he ſem duvida que eſtaõ tam ſóra da adopçaõ de filhos, que antes ſaõ eſcravos declarados do Demonio, inimigos mortais dos Sacramentos, & como eſtes muy merecedores de que ſe evitem, & muy dignos dos caſtigos graviſſimos, que a piedade encolhe, naõ ſey com que razão, aſſi interpretaõ os mais as palavras do Sabio, que dizem, ouve filho meu a doutrina de teu pay, & nam deixes a ley de tua mãy, que ainda que iſto bem ſe poſſa entender fallando dos pays carnaes, a quem os filhos por direito natural, & divino, devẽ obedien-

Galat 4.

Vt adoptionem filiorum reciperemus. Theophilact. e. S. Cyril. *Ioan. 2.*

Dedit eis poteſtatẽ filios Dei fieri, & laverunt ſtolas ſuas in ſanguine agni.

Qui lauit nos in ſanguine ſuo.

Qui non confitetur Ieſum Chriſtum veniſſe in carne, hic eſt ſeductor, & antechriſtus. 2. *Ioan. 7.*

Audi fili mi diſciplinam patris tui, & ne dimittas legem matris tuæ. *Prover. 1. & Matt. 15.*

dien-

diencia, como se vè no Exodo, & no Evangelho, & despois o encomendou o Apostolo, todavia querem os Santos, que estas palavras particularmente se entendão pello eterno, & verdadeiro Pay nosso, que confessamos na oração aprendida de Christo: & a este soberano Pay he certo que devemos mais prompta, & mais profunda obediencia, que aos da terra, como tambem o difinio o santo Doutor das gentes, dizendo, he verdade, que tivemos pays carnaes que nos ensinarão, & nôs reverenceamos, mas com muito mais razão o devemos fazer aos do Espirito, para que assi vivamos: & pello conseguinte parece que então entẽdeo por mãy a Synagoga, que o era dos Iudeus, o que agora os Expositores Catholicos attribuem à Igreja sagrada, mãy universal dos Christaõs. Assi que pois consta do sobredito, que Deos he nosso verdadeiro Pay, & a Igreja sancta sua Esposa, bem se segue o que o Sabio aconselha nas palavras seguintes, onde diz, & nam deixes a ley de tua mãy, como se mais claramente nos ensinara a observancia dos preceitos Catholicos, a cujos pays os Pontifices Romanos incũbe a declaraçaõ delles, como se vè no Concilio Constancience, & o diz Covarrubias, & o

Exod.20. Marc.7. Ephes.6. Deuter.5. Eccleſiaſt.3.

Hebr.12. Patres quidem carnis noſtræ eruditores habuimus, &c.

Conc.Conſt.ſeſſ.4.

Couarr.tom.2.decon firmat.fac.c.10. Ioan.14. Matth.27.

decreto em muitas partes, os quais todas as vezes que legitimamente congregados, difinem algũa cousa he de fè, que nam podem errar, por quãto alli assiste o Espiritu Santo por promessa de Deos, & allionde estaõ os Deputados para a determinaçaõ do que nos importa seguir, està toda a Igreja junta, como parece nos Actos dos Apostolos, quando escolhendo para mandar a Antiochia Varoẽs approvados, para a propagaçaõ do Evangelho se vè, que pareceo bem aos Apostolos aos mais velhos, & a toda a Igreja, entendida alli pello ajuntamento daquelles a quem tocava o que convinha para doutrina dos mais, a qual Igreja he sem duvida, que nam pode errar. Esta verdade confessa o insigne Doutor da Igreja S. Hieronymo, quando escrevendo ao Pastor della Saõ Damaso, entre muitas outras cousas lhe diz, esta he Padre beatissimo a fè que aprendemos na Igreja Catholica, & que sempre guardamos, na qual se escrevemos algũa cousa menos sabia, ou cautamente, queremos que vòs emmendeis, como quem tem a Fè, & o lugar de San Pedro. E he infallivel que a este pertence a decisaõ das cousas tocantes a nossa salvaçaõ, creendo que tudo o que determinarem nellas,

Act.25.

Placuit Apostolis & senioribus cum omni Ecclesia.

Hæc est fides Papa beatissime, quam in Catholica didicimus ecclesiam quamque semper tenemus in qua si minus perite, aut parum caute, forte aliquid positum est emmendari cupimus à te, qui Petri sedem, & fidem tenes. Hiero. ad Damasum.

las, he o verdadeiro, & certo, & o que devemos seguir, como o Papa Leaõ o confirma. Conheceo bem esta authoridade da Igreja o santo Doutor Agostinho, quando disse, que nenhũa cousa crera das que ensina a Fè, se a grande authoridade della o não obrigara a isso. E pois destes gloriosos santos Doutores, & Pontifices devemos aprender, recorrendo aos que Deos pos no mundo, para Mestres das duvidas que acrescerem, como já antes os filhos de Israel o fazião, consultando a Moyses, & a Araõ, os que vivem no gremio da Igreja, cuja malicia chega sacrilega ao que está authentico, justificado, & decidido, bem fora que para corroborar sua fraqueza buscaraõ os sabios Prelados, doutos, & santos Varoẽs, para que inteirados na verdade, que naturalmente repugnaõ, nam vaõ contra o que propagaraõ no mundo os proprios nascidos de sua casta, & viraõ authorizar por Christo com tantas maravilhas, tam conformes com as Escrituras, tam ventiladas de tantos, & tam graves Varoẽs, como saõ os que seguem o Evangelho, aos quaes Deos nosso Senhor pella pureza de suas almas, & por muitas outras razoẽs que já disse, era obrigado a nam deixar errar, permitindo que professas-

Decret.c.20. hæc vestræ.

Aug.1. Ego vero Euangelium non crederem nisi me Catholicæ ecclesiæ commoueret auctoritas.

Exod.17.18.

Exod.24.

Ricard.de S.Vict. quẽ refert Barrad. in Euang.

sem ley que nam fosse verdadeira, alem de que esta he confirmada com tanta justificação de milagres, q̃ todos mostraõ ser o proprio Deos, o verdadeiro Autor della, que como diz Ricardo, seria genero de doudice duvidar em algũa, vendo principalmente, como diz S. Hieronymo, que com as perseguiçoẽs se augmenta, & cresce com os martyrios: isto se mostra bem nos trabalhos do povo de Deos no Egypto, quando quanto mais os perseguião, tanto mais se multiplicavão. O misericordioso Deos reduza os pervertidos, cuja protervia he grande mingoa deste Reyno, se bem os castigos ordinarios della fazem notorio seu bom zelo, & a piedade perpetua, os intentos de seus Ministros, cuja vigilancia por mais que se esforce, nam póde nunca arrancar de todo esta semente mà, metida pello inimigo dos homẽs na lavoura de Deos, inda que muitas vezes o cuida do vigilantissimo destes, aparte tantos para o fogo material, onde principião a paga daquel las culpas, que os danos presentes puderão emendar em beneficio de todos, & em honra de Iesu Christo.

Persecutionibus crevit martyrijs corona ta est. Hieron. Tho. in ep. ad Heb.

Matth. 13.

Quos Præsentia mala non corrigunt ad sequentia perducuntur. Thom. in epist. B. Iudæ.

CAPI-

CAPITULO III.

Da grande, & antigua nobreza da geração Hebrea, & dos tres nomes que tiverão, Hebreos, Israelitas, & Judeus.

DEspois do diluvio universal, com que Deos nosso Senhor offendido dos peccados dos homẽs, castigou nelles, & em tudo quanto criara seus desaforos (já que o Ceo fechara as cataractas abertas antes, & o sancto Noe a que os idolatras puserão tantos nomes, ofreceo ao Senhor os sacrificios justos dividas do beneficio passado, com que de novo mereceo as promessas ditosas, que nos alcanção hoje) começou a reparação do mundo nos tres filhos do sancto Patriarcha, Sem, Cham, & Iaphet, os quais despois de multiplicadas suas familias, juntos na obra protentosa com que Membroth

Genes.8.

Noe se chamou da gentilidade Chaos Ceo, semente do mundo, lano pay dos deoses. *Genes.9.*

Genes.11.

broth oſtentou ſua grande ſoberba, dando o ſucceſſo della nome eterno ao lugar, foy força eſpalharemſe pello mundo cada hum com os ſeus, Sem apoderouſe da Aſia, eſpecialmente da parte Oriental da Syria, Cham de Africa, Iudea, Egypto, & da Arabia, & Iaphet do reſtante, que era a Europa, & porque ao primogenito Sem, ſe refere a antiquiſſima, & nobiliſſima geraçaõ dos Hebreos, começada em Heber, em quem ſe continuou, & nos ſeus a adoraçaõ do nome de Deos, com ſacrificios, ofrendas, & oblaçoẽs uſadas deſdo principio do mũdo, & aſſi ſe avião de chamar os eſcolhidos, para as promeſſas de noſſa redempçaõ, & para o effeito della, era forçoſo que aos taes ſe lhes concedeſſe, aſſi por ſeus primeiros progenitores, como pellas mais peſſoas continuadas a mayor nobreza, & calidade do mundo. Para o que he de ſaber, que conformandonos com os doutos Iuriſconſultos, & com os mais que tratãõ eſta materia, ha tres generos de nobreza, a ptimeira chamaõ Theologal, a ſegunda Natural, a terceira Civil, a Theologal he aquella q̃ por meyo da charidade une hũa peſſoa com Deos, deſta diz Sam Bernardo, que quem tem grande charidade he grande, quem pequena pe-

Ferentilo no diſcurſo vniuerſal na ſegunda idade.

Os ſacrificios ſaõ de dereito natural & começarão na ley da natureza. *Geneſ. 4.*

Guardiola na nobreza Deſpanha.

Bernard. in. tractatu animæ.

pequeno, & quem nenhũa nada, conformandose com o que primeiro disse Sam Paulo. A Natural he a que por virtudes proprias, & dotes da natureza se alcança, na qual nos igualaõ as plantas, ervas, & as pedras, a Civil a que por cargos, lugares, officios, & dignidades, & ainda que por todas estas tres vias os Hebreos conseguiraõ aquella grande nobreza, que despois perderão, como diremos a Theologal, respeitando os Prophetas, Patriarchas, Apostolos, a Virgem nossa Senhora, & seu preciosissimo filho Iesu Christo, Messias verdadeiro, o qual escolheo para si, como mais nobre este linagẽ, como se vẽ em sua Genealogia, a natural em Iudas Machabeo, Iosue, & em outros, a Civil em Saul, & David. Farei com tudo nesta occasiaõ mais fundamento da Theologal, acommodandome com a verdadeira opiniaõ neste caso, que a esta dâ a primasia de todas: supposto que nobreza absolutamante fallando, he certa calidade, a qual diz Marciano, que ninguem póde dar a si mesmo, antes ha de vir da mão de algum Emperador, Rey, Principe, ou Potentado, que com o estes podem ennobrecer a quẽ querem, aquelles sem duvida o seraõ mais a que elles fizerem mayores honras, (como se vio

Charitatem autem non habeam, nihil sum. *Corint.13.*

Liber generationis Iesu Christi. *Matth.1.*

Nobilitas prouenit à Principe, & illi proprie dicuntur nobiles quos Princeps nobilitat.

Bartol. Imola, Rainut. Panormit. Iason, Guido.

Cæsaris est vt nobiles conservet, & efficiat. Plin.

Paulus de Castr. in l. quoties in fine.

vio nas grandes de Mardocheo) & pois o san-
Esther.6.1 to Noe teue tantas, & tais da mão do Rey dos
L.2.tit. 11.p.2. Reys, & do Senhor dos Senhores, que isen-
tandoo dos danos vniuersaes, & posto à falla cõ
elle o deu a conhecer, por tão fauorecido, & ju-
sto, que lhe manifestou sua võtade no castigo,
que preuinha, ensinandolhe o meyo com que
Genes.6. elle, & os seus auião de escapar das agoas que
impendião, claro he que pois a essencial nobre
za consiste na justificação, & na virtude, pella
qual se merece com Deos que este foy o mais
nobre, & o de mayor calidade entre os nacidos
aquelles dias, pois mais que todos mereceo hon
ras, isẽções, liberdades, prerogatiuas, & priuile
Genes.4. gios, como ja antes se tinha visto em Abel, &
Genes.27. despois em Iacob, ambos preferidos aos irmãos
mais velhos, por suas grandes virtudes, heroico
fundamẽto da verdadeira nobreza: & se he assi
Bartol. in l.2.col.vlt. C. de dignit. Angel. in l. omnium col. 1. Iaf. que tacitamente a aquirem os que chegados a
pessoa real, andão em seu seruiço (bem que por
seus primeiros lhes falte) os que tão familiarmẽ
te tratarão a diuina Mageſtade, certo he que a
Quos nostri lateris comitatus illustret. L. ult. C. de excusat. tur. ibi. circa latus nostrum militantes. aquiritião, mormente quando ainda não tinha
outros principios, a q̃ despois se propagou no
mundo com leys tão afastadas da verdadeira, &
se a nobreza do sangue depende das excellen-

cias peſſoais do fundador della, com liberdades,& honras alcançadas,& eſtes Hebreos forão os eſcolhidos de Deos(inda que todos ſeus deſcendentes nobres pello meſmo reſpeito) eſtes ſó verdadeiramente,porque nelles ſe cõtinuou a adoração de ſeu nome, & por tam validos que quis ſer ſeu Rey immediato, & pois deſcendem direitamente de Heber, tam juſtificado que por naõ peccar com os outros na Torre,mereceo ſer cabeça dos q̃ o Senhor avia de honrar com tam manifeſtas merces, guardando o primeiro modo de fallar de noſſo pay Adam,o qual deſpois foy ſuccedendo nos mais velhos daquella caſta,atè Iacob em quem ſe transfirio, donde veyo chamarſe Hebrea a lingoa,que antes nam tinha nome,& deſte Heber todos os mais ſuceſſivamente Hebreos(& nam de Abrahaõ como algũs cuidaraõ) notoria fiqua ſua grande nobreza acquirida,como jà diſſe nos Patriarchas, Prophetas, Apoſtolos, na Virgem glorioſa, & em ſeu unico Filho,& dilatada deſpois na forma q̃ tenho dito, natural, & civilmente, & com iſto baſtantemente provada ſua grande antiguedade tambem, pois cõ os primeiros propagadores da terra teve principio. E porque eſte Heber naõ ſó guardou o

Nobilitas eſt quadam maiorum claritas, vel honorabilitas progeniei quæ attẽditur ſecundum generis uirtutem. Vel quædam laus de meritis, & virtute parentum veniẽs. Polit.4. Ariſt. 1.Reg.12.

Ferentilo no ſeu diſcurſo vniuerſal.

Zonara nos Annaes do mundo.

Roman.na Reſpublica Hebr.

modo de fallar, mas o uſo das letras, aos ſeus deſcendentes diz S.Hieronymo, que nomeou Moyſes por meſtres antes de ter a ley, & ſe chamarão Iſagogos. Retiverão os ſobreditos eſte nome de Hebreos tam obſervado dos preſentes, como vemos, atè que tornado Iacob do ſerviço de ſeu ſogro Labaõ, Deos noſſo Senhor lhe chamou Iſrael, & dali em diante todos Iſraelitas, ſem que com tudo deixaſſem o primeiro que digo, ve ſe nas queixas de Senobia, & nas lembranças de Ioſeph ao copeiro tornado á graça de Pharao, nam obſtante, que nam faltou tambem quem diſſeſſe que ſe nam chamarão Hebreos ſenaõ deſpois de paſſado o mar vermelho, & o Iordão, porque Hebreo quer dizer paſſador, porem o ſobredito he o verdadeiro, & em que todos concordaõ. Algũs annos deſpois livres os Iſraelitas das miſerias de Babylonia, diz Ioſepho, que ſe chamaraõ Iudeus, muitos entenderão que de Iudas Machabeo, porque por ventura os juntou eſpalhados & os honrou com ſuas façanhas, mas foy de parecer do ſobredito, porque aquelles dias tinha o governo de todo o tribu de Iuda, & com eſte ultimo nome o ficarão dando tambem a hũa particular Provincia da Syria, onde deſpois

Geneſ.35. Luc.1. Geneſ.39. En introduxit virum Hebræum,&c. Quia furtim ſublatus ſum de terra Hebræorum. Geneſ.40.

Hebræus, id eſt, tranſitor.

Ioſeph.l.11. de antiqu. c.5.

pois viverão, & se chamou Iudea, a qual está entre a Celosíra, & a Arabia Petrea: inda que encontrando com bõs fundamentos Frey Hieronymo Roman, esta opinião quer que o nome de Iudeus seja muy mais antigo, & que logo que se dividirão os Tribus por morte de Salamão, os dez ficassem com o nome de Israelitas, por filhos de Iacob, & os dous de Benjamin & Iudà, por incorporados no mayor se chamassem Iudeus, como os que vivẽ em Portugal Portugueses, & os de Castella Castelhanos, & assi todas as mais naçoẽs, provao principalmente com hum capitulo de Esdras, onde se lè que escrevendo os de Samaria a Artaxerxes, que os que com sua licença reedificavão o Templo, se demasiavão na fabrica delle, cõtra a ordem que se lhes permitira, dizem, que aquelles Iudeus que forão mandados pouco antes, fazião tal & tal cousa, donde claramente se infere, que em Babylonia jà se chamavão Iudeus, & era a razão a que aponta Romano, & nam a de Iosepho, & no livro quarto dos Reys lemos o mesmo, quando tratandose de Godolias, que ficou presidindo em Hierusalem aos que alli deixarão para a cultura da terra, diz que morrerão Chaldeos, & Iudeus: & em verdade,

Respub. Hebr. c. 3.

João Bohemo no liuro das nações, & costumes do mundo. Resp. Hebr. c. 3.

Assi o tem S. Thomas expondo o cap. 7. da epistola ad Romanos.

Esdr. 4.
Notum sit Regi quia Judæi qui ascenderũt à te, ad nos, venerũt in Hierusalem ciuitatem rebellem, & Pessimam, &c.

4. Reg. 25.
Percussèruntque Godoliam, qui & mortuus est, sed & Iudeos, & Caldeos qui erant cum eo in Mesopotamia.

dade, que a este nome que simuladamente parece que aborrecem os presentes Hebreos, acho eu como jà disse, que devem todos mais pois a Iudeus se fizerão as promessas de nossa salvação, & forão os escolhidos para o comprimento de todas, se bem estas & outras glorias, escureceo sua malicia na morte de Iesu Christo, pella qual ficarão no mais infimo, & abatido estado da vida. Cornelio Tacito que particularmente entendeo os danos do comercio desta gente, & a maldade geral de todos experimentada jà então dos Romanos, atraza tanto este negocio, que diz que os Hebreos foraõ lançados de Candia, no tempo que Saturno filho de Iupiter foy desapossado do Reyno, o qual Saturno conforme Beroso foy Nembroth, & diz que por virem do intimo da Lybia, a aquella parte onde està o altissimo monte Idda, lhes chamarão Iddeos, & que despois os dias corrompẽdo a diçaõ vierão a fazer de Iddeos Iudeos, porem isto he apocripho, como muitas outras cousas que tambem diz delles, por nam ter noticia das Escrituras, a que sua diabolica maldade pudera dar lugar, senaõ estivera de por meyo a infallivel verdade destas: E pois tudo ou o mais do que trato consta dos

Abraham patrem nostrum daturum se nobis.

No fim dos Annaes de Cornelio Tacito.

Tex-

Textos ſagrados, da authoridade de hum ſeu Iudeu fomoſo hiſtoriador, da certeza dos Santos, & verdade das hiſtorias antiguas, & modernas, mal ſe poderà com razaõ arguir meu trabalho, nem ainda dos reſentidos nelle, que ſaõ os que procurão deſacreditar ſemelhantes, que os que com mayor acordo, & experiencia levados da honra de Deos, & do proveito das almas lhes puſerão, como dizem as mãos, & a boa vontade diſculparaõ a minha, que a negligencia dos tempos fez atrevida, advertindo ultimamente os fieis, que ſuppoſto tudo o tratado em que ſummariamente eſcrevi os pontos eſſenciais da nobreza de que os Iuriſconſultos, Hiſtoriadores, & Poetas tratão diffuſamente, a preſente dos Hebreos eſtà ſó no conhecimento da verdade Apoſtolica, que ſe antes da morte do Redemptor foy grande geralmente, & a particular de muitos authentica, agora a de todos eſtá na conſervação da fè, ſem reſpeito a nenhũa outra couſa, antelação a mais ou menos fazenda, que a eſta nam com pouca razão apoyão toda pellos milagres do tempo, que com ella os adianta de modo, que vimos a chorar neſte Reyno, nam ſey ſe por culpa dos paſſados, ſe

Couarrub. in pract. quæſt. c. 18. num. 7.

por

por diſcuido preſente, o que outros fizeraõ tyranizados de Iudeus, & arruinados deſpois, o que Deos nam permita, que a eſte ſucceda a que a grande ſagacidade dos ſobreditos vay acabando, disfraçada como na ſê de intentos piedoſos. Bem he verdade, que á fazenda puderaõ elles muito bem attribuir qnalquer honra, que tambem as riquezas a dão, de opinião de muitos, inda que a verdadeira na materia, & a mais recebida, he que eſtas ſe haõ de ajuntar â calidade dos pays, ou ao menos haõ de ſer acquiridas por outros meyos, porque os ſobreditos o nam fazem em que o tempo nam val por mais que o procurem, por ſer notorio neſte, & em todos os Reynos, o pouco que trouxerão a elle, & os muitos perjuizos de ſeu acreſcentamento, a que a devaſſidão das conſciencias ajudou de maneira, que ſe caſtigarão onzenas ha poucos annos publicas, de que ouve devaſſas, que corroborão a verdade propoſta, deſenganandoos juſtamente neſta opinião, em que como nas mais aproveitou pouco o cuidado Chriſtão, pello que de proximo experimentaõ os fieis em ſuas rendas particulares, em que Iudeus como a era arrimados chupaõ as ſubſtancias dos que os ſofrem,

Euripides. Da operam opibus nam illæ nobilitatem donant.

Hiero. ad Helbidam.

Ariſt. l. 2. Rectoricon ad Theod. c. 9. Quos refert Tiraq. in c. 1. de nobil.

frem, canonizando tratos que a neceſſidade dos que os buſcaõ califica com grande gloria de todos, pellos intereſſes que ſe lhes ſeguem do deſcredito Chriſtão, que até niſto perigua por menos ca-

viloſo.

CAPI-

CAPITULO IV.

Da razão porque os Judeus estão em desgraça de Deos, & de como a observancia da ley de Moyses lhe não he agradavel agora.

DOs argumentos propostos no primeiro capitulo, com que se estabelece a verdade Evangelica, que o filho de Deos humanado plantou no mundo, regada com seu preciosissimo sangue, & os fieis Christãos abraçarão, dando muitos em sua confirmação, até a mesma vida, como dos trabalhos, & miserias presentes, em que o povo Iudaico cego por suas culpas, nam vé os desenganos com que a providencia divina abomina seus erros, dos ditos dos Prophetas, que nam querem entender, nesta ultima & eterna ruina sua, púderaõ os perversos Iudeos vendo principalmente (taõ adiantados estes dos passados

ſados caſtigos) crer que a occaſiaõ delles era infallivelmente mayor: & pois a eterna juſtiça nam caſtigua duas vezes hum crime, & nos caſtigados antes, teve limite a ira do Senhor, achando no rigor das mayores culpas, conſolaçoẽs, & promeſſas ſeguras da melhoria delles, & no preſente tanto mais alõgado faltão eſtas ajudas, antes cada dia parece que de novo ſe impoſſibilita o remedio que eſperão, claro ſe vè q̃ eſta ultima pena, como mayor ſuccede ao mayor peccado, & que eſte nam podia ſer outro, ſalvo a venda do juſto Ieſu Chriſto Meſſias verdadeiro a que crucificarão, por mais q̃ os obſtinados Iudeus fugaõ a confiſſaõ deſta verdade, dando muitos as deſatinadas razoẽs, com que, ou jà fazem a Deos injuſto, como o Iſraelita Samuel o declara dizendo, q̃ eſte he ainda o caſtigo daquella culpa, porque tiveraõ os ſetenta annos de cativeiro, ou negaõ aquella piedade com que a eterna uſou de ſua miſericordia, trazendo a Hieruſalem os que eſcolheo para ſi, affirmãdo que naõ ſaõ elles a parte de que o Senhor ſe apiedou, donde ſe ſegue ſeu eterno caſtigo: o que tudo infallivelmente he falſo, & conſta claramente das Eſcrituras, porque ſe o Senhor ſe amiſericordiou dos que

Rabbi Samuel in primo capite ſuæ epiſt. ad Rabbi Iſac.

idolatrarão, & matarão os Prophetas, dandolhes castigo terminado, como elles bem sabẽ, sendo pays, & cabeças, nos filhos innocentes certo he, que nam fora este mayor, a não aver outro mayor peccado. E pois Deos nam castigua universalmente, senaõ por crime universal, bem se segue que despois dos castigos ditos peccarão todos algum mayor peccado, que mereceo esta desgraça eterna, o qual sem nenhũa duvida (ainda de opinião dos Rabinos) foy a morte de nosso Redemptor Iesu Christo, cujo remedio livrou o Ceo no conhecimento della, sem o qual se impossibilita: & que este fosse o unico filho de Deos he tam claro nas Escrituras, como manifesto nellas ser acclamado de todas as criaturas por tal, & ainda dos mesmos que o matarão, que ferindo seus peitos compungidos, & afrontados o confessarão assi; acusando sua malicia, & pregoando sua summa innocencia: & quando estas, & outras muitas provas negue a maldade dos que nascerão em Berberia, em Constantinopla, & em outras varias partes, onde a opinião dos mayores destrue o que os ignorantes por ventura com melhor doutrina abraçarão, nam he o que me espanta! pois criados entre infieis, & no

Marc. 25.
Matth. 27.
Luc. 23.

odio

odio originario de Iesu Christo, parece que se desculpaõ confirmandose na cegueira de seus erros com a communicaçaõ dos mais, que como geração perversa, filhos sem fè, incredulos, & inimigos de Deos, vivirão sempre observando as tradiçoẽs dos mayores, & abominando o divino Author da graça, que maïs que tudo aborrecem: & que estes summamẽte maos, & em quem antes da morte de nosso Salvador Iesu Christo, se averiguão tantas culpas, que chegou o mesmo aos dar absolutamente por tais, que os faz inferiores aos brutos, estes a cuja maldade não achava comparação, estes como digo, neguem a verdade proposta filhos do author da mentira naõ he muito? porem que aquelles a que a piedade divina trouxe a sua fè, & tem entre os mayores, & mais conhecidos Christaõs os que nenhũa outra cousa vem que sacrificios, & oraçoẽs perpetuas, milagres, & maravilhas authenticas com que a devação dos fieis crescendo por momentos abona a verdade Apostolica, os que ao menos corridos entretantos Christãos, que despois de declarados em suas culpas vem a misericordia que cõ elles se uza? estes tornem como caẽs ao vomito dellas, podendo mais com elles o aborreci-

Isaí. 1.

Luc. 7.

mento de Ieſu Chriſto, que o amor com que os chamou a ſi, trazendoos particularmente a eſte Reyno, onde as queixas forão sò dos filhos delle pellas quebras de ſua honra, & pellos continuos, & ordinarios males que paſſaõ, cauſados de ſua ſagacidade, aos quais parece que puderão dizer o que Chriſto a Iudas, amigo a que vieſte, pois ſua vinda a elle nam foy outra couſa que a deſtruição da honra, das vidas, dos coſtumes, & das fazendas de todos, eſtes em fim ſejão hoje Iudeus, onde ha tantos varoẽs Apoſtolicos que os doutrinem, tanta diligencia na Inquiſiçaõ que os caſtiga, nam faltos por ſeus peccados de carnes, & de agoas, como jà antes no deſerto os primeiros que imitão, mas dentro em Portugal, nas cidades, & villas melhores delle; fartos com todos os bẽs de fortuna, onde as meſmas patrias feitas madraſtas riguroſas, eſcolheraõ por filhos os que expulſos até das ſuas, erão afronta do mundo? he maravilha notavel, myſterio profundiſſimo de ſeus juizos, eſpanto encarecidiſſimo das gentes, & prova infallivel daquella mà natureza, que a ſi traz em deſgraça de Deos os que puderão palear ſuas culpas, como os que ſem eſcuſa nenhũa entre os Catholicos de Portugal

Amice ad quid veniſti. *Matth.* 26.

tugal naſcem nas abas da Igreja, a que fora melh·r naõ ter vindo a ella: com o que, & com ver mos que todos os caſtigos paſſados tiverão fim & todos os peccados caſtigo, como ſe vio em Moyſes, Araõ, no ſacerdote Heli, em David, a cuja poſteridade ſe tirou o Reyno prometido por crimes cometidos, & nos atrazados cativeiros de que tanto ſe conta, he força confeſſar que deſpois deſtes ſe cometeo aquelle eſtupendo, grave, & grande peccado, cujo caſtigo dura, & durarà atè o fim do mundo, eſtando ſempre ſem Prophetas, ſem Reys, ſem Sacerdotes, & ſem o meſmo Deos, em cujo odio lhes nam val a guarda de ſuas ceremonias, como manifeſtamente o diſſe Zacharias, deſenganando do pouco fruto da guarda dellas aos Sacerdotes, & ao povo, dizendolhes em nome do Senhor, quando jejuaſtes, & choraſtes os ſetenta annos do cativeiro, ſe entendeſtes, que jejuaveis, & choraveis para que vos ouviſſe, enganaſteſvos que nunca aceitey tal jejum, o meſmo conſta de Malachias, quando da parte de Deos moſtra ao povo Iudaico, como ſe paſſou â gentilidade, & lhe nam aceitarà ſacrificio no q̃ manifeſtamẽte ſe moſtra, q̃ como Deos noſſo Senhor poz naquelle breve cativeiro os pri-

Zach. 7. Cùm ieiunaretis, & plangeretis in quinto & ſeptimo, per hos ſeptuaginta annos, nunquid ieiunium ieiunaſtis mihi?

Non eſt mihi voluntas in vobis dicit Dominus exercituum, & munus non accipiam de manibus veſtris.

primeiros Iudeus sem ley, & sem ceremonias tambem, nem lhes aceitou os jejũs, nem algũas outras obras que então fizessem, em quanto se nam comprio o prazo de seu desterro: do q̃ neste presente fica sem duvida, que nam só pella razaõ que cremos os Catholicos Christãos da vinda do filho de Deos ao mundo, & sua sacratissima morte, com que acabarão as velhas ceremonias da ley, & resplandece aquelle vivo Sol que alumiou os que estavão nas trevas da ignorancia, mas ainda fallando a seu modo, pois Deos castiga só peccados, & os tem agora cõ tanta manifestação de sua gloria abatidos, espalhados, & castigados no mundo, he claro que em quanto estão nelles, nam lhe valem as observancias da ley, nem aceita aos que agora vivem as obras, que conforme a ella fazem, pois com evidentes demostraçõẽs se averigua que todas saõ feitas por pessoas fóra de sua graça. Do que tudo & do que mais os Prophetas dizem nesta materia vierão muitos Iudeus a tirar hũa conclusaõ infallivel, averiguando que este presente estado era o que Amos lhes representara pello quarto peccado que lhes prediſſe, q̃ era a venda de Iesu Christo, pella qual estes mesmos os excluem, & por sua sacratissima mor-

Amos. 2.
Super tribus sceleribus Israel & super quatuor non conuertam eo quod vendiderint iustum pro argento.

morte, dos favores logrados antes, & os tem por alongados de Deos, blasfemos, & incapazes de toda a piedade, como Isaias o diz, confirmando a verdade Catholica com os ditos de todos, que cotejaõ, & concordão com os Evangelistas santos, que a tratão, contra os quais nem ainda escapulas achaõ os que a infestão: atentando ultimamente, que pois no conhecimento deste peccado está a remissaõ de suas culpas, & o ultimo remate de seus trabalhos pende de confessarem a este justo Iesu Christo por Salvador do mundo, como o diz Abacuch, atè plenariamente o nam confessarem, & conhecerem por tal, nam terão fim os trabalhos que passaõ, nem suas obras o valor que lhes desejaõ, antes estarão como estão em desgraça perpetua, sem que a observancia da ley lhes valha, como morta, & de nenhum proveito. E certo que quando contra a diabolica pertinacia dos apostatas presentes, com quem naõ val, nem ainda a misericordia de os escolher o Senhor, chamandoos a sua Igreja, por meyo da piedade dos Catholicos Reys (que com ella serão verdugos de seus vassallos) nam ouvera tantas razoẽs urgentes esta unica de os vermos em desgraça eterna de Deos, como he força con-

Isai.2. Et incurvauit se homo, & humiliatus est vir, ne ergo dimittas eis.

Abac.3. Egressus es in salutem populi tui in salutem cum Christo tuo.

confeſſarem os meſmos, com qualquer medi-
no juizo, era baſtante pera que por parte dos
Catholicos fieis ſe procuraſſe em beneficio
proprio, & por honra de noſſa ſancta Fé, a ex-
pulſaõ dos delinquentes nella, com todos os
encarecimentos poſſiveis, ſeguros de todo o
bom ſucceſſo deſpois, & fôra deſtas biboras,
que quando nos nam mordão, ao menos o ſo-
licitão: & pois contra todas as eſperanças pro-
prias juſtificadas com o comprimento real del
las derão morte ao filho de Deos humanado,
cujo peccado os confunde com a experiencia
dos caſtigos que vem, & com os paſſados de
que diremos, baſte para confirmar eſta verda-
de, ver como foraõ lançados de todas, ou as
mais partes do mundo, ſe bem merecião outros
mayores, & a ſer eſte como devia na noſſa, fora
em grande beneficio da inteireza dos na-
turaes, que viramos conſervada com
mais honra, & com me-
nos receos.

CAPI-

CAPITULO V.

De algũs dos caſtigos com que o Senhor tratou de reduzir os Iſraelitas a ſayda do Egypto, vida, & morte de Moyſes.

O Primeiro caſtigo com que o Ceo unico protector da gente Iſraelitica afligio ſua eſtendida progenie, chamada povo de Deos nas divinas letras, foy o grande cativeiro que eſtas contaõ, onde ſe lè que o novo Rey de Egypto Pharao ſucceſſor do paſſado, em cujos dias Ioſeph teve tanto poder, eſquecido dos beneficios do Santo, ou como muitos querem, temeroſo da grande multidaõ que acreſcia entre ellès, & das fazendas qne tinhão, por decreto da divina ſabedoria (que alli quiz que pagaſſem juntos o crime de ſeus paſſados, na venda do ſobredito, retrato do que agora vemos bem que com menos aperto na do verdadeiro

Exod. 1. 6, 7.

Ecce populus Hebræorum multus & fortior nobis eſt. Exod. 1.

Primeiro peccado dos Hebreos, a venda de Ioſeph.

justo Iesus Salvador nosso, que nos braços da Cruz deixou a capa de sua humanidade, & na Igreja santa entheſourou em pão seu sacratiſſimo Corpo) os cativou, & oprimio duramente, & consultandoo primeiro com os de seu conselho, repartio entre todos o trabalho de cercar a Cidade, desviar as inundaçoẽs do Nilo, a fabrica dos Piramides, & as mais obras grandes que aquelles dias he sem duvida que tiverão principio: & porque algũs dos seus sacerdotes lhe disseraõ, que daquelles havia de nacer o perdimento de todos, mandou com graves penas, que os que naceſſem machos foſſem lançados no Rio, & por edicto geral, que nenhũa das Hebreas publica, ou secretamente criaſſe filho algum: mas como a divina Providencia ordena de maneira, que se nam podem obviar seus desenhos, nam obstantes as prevençoẽs tiranas do Rey, nasceo Moyses na forma q̃ a Escritura o conta, & crescẽdo adoptado da filha de Pharao, livrou como melhor se vè em algũs capitulos do Exodo, o povo afligido da misera servidão em que estava, obrãdo as grandes maravilhas que os textos Sagrados contaõ. Era Moyses beliſſima creatura, chamada assi de duas diçoẽs Egypcias, ou Hebreas,

Ferentilo no seu discurso vniuersal. E o P. Marques no governador Christão.

Ioseph. li. 2. ant. c. 5.

Exod. 1.

Exod. 2. Exo. 4. vsque 10.

Zonara no seus Annaes.

breas, que lhe derão o nome pello ſucceſſo de o tirarem das agoas, os que deſpois avião de pagar nas do mar roxo as vidas innocentes que quiſerão acabar: deſte contaõ que tendoo Pharao nos braços lhe poz a coroa Real na cabeça, & que elle a piſou aos pès, com o que os ſeus Sabios o quizerão obrigar de novo a matalo, certificandolhe que aquelle ſeria ſua total ruina. Foy doutiſſimo nas ſciencias nobres do Egypto, em que ſem duvida alcançou tudo o poſſivel, como o contão os que tratão de ſua vida, conformandoſe em que bem ſe moſtrava em ſuas partes o lugar pera que Deos o guardava, comprimento de ſuas promeſſas, & principio da piedade em que retratava a univerſal redempçaõ, & a miſericordia preſente de ſua vinda ao mundo. Forão os Hebreos miſeravelmente opreſſos conforme a Eſcritura quatrocentos annos, contados variamente dos que tratão eſta materia, porque hũs os contaõ deſde que Iacob ſe aveſinhou naquella terra, outros do naſcimento de Iſaac, & outros deſda ſahida de Abrahaõ da Caldea, porem Ioſepho a quem niſto ſeguem os mais diz, que eſte aperto, ou cativeiro durou sô duzentos, & quinze annos, & dous mil, & quatrocentos & cincoẽ.

Marques no Gouernador Chriſtam Philo in vita Moyſi. Act. 7.

Clem. Alex lrb. 6. Stromat.

Barradas no tom. 2. lib. 5. do Principado do pouo antigo.

S. Thomas, & Abulenſe, & outros.

Barradas in Euang. tom. 1. lib. 5.

Do primeiro estado do Pouo antigo.

ta & tres, despois da criação do mundo, sahiraõ delle aos quatorze dias de Abril, & aos quinze celebraraõ sua Paschoa, em memoria de que Deos castigara os Egypcios, que os detinhão com morte dos primogenitos. E he cousa maravilhosa que entrando a avizinharse naquelle Reyno com Iacob setenta & cinco pessoas sómente, foy tam excessivo o numero dos que sairão, que alistados fóra velhos, mulheres, & mininos, os que se acharão capazes de tomar armas, forão seiscentos mil, & naõ sem fúdamento apontei este tam grande numero para afronta do procedimento geral, & credito da sua não vista fraqueza, pois sendo tantos, & com tam pouca esperança de salvaçaõ fóra da do Senhor, não foy tam grande multidão poderosa, para que de algum modo mostrasse valor, a vista dos Egypcios que os seguião, & elles vẽcião em numero, antes acolhidos a Moyses, choravão sua miseria podendo livrar o remedio della na pujança, & nos braços. E porque em todo o discurso deste caminho tiveraõ muitos castigos, bem que naõ todos os merecidos, hum dos mais graves, & o primeiro foy que achandoos Moyses em sua ausencia adorando hum bezerro, mandou que os filhos de

Act. 7. Accersiuit Iacob patrem suum, & omnem cognationem suam in animabus septuaginta quinq. Exod. 12.

Profecti qnæ sunt filij Israel de Ramasse in Socoth sexcenta fere millia pedirum virorum, absque paruulis & mulieribus.

Levi

Levi passassem a fio de espada todos os que encõtrassem, que foraõ trinta & tres mil homẽs, & este foy o segundo peccado, & a que os Rabinos attribuem os castigos daquelles dias, & do sucedido neste caso que conta a Escritura tenho eu que aos presentes seus successores se lhes arraigou como a idolatria a sede insaciavel, com que tam esquecidos de Deos tratão sò das fazendas, & do dinheiro, esforça esta opinião ver que execrando Moyses aos idolatras a abominaçaõ que fazião, tomou o bezerro de ouro que adoravaõ, & desfeito lho deu a beber, & quem ha tanto que bebeo idolatrias em ouro, não he muito que de presente se conserve nas que seus pays lhes derão em leyte herdadas deste, & de mais atrazados principios, antes he sô a unica razão com que os mais desculpaõ as blasfemias que comettem entre a communicaçaõ dos ficis, baptizados como elles verificando a verdade do Proverbio que diz, dos maos corvos, maos ovos, mormente q̃ da raiz provêm o humor que parece nos ramos, & Aristoteles, Quintiliano, Virgilio, & todos os Philosophos tem justamente que os bõs pays dão bõs filhos, como cada semente segue a natureza que tem. E daqui lhes pareceo a algũs

Segundo peccado a idolatria. Exod. 32.

Arripienſque vitulũ quem fecerant combuſſit, & contriuit vſque ad puluerem quem ſparſit in aquam, & dedit ex eo porum filijs Iſrael. Exod. 32.

Ariſt. lib. 3. poli. c. 8. Quintil. lib. 5. c. 10. Virgil. Eglog. 2. Vtrumque nati ſunt tandem filii hæreticorum ſunt indeq; ſuſpecti qnidem habentur non ſolum circa ea quæ ad Religionem attinent Chriſtianam, ſed enim circa omnia quæ Chriſtianis veterani:, ac mundo ſanguine natis officere poſſunt.

gũs Iurisconsultos, nam com pouca razaõ, que se nam devião differençar os filhos dos hereges nascidos antes da heregia dos que nascem despois, porque todos finalmente saõ filhos de hereges, & pella mesma razaõ pronos a seguir suas culpas. Mas se quando rosto a rosto o mesmo Deos se desvelava em seu favor, como tantas vezes se queixa, nam pode nunca reduzilos a seu serviço, & em todos os annos deste caminho nam se lè outra cousa, que entre tantas maravilhas queixas ordinarias suas, & de Moyses, pedindolhe cada momento Deos os que em todos o vião tam propicio, malcontentes de os tirar dentre as panellas de carne, onde o menos mal era a privaçaõ da liberdade, que muito que agora fartos com os bẽs que tiranizão se rebellem contra o Autor delles, que he sem duvida que lhos permitte para mayor confusaõ de todos, & mais justificaçaõ de sua piedade: & porque nam pareça como dizem, que meto fouce em messe alhea, mormente que tudo isto he ir corroborando brevemente os fundamentos de meu intento, tocarey de passagem algũs outros castigos de que só a bondade de hum tam sancto varaõ como Moyses podia ser valhacouto, inda que enfastiado às ve-

Exod. 16.

zes

zes de ſorte, que pedia ao Senhor que o tiraſſe da vida, ou o livraſſe de tal, & tam perverſa gente, pois aſſombrada com maravilhas, & com merces perpetuas, tinhia tam longe as almas do agradecimento dellas, que quando algũa vez parecia conhecer as recebidas era com palavras ſómente, tam encontradas com os coraçoẽs, como por boca de todos os Prophetas o meſmo Deos ſe queixa: & alem de que neſta jornada nos conſta errarem ſempre, que aſſi o diz o Propheta, na malicia de ſuas culpas ſe verifica, pois ſendo tirados todos para o deſcanſo da terra prometida, nam entraraõ nella de tanta multidão, ſalvo Ioſue, & Caleb, & nam he de pouco momento o caſtigo graviſsimo que lhes deu, quando imputando a Moyſes o ſummo Sacerdocio de ſeu irmão, tragou a terra pera juſtificaçaõ do Santo duzentas & cincoenta peſſoas das ſobornadas, por Chorê forão abrazados Datham & Abiraõ, & entaõ floreceo entre as doze varas poſtas aquella noite no altar a do tribu de Levi, no qual deſpois ſe conſervou aquella dignidade: & porque logo enfaſtiados do Manà, que pello eſtrago das conciencias perdia a ſuavidade que as boas lhe achavão, pediraõ carnes ao

Populus hic labijs me honorat, cor autem eius longe eſt á me.

Et dixi ſemper hi errant corde.

Numer. 16.

Numer. 17.

Anima noſtra iam nauſeat ſuper cibo iſto leuiſſimo. *Numer. 21.*

Santo

Santo governador, foraõ caſtigados de modo, que tendo ainda quaſi nas gargantas as codornizes, pagaraõ eſte novo deſejo, que aſſi queria o Senhor que reſignaſſem ſuas vontades na divina, que mais cuidava de ſeu aumento, & nam foy eſte o derradeiro caſtigo, pois conſta que deſpois de morrer grande multidão delles, tornarão outra vez a ſuas primeiras queixas apertados da ſede, & amotinados contra Moyſes, & Aram, maldeziaõ a ſahida do Egypto, as incomodidades do deſerto, deſejando antes morrer cativos, que paſſar livres a falta que ſua incredulidade fazia ſem remedio, o que pagaraõ mordidos das ſerpentes de que morrerão muitos, para cujo remedio ſe ergueo a de metal, em que o Eſpiritu Santo figurou a morte de Ieſu Chriſto, vida, & ſaude das almas, & neſta idolatraraõ muitos annos deſpois, atè que movido da honra de Deos o bom Rey Ezechias, a mandou fazer em pedaços, ſendo Rey de Iudea. E porque eſte diſcurſo particularmente he contra os inimigos declarados da Cruz de noſſo Salvador Ieſu Chriſto, em que os fieis livramos noſſa honra, parece que neſte lugar em que tratamos da figura que mais ao vivo a repreſenta, & em que melhor ſe moſtra a neceſſidade

Cur eduxiſti nos de Egypto vt moreremur in ſolitudine *Numer*, 21.

Petentilo. Marques no Governador Chriſtaõ.

dade da fé, será conueniente tratar algũa cousa da combinação della com o figurado Iesus, peracredito dos que cõ tanta razão o adoramos, & afronta dos obstinados Iudeos: morderão estas serpes o pouo, como o diz o Texto sagrado, & mordeo outra o mundo no paraiso, os feridos daquella morriam sem remedio, & os destoutra não no achauão, para as feridas daquella foy remedio olhar pera a serpe pendurada, & para esta por os olhos em Iesu Christo & sua Cruz, estaua a serpe de metal posta taõ alto, que a podião ver todos, & com ser tanta a multidão não se auentejou o que estaua mais perto, do q̃ estaua longe, leuantarão Iesu Christo na Cruz, pera que o visse o mundo, & donde quer que o peccador chegou a crer nelle achou remedio para seus males, por graues & pezados que fossem: foy esta serpe vazada em fogo, & o corpo de Iesu concebido por ordem do Espirito santo, não era esta serpe verdadeira, & pareciao, & Iesus inda que em semelhãça de peccador não tinha nenhum peccado, não tinha aq̃lle veneno, & parecia o brõze roxo, & aceso a vista, & em Christo Iesu ferido & chagado na Cruz não se achou rastro de culpa, meu amado disse a Esposa, he branco, & he vermelho,

Sicut Moyses exaltauit serpentem in deserto, ita exaltari oportet filium hominis, vt omnis qui credit in ipsum non pereat. *Ioan. 3.*

Numer. 21. Misit Dominus in populum ignitos serpentes.

Formam serui accipiens.

Tentatum autem per omnia pro similitudine absque peccato. *Hebr. 4.*

branco pella pureza da vida, & vermelho pello ſangue de ſua ſagrada paixão. Eſta ſerpente mandou o Senhor alevantar pera ſinal da conquiſta da terra, como lemos nos numeros, & a ſua Cruz tomou elle por empreza glorioſa de ſeus triũphos, q̃ ſe he verdade q̃ teve muitos q̃ pode eſcolher cõ mais honra, como forão Reys, eſtrellas, & mares, quis cõ tudo a ſoberana Cruz, pera aſi enſinar aos homẽs a eſtima que avião de fazer da inſignia de ſua ſalvação, levantando ſobre as cabeças dos Reys, & Emperadores eſte ſinal outro tẽpo inſame, q̃ he tambẽ a razão porq̃ a Igreja Catholica o coſtuma lavrar em metais precioſos, nẽ ha empreza mais digna de Reys Chriſtãos, em q̃ os noſſos não devẽ pouco ao Senhor Deos, q̃ os igualou nella com os Chriſtianiſſimos Heraclio & Conſtantino. E certo q̃ quando cõtra a diabolica contumaſia dos preſentes apoſtatas naõ tiveramos prouas domeſticas nos deſcendentes imitadores de ſnas obras, nos caſtigos do ſanto Officio, q̃ eſtas cõ q̃ o Senhor os caſtigou tantas vezes cõ taõ pouca, ou cõ nenhũa emmenda ſaõ taõ notaveis q̃ bẽ baſtavão para ſe crer ſua deſatinada pertinacia & malicia, pois experimentando por ſuas culpas tantos, & tais caſtigos,

Dilectus meus candidus & rubicundus. *Cant.5.*

Candidus actione rubicundus sanguine Beda.

Et poſuit eum pro ſigno. *Numer.21. Matth.2. Exod.14.*

Euſeb. lib.9. Marques no lib.2. c.16. Ambr.ep.29.

ſtigos,nenhum foy poderoſo pera os reduzir: veſe nas palavras com que Deos execrando ſua maldade trata a geral de todos chamando-lhe tantas vezes povo rebelde, multidaõ peſſima,gente obſtinada,incredula,enganadora,inimiga da verdade, & muitos outros nomes dignos de ſuas obras,cuja maldição parece que tambem ſe eſtende aos que converſamos,& tẽ os erros, & o animo dos que com caſtigos tamanhos ſurdos às merces ordinarias acuſavão a clemẽcia divina nos beneficios maiores: ſem aggravo dos virtuoſos(em quem he de maior eſtima a bondade) & em grande mingoa dos contumaſes dentre os quaes o Senhor ha de alimpar as nodoas de ſeu ſangue com ſpirito de fogo,& de juizo, & que continuando ſeu intento, & perſeguindo os fieis com as tacitas cautelas de ſua ſagacidade, vivem tam duros na obſtinaçaõ de ſeus crimes, que antes a piedade que ſe uza com elles os faz atrevidos que os emmenda. Muitas ontras vezes ſentirão o açoute riguroſo de Deos, ſem que nunca perdeſſem o deſenfreado curſo de ſuas culpas, particularmente o da idolatria,a que por eſtremo ſe inclinaraõ deſdo comercio dos Egypcios: paſſaraõ com tudo guiados de Ioſuę,o Iordão

Multitudo hæc peſſima.
Quouſque non credet mihi.
Numer. 14
Increduli & ſubuerſores ſunt tecum.
*Exech.*2.

*Ioan.*8.
Ideo tuliſti nos vt moreremur in ſolitudine.
Exod. 14.
Vtinam mortui eſſemus per manum Domini in terra Egypti.

*Exod.*16.
Et ſanguinem expurgabit è medio ipſorum ſpiritu iuditij,& ſpiritu adultionis. *Iſai.*64.

Comixti ſunt inter gentes,& dedicerunt opera eorum, & ſeruierunt ſculptilibus eorum, *Pſal.*105.

Ioſue.3. Steterunt aquæ deſcendentes in loco vno.

dão onde deſpois de algũs ſacrificios celebraraõ a Paſchoa, & entaõ he recebido que lhes faltou o Manà. Morreo o ſanto Moyſes deſpois de governar o Povo quarenta annos menos hum mez, & antes de paſſar o Iordão em hum valle da terra de Madian, ſem que ſe ſaiba nelle parte certa onde foſſe, ſendo de cento & vinte annos, em todos os quais conſta que lhe naõ faltou dente, nem deixou de ver muito bem, foy chorado dos ſeus trinta dias, & dáo a Eſcriptura pello mais valido, & mais familiar Propheta de Deos: & o Eccleſiaſtico faz quaſi que hum capitulo das excellencias deſte ſanto Varão, de que nam digo muitas por nam prophanar meu intento. Ioſepho conta que foy arrebatado em hũa nuvem diante de Eleazaro, & que ſe diſſe a Eſcritura que morreo foy por tirar a occaſiaõ de o adorarem os Hebreos, & deſta opinião no que toca a idolatria foraõ Theodoreto, Nicolao de Lyra, Gayetano, & outros, mas o que diſſe de ſua morte he o verdadeiro recebido dos Santos, & authentico nas letras divinas, que os ſagrados Concilios approvarão, & nòs temos por certas.

Deuter.34. Et non cognouit homo ſepulchrum eius vſque in præſentem diem.

Et non ſurrexit vltra Propheta in Iſrael ſicut Moyſes.

Eccleſ.45.

CAPI-

CAPITULO VI.

Dos governos principais que teve o povo Hebreo, os cativeiros de Babylonia, & algũas outras cousas succedidas aquelles dias.

Conforme o que a Escritura sagrada cõta, diz Iosepho, & escrevem muitos outros, repartiose o governo cõ que Moyses presidia aos Hebreos, parte em algũs dos mais velhos daquelle povo, aptos para o bom despacho das cousas delle (os quaes se chamavão Tribunos, Decanos, Centuriões, & Perfeitos, & duraraõ toda a vida de Moyses, & atè a posse pacifica da terra de promissão, elegiaos o povo, & confirmavaos Moyses, limitandolhes a jurisdiçaõ de maneira, que nos negocios mayores recorriaõ a elle) parte em setenta dos mais graves, & de mayor authoridade, com os quaes Moyses con-

Roman na Republica Hebrea.

Exod. 18. Quidquid autem maius fuerit referant ad te, & ipsi minora tantummodo iudicent.

consultava as cousas arduas: eraõ Prophetas, gente sabia, & de virtude, que successivamente duraraõ atê a vinda de Christo; & ha quem diga que estes eraõ os mais velhos do povo, & o tribunal que o julgou à morte, & vivendo em Hierusalem lhes presidia o Summo Sacerdote. Ouve outros a que chamarão juizes, que duraraõ atè os dias de Samuel, & foy tambem hum delles, estes tinhão authoridàde para administrar justiça, naõ usando sceptros, nem diademas, nem herdavão estas judicaturas, antes os bõs homẽs do povo os elegiaõ, alem de que algũs por particular vocaçaõ de Deos eraõ promovidos a este cargo, & nam tendo poder para fazerem leys se conservavaõ somente com as que tinhaõ, governando como agora o fazem as senhorias, & duraraõ atê a eleiçaõ dos Reys, quatrocentos & noventa & quatro annos. Pedioos despois o povo ao santo Propheta Samuel, ou mal contente das injustiças de seus dous filhos, ou porque inclinados a novedades nam podiaõ aquietarse na forma que lhes estava determinado, pello que foraõ gravemente castigados, & porque o Senhor queria aquelle lugar para si, como o elle diz. Foy o primeiro ungido neste cargo Saul,

Act. 13.

Ferentilo no discurso Vniuersal, na terceira idade.

Ioseph. lib. 11. dõ Antiquit. c 4.

1. Reg. 8.

1. Reg. 2.

do

do tribu de Benjamin, o melhor, & o mayor homem daquelles tempos, eſtes Reys durarão muitos annos, inda que por morte de Salamão ſe diuidio o eſtado em duas partes, hũa dàs quaes continha dez tribus, & ſe chamou Reyno de Iſrael; & a outra dous, a que chamarão de Iudà, cujos mayores conſumidos por varios ſucceſſos, & deſpois nos catiueiros de Babilonia tornarão a Capitaẽs, Duques, Summos Sacerdotes, & a algũs Reys, que com o naciměto do verdadeiro Ieſus, Rey & Sacerdote eterno, acabarão de todo. Ioſeph reparte iſto em tres eſtados ſomente, a ſaber, Iuizes, Reys, & Pontifices, mas a melhor opinião tem o que acima digo, & todos, em que com o nacimento de Chriſto ficarão os Iudeus ſem Rey, Reyno, Põtifices, & ſacrificios, não conhecendo o que veyo a apoderalos das riquezas, da gloria, & eſperando ainda o que matarão eſperado das gentes, com cuja cegueira ſua meſma obſtinação os enuergonha, trazendo abatidos, & eſpalhados os que forão ſenhores da melhor, & mayor parte do mundo, como antes eſtaua figurado no caſtigo de Caim, figura marauilhoſa do que agora vemos, não ſem grande prouidencia de Deos, que deſta ſorte (mal que lhes peza

1. Reg. 20.

3. Reg. 12.

Barradas ſobre os Euangelhos.

Joſeph. lib. 11. de Antiquit. c. 4. Et Euthimius in 2. Math.

Geneſ. 4. Ero vagus, & profugus,

ſeus

Assi o diz S. Aug. expondo o Ps. 18. que começa, Deus ostendit mihi super inimicos meos.

seus enemigos) quer que sejaõ testemunhas de sua vinda, & façaõ boa a verdade Evangelica, mostrando sua grande protervia a gloria da Igreja. O veneravel Beda diz, que estes saõ como quartos de malfeitores, que postos em varias partes testemunhaõ de suas culpas. Parece que cançado o Senhor, fallando a nosso modo, de seus muitos peccados, cuja malicia o fez desconhecer despois de obrados entre os proprios tantos milagres, para que cegos, & obstinados cometessem o mayor crime, mayor abominaçaõ, mayor insulto, mais grave, & mais execrando sacrilegio que nunca pode vir â imaginação dos homẽs, negando publicamente o verdadeiro Deos nascido, & manifesto entre elles, com as mayores grandezas, maravilhas, protentos que se puderaõ cuidar em outro que nam fora o mesmo Deos. E porque nestes dias dos Iuizes, Reys, & Sacerdotes padecerão os filhos de Israel muitos, & mui grandes trabalhos, perseguiçoẽs, & cativeiros, entregues varias vezes ao rigor da gentilidade, em pena de suas culpas, tratando sempre de seu remedio com açoutes de pay àquelle (que aos que ama castiga) & neste tempo succederaõ as mortes dos Prophetas, terceiro peccado, a que

2. ad Rom. 11. Illorum delicto salus est gentibus.

Quos Deus diligit ipsos, & corrigit.

se

seseguirão os cativeiros de Babilonia; tratarei summariamente de ambos. O primeiro dos quaes foy reynando Oseas em Israel, sendo Rey de Babilonia Salmanazar novecentos & quarenta & seys annos, despois da sahida do Egypto duzentos & quarenta da eleyção de Ieroboaõ: & o outro reynando em Hierusalem Sedechias, & em Babilonia Nabuchodonosor, no qual se destruyo Hierusalem, & o Templo, & se levaraõ os vasos delle para serviço dos Idolos, de que despois teve castigo conveniente: succedeo quatrocentos setenta & seys annos, seys mezes, & seys dias da fundaçaõ do dito Templo, cento & trinta annos, seys mezes, & dez dias, despois de succedido o primeiro, mil & setenta & dous annos da sahida do Egypto, mil & novecẽtos annos, seys mezes, & dez dias da criaçaõ do mundo. Este cativeiro durou setenta annos, todos os quaes esteve a Iudea deserta, que no primeiro ficaraõ na Samaria certos homens vindos da Persia que succederaõ na povoaçaõ daquella terra. Arruinada despois a monarchia dos Assyrios, & entrados dos Persas, & dos Medos, deu Ciro comissaõ a Sorobabel para reedificar o Templo, a qual lhe impidio despois Cambi-

O terceiro peccado foy a morte dos Prophetas.

4. Reg. 7.

4. Reg. 24.

Daniel. 4. Ejiciant te ab hominibus, & cum bestijs, ferisq; erit habitatio tua.

Ferentilo nas idades do mundo.

ſes que lhe ſuccedeo no Reyno, ſuposto que jà Sorobabel, & os que vierão com elle, tinhaõ ſacrificado, & porque os Samaritanos os perſeguião, recorreo a Dario novo Rey da Perſia, & grande fauorecedor dos Iudeos, o qual mandou com graues penas, que não sò lhes não eſtrouaſſem a obra que faziáo, antes lhe deſſem da Camara Real tudo quanto foſſe neceſſario para ſeus ſacrificios. Por ſua morte, Eſdras cõ comiſſaõ de Xerxes ſe veyo para Hieruſalem com todos os Iudeos que o quizerão ſeguir, onde lhe ſuccedeo Nehemias, que de todo acabou o principiado por eſtes, & murou a ſanta Cidade, para a qual vierão os dous tribus de Benjamin, & Iudá, com algũa da gente virtuoſa dos outros, porque os mais (conforme diz Ioſeph) ſe paſſaraõ para entre o Eufrates, & o Ganges, & nunca mais ſe ſoube delles, ainda que alguns cuidarão que eſtes erão os Chins; o certo he, que prezos da maõ de Deos eſtão caſtigados entre os montes Caſpios, para que o dia do juizo ſayam delles, com o Antechriſto; como em ſeu lugar ſe verá. Dizem que o grande Alexandre os vio em ſua conquiſta, & ſabida a occaſiaõ de eſtarem naquellas partes, os deixou como caſtigados de Deos. E porque como

Ioſeph. lib. 11. de Antiquit. c. 5. Totus populus Iſrael in illa prouincia permanſit ideoque duæ tantum tribus conſiſtunt per Aſiam, & Europam obſequentes Romanos, decem tribus hactenus tranſEufratem comorati probantur.

Hug. de S. Victore.

Zonára nos Annaes. Compendium Theolog.

como estes tiuerão outros muitos trabalhos, & catiueiros, q̃ todos constaõ da Escriptura santa, toquei os referidos somente pelo q̃ prometi no principio, & por mostrar que o intento de Deos foy trazelos a conhecimento das merces recebidas, preparandoos tantos tempos antes para altimssia que lhes estaua prometida, a vinda do Verbo Eterno tão desejada dos que entrarão com elle, para a primeira gloria que a culpa de nossos Pays fechou, & abrio a chaue de Dauid Christo, esperdiçada daquelles para quem mais propriamente viera, & contra toda a verdade das Escrituras matarão: o que inda hoje aprouão, continuando este notauel odio em successos marauilhosos, vistos em varias partes, não só nos que posputerão a innocencia pura de Iesu Christo a hum publico delinquente, & malfeitor, mas nos chamados Christãos, em cujas obras se vem viuas as maldades herdadas, verificando nos continuos insultos o mao animo com que tem a cõmunicação dos fieis, cujo comercio repudiado cada dia que podem, se vê declarar em partes differentes, viuendo nellas Iudeus publicos, os que pouco antes andauão neste Reyno nas confrarias, & no seruiço (ao parecer do Senhor, & de

Clauis Dauid qui aperit, & nemo claudit, claudit & nemo aperit.

Luc. 22.

seus Santos) infamando assi nas prouincias estranhas os naturaes delle, tão acreditados cõ obras tão insignes, paga condignado gasalhado que lhes fizeraõ: pois quando todos os lançauaõ de si, entaõ os recebeo, & os filhos, netos, ou bisnetos ao mais dos que com principios afrontosissimos o infestarão estes sofre conseruar de maneira que não sò os empara, antes em certo modo se leuanta com elles, dando a todos os neruos da Republica os canos do comercio politico, a mercancia, & trato no nobre que os antiguos acreditaraõ, & elles naõ por defeito da arte, mas de suas peffoas inhabilitaõ, para que apoderados do principal, façaõ guerra aos nacidos nelle, comprandolhes com o procedido das proprias suas fazendas, a propriedade dellas: & o que he mais, a honra, & o sangue com casamentos, para que assi enlodados todos alcance o castigo de seus delictos, & a infamia delles, a hũs, & outros em iguaes partes, como ha pouco que o faziao, ensinando a fallar Portugues os que criauaõ nas Synagogas, & mandandoos a Casa santa de Hierusalem, em cuja passagem, & lá faziaõ tantos, & taes insultos, que informado o Pontifice, mandou ao Nuncio de Veneza, que não dei-

Os Iudeus em nenhũa parte achatão tão bom gasalhado como em Portugal.

Ex Hesiodi sent.

Mercatorum vitia non artis, sed hominum sunt. Aug. in Psal. 70.

Iuap. c. 34.

deixaſſe paſſar para aquellas partes nenhum Portuguez, ſem primeiro tirar exacta informaçaõ de ſua calidade, com o que ſe veyo a euitar muito tempo aquella ſanta paſſagem ſomente a Portuguezes que niſto como no mais curaõ noſſa mingoa, tratando ſempre deſacreditar mais eſta naçaõ que outra, no que he ſem duuida que conſeguiraõ ſeu intento, pelo que ſe vê em peſſoas onde quaſi naõ apareciaõ as nodoas, que os aſtutos Iudeus lhes procurarão, & em quem vimos marauilhoſas juſtiças, a que o pouco ſangue dos enemigos de Deos os trouxe, & ſe verifica nas ſentenças do Auto feito em Coimbra o anno de mil & ſeyſcentos & vinte hum, onde alem de muitas couſas que vaõ em ſeu lugar ſahirão penitenceados com habitos de fogo, & a queimar muitos, com só hum quarto de Chriſtãos nouos, que como o Redemptor o affirma, pouco formẽto corrompe toda a maſſa. E eſtão tão faltos de ſua antigua reputaçaõ os moradores deſte Reyno por eſta cauſa, que o meſmo he ver hum habito de Ieſu Chriſto, Santiago, ou Sam Bento no mais honrado fidalgo de Portugal fora delle, que hũ ſambenito em hum apoſtata, & herege judeu, ſem culpa do muito que diſſerem neſta mate-

sic dicunt fermẽtum totam maſſam corrumpit.

ria

tia, pois em Frandes, França, Italia, & Inglaterra, se vem cada dia casas inteiras dos que se he verdade que fallaõ Portuguez, tem a descendencia, & o solar em Iericò, na Galilea, & na Syria, desacreditando a mayor, & a mais conhecida christandade do mundo.

Os Portugueses saõ geralmente tidos por christianissimos.

CAPITULO VII.

Da vinda de noſſo Salvador ao mundo, da conveniencia de ſeu Santiſſimo Nome, & de ſua morte em Hieruſalem pelos Judeus.

ABemaventurança do mundo deſtruydo pela primeira culpa, cuja infelicidade ſobre tantos trabalhos foy origem da morte, tirou a divina Sabedoria com traça de ſua piedade da geraçaõ Hebrea, comprindo a palavra dada muito antes, aos glorioſos Patriarchas com quem ſe prometeo aparentar na terra, nacendo da Virgem Sereniſſima, que conforme o Evangelho ſanto, foy do tribu de Iudá, & da ſtirpe nobiliſſima de David. Naceo Ieſu Chriſto Salvador noſſo Meſſias verdadeiro aos quarenta & dous annos do Imperio de Auguſto Ceſar, aos trinta & dous do Reyno de Herodes Aſcalonita, no primeiro da legi-

Act. 13. Vobis verbum ſalutis huius miſſum eſt.

Luc. 2.

Math. 1. Ad Rom. 1.

Pined. lib. 10. c. 13. §. 3. p. 2.

legitima creaçaõ do ſobredito, deſpois de feito o mundo ſegundo os Hebreos tres mil & nouecentos & ſetenta & cinco annos, conforme os Setenta cinco mil & cento & nouenta, & pela comum conta de muitos cinco mil & duzentos annos, & onze mezes, a oito dias das Calendas de Ianeiro, que fazem o meſmo numero em que a Igreja celebra eſta feſta: naceo na Olimpaida cento & nouẽta & tres ja comprida, & ma Hebdomada ſeſenta & tres: naceo em Bethlem de Iudà que auia outra de Galilea. Ruperto diz, q̃ foy em Domingo, em conſequencia das marauilhas do Senhor, & para honra deſte dia em que auia de reſurgir, & deſcançar das obras glorioſas feitas na creação de tudo. Tertuliano, Santo Augoſtinho, & outros dizem, que o Senhor naceo da meya noite do Sabado por diante, conformandoſe com o Pſalmiſta que diz, antes da manhãa te gerei. Foy Ieſu Chriſto Redemptor noſſo da ſemẽte de Abraham do tribu de Iudá, & da caſta de Dauid: da verdade de ſeu nacimento contra a grande cegueira de ſeus enemigos teſtemunharão no Ceo os Anjos, os Paſtores na terra, Anna prophetiza, o Sãto Simão, & a morte dos Innocentes, era entaõ a ſeiſta idade do mundo, & eſta-

Oito das Calendas de Ianeiro ſaõ vinte & cinco de Dezembro.

Math. 2. Luc. 2.

Ex vtero ante luci ferum genui te. *Geneſ. 26. Pſal. 131.*

Euangelizo vobis gaudium magnum. *Luc. 2.*

estavao cerradas as portas do Templo de Ia-
no em testemunho da pax universal delle pa-
rece que em prophecia da que se vinha apre-
goar da parte de Deos no mundo enemistade
atê então pelos peccados dos homẽs. E posto
que assi nas maravilhas deste dia glorioso, co-
mo nas de sua sacratissima morte pudera escre-
ver largamente, trazendo o que a devação dos
Santos relata, sem passar os limites deste dis-
curso cujo assumpto verdadeiro he sô mostrar
que este foy o filho de Deos, que humanado
no mundo encheo as esperanças dos bemaven-
turados que tantos tempos o aguardarão pre-
zos do peccado, em cujo resgate perdeo a vi-
da o eterno Autor della, não quiz contudo
expecificar as muitas, & grandes cousas que
as historias relatão succedidas aquella noite,
que ainda que tenhão credito pella autho-
ridade dos que as dizem, & pella pieda-
de Christãa que dignamente as deve crer,
como contudo esta mesma liçaõ ha de ser ge-
ral, & por nossos peccados vemos tam en-
trado este Reyno da infelicissima gente Iu-
daica, cujo intento he encontrar a verda-
de da Igreja, que no nacimento do Verbo
Eterno humanado tem o firme alicerce de que

O mundo se reparte em seys idades, a primeira da creação atè o diluuio, a segunda, desde que Noe sahio da Arca atè o nacimento de Abraham: a terceira, desdo nacimento de Abraham atè Dauid: a quarta, de Dauid atè o catiueiro de Babilonia: a quinta, do catiueiro de Babilonia atè o nacimento de Christo: a sexta, do nacimento de Christo atè o fim do mundo.

se jacta, & na morte do mesmo liurado o remedio de todos, por não serem contudo como as mais que digo, mui authẽticas naõ quero referilas, supposto que piamente se puderão crer todas em noite tão bemauenturada, & de tamanhos bens para os homẽs. O que he authentico & infaliuel, he que este nacimento foy festejado de todas as criaturas, & das hierarchias do Ceo no pobre portal de Bethlem, onde este Senhor se vio para mayor gloria nossa, & para mayor pregão de sua benignidade, grande desdita dos que negão tamanhos bens, contra os quaes o insigne Padre Augostinho diz, que como a ignorancia de Caim quando perguntado de Deos por seu irmão Abel, foy malicioſa, assi a dos Iudeus na morte de Iesu Chaisto he falsa: & que este fosse o verdadeiro Messias he tambem tão claro nas escrituras, que muitos dos Thalmudistas o confessarão; assi o affirma Paulo Burgense, porque da liçaõ de Isaias, Ieremias, Micheas, & outros que prophetizarão a verdade que professamos, diz elle, que ficou indubitauel este conhecimento, a qne sò se pudera opor a malicia dos que por tantos caminhos apagão. E porque este trabalho he principalmente contra os que negão tamanho bem, & encon-

Luc.2. Natus est nobis hodie Saluator qui est Christus Dominus in Ciuitate Dauid.

Aug. contra Faustinum lib.12.

Burg.dist.10. scrut.script. *Isai 9.* *Ierem.23.* *Mich.8.* *Zachar.12.*

encontrão tudo o que tem,& profeſſa a ſanta Igreja Romana, ſerà conueniẽte tratar algũas das grandezas deſte ſoberano miſterio, tiradas da lição dos Theologos,& dos Santos,& mui dignas de ſe ſaberem para conhecimento do q̃ confeſſamos os fieis de ver a hum Deos a que a ingratidão Iudaica chegou atè a morte, cujo pouco aproueitamento ſobre muitos lugares q̃ nolo moſtraõ marauilhoſamente o faz, a ſede que Dauid teue da agoa de ciſterna de Bethlẽ, que deſpois de trazida com tanto riſco & viſta, a lançou fora; bem como os Iudeus o fizerão, que tras deſejarem tantos tempos a agoa viua Ieſus, deſpois de viſto o crucificarão,& láçarão de ſi, ſem ſe valerem do que tanto cuſtou: aſſi o tinha dito o Propheta Rey, fallando em nome de Deos fuy derramado como agoa. Celebra a ſanta Madre Igreja o nacimento de noſſo Saluador, a vinte & cinco dias do mes da Dezembro, porque de comum acordo dos Santos foy o tal dia. Os Theologos dizem, q̃ Chriſto noſſo Deos naceo de tres maneiras, diuina, humana,& gratuitamẽte; do Padre Eterno naceo diuinamente, da Virgem ſacroſanta humanamente, & nas almas dos fieis gratuitamente; & a eſtes tres nacimentos dizem elles, que reſpon-

1. Reg. 5.

Pſal. 24.

Compendium Theolog. de Germaõ Gallardo.

dem as tres ſubſtancias q̄ ha no filho de Deos, divindade, humanidade,& eſpirito; do Padre naceo Deos,da Mãy naceo homem,nas almas nace eſpirito por graça ; do Pay nace ſempre, da Mãy naceo hũ avez ; nas almas nace muitas;ſegundo o nacimento divino Chriſto tem Pay,& naõ tem Mãy ; ſegundo o humano tem Mãy,& naõ tem Pay; ſegundo o gratuito, nas almas tem Mãy,& Pay,como elle meſmo o diſſe. Eſtes tres nacimentos repreſenta com ſoberano acordo a Igreja Catholica nas tres Miſſas que aquella noite celebra;na que ſe diz â meya noite o nacimento divino, que nos he occulto, & por iſſo âquellas horas ; na ſegunda, que he rompendo a Alva o nacimento humano,que em parte nos he manifeſto, & em parte occulto,& por iſſo quando ainda nem he bem dia,nem noite; a terceira, que he jà alto dia o gratuito, em que ſe ſignifica a claridade com que o Senhor ſe manifeſta nas almas, & communica nellas. O decreto dá outra ſignificaçaõ a eſtas tres Miſſas, que pela materia de que tratamos he mais a noſſo propoſito, & aſſi na primeira da meya noite ſignifica as trevas em que eſtava o mundo na primeira idade, & ley da natureza ; na ſegunda,

Ecce mater mea, & fratres mei. Marc.3.

Decret.gloſ.in tex. Nocte ſancta.

gunda, a pouca luz da ley escrita, que chamão de Moyses; na terceira, o resplandor da ley Euangelica, em que contra toda a razão, & verdade os obstinados Iudeus estão na cegueira de suas ignorancias, & ceremonias, para cuja confuzão bastara, quando não a certeza do cumprimento das promessas de Deos, o melhor juizo de tantos q̄ especularaõ estes segredos, dando muitos pela confissaõ de tão infaliuel verdade as proprias vidas, os quaes sem o particular leme da fé que os guiou, tinhão taes juizos, que não se aquietarão saluo com a verdade que professamos. E pois como nos ensinão as letras santas, não ha outro nome debaixo do Ceo com o qual possamos ser saluos, senão o de Iesus, será conueniente sabermos as razoẽs que tambem dão os Santos, para mais se chamar este que outro, as quaes saõ tres; a primeira, por razão da natureza do nome, porque aquelle que por natureza diuina era Saluador, com authoridade & poder proprio, se fizesse na humana Saluador por misterio, que isto quer dizer Iesus, Saluador: a segunda, por decencia, porque do que Iesus vinha fazer ao mundo era decente que tomasse nelle o nome: a terceira, por efficacia, porque com sua morte nos auia de saluar, & Act. 4.

Math. 1. Hic enim saluum faciet populum á peccatis.

por-

porq̃ o nome de Christo era só diuido a Rey, ou a Pontifice, que estes se vngião, se chamou tambem Christo se bem não foy vngido saluo com a graça do Espirito Santo, como o teste fica o Apostolo, & Isaias em seu nome o prediſſe. E porque os mais misterios não saõ a meu proposito, como nem os da vida do Redemptor, senão he o do nacimento, & da morte, tratarei tambem desta, vida & remedio dos homens, fundamento da Igreja Catholica, & cumulo das prophecias estabelecidas com o puriſſimo sangue do Cordeiro sem magoa Iesu Christo crucificado, pedra viua reprouada dos Iudeus, & abraſſada da gentilidade em quem por particular merce se transfirio a herança do Reyno de sua gloria, & em cujo castigo os malauenturados padecem tantas miserias, abrangendo a est s que tratamos na maneira possiuel pelos peccados herdados que continuão, & abominando o que o Redemptor ensinou nelle, proua da cegueira de todos copiada antes no veo com que Moyses cobria o rosto, quando pela grande claridade delle os Israelitas o não podiao ver. E porque toda a vida de Christo foy particularmente encaminhada ao remndio dos Iudeus, sua conuersação entre elles, & os mais

Quem vnxit pater spiritu sancto misso de cœlis, act. 10.

Isai. 16.

Pet. Epist. c. 2.

Exod. 34. Impletisque sermonibus posuit velamen super faciem suam.

mais ſucceſſos maravilhoſos em couſas ſuas, parece que por reduzir aquelles de cuja malda de baſtavaõ os deſenganos paſſados nas idolatrias ordinarias, nas mortes dos Prophetas, nas rebellioẽs contra ſeus mandamentos; tratou tambem do remedio mais efficaz nos derradeiros annos de ſua vida, prègando, & enſinando publicamente, declarandoſe por vnico filho de Deos, perdoando peccados, dãdo viſta a cegos, afugentando demonios, & reſuſcitando mortos, aprogoado cõ eſtas & outras maravilhas por Meſſias verdadeiro, & odiado por ellas dos cegos & malauenturados Iudeus, que tendo olhos naõ viaõ, & tendo orelhas naõ ouviaõ, em cuja confuſaõ na morte que lhe derão (devendo reconhecelo, & adoralo) o ſol ſe eſcureceo, as pedras ſe quebraraõ, os ſepulchros ſe abriraõ, o veo do templo ſe raſgou, moſtrando tudo menos dureza, & mayor compaixaõ. A bemauenturada Santa Brigida diz em hũa de ſuas reuelaçoẽs, que o dia que noſſo Salvador padeceo, todos os homens geralmente tiveraõ aquella hora triſteza natural, provinda da morte de ſeu eterno Autor. Morreo Chriſto noſſo Senhor acuſado dos Iudeus, que pouco antes o aclamaraõ por Rey filho de Dauid bema-

Occidet tibi ſol meridie. Amos, c. 8. Et iterũ. Zach. c. 14. In illa die non erit lux.

Ioan. 12.

Causa eius quasi impij iudicata est. Ieb.36.
Et erit vita suspensa ante oculos tuos Exod.13.
Qui peccatum nõ fecit, nec inuentus est in ore eius dolus. 1.Pet.2.

A sentença que Pilato deu contra Christo nosso Deos se trouxe a Valladolid o anno 1581. estãdo aly a Corte, & eu ayi, & despois impressa por Frey Hieronymo de Hie-

bemauenturado, & vindo em nome de Deos, & foy crucificado entre dous ladroẽs fóra de Hierusalem a vinte & cinco de Março, & reputado por peccador como elles, arguido de transgressor da ley o comprimento della, afrontada a honra essenceal, o que veste os Anjos de graça, & dà ornato a todas as criaturas nù, era naquelle tempo Presidente de Iudea por Tiberio Cesar, Poncio Pilato, que despois de sua morte lhe escreveo hũa carta, a qual assi porque a refere Tertuliano, como por ser tanto em abono da verdade que professamos, trasladei aqui toda, para que os Iudeus vejaõ como sua malicia foy conhecida, sua ingratidão, & maldade notoria, atè dos mesmos que lha dissimulavão.

CAR-

CARTA.

Poncio Pilato a Claudio Tiberio saude.

POuco ha que aconteceo o que eu experimentei, para castigo dos presentes, & dos futuros Judeus, porque sendo prometido a seus pays, que Deos por meyo de hũa Virgem lhes avia de mandar seu filho, o qual justamente se chamaria seu Rey, este veyo estando eu presente em Judea, o qual como vissem que alumiava os cegos, que sarava os leprosos, curava paraliticos, afugentava demonios, resuscitava mortos, tinha poder sobre os ventos, andava a pê enxuto

Siluæ Responsiur. lib. 1. 12. Resp.

Vnde agitur de neophitis, & de hæreticorum filijs. A mesma traz Pineda na 2. parte, c. 20. §. 3.

ſobre as agoas do mar, fazia eſtas, & muitas outras maravilhas, & que quaſi todo o povo dos Judeus dizia que eſte era o filho de Deos: os Principes dos Sacerdotes levados de enveja mo entregaraõ, & mẽtindo hũs por amor de outros, o acuſaraõ de feiticeiro, & quebrantador da ley, o que eu crendo ſer como elles diziaõ, lho entreguei açoutado a ſeu arbitrio, os quaes o crucificaraõ, & puzerão guardas a ſeu ſepulchro: porem elle guardandoo os ſoldados reſurgio ao terceiro dia. Mas era tam grande ſua maldade contra elle, que dando dinheiro aos ſoldados, lhes pedirão que diſſeſſem que ſeus Diſcipulos o furtaraõ, o que os taes naõ que-

querendo, testemunhar aõ de sua resurreição, & de que viraõ Anjos, & os Judeus os aviaõ peitado com dinheiro, escrevo isto para que ninguẽ crea outra cousa neste negocio dando ouvidos a mentiras de Judeus.

Este Pilatos sentindo a innocencia do Cordeiro sem magoa, que no altar da Cruz se avia de immolar, naõ tendo peccados, pelos nossos somente, o quizera livrar da morte, se a eterna providencia naõ fora outra, com a qual os Iudeus lho estorvaraõ, ameaçandoo com a enemizade do Cesar, negando o Senhor de tudo, o resplandor da gloria, a palavra do Padre, a fermosura dos Anjos, & em fim o mesmo Deos humanado, pelo que naõ ha castigo condigno a tamanho peccado, como nem obra que naõ devamos ás maravilhas do amor deste, que como diz o glorioso Bernardo, naõ deixou por fazer nada do que convinha para nosso remedio; desatou os atados, alumiou os cegos, reduzio os errados, & reconciliou os Reos, chamandonos com sua morte das trevas para a luz, da

Vulneratus est propter peccata nostra.

morte para a vida, da corrupção para a incorrupção, do desterro para a patria, & da terra para a bemauenturança da gloria. E porque neste entranhauel ódio de Iesu Christo, & seus sequaces se conseruão os que nacem entre nos desterrados de varias partes do mundo, antes que o Catholico Rey nolos meteſſe em casa, cuja ley os passados tomarão cautamente, ou por força, respeitando menores cousas (que a principal de sua saluação) vemos cada dia a verdade Apostolica infestada de todos, & a fè que tantos tempos lhes prègou Christo, despois os Apostolos, & agora os Prègadores Euangelicos, tão enemistada de proximo, como quādo actualmente pedirão sua morte, da qual por não ser largo não trato o que particularmēte differão os Prophetas especificādo todos tudo o que se vio nella, como largamente se verà em muitas partes onde o Psalmista o faz, Zacharias, Isaias, Amos, Ieremias, Iob, & o santo Moyses, hei de dizer contudo o que os Santos notão na ferida do lado do Redēptor por ser a meu proposito, a qual dizem elles q̄ lāçou sangue, & agoa; sangue para condenação dos incredulos, & agoa para lauar os peccados; & porque pela costa se entende a molher, & esta foy a ori-

Psal 24. 37. 40. Zach. 11.

Isai. 3. 17. 20. 13. 50.

Marian. tom. 8. in Symb. Ruff. Produxit aquam quæ credentes diluat, produxit & sanguinem qui comdēnet incredulos,

a origem da culpa. Por isso daly quiz o Senhor que emanasse a fonte da redempção. E pois que de hum celebre testemunho de hum famoso Iudeo nas treuas da ignorancia consta da perfeição natural de Christo nosso Senhor, & de sua estatura, trarei as formaes palauras cõ que o trata, que saõ as que se seguem. Nestes dias apareceo hum homem em Iudea, se he licito chamar homem a quem fazia obras marauilhosas, este era mestre dos que seguião a verdade, & foy acusado dos seus principaes, & crucificado por ordem de Pilatos, mas os que o amauão não deixarão de o seguir, este reluscitou ao terceiro dia, & estas & outras marauilhas tinhão dito os Prophetas: neste tempo começou a ley dos Christãos, chamada assi do mesmo Christo. Este mesmo Ioseph em hũa oração que faz contra Platão, & traz São Ioão Damasceno, trata da resurreição dos mortos, do juizo final, do castigo, & do premio, q̃ Christo como juiz de todos ha de dar a cada hum, presentes os Anjos, os demonios, & os homens, que todos diz elle, que o confessarám por verdadeiro, & justo. E Nicephoro Calixto na historia Ecclesiastica traz hũa carta de Publio Lentulo Proconsul Romano escrita ao Senado

No principio do liuro das antiguedades de Iosepho está hum testemunho de S. Hieronymo no qual diz isto mesmo de Christo nosso Senhor.

Pineda na 2 parte da Monarchia Ecclesiastica.

Nicephor. 4o.

nado, em q̄ por extenso trata da porporção de Christo, de sua fermosura, & modestia. Trouxe isto que em parte friza com a carta atras de Pilatos, para vergonha dos hereges Iudeus, que na Igreja que lhes ensina estas & as mais verdades que cremos marcados por seus cõ o sello do sagrado baptismo duuidão hoje do que então os menos alumiados o naõ fizeraõ; alem de que o pregão pubico dos mais que se acharão em sua morte, & o aclamou por filho de Deos, & Saluador do mundo, os desengana como a suma Sabedoria que o tinha peruisto lho manifesta, antepondo a preuẽçaõ das aues a sua grande ignorancia, estranho desemparo do Ceo, & proua marauilhosa da intrinseca maldade dos mais tanta vezes castigada, & cõ taõ pouca emmenda.

Quia hic est vere Salvator mundi. *Ioan.4.*

Isai.8. Miluus, & hirundo, & siconia sciũt tempus aduentus sui, populus autem meus non cognouit me.

CAPI-

CAPITULO VIII.

Do gravissimo peccado que os Judeus cometerão na morte de Jesu Christo, & de como por elle tem todas as presentes miserias.

A trocissima culpa que os Iudeus cometerão na morte do verdadeiro Messias Iesus, assi nos que a executarão, como nos que despois, & hoje a approvarão, approvão, tiverão, & tem por justa, (como já disse, que he recebido entre todos com authoridade do Rabbino que o affirma) foy tal que se nos castigos que se seguirão tão auantejados dos mais se não vira a verdade das escrituras confumada, as presentes miserias bastarão para os enuergonhar nesta cegueira, não obstante que o mayor, se lhes guarda para a plena satisfacão della, crendo tambem que o hão de pagar ainda nesta vista. E pois da boca

Rabbi Moyses in citato cap. de Regibus, & Messia.

de

Deuter.25. Pro menſura peccati erit plagarum modus.

de Deos ſabemos, que ſegundo o delicto ſerá a pena delle, he ſem duuida que a teraõ grandiſſima, os que com tanto eſpanto das criaturas, continuaõ a diabolica maldade, que ſe vê nelles, apoſtatãdo do ſagrado baptiſmo, tanto para credito dos que bem viuem, q̃ ha muitos calefficados com os crimes dos mais, como para abono da Igreja, & confuſaõ dos Iudus. E he çreto, que quanto mais ſe lhes dilata eſta pena viſta nos deſcendentes Hebreos por ſegredo diuino, que aly logo quãdo cometerão eſte peccado pudera fazer delles o q̃ em menos ocaſiaõ, como no caſtigo das Cidades nefandas, no de Datham, & outros, tãto mais o lõgo tẽpo dando nos preſentes conhecimento della a faz mais odioſa, & grave, & manifeſtamente redunda em mayor afronta dos proprios, & mais honra de Deos, que caſtigando os de hũa vez como aos mais que diſſe, eſcurecera a honra de ſua morte, diſſeo aſſi o Propheta em nome do filho de Deos humanado; naõ os mates para que nunca ſe eſqueçaõ de mim: & daqui veyo (como dizem os Santos) ameudar o Senhor as pragas do Egypto, quando com hũa pudera conſeguir ſeu intento, ſofrẽdo que em tantas ſe differiſſe ſua vontade, porque queria

Oportet hæreſes eſſe vt & qui probati ſunt manifeſti fiant in vobis. 1. Corinth. 11.

Pſal. 18. Ne occidas eos ne quando obliuiſcantur populi mei.

que

que mais tempo ſe viſſem nos rebaldes os poderes que tinha: E que os grandes do ſangue de Chriſto noſſo bem ſe vejão actualmente na pertinacia Iudaica, he tão aueriguado nos males que padece, nos deſterros em que viue, nas afrontas que paſſa, que quando como tenho dito, para a reduzir; não ouuera mais argumẽtos nas preſentes que vem tinha vrgente occaſiaõ de remedio, pois da lição das letras ſagradas ſe vé baſtantemente, que pela meſma razão em q̃ os Iudeus fundão, não ſer Chriſto o Meſſias prometido, por eſſa infaliuelmente ſe moſtra ſer o meſmo o que mataraõ, adorado por tal de todos os fieis, & aclamado antes da cabeça da Igreja Sam Pedro: porque ſe os Iudeus dizé que Chriſto ſendo Meſſias em comprimento das promeſſas paſſadas auia de remir o pouo de Iſrael, ajuntalo & conſeruallo no mundo, o que elle não sò não fez, mas antes foy occaſiaõ de ſua ruina, iſto tudo acredita ſummamente a verdade Euangelica que os meſmos enemigos confeſſaõ, cuidando que a encontraõ, pois naõ podem negar que todos eſtes males, & outros a creceraõ da morte do Redemptor, como antes lhes auia predicto Amos: & Daniel vendo eſta obſtinaçaõ em eſpirito chamou ao preſen-

Dilexit nos, & lauit nos à peccatis noſtris in ſanguine ſuo. Apoc. 1.

Tu es Chriſtus filius Dei viui. Math. 16.

te eſtado deſtruição eterna, o que nunca antes auia feito nenhum outra Propheta, ant s em todos inda que miſeraueis, ſempre ſe lhes prometia remedio, pelo que os paſſados c tiueiros ſe chamaraõ tranſmigraçoẽs porque a iaõ de paſſar: & eſte deſtruição eterna, no qual Amos em nome de Deos lhes nega piedade, declarandolhes que a culpa delle foy a venda do juſto. E que eſte chagado por noſſas culpas, cujo ſangue liurou os prezos do lago do inferno & cõ cujas feridas ſaramos todos, que verdadeiramente tomou ſobre ſi, não tendo nenhũ todos noſſos peccados, foſſe o verdadeiro Meſſias he taõ authentico, que sò os Iudeus que o crucificaraõ não querendo malicioſamente eſcudrinhar os Prophetas q̃ o declaraõ o ignoraõ, alegrandoſe (como diz o Real Propheta) com a morte do juſto que condenaõ, pelo q̃ os lançou Deos de ſi, & os eſpalhou o Senhor, ſendo eſtes principalmente os mais obrigados a ſua diuina Mageſtade, por tantos & tão grãdes beneficios como lhes tinha feito, & pelo mayor de conuerſar, & de nacer entre elles. Donde ſe vè, que alem de quebrarem a ley da natureza, por mais obrigados que todos, quebraraõ as das diuidas em que os tinha tão auentejados

Math.1.

Amos.2.

Qui eduxit vinctos de lacu.

Liuore eius ſanati ſumus.

Vere languores noſtros ipſe tulit.

Os Iudeus forão mais ingratos que todos, porque deuião mais.

dos

dos mais, pelo que deuem ser castigados assi espiritual como corporalmente, porque os que recebem mayores merces, & saõ mais ingratos, estes mais asperamẽte devem ser castigados; & assi o diz elegantemente Vlpiano. E he vergonha grandissima, & confusaõ destes cegos Iudeus, ver que os Mouros barbaros tenhaõ & confessem por Messias a Christo, & digaõ que naceo da Virgem santissima, confirmando seus poderes, & os milagres que fez, dizendo que foy filho de Isac, & dos Prophetas por linha direita até a Virgem glorioſa, de que tambem confessaõ grandes cousas, que se lèm no seu Alcoram, & elles neguem estas & as mais verdades, pelo que a divina piedade os tem entre estes confundidos, & afrõtados com tamanhos exemplos, que parece que sô aly estaõ pagando suas culpas. E por mais que os malaventurados rebeldes inimigos deste Senhor queiraõ malicioſamente que esta venda de que trata o Propheta seja a de Ioseph, era forçado (como Rabbi Isac o affirma) que antecedessem os outros peccados que disse, & este fosse o ultimo, & não o primeiro, como he claro que o he o da morte de Iesu Christo, Deos & homem verdadeiro Messias esperado, & que elles crucificaraõ,

L. si quis in graui §. de his autem, ff. ad silinianu n, ibi nam est equissimũ dominorũ vltioni non obstare indulgentiam ipsorum, quam quisque pleniorem esset expertus eo grauiorem sceleris sui pœnam merebitur.

Cõsta do Alcoram no lib. 3. a que chamaõ, Domar.

Rabbi Isac in citata epist.

rão, como em ſeu nome Zacharias o diz, foy
Zach.13. ehagado no meyo de minha caſa, & entre aquelles que me amaraõ, & o meu Paſtor leuantou eſpada contra mim: donde fallando cõ
Iſai.25. Deos noſſo Senhor Iſaias diz, leuantarei Senhor o voſſo nome, porque puzeſtes voſſa Cidade em reuolta, & voſſa caſa em cõfuſaõ, para
Ierem.16. que eternamente a nãu aja. E Ieremias fallando deſte grauiſſimo peccado diz, que chamem aos que o cometeraõ prata reprouada, porque Deos os lançou de ſi. E gente caſtigada com tanta manifeſtação da gloria de Ieſu Chriſto, & engeitada do meſmo, homens que peccaraõ taõ horrendo & taõ graue peccado, & que de proximo eſtão afrontando aReligião Chriſtaã, ou como dizem os Dontores, ſujandoa cõ ſuas abominaueis & torpes ceremonias: juſtamente ſe deuẽ euitar dentre os fieis fogindo ſeus comercios, eſpecialmente quando ſe verefica que viuem obſeruando aquellas propias maldades que lhos occaſionaraõ, cotra os quaes he juſto noteficarlhes o que da parte de Deos o
Amos.3. Propheta Amos, não ſegurando a nenhum de ſua juſta ira, & mais quando os com que fallo ſaõ tidos & auidos por Chriſtaõs, bem q̃ lobos entrados nas ouelhas de Deos, cujo caſtigo por grande

grande miſericordia ſua ſe ſe valeraõ della permite a diuina piedade a muitos. Virá tribulação diz o Santo Propheta, & não lhes valerá aos que fogirem della, porque ſe ſe eſconderem no mais alto do monte Carmelo, daly os precipitará minha maõ, & ſe deſcerem ao profundo do mar, aly meterei ſerpentes que os mordaõ, & ſe forem cativos dos enemigos eu lhes darei eſpadas com que os matem, & ultimamente naõ porei os olhos nelles, ſalvo para os caſtigar. Grande certeza de ſua condenaçaõ, & grande afronta dos que nam nacendo em Berberia, mas entre os mais conhecidos, & Catholicos Chriſtãos, profeſſaõ culpas que parece que tinhaõ eſquecido, devendo o contrario a hum Senhor taõ deſejoſo de ſeu aproveitamento, que nos mayores apertos rogou pelos que derramavaõ ſeu ſangue. E he de crer que aos que entãõ ſe reduzirão, & agora o fazẽ, abrange a efficacia deſtes divinos rogos, pois naõ he de preſumir que o Senhor oraria de balde, mormente que o ſagrado Evangelho em que cremos eſtá tam longe de ter couſa contra as prophecias, & a ley, que antes he o comprimento de tudo, & a verdadeira manifeſtaçaõ das promeſſas que nella ſe contem, & ha de ſer eter-

Luc.23.

Bedæ ſuper Luc. 23. Neque putandum eſt Chriſtum fruſtra oraſſe, ſed in Judæis qui poſt eius paſſionẽ crediderũt quod orabat impetraſſe.

Rabbi Samuel c.27.

Caietan. Teſtamentum nouum manet in æternũ, æterna enim eſt gratia quæ hic inchoatur, & in patria cõſummatur ſemper nouos reddens eos in quibus eſt.

eterno, como o he a graça que aqui ſe principia com elle, & ſe ha de acabar na patria verdadeira, renovando ſempre aquelles em quem vive, de q̃ tudo ſe defraudaõ os miſeraveis, que ſenaõ como os paſſados que mataraõ o Senhor Ieſus, os Prophetas, & perſeguiraõ ſeus Santos, hoje como podem o imitaõ nos deſejos de o averem feito confirmados pelo teſtemunho de ſuas confiſſoẽs, de que acrece aos Chriſtaõs grande gloria, entre os quaes eſtaõ pagando tam horrendo peccado em confirmaçaõ da verdade Evangelica, & em abono das miſericordias de Deos, que deſte modo nos obriga, confirmando ſua ley nos caſtigos dos enemigos della,

Ad Theſal. 2. Qui occiderunt Dominum Ieſum, & Prophetas, & nos perſecuti ſunt, & Eccleſiam Dei contaminarunt.

CAPI-

CAPITULO IX.

De algũs dos trabalhos que os Judeus padeceraõ deſpois da morte de Jeſu Chriſto, com os ſucceſſos mayores da deſtruiçaõ de Hieruſalem por Tito.

NAõ obſtante que nos meſmos tempos em que os Iudeus andavão validos de Deos noſſo Senhor, tiveraõ muitos caſtigos, que ainda que de todo os naõ emmendavaõ, todavia os amedrentavaõ de ſorte, que reduzidos algũas vezes conhecendo ſuas culpas, achavaõ as portas da piedade abertas, muitas outras os caſtigava como aquelle que atendia a ſeu bem, com as mortes que tenho dito, com fogos arrebatados, cõ cativeiros largos, & com muitos outros caſtigos que a brevidade deſte diſcurſo naõ ſofre, permitindo tal vez perigar juntamente o edificio celebre de que ſua ſuma Sabedoria foy archi-

tecto, o templo de Salamão obrado com excessos tamanhos, que passavaõ as balisas do credito a terem chronista de menos authoridade, conservandoos porem sempre como a filhos daquelles Patriarchas, que tanto desejaraõ ver o Verbo Eterno humanado, & por naõ acabar a geraçaõ de que tinha prometido nacer, que he o que os Santos dizem nesta materia. Mas como a malicia consummada dos mais despois do comprimento desta assinalada merce avia de cometer aquelle grande crime da morte do Redẽptor, & a eterna misericordia tinha justificada sua causa com elles, mostrandolhes em tantas obras sua benignidade, nos delictos sofridos, nas merces quotidianas, nos milagres ordinarios, & na conversaçaõ, & trato particular de todos, reprehẽdendolhes a dureza dos coraçoẽs, confirmandoos na verdade, & chamandoos para as abundancias da gloria; parece & he certo que neste quarto peccado com cujo castigo tanto antes os tinha ameaçado acabou de remate com suas misericordias, apregoando nos mesmos danos que despois de tantos avisos lhe prometia, os bens de que se fizeraõ incapazes, & a maldade daquelles em quem punha a ultima mão a desdita, dando juntamente a co-

Oportuit misereri domui Iudá, & domum Dauid oportuit custodiri, & defendi lineam radicem istius stirpis vnde nasciturus erat Christus. Rupert.

Quarto peccado a morte de nosso Saluador Iesu Christo.

a conhecer os que por juizo ſecreto deixou, de que procedem os contumazes que agora tratamos (agregados cauteloſamente á Igreja) pelos mais baixos, mais vis, mais ingratos, & mais maos homens que quãtos nacerão neſte mundo. E porque não era juſto que com exemplo vniuerſal ſe não caſtigaſſe nelles tão inaudita maldade, reſeruando como diſſe o mayor para a determinação de ſua vontade, quiz que na meſma Cidade onde morreo afrontado dos homens, inda que glorificado com ſinais do Ceo, ſe viſſe ſua juſtiça, & aly pagaſſem com as vidas, honras, liberdades, & fazẽdas, os que ſem reſpeito algũ viuerão aquelles quarenta annos que ſe lhes aguardou penitencia, & lhes prègaua o Apoſtolo Santiago o juſto, de modo, que quando sô os peccados preſentes ſe caſtigarão os grandes danos que padecerão ficauaõ a perder de viſta com os enormiſſimos crimes em que viuião, quanto mais eſtando de por meyo o ſangue do innocentiſſimo Cordeiro ſem magoa, que derramado pedia como o de Abel vingança, obrigado da ingratidão dos Iudeus: & não he muito que ſe o do Zacharias morto em Hieruſalem por Ioas eſteue freſco até Nabuchodonoſor o vingar deſtruindoa, q̃ o de Ieſu

Quarenta annos aguardou o Señor a emmenda de Hieruſalem.

Christo verdadeiro Propheta, satisfizesse os agrauos com que os que aguardou tantos tempos lhe verterão o seu. E porque o todo desua destruição anda em varias partes escrito, direi algũas das cousas mais notaueis della, especificando o numero da gente achada neste conflicto, para que se saiba melhor a grande multidão que se acharia na morte do Rendemptor, pois he assi que foy nos mesmos dias em que os Iudeus celebrão sua Paschoa, q̃ nestes quiz o immaculado Cordeiro offerecerse a seu eterno Padre. A Cidade de Hierusalem muitas outras vezes destruida, bem que não tanto dos fundamentos foy acrecentada, & chamada assi pelo Summo Sacerdote Melchisedec, porq̃ antes se chamaua Solima, ou Salem. Sam Hieronymo, & o Tostado dizẽ, q̃ este Melchisedec foy Sem, filho de Noe, o qual viueo seyscentos annos, & Santo Isidoro assi o testefica; & que esta Solima fosse Hierusalem affirmao tambem Santo Anselmo, inda que alguns querem que de Mathusalem tiuesse antes o nome, por viuer o sobredito nouecẽtos & setẽta & noue annos, & affirmarem os Interpretes que quatorze despois do diluuio, mas parece difficultoso, por não se saber que no diluuio géral das agoas escapassem

Ioseph. lib. 7. de bello Iudai. c. 18.

Dignus est agnus qui occisus est. Apoc. 5.

Mathusalem ha opiniões que viueo despois do diluuio

capaſſem outras peſſoas ſalvo as que a Eſcritura relata. O que porem he ſem duuida, he q̃ Hieruſalem era aſſento glorioſo dos Reys de Iudà, & o auia ſido antes da diuiſaõ dos taibus, & que aly eſtaua o templo onde ſe juntauão, & vinhão a ſuas Paſchoas, o Summo Sacerdote, os tribunaes da juſtiça, & todo o mais gouerno daquelle eſtado, & que eſta foy aſſolada de todo ponto por Tito, naquella occaſiaõ em q̃ os Iudeus ſe rebellarão contra o Imperio, & cheas as medidas de ſuas culpas, veyo Veſpaſiano por morte de Nero a deſtruilos. E porque morto o dito Nero aclamarão as cohortes Veſpaſiano, ficou Tito com a çomiſſaõ de Iudea, & cerco de Hieruſalem, a cujos moradores tinha chegado o prazo, no qual ſuccederão tantas tais & tão extraordinarias couſas, que do meſmo Tito ſe eſcreue, que muitas vezes leuẽtando como paſmado dellas as mãos ao Ceo, dizia que as não conſentia por ſua vontade, de que tomaua a Deos por teſtemunha: & proque como tenho dito he fora de meu intento tratar meudamẽte de todas, deixando as mais para ſeus certos lugaes, direi em ſumma algũas das couſas mais notaueis das que Ioſepho, & Egiſipo cõtão: dizem pois os ſobreditos, que morrerão

Ioſeph. lib. 7. c. 17. de bell. Iud.

Eſtes refere a Monarch. Eccleſ. no lib. 21. c. 18. §. 2.

neſte conflicto hum conto & cem mil homẽs, & que os que cativarão de dezoito annos acima foraõ noventa & ſete mil, & os que de atê dezaſete annos que deſpois ſe venderão pelos Romanos em varias partes do mundo não tinhaõ conto; & dizem mais, que os que aly ſe venderaõ logo, por alta permiſſaõ da venda de Ieſu Chriſto (feita na meſma Cidade) foraõ tãtos que dauão dez Iudeus por hum dinheiro, & que para os que crucificauão faltauão paos, & terra, & que aquella Paſchoa ſe ſacrificaraõ em Hieruſalem duzentos & cincoenta & ſeys mil & cincoenta Cordeiros, a cada hum dos quaes quando menos ſe ajuntauão dez peſſoas, & a muitos mais ſem que aqui entraſſem molheres, meninos, nem gentios, de que na terra auia muitos: & affirmão q̃ ſe achou tanto ouro no vltimo aſſalto, q̃ chegou a perder em toda a Syria a metade do valor que antes tinha. Padeceraõ neſtes dias os miſeraueis Iudeus tantos & tais trabalhos, que ſe as hiſtorias tão recebidas, & tão dignas de fè as não vereficarão, parece que impoſſibilitauaõ a dos homens, pois ſuccedeo que indo alguns apartados da grande fome colher heruas ao campo, foraõ tomados dos ſoldados contrarios, os quaes a puros açoutes

Imagines abominationum ſuarum fecerunt auro propter hoc dedi eis illud in immunditiam, & dabo illud in manus alienorum. *Ezech. 7.*

Ioſeph. lib. 6. c. 2. de bell. Iudaic.

tes os esfolarão viuos. Egisippo conta, que hũ Egisip. lib. 5. c. 45.
Iudeu, dos que guardauão hũa das portas da Cidade fogio (como o fazião muitos) para o cãpo dos Romanos, & confessou que alem dos q̃ escondidamente se sepultauão sahirão mortos pela que elle guardaua cento & quinze mil homens, & que os que morrerão de fome não tinhaõ conto: & por aqui se verá os muitos q̃ se acharião na morte do Saluador, & as afrontas que tanta & taõ mà gente faria a sua sacratissima pessoa, a vergonha em que se veria entre os sacrilegios cometidos, com odio taõ entranhauel, & parece que o Ceo os colheo como dizẽ de hũa redada para algũa satisfaçaõ destes agrauos, castigandoos na mesma parte onde os cometeraõ, onde se viraõ glorioſos, & onde mais tratou de lhes impedir a morte do Criador. Succedeo esta vltima ruina despois da sahida do Egypto mil & quinhentos & setenta & oito annos, & principiouse no segundo da presidencia de Floro, & no decimo do Imperio de Nero. Na misteriosa visaõ que o Propheta Ezechiel conta no primeiro capitolo de suas Ezech. 1.
prophecias, debuxou o Espirito Santo este successo, & os mais que nas quatro monarchias do mundo tiueraõ os Iudeus, quãdo conta q̃ vio

vio quatro animais de defacostumada figura, & grandeza, hum com rosto de leaõ, outro de homem, outro de boy, & outro de aguia, & por mais q̃ os Thalmudistas procurem escurecer esta verdade, naõ ha duuida senaõ que nelles foraõ figurados os quatro Imperios, & monarchias que successiuamente duraraõ, & deraõ q̃ fazer ao pouo Iudaico, & por derradeiro este vltimo desemparo em que o vemos, & sua gloria trespassada ao pouo gentilico: o Imperio dos Medos, & Assirios no rosto de leaõ, porq̃ assi se chama Nabuchodonosor, & neste padeceraõ os Iudeus tres catiueiros, o primeiro reynando em Iudea Ioachim, o segundo Ieconias, o terceiro Sedechias. No rosto do homẽ, o Imperio dos Persas, dos quaes alguns Emperadores se mostraraõ humanos para os Iudeus, como foy Ciro, o qual os deixou tornar a Iudea, leuando por Capitaõ Sorobabel, como disse. No rosto do boy, o Imperio dos Gregos, em cujo tempo andaraõ os Iudeus como boys em corro, escornados, & opressos mormente em tempo de Antiocho, como se vè no primeiro dos Machabeos. Finalmẽte pelo rasto da aguia se entende o Imperio Romano, assi por ser esta a diuisa de seus estandartes, & bandeiras imperiaes,

Ierem. 4. Ascendit leo de cubili suo.

2. Paralipo. 36. Esdr. 10. 12. & 20.

1. Machab.

Aguias diuisa do Imperio Romano.

riaes, como porque se leuantou & soblimou sobre todos os outros Imperios, assi em nobreza, como grandeza & dura, por onde o Propheta vio tambem a aguia mais alta que os mais animaes, & esta foy a aue de Rapina, qua leuou nas vnhas de todo o pouo Iudaico, acabando de os destruir & escurecer no cerco referido. Alguns annos despois tiueraõ os Iudeus que ficaraõ na Palestina outro grande castigo, por ordem de Elio Adriano, em hũ aleuantamẽto que ouue em certa Cidade feita a contemplação da destruida Hierusalem, a que chamarão Elia, onde corridos de se verem entregues aos Gregos, se amotinarão aclamando liberdade, o que lhes custou fora muitas villas, lugares, & castellos, as vidas de quinhentos mil homens, alem dos que morreraõ de fome que foraõ innumeraueis, & então desterrou para Espanha os mais que duraraõ nella, atè os felicissimos dias del Rey Dom Fernando o Quinto, que como diremos os lançou de todo; alem de muitos respeitos que vão em seu lugar mouido principalmente de hũa sentença do sexto Concilio Toledano, que ordenou, que todo o Principe que succedesse naquelle estado prometesse de não consentir nelle Iudeus, nem Mouros com

Et facies aquilæ de super ipsorum quatuor.

Alguns querem que esta Elia fosse a propria Hierusalem.

Grande matança de Iudeus na Cidade de Elia.

Iudeus se prohibe aos Reys de Espanha que os não admitão em suas terras.

pena

Galat.lib.4.c.14. pena de excomunhão. Pedro Galatino conta este succesſo, & diz, que os Iudeus daquella Cidade Elia tiueraõ noticia de que era vindo o Meſſias, & que como o queriaõ para Rey, negaraõ a obediencia a Adriano, pelo que elle matou os que acima diſſe, ou mais, pois quer que dos que morreraõ a aſpada correo tanto ſangue que chegou a leuar a grãde copia delle pedras grandiſſimas atê o mar, que eſtaua da Cidade quarẽta mil paſſos. O Biſpo de Burgos eſpecifica mais eſte caſo, & diz, que aquelles dias hum certo Iudeu doudo o qual ſeguia a opinião de Achiba Rabbino, que enſinaua que o Meſſias veria quarenta & oito annos deſpois da deſtruiçaõ de Hieruſalem, & ſe chamaua Venthorſa, neſte proprio tempo diſſe que elle era o Meſſias, com o que rebellados os ſobreditos contra o Imperio, tiueraõ elles, & o ſeu falſo Meſſias o caſtigo referido, & affirma que iſto he aueriguado entre os meſmos Iudeus, & anda em ſeus liuros; nem he muito que tão depreſſa crecem iſto os que naturalmente ſaõ incredulos, & viraõ prègar o verdadeiro Meſſias, & fazer tantos milagres no mundo, pois ao noſſo Reino de Portugal poucos annos ha que veyo hum certo homem da India Oriental, o

Diſt.3.c.4.ſcruti. ſcrip.

O Iudeu do çapato foy tido neſte Reyno por Meſſias.

qual

qual meteo em cabeça aos Iudeus moradores delle, que era o Meſſias eſperado, & que vinha de o fazer a ſaber aos outros que eſtão entre o Eufrates, & foy crido, & adorado por tal de todos: eſte ſe chamou o Iudeu do çapato, & prezo ſe ſoube que não era deſta caſta, & que aſtutamente fizera o que digo, por ſe valer delles: ſem que eſtes nem outros ſemelhantes ſucceſſos & caſtigos pudeſſem nunca reduzilos a conhecimento de ſuas culpas, & a adoração de Ieſu Chriſto, cujo odio viue em todos com acrecentamento tamanho, que mais parece que eſtes os encarnição nelle, que mouẽ a verdadeira penitencia, de que nos preſentes dias dão fè os cada falſos publicos que na Cidade de Lisboa, em Euora, & em Coimbra ſe fazem, declarando as confiſſoẽs dos particulares que ſahem nelles o entranhauel aborrecimento q̃ tem a Ieſu Chriſto noſſo Senhor, & a ſeus ſacramentos, como bem ſe vereficou no Auto atrazado de Coimbra tão eſpantoſo pelas muitas peſſoas Eccleſiaſticas conſtituidas em dignidades, & Religioſas profeſſas, que nelle conſtou confeſſarem as culpas abominaueis que cometião, ſem outras que quaſi ſempre ſe deixão por não offender as orelhas dos Catholicos Chriſtãos em abono

desta verdade, não sem grande lastima dos que as inquirem, & que entranhauelmente aborrecem (como no capitulo seguinte se verá) os quais tratão com toda a piedade de sua reducção, com emmenda dos complises apostatas, como nas ditas Cidades vemos, o que elles attribuindo a odio julgão pelo contrario, como se o que he certo que lhes tem não fora a suas obras, & não a suas pessoas. E neste proximo passado de seyscentos & vinte hum, tão admirauel nas monstruosidades vistas em suas culpas na mesma Cidade (em q̄ a malicia Iudaica passou todo encarecimento) se viraõ taõ estupendas abominaçoẽs confessadas dos mesmos, quaes nũca antes desda morte de Christo, nem ainda entre os infieis onde castigados de Deos, não tem animo para igualar as que ente o melhor do mundo na escola da disciplina Christãa faziaõ de ordinario; pois se sabe por Autos publicos, & sentenças lidas, que tinhaõ os apostatas Iudeus naturaes della, synagoga onde faziaõ as ceremonirs Iudaicas reprouadas da Igreja, & entre si summo Sacerdote a que respeitauaõ, & se vestia nas vestiduras pontificaes que a Escritura relata; Sacerdotes em cujas mãos jurauaõ ao modo Iudaico de morrer, como

O vltimo fim do Iudaismo he persuadirẽ hũs a outros, & todos aos fieis que os castigaõ mais cõ odio qne cõ charidade & amor, no que como no mais se enganão manifestamente.

Exod. 28. 29.

mo

mo algum malauenturado, que o juſto juizo da Igreja queimou, & a que tinhaõ dedicado dia particular com muitas outras couſas, que ſe bem he verdade que foraõ publicas, & caſtigadas, as naõ tenho por dignas de eſtampar em characteres, como nem muitas outras que ly nos liuros dignos de fè, o fiz nos paſſados capitolos, para cuja eſcapula por parte dos taes ſe fazem as diligencias poſſiueis certos de ſuas más conſciencias, procurando com aſtucia, & intentos (ao parecer pios) diſfarçar a peçonha arraſtrando as authoridades Euangelicas, & mouendo ſimuladamente os animos dos fieis a laſtima, do que com ſagacidade propoem neſta vltima relaçaõ que deraõ a ſua Mageſtade, & eu vi onde o mais que procuraõ he a deminuiçaõ dos juſtos & merecidos caſtigos, em que (como ja diſſe) a piedade he de mais perjuizo: ao que he de crer que acodirà o Senhor por parte de ſua honra empenhada no caſtigo de todos, ſem que lhes valhaõ as traças de o eſcurecer, para que entregues ao menos nas maõs de ſeus deſejos ſe veja a juſtificaçaõ da diuina juſtiça, como no perdaõ paſſado experimentarão os meſmos, & no antecedente feito no anno de mil & quinhentos & oitenta & ſete, onde ſe

Tradidit eos Deus in manu voluptatis ſuæ.

ElRey Dom Sebaſtião apreſtou parte de ſua armada do dinheiro da gẽte Hebrea, & teue o deſeſtrado fim que vimos.

acabou a gloria deſte Reyno, na jornada infelice de Africa, que he ſem duuida, que pelo apreſtimo della ſer do dinheiro que os Iudeus então deraõ teue aquelle ſucceſſo, como as naos da India, que ſe perderaõ no barra de Lisboa, ſendo Viſſorey Ruy Lourenço de Tauora, tiueraõ o deſaſtrado fim que ſe vio, pelo emprego dellas ſer o dinheiro do perdaõ, que o Catholico Rey Dom Phelipe o Terceiro que eſtá em gloria lhes deu tambem, crendo com ſua coſtumada clemencia que os poderia emmendar, permitindoo aſſi o Eſperito Santo, contra quem particularmente peccaõ. E neſta ocaſiaõ em que a experiencia tẽ apurado ſeus intentos ſe aguarda do Chriſtianiſſimo Rey que nos gouerna, que antes caſtigue ſeus atriuimẽtos, que lhes conceda couſa encontrada com as eſperanças em que nos tem, & ſaõ eſpanto do mundo. E a verdade Euangelica infeſtada nos Hebreos enemigos de Ieſu Chriſto não dará lugar a outra couſa, como as paleadas razoẽs em que fundaõ ſua malicia authorizada de ſuas muitas poſſes lhes faz imaginar, cujo caſtigo experimentaõ todos, pois alcançando para mayor deſcredito o fim do que queriaõ, viraõ em ſuas ſatisfeitas vontades compridos os juizos

As naos da India que ſe perderaõ no anno de Ruy Lourenço de Tauora era o cabedal del Rey do dinheiro do perdão.

Os Iudeus peccão particularmente contra o Eſpirito Santo, porque peccão de malicia.

de

de Deos, como bem o disse no Sermaõ que entaõ fez em Coimbra o Padre Frey Esteuaõ de Santa Anna, Prouincial agora de nossa Senhora do Carmo, que como muitos outros anda tambem impresso.

CAPITULO X.

Do grandissimo odio que os Judeus tem a nosso Salvador Jesu Christo, a suas Imagẽs, & a todos os Christãos geralmente, & em particular ao Tribunal do Santo Officio, & a seus Ministros; & de algũs graves insultos feitos em prova desta verdade.

ASsi como antes da vinda de nosso Salvador Iesu Christo ao mundo, os que o aguardavão nelle, tinhão por peccado gravissimo a familiaridade das gentes, cujo

cujo comercio se lhes prohibio sempre, & foy occasiaõ de tam graves castigos, assi despois de sua sacratissima morte passou o odio dos obstinados Iudeus que lha deraõ aos professores do Evangelho de sorte, que todas as perseguiçoẽs daquelles dias, as vexoçoẽs da Igreja que lhes tomou a bençaõ mudança da mão direita do Altissimo, como diz o Psalmista, foraõ principiadas pelos Iudeus, & taõ geraes no mundo, que em nenhũa outra cousa se desuelauaõ que na ruina do edificio solido de Iesu Christo estabelecido com seu purissimo sangue, perseguindo os fieis com a mesma furia & desatino que a cabeça de todos: esta foy a primeira perseguiçaõ da Igreja, em que morreo o Prothomartyr Santo Esteuaõ, q̃ Iudeus foraõ os primeiros perseguidores della, & haõ de ser os vltimos, como todas as perseguiçoẽs (espirituais principalmante) naõ tiueraõ outro principio, que porque por respeito do pouco que podem pelas culpas que miserauelmẽte pagaõ não puderão ser verdugos dos corpos, & das vidas, a perseguiçaõ das almas ficou por sua cõta. E porque na continuação desta malicia, como em outras muitas, são os presentes apostatas tão filhos dos que crucificarão o Redemptor Iesu

Hæc mutatio dexteræ excelsæ. Psal. 79.

Act. 8.

Christo,

Chriſto, como herdeiros de ſuas culpas, & juntamente com ellas lhes ficou o odio capitoliſſimo que nos tem, como por momentos ſe vê em obras enormiſſimas, ſupoſto que das portas adentro tinhamos muitas das deſte toque vindas a publico por ſuas confiſſoẽs, em cujo caſtigo ſe encolheo a juſtiça, continuãdo entre os mais ſacrilegios, açoutar Chriſtos, deſcortiziar imagẽs, matar Chriſtãos, circuncidar creaturas, enganar eſcrauos, & criados ſimples, & muitas outras maldade, & deſaforos, de que os cartorios do Santo Officio eſtão cheyos, (onde deſte genero de peccados ha proceſſos infinitos) Trarei contudo alguns exemplos, que ainda que afaſtados comprouaõ meu intento, & autharizão os proximos, ſem que (como digo) conte as mortes voluntarias, os ronbos, & as vſuras manifeſtas, em que por tradiçaõ paſſou aos ſobreditos o modo de os executar, como por cartas achadas & vindas a Eſpanha dos Iudeus de Conſtantinopla ſe verefica, em cujos preceitos os preſentes o eſtão tanto, que para credito do que vemos, treſladei o original da reſpoſta de hũa vinda aos de Toledo antes de ſe deliberarem em ſua converſaõ, da qual conſta como he ſem duvida, que ſe conſervão

Os Iudeus não tẽ por peccado, nenhũ dos males que fazem aos fieis.

todos

todos na traça diabolica que lhes derão, & como em odio dos Christáos, viuem nos officios que vemos, de que quando os prendem confessaõ tantas culpas, a qual he a seguinte,

Carta que os Judeus de Constantinopla mandaraõ aos de Toledo.

Sylvæ Resp.iur.12. Responsum.

IRmãos & amigos nossos, hũa carta vossa recebemos, na qual nos significaes as miserias, & trabalhos em que ficaes, & para sahir delles nos pedis conselho, & ajuda, a qual vos deramos de mui boa vontade, cõ nossas pessoas, & fazendas, como nos sa ley, & nação nos obriga, se a distancia tam grande não nolo impedira, mas darvoshemos hum conselho

lho proveitoso com que posſaes con-
ſervar voſſas fazendas, & vingar-
vos dos Chriſtãos, & deſſa gente Eſ
panhola, que tanto tem procurado,
& procura a deminuição de noſſa
ſanta ley, & eſtado do Judaiſmo: &
he, que o melhor que puder des ſoſ-
ſegueis voſſos animos, & diſſimuleis
com paciencia voſſa dòr; & os que
tiverdes grandes poſſeſſoẽs, & as pu-
derdes vender ſem dano, as vendaes,
& vos venhaes para cà, que nós vos
ajudaremos a conſervar voſſo eſta-
do. de modo que naõ ſintaes muito a
auſencia da patria; & os que iſto
não puder desfazer baptizaivos co-
mo o edicto deſſe Rey manda, sò para
comprir com elle, conſervando porem

em voſſo peito noſſa ſanta ley: & pois dizeis que vos tirão voſſas fazendas, fazei voſſos filhos advogados, & mercadores, & tirarlheshaõ a elles, & aos ſeus as ſuas; & pois dizeis que vos tiraõ as vidas, fazei voſſos filhos Medicos, çirurgiões, & boticarios, & tirarlheshaõ a elles, a ſeus filhos, & a ſeus deſcendentes as ſuas; & pois dizeis que os ditos Chriſtãos vos tem violado, & profanado voſſas ceremonias, & ſynagogas, fazei voſſos filhos clerigos, & frades, para que facilmente poſſaõ violar ſeus têplos, & profanar ſeus ſacramentos, & ſacrificios.

Iſto continha em ſumma a carta que os Iudeus de Conſtantinopla eſcreverão aos de Eſpanha, os quaes deſde então aſſi ſeguirão ſeu con-

conſelho, que por experiencia ſe tem que mercadores, aduogados, medicos, çirurgioẽs, & boticarios deſta nação quaſi todos forão conuencidos deſtes delictos por confiſſoẽs proprias, & confeſſarão culpas neſte particular, que muitas vezes não ſahirão a publico, por não odiar de todo os que parece que ſe reduzem confeſſandoas: & aſſi conta hum famoſo Iuriſconſulto donde tambem achei eſta carta confirmando as más obras dos ſobreditos, que em certo lugar de Eſpanha ſendo hum medico prezo, & declarado por herege, confeſſou que matara nelle com peçonha mais de trezentas peſſoas: & de outro, que ſendo caſado com outra da meſma caſta, todas as vezes que vinha das viſitas o aguardaua a molher, & tirandolhe a capa lhe dizia, venha embora o vingador, & elle leuantando o braço reſpondia, vinga & vingará. E deſte meſmo modo he de crer que o farião muitos que neſte Reyno ſe virão prezos, & de que em publico ſe não ſoube, profanando os remedios que Deos deu para conſeruação da ſaude, a cujo reſpeito os manda reuerencear. O que conhecendo os antigos Chriſtãos de Portugal nas cortes que ſe fizerão, quando elRey Dom Emanuel caſou com a

Dom Ignacio del Vilhar Maldonado.

Honora medicum propter ſalutem creauit eũ altiſſimus.

Raynha Dona Isabel, filha dos Reys Catholicos, que tambem recusou o casamento por amor dos Iudeus, foy hum dos principaes capitolos pedir que os medicos receitassem em linguagem: & nas del Rey Dom Ioão, se fez em Torres Vedras o mesmo requerimẽto, sem os quaes em Castella se tinha ja mandado que nenhum Christão tomasse purga, ou mesinha de suas mãos. E por que ainda que seja alongar este capitolo, o successo marauilhoso do minino que chamão de la Guardia em Castella he muito a proposito do que pretendo, com outros miraculosos, em que os Iudeus mostrarão o intensissimo odio com que quanto assi procurarão a destruição dos fieis, do Santo Officio & dos ministros della, me pareceo referila aqui com a breuidade possiuel, assi para que se saiba quem saõ Iudeus, como para honra do Senhor, & de seus Santos, em cuja vista he preciosa a morte dos que escolhe: succedeo pois que no anno de mil & quatrocentos & nouenta, certo Iudeo vizinho de hum lugar que chamaõ Quintanar, com outros nouamente conuertidos, & naturaes do mesmo, da Guardia, & de Tembleque, se acharãa em Toledo a tempo q̃ naquella Cidade se fazia Auto de fè, & failando

Esta historia se tirou dos originaes do Santo Officio a instancia do procurador gèral d' Aguila, por ordẽ do Bispo Dõ Sancho Busto de Villegas Bispo da dita Cidade, & gouernador do Bispado de Toledo, que então era do supremo Concelho da sãta Inquisição; & está escrita & authentica nas paredes da coua, onde se dedicou hũ templo a este Sãto minino.

Vt vid-licet sãctæ inquisitioni iudices ac ministros reliquos per Hispa-

do entre ſi do dano que ſe lhes ſeguia dos miniſtros da Inquiſição, diſſe o Iudeu de Quinta nar aos mais, eu ſei certo feitiço com o qual raiuarám, & morrerám todos eſtes, & perualecerà a ley de Moyſes, o que ouuido dos outros, ſe concertaraõ em q̃ ſe juntaſſem em Tembleque onde deſpois de muitas razoẽs aueriguarão, q̃ ſe furtaſſe hum minino innocente de tres atè quatro annos, o que ſe encomendou a hũ Ioão Franco parece que por mias aſtuto, o qual brenemente o furtou em Toledo, & o leuou para o lugar da Guardia donde era vizinho, dando a entender aos mais moradores que era filho ſeu, & que o tinha dado a criar em outra parte, & vindo o tempo da paixão do Senhor, ſe juntarão todos em hũa coua meya legoa da Guardia, onde tratarão antes de fazer o feitiço executar m no innocente minino todas as afrontas, oprobrios, & deshonras que no filho de Deos ſeus paſſados, & repartidos ente todos os officios para eſte meneſter, lhe lançarão hũa corda ao peſcoço, leuarãono aos põtifices Anas & Cayfas, leuantarãolhe falſos teſtemunhos, derã lhe bofetadas, & empuxoẽs, coſpirãolhe no roſto, & dizẽdo mal da doutrina de Chriſto como ſe fallarão com elle, dizião eſte traydor engana

nias viros catholicos, vna morte penitu delerent, vt ſic tandem lex Moyſi redderetur illuſtrior ac Chriſtus Dominus qnẽ inueterato ſuo odio in ſynagogis ſarhanæ perſecuntur prorſus de memoria hominum tolleretur. Ex Lect. 5. eiuſdẽ.

Este Hernando de Ribera foi queimado em Toledo o anno de 1521. no tempo das comunidades trinta annos despoi de cometido o delicto, & assi se proua de sua sentença na tercceira parte da historia do minino de la Guardia.

engana as gentes, trastorna os pouos, & se chama filho de Deos; & logo o leuarão diante de hum Fernando de Ribera vizinho de Tembleque, & contador do priorado de Sam Ioão, o qual como pessoa mais principal fazia o officio de Poncio Pilatos, & elle se sentou em hum tribunal, onde chegarão Ioão de Ocaná, & Garci Franco, & começarão de o acusar, & pedir que fosse morto: entaõ o maluado juiz mandou que o açoutassem grauemente, o que logo fizerão o mesmo Garci Franco, & outro Lopo Franco os quaes lhe derão o mesmo numero de açoutes que seus passados ao filho de Deos, dizendolhe traydor, enganador, que quando prégauas não prégauas mais que mentiras contra a ley de Deos, & de Moyses, aqui pagaras agora as cousas que dizias àquelle tempo, continuando todos os mais oprobrios atê o crucificarem, & lhe dar a lançada na qual hora como despois se soube a mãy do minino santo que era cega supitamente cobrou vista sem saber como ou de q̃ modo; feito o sobredito, tirarãolhe o coração, & guardarãono, & enterrarão o corpo, cõ o que recorrerão á Cidade para acabar o feitiço a hũ Ioão Gomes que tambem era christãonouo, conuertido de pouco, & sacristão de certa

Grande marauilha de Deos, & grande fauor feito a este minino santo.

Ioão Gomes conuertido vendeo a hostia aos Iudeus sendo thesoureiro de hña Igreja.

parro-

parrochia, ao qual derão trinta reales para que furtasse do sacrario hũa hostia consagrada, & lha desse, o que o tal Ioão Gomes fez, & juntos outra vez todos ordenarão algũa experiencia, & vendo que lhes não sahia como cuidauão, acordorão de remeter o negocio aos Iudeus de çamora, onde estauão os mais sabios, & mais doutos Rabbinos de suas synagogas, & mandarão com o coração, & com a santa hostia, a hum Benito Garcia de las Mesuras, o qual leuaua o coração em huns panos, & hostia dentro em hũas oras porque rezaua, com cartas de credito para os Iudeus ditos, em que lhes manifestauão seu intento, este passando por Auila onde estaua o tribunal do Santo Officio, que despois se passou a Toledo, como era mui dissimulado, & tido em boa conta, logo que se apeou foy direito a Sè da Cidade, & aly fez que com muita deuação rezaua pelas oras, o que vendo hum Christão que a caso entraua na Igreja, notou como das oras daquelle homem sahiaõ rayos mais que do sol; & cuidando pelo ver taõ modesto qne seria algum santo, foy tras elle atê a pouzada, donde deu conta no Santo Officio, que logo mandou pessoas que soubessem do caso, os quaes achando Benito Garcia

de

de las Mesuras, vistas as cartas que trazia o prẽ derão, & nos mais lugares todos os outros, que forão queimados o anno de mil & quatrocentos & nouenta & hum, sendo Inquisidor gèral em Espanha Frey Thomas de Torquemada, como parece das sentẽças que eu vi, & andão em hum tratado que fez deste sucesso o Padre Fr. Rodrigo de Hiepes frade de Sam Hieronymo. E despois o anno de mil & quinhentos & trinta & sete os Iudeus de Saragoça mataraõ o santo Inquisidor Mestre Pedro de Epila entre os dous choros da Igreja mayor da dita Cidade, como em Paris o tinhão ja intentado a outros os mesmos, que lá & em varias partes pagarão despois suas culpas. E porque ha muitos exemplos dos deste toque, em que a malicia Iudaica refinada contra os fieis mostra o odio entranhauelissimo que tem a Iesu Christo, inda que com os encargos que temo ajuntei estes, que a grãde authoridade & fè de seus Authores acredita & authoriza muito. O anno do Senhor de mil & quatrocentos & setenta & cinco, conta Ioão Mathias Tiberino, q̃ os Iudeus de Trẽto a terça feira da somana santa furtarão hum minino, no qual fizeraõ o mesmo que seus primeiros em nosso Saluador Iesu Christo, os quaes (per-

Iudæi perfidi, & apostatæ à fide semel susceptâ in carceres conjecti sunt & debito supplicio adicti. Ex Lect. ipsius.

Fr. Rodrigo de Hiepes na hist. do minino da Guardia.

O mesmo na mesma historia.

(permitidoo assi o Senhor) forão descubertos & castigados, & por ordem do Bispo da Cidade achado o corpo do santo innocente, reconhecidas suas feridas, & posto com grande reuerencia na Igreja de Sam Pedro onde faz infinitos milagres, chamauase Simaõ, & era de vinte quatro meses. Na Cidade de Saragoça se faz festa o mes de Outubro na Sè della a outro sãto minino, q̃ os Iudeus furtarão na sua mesma Iudiaria por onde passaua algũas vezes, cõ o qual obrarão os mesmos dias da paixaõ do Senhor o mesmo que com elle, & aueriguado o caso pela justiça, foraõ castigados como conuinha. Isto mesmo fizerão os Iudeus no Reyno de França em certo Castello da prouincia de Braia, onde cõpraraõ a hũa Condesa delle certo homem delinquente cõdenado á morte, o qual coroaraõ de espinhos, açoutaraõ por toda a villa, & vltimamente condenado a morte o crucificarão, o que aueriguando el Rey Felipe, mandou queimar mais de oitenta. E em VVesfalia a alta na diocesi de Treueri se celebra a paixão do bemauẽturado Venthero, o qual o anno do Senhor de mil & duzentos & oitenta & sete foy crucificado, açoutado & feito em pedaços pelos Iudeus, & faz Deos nosso Senhor por sua inter-

Iudeus castigados em Saragoça.

Iudeus queimados em França.

Vsuardo no seu Calendario.

Iudeus mortos em Sepulueda por justiça.

cessão infinitos milagres. O mesmo succedeo em hum lugar de Espanha, que se chama Sepulueda, o anno de mil & quatrocentos & sesenta & oito onde o Bispo de Segouea Dom Ioão Arias os fez prender, & relaxou ao braço secular, que os mandou queimar. Deste mesmo theor he a historia que Frey Rodrigo de Hiepes conta, que succedeo entre çamora, & Benauente na villa de Tauora, & de que elle propio se informou sendo aly Prior; o qual diz, que em hũa torre desta villa estaua hũa cabeça de metal de que faz mençaõ o Tostado sobre o capitolo vinte dos numeros, a qual era obrada por arte magica, & succedendo cometer naquella terra hum filho de hum Iudeu ferreiro certo delicto pelo qual foy justiçado, este ferreiro por se vingar dos Christãos se fez doudo, & dessimuladamente fazia abrolhos que lãçava no chaõ de noite, & estrepes para os que passassem se encrauarem nelles, & andando os dias traçou fazer certos ferros cõ que prendeo as portas, & prezas pos fogo à villa, ao qual querendo acodir os vizinhos não puderaõ pela traça que elle tinha dado, & se queimou grande parte da gente, & outra se encrauou nos estrepes, o que sabido por el Rey mandou que

todos

todos os Iudeus se sahissem do lugar, cõ o que succedeo que todo o que entraua naquelle lugar era sentido logo; porque a cabeça gritaua, & dizia, Iudeu em Tauora, & sahindo dizia, Iudeu fora de Tauora, & isto ficou por prouerbio no tal lugar, como no Fortalitium fidei se tras & o refere o sobredito Prdre. Os Iudeus de Alexandria despois de tratarem entre si muitas & diuersas maneiras & sortes de maldade, cõ que procurauaõ acabar os Catholicos Christaõs daquella Cidade, vltimamente trataraõ de os acabar juntos, & armados em esquadras repartidos pelas ruas puzeraõ fogo à Cidade por muitas partes, o qual ateado repicaraõ os sinos para que os Christaõs acodissem, que como vinhaõ desapercebidos, & sem armas, todos quantos lhes cahiaõ nas maõs matauaõ, inda qne naõ foy tanto a seu saber, que o outro dia senão soubesse, & fossem castigados muitos, & os mais lançados daquella terra. Bem se authentica este odio sobre muitas outras historias que pudera referir com esta que o anno de mil & quatrocẽtos & cincoenta & quatro succedeo em Castella não mui longe de çamora, & de Benauente, nas terras de Dom Luys de Almança, & foy que dous Iudeus furtaraõ hũ minino

Fr. Rodrigo de Hiepes.

pequeno, & tirandoo fora do pouo a certo campo o abriraõ pelo meyo, & lhe tirarão o coroçaõ, & chamãdo outros Iudeus conhecidos o queimarão, & fizerão em cinza, & misturandoo com vinho o deraõ a beber a todos; & enterrando o corpo a frol da terra huns caẽs que chegaraõ a coua leuarão hum braço na boca o qual foy visto & tomado de huns pastores, & descuberto o delicto forão prezos os delinquentes, & o confessaraõ. E particularmẽte diz Frey Alonso de Espina que elle vio ao que enterrou o minino prezo contra o qual andaua litigando o dito Dom Luys, & desta calidade conta outras muitas crueldades que todas vereficam a verdade proposta, & o odio entranhauel que tem aos fieis. Reinando em Castella el Rey Dom Ioão o Segundo, os Iudeus da Cidade de Toledo tinhaõ determinado de abrazar os fiieis della o dia que aly se celebra a festa do santissimo Sacramento, para o que tinhaõ minado as ruas, & cheyas de barris de poluora, & determinando de lhes dar fogo na hora que possasse a procissaõ, mas permitio o Senhor que não lograssem tão diabolicos desejos, antes os pagassem mui grauemente, que os da ruyna & destruição dos fieis saõ os mayores

yores seus, como sobretudo se proua com a hi-
storia seguinte. Contase pois que quando os Siluæ Resp.iur.
Reys Catholicos mandaraõ noteficar que os
Iudeus que se não fizessem Christãos dentro
em certo termo se sahissem do Reyno; entre os
vizinhos de Cordoua auia hum, o qual tinha
particular amizade com hum Cidadaõ limpo,
ao qual recorreo pedindolhe que pois sempre
achara nelle tanta amizade naquella occasião
em que mais o auia mister lhe valesse, dando
ordem a que a fazenda q̃ tinha a não malbara-
tasse, antes a quizesse vender por sua, & darlhe o
procedido della na raya de Portugal, o que o
sobredito fez, acompanhandoo para lhe dar o
dinhiro com o mesmo animo com que outras
vezes lhe tinha feito amizades, o que visto pelo
Iudeu, & querẽdo pagar condignamẽte o que Conselho de hum Iudeo a certo Christão a que deuia boas obras.
ás boas obras do sobredito deuia, lhe disse, se-
nhor quero por despedida daruos hum bom
conselho, com o qual entendo que satisfaço a
diuida de nossa antigua amizade, & he, que em
quanto viuerdes estejaes sobre auiso para não
vos fiardes de nenhum homem de nossa gera-
çaõ, inda que baptizado, porque vos affirmo à Os Iudeus nacem inimicissimos dos Christãos.
ley de bom Iudeu, que do vẽtre de nossas mãys
nacemos inimicissimos, & o samos tão de ver-

dade

dade dos Christãos, que de nenhũa outra cousa tanto tratamos como de os enganar, & destruir; & certeficouos que supposto todo o bem que me tendes feito, & conheço deueruos, que se a este ponto pudera fazeruos algum tiro o não perdera, não porque vossas obras mo mereçaõ, mas porque não he mais em minha maõ, nem na dos mais de minha casta, & se algũa vez se offerece occasião de poder fazer mal, ou enganar algum Christão, & a deixamos he, porque em huns o estorua a prudencia com que vencemos a natureza, & a mà inclinaçaõ, & em outros (não tambem considerados) a couardia, & o temor das penas, de modo que não deixamos de fazer mal saluo senão podemos, o que foy de tanta efficacia que nunca mais aquelle Christão não sò não teue trato ou familiaridade com Iudeus, mas antes sempre que sahia de casa se benzia, & dizia, liuraime Senhor dos laços do demonio, & das traças, & embustes dos Iudeus. E porque como a razaõ deste odio nace do particular que tem a nosso Redemptor, q̃ de sua boca podemos julgar as aruores pelo fructo, daqui veyo que no anno do Senhor de quinhentos & setenta & cinco Reynando em Espanha Atanagildo, hum Iudeo arrebatado deste

Ex fructibus eorum cognoscetis eo..

deſte infernal odio, vendo hum Chriſto crucificado lhe tirou com hum dardo, & acertandolhe no lado ſahio delle ſangue, & agoa, eſte foy prezo, & apedrejado logo, & dizem q̃ morreo conhecendo a verdade. E he taõ ſem duuida que os Iudeus tem nos coraçoẽs eſte odio capitaliſſimo, que muitas vezes quebraraõ as leys do amor paternal, & as da meſma honra; affrontando as molheres Chriſtãas ſem reſpeito a ſua opiniãõ pela principal de que tratamos, & aſſi porque hum minino filho de hum Iudeu, entrou com outros Chriſtãos na Igreja, & comungou como entãõ ſe fazia, o pay o lançou viuo em hum forno ardendo, querendo antes, darlhe aquella morte (de que a Virgẽ o liurou) que velo afeiçoado a noſſa ſagrada Religiaõ. O meſmo eſcreuem as Chronicas deſte Reyno, q̃ ſe vio nelle quando apiedado elRey Dom Emanuel das innocentes creaturas que os Iudeus leuauaõ, deu ordem para que lhes eſcondeſſem as que pudeſſem, cõ preſuppoſto de que deſpois as baptizaſſem & inſtruiſſem na fè, o que perſintindo alguns mataraõ ſecretamente muitas, eſconderão outras, foy no anno do Senhor de mil & quinhẽtos & cinco. E de dous Chriſtaõs nouos Caſtelhanos lauradores caſa-

Damião de Goes.

dos

dos cõ duas Christãas velhas se conta, que os dias que os taes auião de hir a seu trabalho procurauão de fazer cõ que as molheres vestissem os melhores fatos, & sahissem pelo lugar, para que vendoas os vizinhos quando os maridos faltauão delle, as tiuessem em má conta, o que as innocentes faziaõ persuadidas dos mesmos, & elles confessarão esta tenção sendo prezos despois, que a tanto chega o abrrocimento cõ elles q̃ ainda corta por sua mesma honra. Sendo muito piqueno el Rey Dom Ioão Segundo nos Reynos de Castella, gouernando o infante Dom Fernando seu tio, irmão del Rey Dom Henrique seu pay, com a Raynha Dona Catherina, hum Iudeu comprou a hum certo sanchristão hũa hostia consagrada, a qual (este & muitos outros, juntos na synagoga) meterão em hũa caldeira d'agoa feruendo, que milagrosamente foy vista dos mesmos (que despois o confessarão) erguerse no ar, & metida outras muitas vezes na agoa tornou a fazer o mesmo, com o que amedrentados os Iudeus, temerosos de que o caso se descubrisse com algũa outra marauilha, enuoluerão a dita hostia em hũ pano, & a leuarão ao Mosteiro de Sãta Cruz de Segouea da ordem de Sam Domingos, onde

Gutierres nas cousas notaueis do mundo.

onde contando tudo ao Prior, lhe deixarão a sagrada hostia, que elle recebeo, & pondoa no altar a comungou hũ fradinho simples, o qual dentro em tres dias morreo, o que visto pelo Prior (porque tão grande mirauilha fosse notoria, & a exhorbitancia dos enemigos Iudeus castigada) o contou ao Bispo Dom Ioão de Tordesilhas, & este à dita Rainha, que naquella ocasião estaua em Segouea: & feita diligente inquisiçaõ no caso, se achou q̃ entre os Iudeus confedrados na compra da santissima particula fora hum Dom Mair medico del Rey, o qual posto a tormento, confessou o sobredito, & q̃ malicioſamente matara a elRey Dom Henrique, pelo que foy com os mais arrastrado, & feito quartos o anno de mil & quatrocentos & sete, euidentissima proua do odio com que se fora em sua mão acabarão o comercio Catholico, preseguindo nos profossores do Euãgelho o verdadeiro Legislador Christo, contra quem os baptizados nas Igrejas deste Reino tem as lanças amoladas na alma, com que seus passados executaraõ tantas & tão graues offensas, sem que os ordinarios insultos dem lugar a se crer outra cousa: antes deste caso & de muitos deste theor se argue a cegueira de alguns Chri-

Forta litium fidei cap. 11. mirabil. lib. 3.

ſtãos velhos a que ellesenganão, perſuadindoos contra o que ſe deue ter de tão peruerſa gente, dizendo que muitas couſas das que os tais cõfeſſaõ fora das do Iudaiſmo dizem forçados do tormento, affirmando que quem faz aquillo por ſe liurar leuantarà tambem teſtemunhos a ſua meſma peſſoa, não vendo os cegos ou afeiçoados Chriſtãos que aquillo he alta permiſſaõ, & acordo de Deos noſſo Senhor, que permite que confeſſando os taes as blasfemias, & deſacatos que cometem contra ſua diuina Mageſtade, digão tambem as maldades feitas por ſeu reſpeito aos que adorão ſeu ſacratiſſimo nome, o que ſe vio no medico Dom Mair, o qual perguntando pela compra da ſantiſſima hoſtia, confeſſou a morte delRey Dom Henrique de que não auia noticia: & por aqui ſe entenderá o que importara que hũa tão nobre arte não andara em gente tão ſoſpeitoſa & de q̃ ha tão publicas & tão contiuuas culpas, que ſe pode dizer neſte noſſoReyno neſtes tempos o que em outros menos calamitoſos eſcreueo Catão a ſeu filho, & o refere Plinio aduertindoo de q̃ deſda hora em que Iudeus entraſſem em Roma com ſuas traças, & letras a aſſolarião de todo, & principalmente ſe foſſem medicos,

Plin. lib. 29. c. 1. Quandocunq; iſta gens ſuas literas dabit omnia corrumpet tum etiam magis ſi medicos ſuos huc mittat,

E não parecerá que me demasio aos filhos naturaes deste Reyno em que não entendo christãos nouos iudaisantes, por quanto estes não acquiriraõ direitos de tais por encõtrarem nos insultos ordinarios a intenção santa dos Reys que os sofrerão nelle, se cotejando com o pouco que digo os excessos de que saõ accusados virem os que queimão cada dia conuencidos, & os mais penitenciados, que todos retrocedendo do verdodeiro caminho, ou por suas cõfissoẽs contestadas, ou com bastante numero de testemunhas conuencidos, foraõ achados & vistos judaisar: & sendo assi que os mais não sahirão do Reyno, & muitos nem ainda de suas casas, he manifesto que saõ documentos paternos, preceitos de seus pays, & auòs, cõ os quaes os encarnição contra a verdade Euangelica, manifestada no mundo pelos Santos Apostolos, por cujo meio (& não por Moyses) se diuulgou a redempçaõ dos homens: para quem he de grande confusaõ hum grauissimo & authentico milagre succedido no anno de nossa redempçaõ mil & duzentos & nouenta & cinco, & predicto aos Iudeus de Espanha por dous que tinhão em reputaçaõ de prophetas, hũ Galego natural de Cõpostella, outro Castelhano naci lo

Paternæ virtutis exemplum, ingens filio stimulus.

Burg. c. 10. dist. 6. scruti. script.

em Segouea, os quaes prophetisaraõ q̃ no anno da creação do mundo cinco mil & quarenta & cinco, que vem a ser o que acima referi, virão os Iudeus daquelles dias hum certo final da vinda do Messias; & succedeo que estando os Iudeus aquelle tal dia aguardando em suas synagogas vestidos de branco ver o final predicto, supitamente apareceo sobre a capa de cada hum hũa Cauz vermelha, com que o Ceo lhes mostrou sua grande cegueira, & que o que tinhão crucificado nella era o verdadeiro Messias vindo ao mundo. Mestre Alonso de Valhadolid affirma que elle ouuio ao Bispo Dom Paulo que não era entaõ nacido, mas que muitas vezes entre os Iudeus ouuira tratar deste succesſo, & diz, que supposto que alguns se conuerterão foraõ muitos mais os pertinases, & incredulos, (tanto pode cõ elles o odio da Cruz de Christo) & sente com muita razio que oueſſe entre os Catholicos daquelles tempos tãto descuido que a taõ grande marauilha senão consagrasse na Igreja algum dia, affirmãdo que isto impedio ja o grande poder que os Iudeus tinhão naquelle Reyno; & o mesmo Bispo diz, que este tão notauel milagre, dizião todos, que fora obra do demonio, & não he muito que de outros

Alfonsus de Valladolid in l. de bellis Domini c. 27.

Hic non eijcit dæmones nisi in belsebu principe dæmoniorum. Math. 12. Math. 19.

outros muito mayores obrados pela meſma verdade differão ſeus paſſados o meſmo. Seuerio conta q̃ os Iudeus por tirarem a adoração da Cruz de Chriſto aos Chriſtãos, puzeraõ no meſmo lugar onde elle foy crucificado hũa eſtatua, tanto aborrecem os enemigos de Deos as honras com que reconhecemos o beneficio de noſſa redempção, obrado nella pelo Verbo Eterno encarnado, & as que ſe fazem ás imagens dos Santos, & das Santas, que ſe fora nelles acabarão, como ſempre que ouue occaſiaõ o moſtraraõ, & ſe vio no q̃ o Emperador Leam Terceiro fez quãdo induzido de certos Iudeus que o gouernauaõ, mandou tirar todas as que auia em ſeu Imperio rebellado contra a Igreja. E certo que eſcreuendo eſte meſmo capitolo entre algũas couſas eſcandaloſas que deixo, referidas por hũ Chriſtaõ velho de boa conſciencia, & douto, reſidente na Corte de Madrid onde os Iudeus deſaforadamente continuaõ ſeus crimes (ou ja eſcondidos com o trafego do lugar, ou mal conhecidos pelos miniſtros daquelle Reyno) ſoube que hum chriſtaõ nouo dos que vendem pano de linho, vendo que outro ſeu companheiro enfermara de ſorte, q̃ era neceſſario contemporiſar com os vizinhos,

(que

(que visitandoo podiaõ notar naõ auer imagẽ algũa naquella casa) buscou hũa da Virgem nossa Senhora, que lhe pos defronte da cama, a qual vendo o tal doente, gritaua dizendo que lhe tirassem daly aquillo, que lhe fazia dôr de cabeça, que as imagens aborrecem elles principalmente, & em espicial as da Virgem, & de Iesu Christo Saluador nosso, cõtra o qual estaõ sempre com o odio intensissimo que seus primeiros. E assi conta o santissimo Athanasio Doutor da Igreja Oriental, que na prouincia de Syria na Cidade de Berito hũs Iudeus acharaõ em casa de outros hũa imagem da estatura & porporçaõ de Christo nosso Senhor, na qual (com o odio que digo) fizeraõ tudo o que os primeiros no verdadeiro Deos, & cospindolhe esbofeteandoa, açoutandoa, & vltimamente crucificandoa lhe deraõ hũa lançada, da qual por misterio diuino sahio grande copia de agoa & sangue, que os sobreditos guardaraõ, & para aprouar o milagre juntaraõ grande copia de enfermos, & coxos, & mancos, que vngidos, sara uaõ todos, o que vendo os Iudeus, se conuerteraõ, & dando conta ao Arçobispo aueriguou q̃ aquella santa imagem auia feito Nicodemus, & a fez guardar com summa reuerencia, &

Iudeus conuertidos na Syria por hũ grande milagre.

cheas

cheas tres ambulas as mandou a Asia, Africa, & a Europa, para gloria do Senhor. Bem entendeo esta verdade o insigne Inquisidor Bartholomeu d' Afonseca, q̄ morreo a dez de Feuereiro de seyscentos & vinte hum, quando despois de muitos dias tratar de sua cõsciencia, na instituiçaõ do morgado que fez, manda expressamente que nunca nenhũa fazenda delle se arrende a nenhum Christaõ nouo, & naõ sò se lhe naõ arrende, mas que o successor de sua casa naõ tenha conuersaçaõ ou trato particular cõ algum, nem leue a certa quinta que lhe deixou auinculada (onde chamão Valfermoso) homem que tenha raça, parece que confessando assi o muito que sabia de suas culpas, & o pouco que se deue fiar delles, & elle tinha vereficado por auer sido Inquisidor mòs na India muitos annos, & na Cidade de Lisboa da mesa grande do Santo Officio mais de quarenta. Que a maldade intrinseca de tantos desacredita os mais sem culpa dos que dizem estas & outras cousas, de que tudo assi infiro que o castigo eterno destes homens, as miserias em que se vem, esta perpetua cegueira tão abraçada de todos, nenhũa outra cousa he saluo hum puro juizo de Deos, com que ordena o dano vniuersal que tem, para

ra

ra que paguem sem fim a culpa da morte de Iesu Christo seu filho; & a dissoluçaõ que vemos taõ authentica em tantos Autos publicos, os successos atrazados, & os presentes delictos daõ licença para fallar assi, sem que a virtude de muitos tementes a Deos, & bons se possa offender de nenhum modo nisto, & no mais que differ, pois antes realçada na malicia dos mais ficaõ honrados & conhecidos.

CAPI-

CAPITULO XI.

De como os Judeus forão lançados de quasi todos os Reynos Christãos, por gravissimas culpas que cometerão nelles.

COmo os malavẽturados Iudeus despois da morte de Iesu Christo encorrerão nas grandes penas della, & acabarão de todo desdo grande castigo que brevemente disse: aquelles que escaparaõ para manifestaçaõ dos divinos juizos, huns vendidos pelos Romanos em varias partes do mundo, outros vindos a ellas a agregarse a muitos que jà antes estavão na nossa Europa (cujos conluios, traças, maldades, & usuras, tinhaõ destruido o melhor della) de q̃ coube a mayor parte a Flandres, Frãça, Inglaterra, Alemanha, & Italia, onde lançados os primeiros, ou com intento da extinçaõ dos Catholicos, ou com cobiça do augmento das fazendas

Ioseph. de antiq. lib. 10. Strabo lib. 5.

(em que por meyos illicitos se adiantaraõ) foraõ mortos nellas ou expulsos de todas, por gravissimas culpas que o despejo natural, & as posses lhes faziaõ cometer, em taõ notavel per juizo da fè santissima que professamos, & dos fieis Christãos, que não sò estes os lançarão de si, mas os que naõ tinhaõ conhecimento della, sem outra mayor causa que a dos grandes danos de sua comunicaçaõ: donde no anno sexto do Imperio de Tiberio Cesar se ordenou que tres mil libertinos inficionados da superstiçaõ Iudaica se sahissem de Roma, & os que a não deixassem fossem lançados de Italia: & despois o forão tambem por Claudio, como claramẽte se lè nos Actos dos Apostolos, onde conta Sam Paulo, que sahido de Athenas encontrou em Corintho certo Iudeu por nome Aquila, o qual pouco auia q̃ viera de Italia cõ sua molher Prixila expulso pelo Emperador. E em tempo do Papa Clemente Sexto, & do Emperador Henrique o anno de mil & trezentos & quarenta & cinco, acharaõ os Alemaẽs q̃ os Iudeus daquelle Reyno lhes tinhaõ empeçonhentado as fontes, poços, & rios donde bebiaõ, pelo que com particular acordo dos ministros delle, foraõ queimados todos quantos pude-

Iudeus lançados de Roma por Tiberio. Cornelio Tacito no fim dos seus Annaes.

Lançados de Roma por Claudio. Act. 18.

Eortalitium fidei. Lançados de Alemanha pelo Emperador Henrique.

puderaõ auer,&os mais lançados do Reyno cõ penas graues. E no meſmo Reyno em tempo do Emperador Federico na Cidade de Viena o anno de mil & quatrocentos & vinte, alguns que ficarão aly vindos de outras Cidades mataraõ tres mininos Chriſtaõs, que hũa mà molher lhes tinha enrregue (a que elles os compranaõ) pelo qual crime forão queimados trezentos, & a velha atanazada. E porque em Inglaterra ſe vio hum notauel ſucceſſo achado nas hiſtorias dignas de fè, & mui conforme cõ minha opinião niſto, me pareceo referilo eſpecificamente, para que aſſi os Chriſtãos filhos deſte Reyno ſem embargo do conhecimento de ſuas muitas culpas vejão que o caſtigo continuo delle tem quaſi que a razaõ principal no que ſe ſofre a eſtes, pois contra o que os ordinarios ſucceſſos acreditaõ, & a honra de noſſa ſagrada Religiaõ pede, não acabaõ de ſe deſenganar em que Deos noſſo Senhor offendido por momentos com as culpas atrociſſimas que a malicia Iudaica confeſſa, não aleuantarà neſte Reyno o braço de ſua ira, atè que por algum caminho (que ſua piedade nos moſtre) ſe vejaõ fora dos que com tão notauel deſcredito & eſcandalo ſaõ Iudeus rebuçados com o ſanto

No meſmo Fortalitium fidei. Lançados outra vez de Alemanha pelo Emparador Frederico.

Caſo notaueliſſimo & morte gèral de todos os Iudeus em Inglaterra.

baptiſmo. Contaõ pois que laſtimado hum certo Rey Inglès dos exceſſiuos & riguroſos caſtigos com que o Ceo caſtigaua aquelle Reyno, com dano vniuerſal & com admiração de todos, quiz (valendoſe de peſſoas Religioſas & ſantas) ſaber a occaſiaõ delles, para que com jejuns & penitencias ſe alcançaſſe do Senhor a piedade & perdaõ neceſſario, & negoceando iſto hum grãde ſeruo ſeu, lhe foy reuelado que todos os males daquelle pouo naciõ dos enormiſſimos crimes com que os Iudeus moradores naquelle eſtado offendiaõ de ordinario a diuina piedade, o que viſto pelo tal Rey, zeloſo da honra de noſſo Saluador, & da melhor dos ſeus, tratou de fazer baptizar todos os que auia naquelle eſtado, habilitandoos para as honras delles, em que breuemente ſe adiantarão dos naturaes tendo todos as mayores do Reyno, ſem que contudo ceſſaſſem as pragas ordinarias, & o açoute diuino; o que viſto pelo dito Rey, recorreo aos meſmos meyos que antes, procurando a emmenda dos ſeus, & lhe foy dito que todos os males lhe vinhaõ dos Iudeus que baptizara, & então disfraçados fazião mais abominaueis peccados; o que vendo o bõ Rey, mandou apregoar que certo dia que aprazou

para

para o caso, se juntassem todos os que auia em Inglaterra da geração Hebrea, assi baptizados como por baptizar, com pena de morte q̃ para isso lhe pos, & aly com elles naquella tal parte, lhes disse, que elle estaua arrenpendido de os fazer deixar a sua ley, porque Deos se queria seruido de vontade, por onde entendia que lhe vinhão todos aquelles danos, pelo que aly lhe mandara erguer dous altares, em hũ dos quaes estaua hum Christo crucificado, & no outro hũa Biblia, que os que de sua võtade quizessem seguir a ley de Iesu Christo se passassem para elle, & os que não, para o da Biblia: & ouuido isto dos sobreditos, nem hum sò de taõ grande numero ficou que se não passasse a Biblia; o que visto pelo dito Rey, & inteirado cõ o succesſo da verdade reuelada ao Santo, mandou que hũ & hum viessem a tenda onde estaua, para lhe darem passaportes para as partes & Cidades donde vierão, & aly os foy matando o todos, sem deixar cousa viva. Pareceome caso prodigioso, & não sei so por nossas grandes culpas conforme ao que se vê neste estado (com licença dos bons Christãos Hebreos que nelle viuẽ) onde pelo que vemos com a vigilancia do Santo Officio que cada dia o descobre, (tão enemistado

Cautella del Rey de Inglaterra com que se inteirou das culpas dos Iudeus.

Grande manifestação da maldade Iudaica.

mistado de todos) naõ está segura a opinião de tantos, pois sem esta astuta prevenção aparecem cada dia tantos sambenitados confitentes de Iudaismo, & em varias partes do mundo muitos circũcidados, & em habito Iudaico, q̃ pouco antes na Conceiçaõ, na Magdalena, em Sam Gião, Sam Mamede, & em outras parrochias desta Cidade (que sua vizinhança desacredita) faziaõ simuladamente festa, ao Santissimo Sacramento, à Virgem glorioſa, & a muitas Santos particulares que summamente aborrecem, & o confessarão despois, dos quaes alguns (que vimos prezos estes annos passados, & por falta de mayor proua naõ puderẽo ser castigados) acolhidos despois se soube, que judaisando actualmente morreraõ às maõs dos mesmos de sua casta & ley, & confessarão viuendo a pessoas que lá os viraõ dignas de fè (& que hoje viuem nesta Cidade) que sempre forão aquelles, & que os mais a que retem respeito saõ os mesmos. Viose isto antes em Fernão Mendez o do Arreo, chamado despois dõ Salamão, em Amato Lusitano prothomedico do Graõ Turco, em Ioão Lopes que gouernou a fazenda do Papa Xisto Quinto, & despois de sua morte fogido para o mesmo, & em muitos

Iudeus de Portugal são vistos em muitas partes declarados por taes.

outros

outros de que pudera tratar, & por respeitos calo, que nem tudo se deue trazer a luz: & saõ publicas no mundo estas & outras cousas, & aprouadas entre os da mesma casta (do toque das que disse) que todas se podem congeiturar da grande sagacidade com que se conseruaõ, se naõ no conhecimento dos tribus (o que não podem) ao menos nos parẽtescos proximos de que naõ sahem casandose com sobrinhas, primas, & parentas, por sucitar assi os que desejão propagar com acrecentamentos eternos que a este fim mais que a nenhum outro honesto, batem por tantas vias o mato como dizem, inquietando os ministros Reaes que cada dia os expelem com requerimẽtos, que se he verdade que alguns podem parecer justos, saõ contudo cheyos do odio disfraçado q̃ tem a nossa santa Religião, & ao verdadeiro Iesus que seguimos, & dissimula com seus intentos para justificaçaõ de sua ley, & para mayor dano de todos. E sofrese neste Reyno este modo de vida conhecida, & murmurada de todos não sei se por castigo afrontoso dos filhos delle, se por prouidencia diuina que por tão extraordinarios caminhos quer que se paguem culpas que a comunicação destes trouxe a Portugal, que isto

se

se deue entre impresas tão glorioſas aos deſneceſſarios fauores que el Rey Dõ Emanuel lhes fez aquelles meſmos dias em que os outros ſe fizerão glorioſos com ſua deſtruiçaõ, inda que a occaſiaõ delles pareceſe de algum modo juſta. E antes do caſo referido o anno de mil & duzentos & nouenta, Reynando no meſmo Reyno de Inglaterra el Rey Eduardo o Primeiro, por hum Concilio que ſe fez na Cidade de Londres, ſe determinou q̃ de todo o ponto ſe lançaſſem do dito Reyno os Iudeus que viuiaõ nelle, & eraõ infinitos, para que aſſi apartadas as ouelhas dos bodes (que são palauras de Polidoro Virgilio que iſto cõta) nunca mais os ouueſſe naquellas partes, onde ſempre ſe lhes auiaõ viſto delictos enormiſſimos. E porque em França el Rey Felipe o Segundo teue tambem noticia dos grandes inſultos que os Iudeus que viuiaõ em ſeu Reyno cometião, crucificando nos dias de ſua Paſchoa mininos innocentes que para iſſo furtauaõ, ſeruindoſe indecentemente dos vaſos ſagrados q̃ lhes empenhauão, & de Chriſtaõs que perſuadião a ſuas meſmas culpas, cometendo tantas & taes viuras, que vieraõ a ſer ſenhores da mayor parte das fazendas dos naturaes, entrou peſſoalmente

Expulſos de todo de Inglaterra. Agitatum eſt de eiectione Iudæorũ quorum erat per omnem Angliam ingens multitudo quò ſic oues ab hedis ſegregarẽtur, Polid. Virgil. Angl. hiſt. lib. 17.

Lançados de França por Felipe Segundo.

Pined. no lib. 2. da Monarchia Eccleſiaſtica. §. 2.

mente na Iudiaria de Paris, & por ſuas proprias mãos matou grande numero delles, & deſapoſſando os mais de tudo quãto tinhão, os lançou de ſuas terras, que deſte modo foraõ tratados em todas, paſſou o ſobredito no anno de mil & trezentos & ſete: & antes no de mil & cento & oitenta & dous de conſelho de hum ſanto Monge chamado Bernardo, outro Rey de França tambem Felipe a que chamaraõ Auguſto, ſe reſolueo em os lançar de ſi, porque achou que erão ſenhores de quaſi todo Paris, com vſuras, & tinhão catiuos, & chegado a eſtado miſerauelliſſimo os mais, & deu por liures todos ſeus deuedores. O que ſe bem ſe aduirtira viramos hoje ſenão pelos meſmos caminhos, por outros que a induſtria & a ſagaſidade lhes enſina, apoderandoſe de todos, ja com dadiuas, ja com preſtimos impoſſibilitando cõ eſta ſuaue tyrania a juſtiça, & a liberdade dos miniſtros, & fazendoſe ſenhores das vontades alheyas por conſeruaçaõ propria, tendo eſte como muitos outros por negocio aſſentado, ſem que ſe entenda dos moradores deſte Reyno (por tantas vias eſcrauos) ou ſe poſſa remedear, não ſe deſenganando com as confiſſoẽs de tantos como cada dia prendem, & o confeſſaõ para

O meſmo na meſma parte.

Iudeus outra vez fora de França.

ra se acautellarem da maldade dos mais. E alem de muitos & muito grandes castigos com que no dito Reyno de França de muitos annos a esta parte se fez justiça na geraçaõ Hebrea, em que nunca os moradores delle conseguiraõ mayor proueito que o odio ordinario com q̃ cada dia o infestauão agora estes annos passados, succedeo que nos baptizados apostatas Portuguezes que de differentes partes se passarão a Sam Ioão de Luz, se vio hum exemplo marauilhoso da manifestaçaõ de sua maldade, & dos juizos do Senhor, que em todas as partes, lhe mostra sua diabolica cegueira castigada onde menos o cuidaõ, quando escapem da benignidade do Santo Officio, cujos ministros cõ tão conhecidos fauores procurão reduzilos; & foy, que viuendo aly muitos Iudeus acolhidos, entre os quaes auia alguns clerigos (que nisto tem este Reyno a mayor quebra sem que os santos prelados delle lhes valhaõ) hum destes disse Missa em certa Igreja, onde hũa Iudia Portugueza a fim de desacatar a Christo nosso Saluador na hostia consagrada comungou, a qual tirando da boca a particula do santissimo Sacramento a meteo na manga, não que tanto a seu saluo que não fosse vista de hum moço

Lançados de Sam Ioão de Luz por hũ caso notauel.

Fran-

Francès que ajudaua a Miſſa, o qual dando logo noticia do que vira aos clerigos da Igreja ſobredita, ſahirão tras a velha Iudia, & alcançandoa lhe buſcaraõ as mangas, onde achando a ſacroſanta Hoſtia, tratando de a entregar á juſtiça, os moços & a gente do pouo lha tomarão das mãos, & ſem auer couſa que lho pudeſſe impedir a leuaraõ a hũa praça onde com barris de alcatrão a queimarão viua, & logo amotinados todos aclamaraõ a vox de Deos, & da honra de ſua ſanta Religião contra os aduenediſos Portuguezes, & querendolhes entrar as caſas os não puderaõ aquietar d'outro modo que lançando todos miſeravelmente fora da Cidade aquelle meſmo dia, donde juntos ſe paſſarão para certa pouoaçaõ pobre viuenda de peſcadores, ſete ou oito legoas alem, que ſe chama Biarnes, onde viuem na obſeruancia de ſuas ceremonias, & no odio de noſſa ſanta Fé; iſto me contou hum homem principal que no anno de mil & ſeyſcentos & dezanoue, ou dezoito paſſou por aquellas partes vindo da India Oriental por terra, onde tambem lhe diſſeraõ muitas outras ſuccedidas varias vezes naquellas partes de que por modeſtia não trato, ſendo aſſi que não era juſto deixar nenhũa

Fernando del Castillo na 4. part. da hist. general de S. Domingos.

couſa das que parece que faõ em bem deſta cauſa. Certos deſta verdade os fieis Chriſtãos de Barcelona, que ſem remedio ſe viaõ tyranizar no anno de mil & trezentos & nouenta hũ, dia de noſſa Senhora das Neues, cinco de Agoſto entrarão na Iudiaria, & a puzeraõ a ſaco, & contão que no mesmo ſuccedeo o proprio a todas as Iudiarias de Eſpanha, & ſe mataraõ muitos. Em tempo del Rey Dom Henrique o Terceiro de Caſtella ouue outro motim taõ grande, que chegou de Seuilha atè paſſar os Montes Pirineos, as ilhas de Maiorca, & de Serdenha, onde os Chriſtãos matarão infinitos. Sendo aſſi que em ſua opiniaõ eſtauaõ taõ glorioſos, & com tanto poder naquelle Reyno, q̃ manifeſtamẽte dizião que a ley tinha o ſceptro a caſa de Iudà, o q̃ parece verificarſe no noſſo, onde as poſſes & os deſaforos dos mais vencem o encareſimento: & as abundanſias em que ſe vem puderão fortificar ſua cegueira, ſe a verdade Euangelica naõ for a tão authentica; mas como Deos noſſo Senhor lhes moſtra ſempe o engano em que viuem, com exemplos authorizados, Reynando em Caſtella o anno de mil & trezentos & cincoenta & oito el Rey Dom Pedro, mandou prender os mais poderoſos &

Hieronymo Sorita.

Iudeus mortos em Barcelona, & fora della, & de quaſi a mór parte de Eſpanha.

Scrutin. ſcript. diſt. 3. c. 10.

Eodem loco, & capite citato.

Lançados de Caſtella.

infer-

informado de ſuas grandes culpas, os mandou matar na prizaõ, & nunca mais tiueraõ officios em ſua caſa. O meſmo fez Dom Henrique o Segundo, antes & deſpois de ſer Rey, mandando que ſe differençaſſem dos Chriſtãos no veſtido, com final que os differençaſſe, o que para vergonha dos preſentes apoſtatas não ouuera ſido muito contra razão (ſupoſtas todas as de eſtado neſte particular) pois o he tanto ver q̃ ontem judaiſaraõ, & foraõ caſtigados, & hoje andaõ a caualo, veſtem ſedas, compraõ & tem officios, & viuem de maneira que parece que mais os authoriſarão os peccados cometidos, & caſtigados do que os afrontaraõ. E elRey Dõ Ioaõ naõ sò ſe confirmou com a determinação de ſeu pay, mas juntamente lhes tirou a juriſdiçaõ que tinhão nos caſos crimes, priuandoos dos cargos da Republica, como ja antes coligem muitos que o tinhaõ feito os Emperadores Romanos das palauras que differaõ entregandolhe o Senhor, a nòs não nos he permitido matar ninguem. O que tudo parece na ley vinte hum, titulo vinte quatro, partida ſeptima onde diz deſte modo: Que temos por bem, & mandamos, que todos quãtos Iudeus & Iudias viuerem em noſſos Reynos tragam algum final Ioan. 28.

certo

certo sobre suas cabeças para que conheçaõ as gentes manifestamẽte qual he Iudeu ou Iudia, & se algum o não trouxe cada vez que for achado pague dez marauedis douro, & se os não tiuer receba dez açoutes publicamẽte por elo. E se algum me disser que estes eraõ Iudeus, & que não tem o sobredito lugar nos que viuem entre nos baptizados, tanto com mais razão lhe respondo que o merecem estes por apostatas, & simulados Christãos inturSos na Igreja para ruina nossa, podendo melhor estar no judaismo por testemunho do principe dos Apostolos, & desta sorte fora conhecida sua maldade, & se viraõ os euidentes danos de seu comercio, assi nos patrimonios reaes como nas fazendas particulares, que para acabar & destruir se desuelaõ. Antes destes successos Sesibuto o quinto Rey de Espanha despois de recebida a fé no anno de quinhentos & nouenta baptizou por força todos quantos Iudeus auia em seu Reyno, & os que o recusarão mandou matar, que os mais que neste mundo despois da morte de Christo se fizerão Christãos foy sempor deste modo, & vése na christandade com q̃ os presentes procedem em que não podẽ nem com aparentes razoẽs desmentir a verdade dos

2. Pet. 2.

Na historia Pontifical no lib. 4. Iudeus baptizados por força, & mortos em Castella.

que

q̄ inuestigão suas culpas. Mas he Espanha tão abundante, & os Iudeus naturalmente tão cobiçosos, que tiuerão ordem com que muitas outras vezes entrarão nella admitidos dos naturaes, onde cada dia (conforme as chronicas della) cometendo nouos peccados prouocauão a castigo o descuido de todos, empeçonhentandolhes os poços de que bebião, & os mantimentos ordinarios, sem deixarem a diabolica traça de furtar mininos innocentes para a representação das afrõtas feitas ao filho de Deos, de modo que como diz Guagino, & a pratica das leys de Castella, quando os não podião furtar faziaõ outros de cera, & nelles executauão todas as injurias, blasfemias, & sacrilegios feitos ao Rey da gloria, procedendo em tudo o mais com tanto odio de nossa santa Fê, q̄ tomavaõ conversaçoẽs illicitas com mulheres Christias sem outro intento nellas, que para as afastar da verdade, ou ao menos circuncidar as creaturas auidas, atê que vltimamente desenganados os Reys de que nunca farião bons aquelles cuja protervia parece (se se pòde dizer) que impossibilitava o mesmo Deos. No anno de mil & quatrocentos & noventa & dous reynando em Castella os Catholicos & felicissimos Reys D. Fer-

Docentesque non oportet turpis lucri gratia.

Roberto Guagino & a pratica das leys de Castella no lib. 4.

Iudeus lançados de Espanha.

Fernando, & Dona Isabel, estando na Villa de Santa Fé, mandarão apregoar a total expulsaõ de todos os Iudeus que viuiaõ em seus estados, & se não baptizassem, foy no mes de Feuereiro da dita era. E porque nos Reynos estranhos se naõ cuidasse o que outras vezes de outros, entendendo que os mouia mais q̃ o selo de nossa sagrada Religiaõ, & antes vissem que atendendo ao seruiço de Deos desprezauaõ todos os interesses de que entaõ particularmente estauaõ necessitados pelas guerras com os Mouros de Granada, lhes derão quatro meses de termo para que nelles vendidos seus bens se sahissem daquelle Reyno, donde foraõ lançadas cẽto & vinte & quatro mil casas, das quaes se passaraõ algũas (como dos primeiros disse) a Flandres, França, Italia, Alemanha, Constãtinopla, Solonique, Thessalonia, & ao Cairo, & destas entraraõ em Portugal mais de vinte mil: & porque despois achauão muitos que prezos negauaõ ser dos expulsos por vltimo edicto, mandaraõ os gloriosos Reys que todos os que fossem achados em qualquer parte do seu Reyno se logo se não fizessem Christãos fossem castigados com grauissimas penas, o que passou no mes de Setembro de mil & quatrocentos & noue-

Familias de Iudeus entrados em Portugal mais de vinte mil.

nouenta & noue, de que ſe ſeguio a total deſtruiçaõ deſte Reyno, não obſtante o bom zelo com que o prudentiſſimo Rey Dom Ioão os admitio nelle, dandolhes prazo para ſe ſahirem & embarcaçoẽs neceſſarias, alongados del Rey Dom Emanuel, q̃ a fim de ſua conuerſaõ lhes fez todas as grandes honras com que mouidos deixaſſem ſeus erros, & mereceſſem as verdadeiras da gloria: mas como nos mais concorriaõ reſpeitos particulares, & maliſia gẽral, por naõ perderem a boa terra a que eſtauaõ afeiçoados, & onde os tratos erão tantos, & a occaſiaõ de ſeus comerſios tal, & principalmente por não ter outro aſilo igual, eſcolherão (antes que perder eſte) fazerem ſe Chriſtaõs, compro uando no meſmo inſtante cõ o receyo de ſuas conſciencias a intenção com que o faziaõ, pois foy com tal que dentro em vinte annos ſe não deuaçaſſe delles em materia tocante a fè, donde he euidente que como no leite ſe mamaõ os bons ou maos coſtumes que paſſa ao animo a criação corporal, de huns em outros ſe vieraõ a manifeſtar os ſeus de maneira, que ſe os miniſtros da Santa Inquiſiçaõ com a grande vigilancia cõ que coſtumão não obuiarão ſeus crimes cundiraõ de modo (conforme ao que ago-

Lhes prometemos & nos apraz que daqui em diante não faremos nenhũa ordenãça, nẽ defeza como ſobre gẽte diſtinta & apartada, mas aſſi nos apraz em tudo ſejaõ auidos, fauorecidos, & tratados como proprios Chriſtãos velhos, ſem delles ſerem diſtintos ou apartados em couſa alguã.

ra vemos) que perigara grauemente a fè dos Catholicos, ao menos nos simples, que com oq̃ ensina a Santa Madre Igreja viuem sem especular delicadesas, bem que tambem estes abominaõ as superstiçõ es dos sobreditos quando o muito comercio lhas facilita, sem embargo de que neste genero de pessoas temos visto notaueis ca os, porque nelles os maos apostatas não perdem lanço, para que quanto em si he impidaõ a adoraçaõ de Iesu Ghristo, & seus Santos, que este he & foy sempre o cuidado dos Iudeus escurecer o que os Prophetas, & os Santos differaõ, de modo que desfaçaõ ou contradigaõ o credito Catholico se bem cõ pouco seu: que como o peccado que cometerão na morte do Senhor, pelo que tem de traiçaõ (em que os Iudeus summamente se adiantão) foy tal, assi os odiou com os homens que juntamente os deu a conhecer pelos mais baixos do mundo, como direi, donde lhes veyo tomarem nas Republicas os officios mais vis como se vio nos que lançaraõ de Castella: & se muitos hoje tem outros, he sem duuida que não sò naõ he para conseguir o fim virtuoso delles, mas para destruiçaõ gèral dos Christãos. E porque do modo com que Portugal os rece-

L. 2. tit. 2. partit. 7. l. 1. tit. 18. lib 8. nouæ recopil.

Non vt finem virtutis assequantur, sed potius vt ægrotantibus aut vulneraris artem suam difficilem facientes

beo

beo ha eſcritos authenticos, direi algũas couſas ſomente das mais dignas de fè, deixãdo algũas outras que tambem pudera referir ſe a fé dos que citar não fora de grande momento, & o ſucceſſo não tão antiguo, que como outros que ſua induſtria eſcureceo, por mais que elles trabalhem naõ tiraràm dos liuros, nem da memoria dos homens, inda que do deſcuido preſente pareça que ſe pode preſumir outra couſa.

vberior fit queſtus L. 8. tit. 24. p. 7. Otroſi defendemos que ningum Chriſtiano non reciba meliſinamento ou purga que ſea fecha por mano de Iudio.

CAPITULO XII.

De como os Judeus entrarão em Portugal, & dos concertos com os Reys delle sobre sua sahida.

EXpulsos os Iudeus dos Reynos de Castella pelos Catholicos Reys, os olhos no bom serviço de Deos, & na observancia de sua ley que perigava entre tão baixa gente, mandaraõ apregoar o castigo que dissemos para os que novamente fossem achados, ordenando antes apartar os Iudeus dos Christãos, & que em todas as partes onde os ouvesse tivessem lugares separados, para que sem dano dos mais pudessem negocear: & ainda que primeiro o intentou el Rey Dom Ioaõ (como fica dito) elles contudo o confirmaraõ & puzeraõ em execução: mas vendo que nem estas nem outras prevençoẽs bastavão, persuadidos do Car-

Cardeal Torquemada que niſto trabalhou como grande zelador da fé, de que deſpois foy o primeiro Inquiſidor gèral em Eſpanha, os lançaraõ de ſeus eſtados; & porque eſte Reyno por aquitania de ter a mayor quebra que nũca, & deſte auião de nacer os preſentes deſcreditos em que ſem duuida a prouidencia diuina, cegou para effeito deſte caſtigo os juizos de ſeus bons Reys (que a eterna luz tira a dos juizos dos homẽs, & quando lhes quer mudar a fortuna lhes traſtorna o conſelho) naõ ſerá fôra de meu intento ſaber ſe o eſſenceal deſte negocio que paſſou na maneira ſeguinte. Contrataraõ os Iudeus (que perſuadidos em naõ tomar a fè, determinarão de deixar as partes onde naceraõ) com elRey Dom Ioão o Segundo de Portugal, a que as hiſtorias chamão principe perfeito, q̃ naquelles tempos tinha as guerras de Africa, que em ſuas terras lhes deſſe paſſagem, & embarcaçoẽs neceſſarias para ſahirem dellas, indoſe a partes de infieis onde pudeſſem vſar liures de ſuas ceremonias, & paſſandoſe aonde eſtes tratandoos da maneira que ſe ſabe, caſtigaſſem nelles o deſcuido da obrigaçaõ dos Catholicos que os ſofrem, deuendo ao menos deſpois de conhecidos, & declarados, tratalos

Quãdo o Senhor quer caſtigar cega os juizos melhores.

Damiaõ de Goes na chronica del Rey Dõ Emanuel. Ioao de Barros no. c. 10.

como

como à indignos de todo o beneficio, & honra, tanto pela morte de nosso Saluador Iesu Christo em que todos peccarão, como pelas muitas que cada dia quizeraõ darlhe, se lhes fora possiuel, o odio entranhauel que tem aos fieis manifestado em casos atrocissimos, & muitas outras razoẽs que o tempo descobre, & o cuidado das Inquisiçoẽs inuestiga para emmenda sua, & gloria do Senhor. Assinaraõselhe para esta sahida Lisboa, Setuual, o Porto, & Viana quatro partes, pelas quais se lhes obrigou el Rey a dar embarcaçoẽs, com tal que pelos custos dellas pagasse oito cruzados cada cabeça, que se mandaraõ cobrar para as despesas das guerras de Africa (dinheiro que despois de sua morte se achou inda junto) com pena que se dentro em tres annos se não sahissem do Reyno seriaõ nelle escrauos todos os que ficassem, que forão muitos, bem que gente vil, tesseloẽs, armeiros, ferreiros, latoeiros, tendeiros, algebebes, barbeiros, cardadores, & outros deste toque, grande descredito da nobreza deste Reyno, que despois sem respeito ao sangue nobilissimo que herdaraõ se aparentaraõ com estes, que ainda hoje com grãde congruencia puderaõ ser seus catiuos, como muitos o foraõ de seus passados, pois

Quatro partes por onde se sahirão os Iudeus deste Reyno.

Esta calidade de gente he a que entrou em Portugal.

Pois findo o dito tempo, qualquer pessoa de calidade que os pedia, lhe mandauaõ que os escolhesse & os leuasse para seu seruiço, & naõ ha tanto, que ainda hoje não aja pessoas viuas que me affirmaraõ verem em casa de seus pays Iudeus de que elRey Dom Emanuel lhes fizera merce, que morreraõ nellas catiuos. E naõ obsta o que Damião de Goes diz, inda que imputandoo a bom zelo dos Reys daquelles tempos, que naõ he de crer que faltassem de sua palaura, nem ainda com intento de os reduzir, pois seus logros eraõ entaõ tão poucos, & a pertinacia & maldade Indaica taõ conhecida, que tinhaõ deixado a terra em que naceraõ, & onde se lhes derão tantos dias para se acordarem no caso, & feitas tantas merces aos que se conuertião, mórmente que a pidade de lhes tomar os filhos (como elle diz) bem arguhia sua dureza, & bastaua que ficassem estes doutrinados com o leite Christão sem que os troncos rebeldes, se desejassem para q̃ os Reys os detiuessem por manha contra a verdade prometida, cuja quebra não desculpaua nenhum bom zelo. Succedeo despois a elRey Dõ Ioão, elRey Dom Emanuel, o qual encontrando todas ou as mais das coulas que seu predecessor

Iudeus foraõ escrauos neste Reyno.

Reys não quebraõ sua palaura.

fauare-

Contrato del Rey Dom Emanuel feito com os Hebreos.

fauoreceo, & fauorecendo as encontradas, dissi mulou com o contrato passado, confirmando outros com os que nouamente se reduziraõ vẽdose sem outro remedio, mais que desejosos de sua saluação, defendendolhes a sahida do Reyno, & obrigandoos a que em todo o tempo acodirão com a mètade de suas fazendas para os gastos das guerras deste Reyno, com pena de que não vendessem as de rais sem expressa licença sua, & izentandoos por isto (como disse de que em vinte annos se naõ deuaçaria delles no tocante ao Iudaismo) & por aqui se verà a fé de todos, & os intentos de sua conuersaõ taõ verificada nos presentes, que com este receyo cada dia procuraõ izentarse destas & de outras obrigaçoẽs, a que a antiguedade dos que o procurarão (cujo animo tem) os anima. Isto mesmo lhes prohibio el Rey Dom Sebastião no anno de mil & quinhẽtos & sesẽta & sete; & a mesma ley mandou obseruar o prudentissimo Rey Dõ Felipe o Segundo o anno de mil & quinhentos & oitenta & sete; & se el Rey Dõ Felipe o Terceiro a quebrou no de mil & seyscentos & hũ, no de seyscentos & dez a tornou a reformar por respeitos justissimos, a que o mal que vio vsar da merce que lhes fazia o obrigou: com

os

os quaes fauores metidos então em rendas particulares, em vſuras ordinarias, & aſſentos nos patrimonios reaes (a que ſeu genio naturalmẽte os moue) vieraõ a decipar de maneira os bẽs dos Portuguezes occupados em mayores empregos, que lhos diminuirão breuemente de modo, augmentando as ſuas com tamanhos exceſſos, que logo ouue entre elles riquiſſimas familias, as quaes ſendo tão pouco antes de Judeus eſcrauos, disfraçados ja com o ſagrado baptiſmo ſe atreuerão a procurar officios de muito porte, & a cometer caſamentos com peſſoas grauiſſimas conſeguindo as mais das vezes ſeu intento, que a tanto chega a melhoria em dinheiro; & bem ſe pudera diſſimular com iſto como com couſa que parece que arguhia bom zelo, ſe com eſtas procuradas trocas ſe viraõ trocados os coſtumes de que tanto pelo cõtrario temos experiencia; & o pior he, que ja hoje eſtão deſaforados de ſorte, que nem eſtes procurão como couſa deſneceſſaria ſe entaõ lho pareceo, de que eſtes eſtados receberão tanta perda, nos coſtumes, na honra, & ainda nas tẽporalidades, que parte faltarão para caſtigo noſſo, & parte encareceraõ com ſuas traças: & certo que para a nobreza que hoje ha, foraõ bẽ

Curia pauperibus clauſa eſt dat cenſu honores. Faſt. lib. 1.

Caſtigos de Deos viſtos neſte Reyno deſpois do acolhimento do Judaiſmo.

juſtas eſtas lembranças, ſe conſiderando a familiaridade que tem com elles ſeruira de que conferindo as calidades, & os principios fogirão de lhes dar occaſiaõ, não ſe empenhando cõgente que ſobre o dano irreparauel que em comum ſe conſegue de ſeu comercio o particular de cada hum, tratandoos (he como diſſe) com tanto riſco de conſciencia, & tantas quebras de credito. E he muito de notar, que aſſi como os Chriſtãos velhos por nacimento humildes ſe tem qualquer alento tratão com ſuas obras de illuſtrar familias, principiandoas ja com ſucceſſos marauilhoſos nas armas, ou ja com progreſſos nas letras, conſeguindo muitas vezes o trabalho dos taes, o que lhes negou a naturza a fim de que aſſi ſe melhorem, do meſmo modo os Hebreos que judaiſaõ como a mayor honra ſua ſeja a guarda das ceremonios Moſaicas, véſe claro a eſtima dos que publicamente caſtigaõ, pois aquelles melhoraõ entre os taes, & enriquecem, cujas familias tiuerão ou tem mais ſambenitos, o que tudo quer Deos noſſo Senhor que ſe verifique com manifeſtos & euidentes exemplos, pois vemos que he acreditado & rico (entre elles toda ſua nobreza) o que no eſcamel do Santo Officio apurou ſua perfidia,

Os Iudeus melhorão huns entre outros quando os prendem ou caſtiga o Santo Officio.

dia, ou negando ſem dano dos mais complices (mas que morra pelo tal caſo) ou ſahindo em falta de proua ſem penitencia, a que elles chamão liures, hereges malauenturados, que breuemente moſtraõ a verdade do que negarão, acolhendoſe quaſi ſempre para a comunicaçaõ dos outros, que em partes differentes viuẽ ſem eſtes ſobreſaltos, judaiſando, & acreditando a ſi, a inteireza com que em ſuas prizoẽs ſe procede, que he o que mais procurão infamar, como ſe vè no que em partes differentes trataõ neſta materia, & poucos annos haſe vio em hum que tinha irmãas prezas na Cidade de Lisboa, que na Corte de Madrid fez papeis publicos fauorecido de todos ſecretamẽte. E pois neſtes ha protentos cada dia, (quando parece que ficaõ mais ſem remedio, & confiſcados ſeus bens perdem todos por ſuas culpas acabadas as penitencias) não ſerá muito crer o que a viſta abona, pois aſſi lhes ficão propicios os mais, que não perdoão a nenhum gaſto por reintegrar em ſuas quebras aquelles que a não ſerem huns & outros Iudeus quizeraõ deſterrados do mundo: Véſe particularmente eſta prouidencia gèr l'er sò para os que judaiſaõ, & eu o obſeruei quando em minhas mocidades eſtiue

Omnes diuites omnes nobiles Iulio firmico.

Eſta he toda a paixão dos Iudeus infamar a inteireza dos que caſtigão ſuas culpas.

Couſa notauel viſta muitas vezes neſte Reyno, & obſeruada de muitos.

na cadea da Corte, & da Cidede, pois vindo muitas vezes a eſtas algũ Chriſtão nouo prezo por couſa a que a neceſſidade por dita o conſtrangeo, ou ſua mà natureza, nunca vi, nem ouui, que por mais valias q̃ meteſſe aos mais, aly ſe lhes mandaſſe nem deſſe nenhũa couſa, antes diſerem de ordinario que o tal prezo era infame, & que não acodiaõ a quem os deshonraua, & prezo eſte tal deſpois (& leuado da meſma cadea algum) confeſſadas as blasfemias, ſacrilegios, & hereſias ordinarias, os parentes & os que o naõ erão, foy viſto naõ perderem ponto em ſuas comodidades, acodindolhe com tudo o neceſſario, & tendo por razaõ aſſentada entre todos naõ deſemparem eſtes a fim de que o odio de Ieſu Chriſto viua dilatado, entre elles fimulando ja piedade, ou ja medo, para palear as intençoẽs que a poucos lances alcança qualquer mediano juizo: neſta conformidade os que mais podem tomão grandes contratos, lançando nas rendas do patrimonio Real, neſte & nos Reynos de Caſtella, para que ſempre na adminiſtração dellas tenhão em viueiro Iudeus q̃ fugidos aly ſe conſeruem com officios, & com fazenda, de ſorte que todos ſe remedeem, & quanto mais enriquecerem nos taes

Diſto ha muito em Madrid, & nas rayas de Aragão, & Caſtella, & Portugal, onde os mais tem os nomes mudados.

comer-

comercios, mais à mão tenhão os caminhos de oprimir os Catholicos, sendo engano manifesto dar aos taes estas rendas, pois quasi todos decipandoas em beneficio proprio, & perda dos naturaes, & do Reyno, quebrados com intento de melhoria muitas vezes compraõ juros, & os poem em cabeças alheas, instituem com traça morgados, com que viuem ricos dos bẽs alheos conuertendo em prouimento particular o que o parecia das fazendas dos Reys, grande descuido dos senhores que tem à cargo defenderlho, & pouca reputação dos Christaõs velhos verdadeiros, & sabios, que o que em todo mundo he honra (pois se acrecenta Monarchia por meyos conueniẽtes dando forças a Republica) deixão eneruar aos destruidores, & inimigos della, q̃ cada dia inuentão, & poem nouos tributos nas fazendas da India, Guinè, Brasil, & das mais partes vltramarinas, a fim de impossibilitarem cõ o comercio dellas a conuersaõ das almas, sendo assi que antes de virem a este Reyno Iudeus, era o negocio mercãtil de tal gente, que naõ se afrõtão as Chronicas de cõtar que estes jugauão canas com os Reys delle, mormẽte vendose com tantos, & tão notaueis exemplos as marauilhas do dinheiro, & o lugar em que se poem ricos, pois

Oune muitos celebres varoẽs philosophos, & Reys que forão mercadores assi o refere Tiraq. no c. 14. de nobil.

Iudeus tratão de impossibiltar os comercios pelo bẽ da conuersaõ das almas.

Na chronica del Rey Dom Pedro o Cruel.

Et genus & formā regina pecunia donat. Horat. lib. 1. epist.

pois sem outra calidade a escoria do mundo a alcança toda, como ja em tempos menos calamitosos Horacio o disse, comprando genros, sogros, cunhados, & amigos, que puderão seruir com muita cõgruẽcia, o que tudo se vé no Reyno de Portugal com grande perda dos moradores delle, por mais que a piedade diuina se manifeste nos caminhos que lhes ministra glorificando sua misericordia nos males que lhes sofre, & mostrando seus juizos em hũa & outra cousa, pois vindo pobres, miseraueis, lançados de suas propias patrias a este Reyno, estão oje senhores delle, com officios & habitos, tirados por ventura a merecimentos grandes, sem que estes nem outros beneficios os tragaõ ao seruiço de Deos, como nem outros sucessos acautelaõ os ministros reais em quem sua Magestade descança, para que auisandoo da reputaçaõ de seus despachos lhes lembrem quaõ pouco ha q̃ na cidade de Lisboa queimaraõ hum Iudeu que tinha o habito de Santiago, & assi a instituiçaõ sancta que os Catholicos Reys seus predecessores fizerão pera os defensores da Fé, não passe aos vnicos inimigos della, a medicos, a auogados, & mercadores Hebreos, que com menores honras forão de mais proueito. Nem he muito

Iudeu queimado q̃ tinha o habito de Santiago.

ver

ver a incrudilidade, tam arreigada neſtes, cujos maiores não crerão nunca, & de que o Senhor teue tantas queixas, que chegou aos publicar no mundo pelos mais mãos delle; o que tenho por grande marauilha, & me confirma bem, em que Deos noſſo Senhor os traz viuos, para juſtificaçaõ do q̃ cremos, & elle paſſou por todos, he que em hum Reyno tam limitado, donde ha tantos tempos que ſogem tantos, que ja quando Affonſo de Albuquerque entrou a India topou nella Iudeus Portuguezes vindos pela via do Cairo, queimão tantos, matão & ſe acolhem tantos, naõ aja ſucceſſo baſtante aos acabar nelle, antes parece que como a fabuloſa ſerpente de hercules cada cabeça que cortaõ dà ſete, & dà ſetenta, marauilha particular do Ceo, q̃ aqui onde com mais cuidado inueſtigão ſuas culpas, & os caſtigão, mais tratão de viuer, para que aſſi não acabe nunca ſeu caſtigo, & a morte de Jeſu Chriſto ſe eſteja eternamente vingãdo ſem conſideraçaõ ao deſcredito dos naturaes obſeruantes da Fè: & ſó a iſto alem das razoẽs ditas ſe pode attribuir ſua eterna cegueira, que a não ſer aſſi he impoſſiuel que o continuo trato dos Catholicos de Portugal o deſengano de ſua pertinacia & as longas eſperan-

Generatio hæc generatio nequã eſt. Luc. 11.

Em Portugal caſtigão com mais cuidado a perfidia Iudaica q̃ em outra nenhúa parte.

gas

Os Portuguezes saõ naturalmente Christianissimos.

ças nunca compridas não bastaraõ para os reduzir, sendo a gente deste Reyno naturalmente Christianissima, & onde a piedade he tal, que nunca nem por imaginação sofre cousa contra esta verdade. E porque isto se veja na perseguição de suas culpas, & na vigilancia dos que as castigão, naõ quero mayor proua que viuendo em Castella tantos (que por muitas & varias vezes entrarão naquelle Reyno) succede que fazendose Auto em differentes partes não aja em muitos saluo algum Portuguez acusado de Iudaismo, não dando nos naturaes que saõ tantos; & eu vi em certo lugar de Estramadura onde residi dias, & onde ha muitos Christãos nouos, vir para outro vizinho desta coroa hũa molher de dias, bem aparentada, & em menos de hũ anno (a que viueo tantos sem se dar nella) ser preza na Inquisiçaõ de Coimbra onde confessou suas culpas, que parece que o castigo particular destas, tem Deos nosso Senhor meramente reseruado a este Reyno, onde o açoute diuino vinga desta maneira a culpa dos passados, em cuja cabeça os presentes peccaõ aprouando sua cegueira, inda que em todas as partes chegasse primeiro o santo tribunal da Inquisição, do que certos os Hebreos de Portu-

Nenhũa cousa tãto procurão os Iudeus como diminuir no justo rigor com que a experiencia de suas culpas fortifica os estatutos da santa Inquisição.

Neste Reyno estão os estatutos da Inquisiçaõ no conueniente lugar que importa para a guarda delle.

gal

gal na petição que fizeraõ a ſua Mageſtade o anno preſente de mil & ſeyſcentos & vinte hũ, nenhũa outra couſa tanto procuraõ como germanar os eſtatutos de Caſtella com os de Portugal, onde o tempo tem moſtrado ſer mais importante o primeiro rigor, parecendolhes q̃ a remiſſaõ que eſcureceo là os caminhos de ſeu caſtigo farà o meſmo agora, & o que a juſtiça ſimulada repreſenta odiara.o que a clara & neceſſaria executa. E he muito de notar o como as prouiſoẽs dos ſantos Reys fundadas em grãde experiẽcia de ſuas maldades, não exceituaõ ricos, pobres menos ou mais letras para os admitirem neſte Reyno a lugares que em outras partes coſtumão (ſe bem por peccados enfraquece algum tanto eſte juſto rigor) & hoje tem officios, dignidades, & cargos, Chariſtãos nouos Hebreos, em cujos erros ſe vé o que pode eſte ſangue, em que naõ digo mais, porque (como diz Plauto) ja que lhes damos pedras naõ nos tirem pedras. E na Cidade de Lisboa vimos em dous Autos continuados morrer alguns pela ley de Moyſes que eſcaçamente tinha ja deſta caſta mais que o que baſtou para jnſtificar meu intento, & ſe virão do meſmo modo criados & eſcrauos, que a doutrina dos taes

trouxe ao meſmo eſtado, ſem outra occaſiaõ q̃ a de ſeu comercio. E porque muitos dos que o Senhor reduzido por ſua piedade cõfirmão cõ ſeus eſcritos deſta verdade, & fizerão liuros em q̃ aprouaõ a ley Euangelica, & confundem a pertinacia Iudaica, deixo para a liçaõ dos meſmos o que eſte diſcurſo naõ ſofre, bem que na extinção deſtes tem trabalhado todos, contra a qual a melhor ordem das Religioẽs ſe anteci-pou, & a curioſidade de peſſoas doutas & ſabias.

Iudeus ptocuraõ muito extinguir do mundo & da memoria dos homens a liçaõ dos liuros que trataõ ſuas couſas.

CAPI-

CAPITULO XIII.

Do primeiro Tribunal do Sãto Officio que ouve nos Reynos de Caſtella, & de como teve principio neſte de Portugal.

DEſpois de limpos os Reynos de Caſtella da perverſa gente Iudaica, & recebidos nos braços da Igreja os que deixadas as ceremonias Moſaicas ſe reduzirão a noſſa ſanta Fè, viueraõ algũs dias os nouamẽte conuerſos reputados na opiniaõ dos Chriſtãos por taes, cuidando que de vontade ſe tinhaõ feito eſtes: mas como todauia tiuerão diffrentes intentos neſta reduçào de coſtumes & mudança de vida, diſſimulando com ſeu nouo intento pelos encargos menores, induſtriados como ſe vio da carta que lhes veyo, breuemente reincidirão nos mal eſquecidos ritos, moſtrando a intenção danada nas obras ordinarias, o q̃ obrigou aos ſobreditos Reys Dom Fernando,

Eſta he a razão da pouca Chriſtandade dos Hebreos preſentes que deixão noſſa santa Religião.

& Dona Iſabel, a que ſe fundaſſe em ſeus Reynos hum tribunal do Santo Officio, deſpois de concedido porem hum perdaõ géral nelles, a eſtes & a outros que auia em Eſpanha baptizados nos tempos de Sam Vicente Ferrer que todos tinhaõ preuaricado dando penitencias ſaudaueis aos q̃ confeſſauaõ ſuas culpas, dos quaes affirmaõ que ouue tantos, que sò os perdoados paſſarão de duzentos mil, queimarão quatro mil, fóra eſtatuas & mortos que deſenterraraõ, penitenciaraõ com ſambenitos trinta mil, ſendo muitos Conegos, & dignidades nos Cathedraes de Toledo, Seuilha, Cordoua, & outras, o que ſe cometeo ao Cardeal Dom Pedro Gõçales, que com alguns varoẽs doutos & virtuoſos conſultando maduramente o caſo, reconciliaraõ eſta grande multidaõ, dandolhes penitencias cheyas de miſericordia, & caſtigando os rebeldes & mortos como acima digo. Acabadas eſtas couſas pareceo conueniente que ſempre ouueſſe hum conſelho de Inquiſição, q̃ com authoridade Apoſtolica, fauor dos Reys, & rigor da juſtiça foſſe freo contra a perfidia Judaica, taõ arraigada nos coraçoẽs de todos, para que com a vigilancia que vemos guardaſſem os cordeiros do rebanho de Deos, & caſtigaſſem

Paramo de origine Inquiſit. lib. 2. tit. 2. c. 3. nu. 12.

Iſto foy o anno de mil & quatroeentos & ſetenta & oito.

Confirmouſe no de quatrocentos & oitenta pelo Papa Sixto Quarto.

gassem os lobos entrados nelle, o que notoriamente foy em grande vtilidade & beneficio do Reyno, & dos vassalos, cuja melhoria se vè tão adiantada dos de Flandes, Bretanha, França, & parte de Italia onde naõ receberaõ este tribunal santo, no que elles & as prouincias vizinhas padecem por carecerem deste antidoto vnico contra a infidelidade, heresia, & peccados dos homens. Ouue pois o primeiro tribunal na era de mil & quatrocentos & setẽta & oito, fezse o primeiro Auto de Fè em Seuilha, foy o primeiro Inquisidor gèral Frey Thomas da Torquemada da Ordem dos Prégadores, Confessor dos ditos Reys, & Prior entaõ de Segouea, com prouando os successos ordinarios, os grandes bens que disto se seguirão, como as calamidades dos que disse, a falta deste remedio, castigo das tres seitas diabolicas, Iudeus, Mouros, & Hereges. E porque he publica no mundo a piedade Christãa, & o zelo da santa Fé Catholica, tem tam grande lugar entre os Portuguezes, & seja tam seu desejarem o augmento da ley de Deos, & a honra de seu santissimo nome, que a este mayor respeito pospoem todos os outros, como he publico nas jornadas distantes que emprendem, onde o primeiro alicerse foy a conuer-

Nenhũa cousa affi he em beneficio dos Reynos como a guarda vigilantissima do Santo Officio.

Primeiro tribunal do Santo Officio, primeiro Auto da Fè, & primeiro Inquisidor gèral em Espanha.

Os Portuguezes saõ naturalmente piedosissimos Christaõs, tidos & conhecidos de todos por estes.

conuersaõ das almas, não pareceo justo que os taes se defraudassem deste taõ grande bem, taõ ajustado com o fim que procuraõ, & tão necessario pela grande multidaõ de Iudeus auizinhados entre elles: mas como sua industria fortalecida do dinheiro de que se valem impedia com negoceaçoẽs tacitas o juizo que recea não, naõ entrou tão depressa este sãto tribunal neste Reyno, atè que despois Deos nosso Senhor que com pequenos meyos establece cousas mui grandes em confirmaçaõ do que pode (que he o que propus no principio) escolheo para esta tam importante & tal hũa traça marauilhosa, introduzindoo neste Reyno na maneira seguinte. Auia na Corte de Castella hum homem natural da Cidade de Cordoua chamado Sahauedra, tam grande habilidade em contrafazer letras, & fazer papeis falsos, que muitas vezes postos nas mãos dos mesmos cujas letras furtaua não differençauão a sua da contrafeita, este despois de muitas cousas feitas deste theor, tratou de saber na Curia do Nuncio de Espanha o modo de expedir Bullas, & Breues Apostolicos, & assegurado de seu ingenho, com companhia igual a suas traças, negoceou de maneira, que entrando em Portugal cõ repre-

Roman na Republica Hebrea.

Inquisiçaõ como se meteo em Portugal.

representação de ministro do Pontifice,& cartas particulares cõ sellos pendentes,sem nenhũa contradição,foy recebido em Lisboa por el-Rey,& pelos Prelados Ecclesiasticos,& pos aly sua casa de Nuncio, introduzindo a santa Inquisição,que como todos a desejauão foy facil de fazer. Este despois de conseguir seu intento, & ter prezos alguns Judeus, estando para celebrar o primeiro Auto da Fé, auendo em Roma noticia do que em Portugal passaua, acudio ao negocio Paulo Terceiro Pastor então da Igreja, foy prezo Sahauedra,& conuencido de seu engano,lançado nas galès,respeitando para o naõ matarem cousas de muita vtilidade que fez aquelles dias. Proueo o Papa de Nuncio, & foy Aloyso Lipomano o mais douto varaõ daquelles tempos,o qual como vio a noua Inquisiçaõ fauorecida delRey, & dos Prelados, & grandes, naõ ousou a innouar no feito se bem no modo o quizera fazer. Sua Alteza entretãto pedio a Sé Apostolica q̃ promouesse ao cargo de Inquisidor géral o Infante Dom Henrique, Arcebispo de Braga, com o que os Hebreos (a quem dohia) acodirão a Roma, pretendendo apertadamente encõtrar esta obra por muitos & mui apertados caminhos que lhes valeraõ pouco,

Primeiro Inquisidor gèral em Portugal canonicamẽte eleito o Cardeal Infante Arcebispo entaõ de Braga.

pouco, & o Arcebiſpo Infante ordenou carcer, & poſem ordem tudo de ſorte, que com algũs prezos fez o primeiro Cadafalço na ribeira, que então era de Lisboa junto aonde agora eſtaõ os Contos, & a Alfandega, defronte dos paços delRey, & do terreiro do trigo, onde ouve hum Auto publico, no qual aſſiſtio ſua Alteza, os Prelados Eccleſiaſticos, & quaſi quantos fidalgos avia na Cidade, preſidio nelle Dom Joaõ de Mello varaõ de grande prudencia, & de ſantiſſimos coſtumes, que deſpois foy Biſpo do Algarve, & Arcebiſpo d'Euora morto o Cardeal; prégou o reverendo Padre Frey Franciſco de Villafranca frade de noſſa Senhora da Graça da Ordem do bemaventurado Patriarcha Santo Auguſtinho, que naquella occaſiaõ eſtava neſte Reyno com o Padre Frey Luys de Montoya, Vigairo gèral da dita Ordem, & de quem ſe ſabe bem grãdes milagres, que sô o deſcuido dos Padres de ſeu habito pudera ter encubertos, devendo publicalos, & ter eſte entre os grandes Santos com que a Igreja ſe illuſtra; eſtes Padres eſtavão entaõ reformando a Religiaõ cuja caſa o Padre Montoya fez, & eſtão ſeus oſſos no altar da Virgem em hum pequeno tumulo da parte do Euan-

Primeiro Cadafalſo onde ſe fez.

Dõ Ioão de Mello preſidio no primeiro Auto da Fè, em Lisboa, & foy Biſpo do Algarue, & Arcebiſpo de Braga.

OPadre Montoya trouxe Fr. Franciſco de Villafranca para reformaçaõ dos Padres Auguſtinhos deſte Reyno a inſtancia da Raynha Dona Catherina.

Euangelho. Sahiraõ penitenciados eſte anno que foy o do Senhor de mil & quinhentos & quarenta, Domingo vinte dias de Setembro vinte & tres peſſoas. Começaraõſe logo a deſcobrir muitos outros judaiſantes, & a apparecerem os proveitos do novo tribunal, que hoje ſe conhecem na vigilancia continua, & cuidado da extirpaçaõ das hereſias, na limpeza & conſeruaçaõ dos coſtumes, & no mais em que com tanto proueito entendem ſeus miniſtros. Daly a dous annos o Cardeal que ja era Arcebiſpo d' Euora fez o ſegundo Auto, onde acſtigou muitos, & tratando com el Rey a neceſſidade que Alemtejo tinha doutro tribunal de Inquiſiçaõ o ordenou na dita Cidade, prouendo os miniſtros de ſuas rendas, ſeguro com o que tinha alcançado de que aquelle era o melhor emprego que podia fazer dellas, acreceo com as diligencias o numero dos hereges apoſtatas, & foraõſe deſcobrindo grandes maldades, & ſabendoſe juntamente que algúa piedade da que com elles ſe vſaua era danoſa apertaraõſe as penitencias, & fezſe outro na Cidade de Coimbra para o deſtricto d' Abeira tras os montes & riba de Coa, por ordem do Biſpo Dom Ioão Soares, que deſpois do Concilio de

Sambenitados o primeiro Auto de Fè em Lisboa vinte tres peſſoas.

Segundo tribunal da Iuquiſiçaõ em Euora.

Neſte tempo foy a conſpiraçaõ d'Euora ſendo o Infante Cardeal Inquiſidor gèral o anno de 1563.

Terceiro tribunal em Coimbra pelo Biſpo Dom Ioaõ Soares.

Trento (com bençaõ de ſua Santidade) foy viſitar os ſantos lugares onde o Senhor obrou noſſa redempçaõ, & entrando no Reyno de Chipre & em alguns outros daquellas partes vio muitos Caſtelhanos, & Portuguezes que o Medo trazia acolhidos, de que ſoube os nomes dos que cá reſidiaõ, & em Caſtella, com que os taes ſe comerceauaõ, & trazendo a huns & outros cartas & recados que lhe fiarão, deo conta na Inquiſiçaõ de Lorena do que tocaua a aquelle Reyno, & forão prezos os annos de ſetenta & ſeys, & ſete, infinitos judaiſantes em toda Eſtremadura, & vindo a Portugal fez caſtigar os mais, dando noticia do ſobredito, & procurou que na Cidade de Coimbra ſeu Biſpado ouueſſe (como ja diſſe) outro, gaſtando muito de ſuas rendas na comodidade dos miniſtros delle: & véſe a grande neceſſidade que auia no Reyno deſte ſanto remedio, pois auendo oitenta annos pouco mais ou menos que o temos guardado, cada dia crece o numero dos culpados, & he mais neceſſaria a cuſtodia da Fê, nem ha duuida de que ſempre ſerá aſſi, ſe o cuidado dos que inquirem eſtas culpas não apertar os caſtigos preſentes, & eſcorchando os que por ſuas confiſſoẽs merecerem miſericordia compridas

Por intelligencia do Biſpo Dõ loão Soares ſe prenderaõ em Caſtella, & em Portugal muito. Iudeus.

pridas as penitencias os não lançarem do Reyno, cõmo em ſeu lugar ſe verá, pois quanto os dannos ſaõ mayores tanto ſe deuem obuiar cõ mayores caſtigos, que as infirmidades que enualecem com os dias tem neceſſidade de remedios aſperos & riguroſos. E aqui quero tambem que ſe veja a antiguedade de ſua fé a que as riquezas indiuidamente honrão, & a prodiga liberalidade dos Reys, pois em taõ poucos annos que eſcaſamente ha Hebreo que tenha auòs Chriſtãos antes tantas euidencias contra todos quaſi que fora de quatro cominheiros que por não chegarem a mais não ſahirão dentre as eſpecies, os outros eſtão entronizados & ricos, que ſendo todos huns as demaſias que vemos me eſcuſaõ mais prouas por ſer a experiencia a que melhor o faz, & elles tão auentejados nos tratos, nas fazendas, & nas honras, como arraigados na malicia, & obſeruancia de ſuas ceremonias.

Grauiora peccata grauiori ſupplicio puniri debent.

Vna eſt nobilitas omniũ. Petron.

Hæc ſola pecuniæ comparari nõ poſſunt generoſitas inquam & virtus. Enrip. apud Stob.

CAPITULO XIV.

Da razão porq̃ os baptizados Hebreos se chamão Christãos nouos, & se penitenceão com sambenitos os que apostatão da Fè.

ONome ordinario com que os da nação Hebrea que se convertem a nossa santa Fè se conhecem nestes & nos Reynos de Espanha, he o de Christãos nouos, apelido segundo a comum opinião, introduzido por sua noua conuersaõ, principalmente no nosso Reyuo de Portugal, onde se chamão assi todos os que de qual quer ley ou seita se reduzem a nossa. Se bem ha pareces que dizem que em Castella os Hebreos que ja auia conuertidos (como) disse nos tempos de Sam Vicente Ferrer, vendo que dos expulsos pelos Reys Catholicos se conuertiaõ outros, ordenaraõ chamar a estes Christãos nouos, naõ por nouos então na fé, mas por mais

Roman na Republica Hebrea.

nouos

nouos nella que os que auia tanto se tinhaõ baptizado, bem que Judeus como antes, & se vio no estrago referido, traça com que cuidaraõ escurecer seu principio, como tambem o tinhaõ feito procurando cargos, officios, & lugares honrados, que nenhum pode dissimular suas mâs consciencias, grande desengano para os que erradamente aprouão a intençaõ simulada dos que os trataõ misturar, crendo que assi se extinguirá o Iudaismo, pois em quasi duzentos annos que auia que os outros se conuerteraõ naõ cessou nunca estando ja quando ouue noticia delles, & se acusaraõ taõ apagados que escasamente se conhecião dos outros, nem sei que mais segurança aja para se presumir que hum Christão velho reduza a santa ley de Deos hũa molher Hebrea, que hũa Iudia às ceremonias Mosaicas a simplicidade de hum pobre Christão, mòrmente sendo quasi sempre estas trocas entre molheres que meigamente persuadiràm os maridos, & a quem quando menos incumbe a doutrina dos filhos, & he certo que muitos procuraõ estas cautelas para descuidar os Christãos inclinando a seu aparente zelo o animo dos que os aborrecem, sem que isto (como disse) perjudique aos bons em

Rerum natura sic est vt quoties bonis malus coniungitur, non ex bono malus melioretur, sed ex malo bonus contaminatur. Chrysost. sup. Mat.

em quem se conhecem muitas virtudes, & com quem como tenho dito não falo por não ser meu intento outro que manifestando os perjuizos dos maos, enemistalos com os que os apojaõ, por reuerencia do Senhor Deos, & enuergonhalos para confusaõ sua, acreditando os bons. E pois a estes judaisantes & aos mais apartados de nossa santa Fè, he estilo castigar com penitencias publicas, & agora com sambenitos os que delinquem nella, será conueniente mostrar o que achei para que a introducçaõ deste nome se saiba, & os que não tẽ outro conhecimento dos liuros léam aqui o que nos mais naõ podem, que para estes principalmente foy meu intento escreuer isto, pois tantas vezes por nossas grandes culpas se vem as taes penitencias nos disfraçados Christaõs que acreditaõ com as suas as boas obras de muitos taõ verdadeiros que igualaõ com ellas as quebras da natureza, dando sempre tam boa conta de si que pelo proprio caso saõ odiados dos mais, procurando enobrecerse como podem com grandes despezas proprias, comprando jasigos marauilhosos, & deixando memorias em mosteiros grauissimos sem comunicaçaõ dos peruersos de que escreuo, antes encontrando seus

Iudeus ocultos abor ecem muito os Hebreos honrados.

intentos

intentos tudo o que podem mal logrados as vezes nas couſas publicas pela multidaõ dos mais que os ſofobra, os quaes mui dignamente deuem ſer eſtimados como couſa que ſuccede contra a eſperança que entre todas ſaõ as mais agradauels Guardiola diz, que aquelles primeiros dias ſe defendeo aos Iudeus entrarem nas Igrejas do glorioſo S. Bento, & que nellas lhes dauaõ as penitencias de ſuas culpas, ao que attendendo deſpois o Santo Officio (por ſerem aly as primeiras) lhes pos aquelle habito chamado ſambenito: porem ſupoſto que iſto pareça veroſimel, & que por tradiçaõ ſe tenha que o lugar deſtas penitencias foſſem as taes caſas, não ha razaõ que o moſtre, antes a verdadeira neſta materia he que eſte vſo continuado em noſſos dias de chamar ſambenitos aos habitos de penitencia teue principio de que na Igreja premitiva os Sacerdotes & os mais do povo ſe veſtião de ſacos, & de cilicios quando fazião algum peccado, como ſe lé na hiſtoria de Ionas na penitencia dos Ninivitas, & iſto que então ſe fazia em ſinal de ſe tornarem a Deos, faz hoje a Igreja Catholica aos q̃ apartados della ſe tornão a ſeu gremio com confiſſaõ de ſuas culpas, & ſe fazia na Igreja em ſeus principios aos

Plat. in lib. 9. de legibus.
Iſocrat. in epiſt. ad Timoth.
Guardiola no tratado da nobreza de Eſpanha.

Et indutus eſt ſacco & ſedit in cinere. *Ioan.* 3.

aos que peccauão a que se dauaõ penitencias publicas que agora se não vsaõ, o que vendo o Santo Officio as renouou nos hereges que se reconciliaõ, pondolhes estes sacos ou cilicios publicos, que porque quando se lhes lançaõ os benzem se chamão sacos bentos, saccus benedictus em latim, de que o vulgar tem feito sambenitos: penitencia tam digna daquelles a que a daõ, como encontrada com as consciencias dos mais, & por isso tam aborrecida de todos, não porque estimem a afronta della, como se vè no que hũa pessoa de verdade me contou de hum sambenitado bem conhecido no Reyno, o qual estando no bairro de Santa Marinha comprindo a penitencia, todas as vezes que sahia fora chamaua antes a dita pessoa que era sua vizinha, & dizialhe, venha vossa merce & verá se vou gentilhomem: & de outro, que foy tambẽ no mesmo Cadafalso, ouui a hũ official de justiça que pedindolhe na occasiaõ de hum Auto hũa janella sua para daly ver sua molher os que vinhaõ a elle, lhe disse: para que quereis hir ver quatro pobretes que aly vão, se fora quando eu & outros homens honrados hiamos então auia que ver; & este he o ordinario fallar seu nestas materias, que como gente vil

Sambenito porque se chama assim.

Grande desaforo de Judeu penitenceado.

nem

nem se reduz com a brandura & amor que lhe mostraõ, nem sente a injuria & miseria em que os poem; o bom fora que para escusar estas & outras exorbitancias que se vsaraõ com elles, todos os mais castigos daquelles primeiros & santos tempos, lançandoos principalmente do comercio dos Christaõs, tanto pela pouca esperança de sua emmenda, como pelo vniuersal bem dos fieis deste Reyno, cujo credito está falido nos outros com tão grandes razoẽs, & em especial pela honra de Iesu Christo contra quẽ viuem encarniçados, a que ajudaõ muitos Cõcilios & pareceres de Santos, que todos géralmente encomendão que se euitem pela peste de seu comercio, que entre os Portuguezes he tanto mais perjudicial quanto cada dia vemos nouos exemplos nesta materia, menos emmenda, mais Iudeus declarados, & tão pouca vergonha, como de hum caso succedido entre hũs da Cidade de Lisboa se pode ver, no qual se verefica como não sò se lhes não dá nada disto, mas antes o tem tacitamente por honra; he pois que tratándose entre dous Christãos nouos Hebreos casamento, no meyo tempo em q̃ se deliberaõ os pays & parentes, succedeo que no tribunal do Santo Officio ouue culpas

He muito encomendado dos Santos & dos Concilios que se lancem os Iudeus da comunicaçaõ dos fieis.

Caso notauel succedido em Portugal.

da máy da noiua pelas quaes foy mandada prender com o que ſobreſtou o contrato, algũs amigos delle vendo o ſucceſſo da nora, & crendo que como peſſoa de honra eſtaria mui arrependido do caſamento, perguntaraõlhe como ſe auia de auer naquelle caſo em que eſtaua tão empenhado, reſpondeo o ſobredito, que ja auia de aguardar o ſucceſſo da nora, & que ſe eſte foſſe honroſo então receberia ſua filha, & quãdo não que tinha eſcuſa baſtãte; ſuccedeo que vindo o tempo de ſe caſtigar o judaiſmo da preza, ſahio conuencida delle & a queimar, o que viſto em menos de oito dias recebeo a filha por molher, por juſto acordo de Deos que manifeſta aſſi ſeus intentos, & o lugar em que tem (como ja diſſe) os que ſahem penitenceados, ou queimão, no que não digo mais por naõ parecer mais mal intencionado que eſtudioſo. E porque nos fique que eſpecular na materia, me pareceo declarar tambem a intençaõ de que vſa a Igreja, pondo no ſambenito antes que a Cruz de Chriſto a dogloriuſo Apoſtolo Santo Andre, que ſe he verdade que todas ſaõ cruzes, & figuras da em que o Senhor foy crucificado, a cujo reſpeito ſe lhes dà honra, & a do Redemptor eſtà deſtinada aos que morrem pelei-

Flur. in præfat. Iob.

Hier.

peleijando por ella, ou defendem a Fè Catholi ca, arriscando a vida com infieis, esta todauia q o Apostolo glorioso honrou com tantos jubi- los se escolheo com muita consideraçaõ para os que se reconciliaõ, & como a outra em final dos feitos glorioſos esta para testemunho da verdade que reconhecem, no que não achei melhor informação, que a que meu trabalho solicitou, que por ser neste negocio tiue a boa sorte. Succedeome que andando cuidadoso nesta materia, recorri a certa pessoa graue & douta que me pareceo que me poderia facil- mente informar, a qual não sabia os porques disto, ou porque não reparara nunca neste mi- sterio, ou porque era curiosidade de pouco fru to a que as letras não ajudão, passando logo por hũa parte achei (parece que milagrosamẽte) as imagẽs dos Apostolos juntos, & pondo os olhos na do bemauenturado Santo Andre, vilhe que na repartiçaõ das palauras do Credo que ao pè dos mais estauaõ, dizia o seu letreiro, Et in Ie- sum Christum filium eius; com o que logo sahi da duuida que trazia, & claramente conheci a conueniencia de porem nos sambenitos aquel- la forma de cruzes, porque como os Iudeus ne- gão a vinda do filho de Deos humanado, & os

Et in Iesum Chri- stum filium eius vnicum.

qua se reconcilão a confessaõ de nouo, congruamẽte se lhes poem a insignia daquelle que confessou esta verdade. Isto me pareceo escreuer aqui como diuina desta obra, em que o Senhor (cujas palauras alumião & dam entendimento) me tem feito tantas merces, que parece que euidentissimamente mostra seus grandes poderes nas ordinarias que recebo, em que não he a menor disporme de maneira que attendendo a cousas domesticas corte por todas por só acabar esta em que os que se sentem na materia fazem tantos estremos, permita elle que seja para proveito de todos, & para gloria de seu santissimo nome.

Declaratio sermonum tuorũ illuminat, & intellectum dat paruulis.

CAPI-

CAPITULO XV.

De como os Hebreos não tẽ de presente honra, ou nobreza algũa, & a grande que tinhão perderão na morte de Jesu Christo.

A Calidade excellentissima que por tantos caminhos acquerio a geração Hebrea, estabelecida nos glorioſos fundadores da casa de Israel, honrados de Deos mais q̃ todos os nacidos, era tão marauilhosa & tal, que justamente se podia inuejar dos Monarchas, & Potentados do mundo pela mayor & pela melhor delle: porem como a nobreza he certa honra herdada dos passados, & hũa virtude de linagem acquirida cõ obras proprias, & por isso tida em muito, as atrocissimas dos Judeus feitas na morte do Redemptor Messias verdadeiro, nao só escurecerão de todo as honras atrazadas, más antes os derão a conhecer pelos mais baixos, mais vis, & mais ingratos homens

Os Hebreos forão mais honrados que todos os outros homens do mundo.

Diffinição da nobreza.

homens delle, & tanto mais conhecidos por estes, quanto mais altas, mais excellentes, & mayores eraõ as honras, & as merces recebidas, mais enormes, mais graues & mais execrandas as affrontas, injurias, & agrauos que lhe fizerão, ameaços muito antes da diuina piedade por boca dos Prophetas Isaias, & Oseas, referidos despois do Principe da Igreja: & como he sem duuida que os Iudeus que não consentiraõ na morte de Iesu Christo, antes o reconheceraõ por Saluador do mundo, conforme o que todos assantaõ forão os mais nobres, & de mayor calidade nelle, como Nicodemus Gamaliel, & outros que aquelles dias se conseruaraõ no conhecimento do filho de Deos humanado; assi he certo, que os que hoje puderaõ verificar esta verdade acreditando a com obras foraõ infalinelmente os mais honrados, mais nobres, & mais principais da terra, aventejando nella os Cesares, os Augustos, os Godos, & outra qualquer geraçaõ das conhecidas & nobilissimas. Mas estatio recebido pelo contrario, taõ claro no direito o sobredito, & tam authenticado por tradiçoẽs antiguas, que antes he infalivel que todos sam vilissimos, sem calidade, & sem nobreza algũa, por quanto pelas mesmas se sabe que

1. Petr. 2.

Os Iudeus que puderaõ prouar vir de pays que não foraõ complices na morte de nosso Senhor Iesu Christo serião os mais nobres do mundo sendo elles agora Catholicos Christaõs.

Qui à sanguine Iudæorum originem trahunt per proditionem contra diuinam maiestatem comissam, infecto & maculato, iure nobilitatis gaudere non debent, Christum itaque suum & Regem vt primates Iudæorũ occiderent in vnũ conuenerunt.

que os passados de que não ha duuida q̃ estes saõ filhos, todos forão complices na morte de Jesu Christo, ou a prouaraõ despois (inda que viuendo em partes differentes) & os conuertidos o confessaraõ assi, por quanto os respeitos de se simularem Christãos consta que foraõ por disfarçar seus intentos (como ja disse) mòr mente que mui congruo he que aquelles que peccarão na morte do Saluador por cujo nacimento foy visto acquirirem a mayor nobreza de todas, por esta consiguaõ irreparauel afronta, abatimento, & vileza, authorizandoo principalmente com obras diabolicas tam cheyas do veneno passado, ao que attentando os prudentes Reys de Castella, por esta principal razaõ da morte de nosso Saluador, os excluem das honras, & dos officios publicos com as palauras seguintes: E os Emperadores qne foraõ antiguamente senhores de todo o mundo, tiueraõ por bem & por direito, que pella trayçaõ que fizeraõ em matar a seu Senhor, que perdessem por isso todas as honras & priuilegios que tinhão, de maneira que nenhum Judeo tiuesse ja mais lugar honrado, nem officio publico. Donde se segue como hum moderno o diz, que não sò os que agora judaisão, mas os mais desta

Judeus se conuerteraõ em muitas partes cautelolamente.

casta,

casta, assi perderaõ no crime de seus primeiros toda ou qualquer nobreza antigua, que por mais que se proue de sua parte tudo o que se pode desejar de presente, nunca se dará caso q̃ consiguão sentẽça pleiteando nobreza, com sò da outra se prouar que vem de geração de Iudeus, de que ouue duas sentenças na Relaçaõ de Granada fundadas em authentica & clara justiça: porque se por crime læsæ Magestatis humanæ se perde a nobreza de modo, que basta para chegar aos mais a magoa desta culpa, com muito mais razão se deue isto executar na geração judaica traydora à diuina Magestade, & que por esta culpa não possão gozar dos bens, & priuilegios da nobreza matando a Iesu Christo, como parece em Dauid, & nos Euangelistas, & Prophetas sagrados; & pelo conseguinte não deuem ser admitidos a officios publicos, ou cargos nobres, como expressamente o declara o direito, onde se lè que determinou o Santo Concilio, que os Iudeus ou os que saõ de sua casta de nenhũa maneira procurem os taes officios, & esta he a opinião dos mais graues Doutores, dizendo que se lhes não deuem dar, porque como sua vil natureza os naõ moue saluo ao danno dos fieis, poderia com estes darse-

L. quisquis. §. filijs C. ad legem Iuliam maiest. Iudeus forão traydores a Deos, & por isso baixos.

Psal. 2. Matth. 26. Marc. 14.

Constituit sanctũ synodum vt Iudæi aut hi qui ex Iudæis sunt officia publica nullatenus appetant.

Anan. in c. 1. cum sit de Iudæis.

darselhes occasiaõ para males, alem de que parece indecente & contrario a razaõ da milicia Christãa, que aos soldados velhos de Christo precedessem os bisonhos em sua ley. E he tanto assi, que todos ou os mais se fizerão Christãos simulados, que mandandose apregoar (como fica dito) a total expulsaõ dos Iudeus nos Reynos de Castella, foy a ella hum Rodrigo de Mercado pessoa de calidade, & de grande satisfação, o qual contaua que em todas as partes onde fora vira nas acçoẽs dos sobreditos, que aquella era a peor noua que lhes pudera dar por quanto estauaõ mui arraigados, & de nenhũa outra cousa taõ lõge como de se fazerem Christãos, que he o que naõ se sahindo se lhes notificaua: & diz, que tratando de se acordarem no caso pela breuidade do tempo, os Iudeus juntos na synagoga de Toledo despois de muitos debates, & pareceres assentaraõ que dissessem, que se querião fazer Christãos, inda que seu verdadeiro proposito não fosse tal, & que assi se vingarião dos que os apertauão então, & successiuamente de todos, como pela carta que fica atras se lhes aconselhaua, tomando os officios & lugares que ficão ditos para ruina nossa. E que a vniuersal intenção sua fosse esta, & se

Iniustum quippe esset Christianis veteranis nouiores imperare. Sil. Resp.iur.lib.1.

Assento dos Iudeus sobre tomarem a Fè.

Se os Iudeus receberão a Fè com bom animo não ouuera hoje tantos apoſtatas della.

corroboraſſe deſpois nos que entrarão em Portugal, he euidente nos infinitos caſtigos com q̄ o Santo Officio tam odiado, moſtra eſta verdade, & he certo que ſe receberão a Fè com outro animo, não foraõ os preſentes tão filhos de ſeus paſſados na abnegação della, nem ſe conſeruarão neſte & nos mais Reynos taõ inuiolauelmente os eſtatutos ditos, tendo todos os officios tratados, & procurando pelos mais meyos afrontar a Religião Chriſtãa deſtruir & enganar o mundo, com o que ſe auerigua que todos de preſente o direito & as leys fazem hũs, bem que as obras de muitos, & o procedimento ordinario com que o bom juizo vence a natureza izenta muitos deſtas regras gèraes, nos quaes tambem não he minha intenção fallar, como mil vezes diſſe, de que tudo claramente ſe ſegue, & do que de ordinario ſe vé, que os Iudeus ſaõ os mais infames, & mais vis, & mais baixos homens do mundo, & indignos pelo meſmo reſpeito de todos os officios, dignidades, & cargos publicos. E neſte Reyno principalmente onde eſtão tanto em ſeu vigor os eſtatutos ditos, como muitos o confeſſaraõ prezos, ſe deue attender mais a ſeu caſtigo, naõ ſofrendo que os que por tradiçaõ tem toda eſta doutrina, & herda-

herdarão juntamente a inimizade da ley Euangelica, & a dissimulação de seus intentos tenhão officios, cargos publicos, habitos, ou dignidades Ecclesiasticas, antes até a mercancia, a aduocacia, & medicina se lhes prohiba, para que assi não consiguaõ o fim do que desejão: entendo isto com a piedade possiuel, naõ como muitos cuidão, com odio & intẽção de descredito, porque não tenho por Iudeus senão os que o justo juizo da Igreja castiga, & conhece por taes, que com o mesmo despejo que antes de se declarerem por estes, auogão, curaõ, mercadejão, & tratão de merces neste Reyno, em que não ha duuida que periga a reputação delle, & o estado gèral recebe muitos danos. E Tiraquello tratando nesta conformidade esta materia, diz que os que saõ achados judaisar (como cada dia acontece nestes Reynos) deuem naõ sô ser riscados do officio de medicos, mas ainda do nome, & affirma que sò lho chamaria despois de conhecidos quem fosse tal como elles: & se isto he assi, como he, com quanta mais razão as honras, os comercios, & os cargos se lhes deuem negar por hereges obstinados, & inimigos domesticos, como pela presumpção vehemente com que o ordinario procedimento se ene-

Aos Iudeus se deue prohibir qualquer honra & venda a aduocacia, medicina, & mercancia.

Tiraq. de nobil. c. 13. Non enim illis vagabundis nomen artis tam honorabile impertiar, quorum perfidia, frequenter ad vomitũ redit quos certe nemo sapiens, & nõ illorum similis recte medicos appellauerit.

miſta ſe prohibe aos Hebreos no Reyno de Nauarra a aduocaſia, & neſte inuiolauelmente ſerem medicos, chirurgioẽs, & boticarios no hoſpital delRey, & outras couſas de menos porte, que as em que o rigor juſto & neceſſario ſe quebra: & ainda que em razaõ de bom gouerno pareceſe aos antiguos que ſe deuiaõ admitir a eſtas honras huns & outros igualmente, (cada hũ conforme ſeu talento) por não parecer entre outras razoẽs que criauaõ os Reynos inimigos em vés de filhos, & porque a todos animaſſe o deſejo, & o amor do ſobredito, onde contudo o coſtume do contrario alcançou outra couſa, & ſe viue exceituando peſſoas por reſpeitos aprouados da experiencia tambem enſinão, & tem por acertado conſeruar neſta poſſe, aſſi que ainda em razão politica ſe podem & deuem ter os Iudeus, & todos ſeus deſcendentes por incapaſes de qualquer honra, fauor, ou beneficio, pois na continuaçaõ dos males que digo eſtaõ taõ preſentes agora como quando com as primeiras cautellas o ordenaraõ. Aſſi o aconſelhauão os varoẽs doutos que eſcreuem eſta materia, & ſe o contrario dizem muitos que ſe fez em Eſpanha ſeria ſem o ſaberem os glorioſos Reys della, onde os lançaõ dos

Siluæ Reſp. iur. lib. 1. 12. reſp. §. 48.

O que a experiencia aproua he ſempre melhor.

Siluæ Reſp. iur. lib. 1. 32. reſp.

dos officios da casa Real como traydores à Magestade diuina, os tirão dos cargos do Santo Officio, dos Collegios das Vniuersidades, & ainda de muitas irmandades, & confrarias, as quaes cousas se fazem justamente conforme Cayetano, & a recopilação da ley noua que diz assi; porque em alguns Collegios das Vniuersidades destes nossos Reynos ha constituiçoẽs em que os ditos Collegios não recebaõ por Collegiaes Christãos nouos, mandamos que nisto se guardem as constituiçoẽs sobre o tal feitas pelos fũdadores dos ditos Collegios, o que tudo se entende inda com os que se puderaõ excluir desta conta por seus procedimentos, & a que os mais perjudicão fazendo gèral o odio dos Christaõs as culpas particulares de tantos, que o priuilegio não val contra a vileza nacida com a pessoa que he a que se proua em todos, como disse. E na Santa Igreja de Toledo se observa isto de modo que jamais se admite nelle nenhum Hebreo por mais que para isso se valha dos meyos que para as deste Reyno aproueitaõ, & de que se seguiraõ os inconuenientes q̃ ha tam poucos annos se viraõ, & se vẽ nelles preuistos antes do Apostolo Sãto pela soberba géral de todos, de q̃ a santa Sé de Coimbra

Hebreos se excluem dos Collegios nas Vniuersidades.

Caiet. in opuscul. tom. 2. q. 6.

L. 22. tit. 7. lib. 2. Recopilat. nouæ.

Arse in tract. nob. 2. p. 3. principalis c. 7. ex nu. 16. cum sequent.

Na Igreja de Toledo não pode entrar nenhum Hebreo em Conesia ou prebenda, por muitos priuilegios de Pontifices que o Emperador Carlos cõfirmou, & todos os mais Reys.

1 ad Timot. 3. Hester. 6.

A Sè de Coimbra tem breue para que os Hebreos não possaõ ter aly Conesias nem beneficios.

Coimbra a q̄ mais tocou esta praga, por breue de sua Santidade se vè liure agora, bem q̄ tarde & com tanta despeza de credito. Tambē os excluem neste & nos mais Reynos das ordēs militares, & se algũa vez se dispēsa he cō vrgentissima occasiaõ & sempre exprimindo o defeito do sãgue na mesma carta de encomēda, ou habito o que se faz justissimamente para que aos verdadeiramente nobres, & capases daquellas hõras (aos quaes se concedeo a graça militar das Religioēs) não pareça que se faz offensa ou agrauo. Do mesmo modo se faz na irmandade da Misericordia da Cidade de Lisboa, nos Collegios de Coimbra, & nos Conuentos dos Religiosos bē que a estes naõ valē as preuençoēs dos Pontifices, nē as Actas & Cōstituiçoēs de cada hum em que estranhamente o defendem pelos danos ordinarios com que ordinariamente se infamou este Reyno, chegando a inteiresa do Santo Officio atè os Conuentos delle, donde tirarão Religiosas para as penitencias, & castigos do judaismo. Catholica & prudentemente procedem nisto os Padres da Companhia que viuem em Portugal, onde alem de tratarem com exactas diligencias da limpeza do sangue de cada hum, temendo os descre-

Hebreos se excluem das ordens militares.

Silux Resp. iur. 12. resp. §. 44.

Hebreos se excluem da irmandade da Misericordia no Reyno de Portugal.

Dos Collegios de Coimbra, & das Religioēs.

Padres da Companhia não admitem Hebreos entre si.

descreditos publicos, & as inquietaçoẽs particulares, em qualquer tempo que se sabe o contrario tem cuidado de os lançar de si, sem que lhes valhaõ nem cautellas, nem tempo, o que sem duuida realça muito sua santa religião acreditando como com outras obras exemplares & virtuosas com esta seu bom gouerno. Iustissimamente se excluem tambem neste & nos Reynos de Castella dos cargos da fazenda, & gèralmente de todos os da Republica, assi crimes como ciuis das Relaçoẽs & desembargo do Paço, para os quaes officios se deuem escolher os de sangue limpo que chamaõ Christãos velhos, como os Iurisconsultos o dispoem, & por ventura que de enfraquecer este justo rigor tem o Reyno os trabalhos presentes periga a justiça, & a verdade sosobrada no mais desengana os fieis do que por momentos se vè. Bem entenderaõ a verdade proposta o glorioso Sam Hieronymo, & o Doutor Nauarro quando tratando desta materia, dizem que foy particular merce que Deos fez a sua Igreja tirar aos Judeus todo o gouerno do mundo se bem por intrusos como naõ deuem nella ha tantas marauilhas tam encontradas com as obrigaçoẽs dos estados. E nas casas Reaes, & dos Princi-

Hebreos se excluem dos officios da fazenda, & das Rolaçoẽs & desembargos deste Reyno.

Otalora de nobilit. p. 2. tertia princip. c. 7. nu. 25.

pes

pes a primeira diligencia que se faz com as pessoas que escolhem para amas, he saber (por mais aptas q̃ estejaõ para o tal menester) se sam Christãas nouas, ou velhas, assi porque os filhos dos Reys não he justo que sejaõ criados pela vileza Iudaica, como porque aquelle leite como de pessoas pronas a todo o mal he impossiuel que gere saluo más inclinaçoẽs que do leite prouem, como tenho dito as inclinaçoẽs, & os costumes, o que manifestamente se proua com o que hum soldado velho de Napoles mui fidedigno contou, o qnal disse, que vira judaisar hum nobre Napolitano, castigado & entregue á justiça secular por isso sendo de limpissima gèraçaõ, sô porque hũa ama que o criou era Iudia; & do conhecimento desta verdade veyo dizer a plebe quãdo hum faz o que naõ deue, com o leite o mamaste. Esta mesma conta se deue ter como tambem apontei com os medicos, chirurgioẽs, & boticarios, os quaes sendo Iudeus por inimissimos naturaes nossos naõ tratãõ saluo de nos empecer com os officios como neste Reyno o confessou ja hum certo boticario que conuencido de tres mortes voluntarias, foy morto pelo caso, o que naõ succederà em Valença onde lhes he defendida esta arte

Hebreas não se admitem inda que tenhão bom leite nas casas Reaes para criarem Principes.

Lobeira medico celeberrimo no libro de regimine salutis c. 15. fol. 76.

Virgil. Æneid. 4.

Siluæ Resp. iur. lib. 1. 12. resp.

Homem q̃ judaisou pelo criar hũa ama Iudia sendo de pays nobres.

Hebreos em Valença não podem ser boticarios.

arte. Averiguase esta verdade bem contra o q̃ se deduz nas proximas razoẽs que a gente Hebrea arrasta a seu propósito, com o que succedeo nos Reynos de Castella, pois dado o perdão que disse, admitido o santo tribunal que os castiga, nunca por mais rigores que ouuesse se pode matar tam ateado fogo, & no nosso Portugal vemos agora o mesmo, pois perdoados ha tam pouco, castigaõ tantos, & com tão pouca emmenda, que se por vergonha não solicitaõ nouo perdão ao menos procuraõ atalhar os caminhos por onde se venha a conhecimento de suas culpas, execrando o rigor justo cõ que se trata de as saber se bem o castigo dellas mais por piedoso as vezes que por cruel se nota. E he sem falta que se se tomara o conselho de muitos varoẽs illustres, santos, & doutos, & em especial o do Bispo Dom Paulo de Burgos que melhor os conhecia por nacido da mesma casta, que ja então naõ ficara nenhũ em Castella; & Ambrosio de Morales diz, que este mesmo Prelado aconselhaua a elRey Dom Hanrique de quem era valido, que lançasse de sua casa Iudeus & que de o tal Rey não tomar seu conselho se lhe seguio (alem de muitos males no Reyno) a sua propria morte, como o confessou o medi-

Traça dos Hebreos na petição que faziaõ a sua Magestade o anno presente de 1621. para atalhar os caminhos do conhecimento de suas culpas simulando piedade na expulsaõ dos hereges.

Na vida de Paulo Burgense, & refereo Samalhoa.

o medico que dissemos. E se alguem me disser que este bom Prelado fallaua dos conhecidos Iudeus que não eraõ baptizados, dos quaes auia aquelles tempos alguns com officios nas casas Reaes, & nas Republicas nem eu o nego, nem tambem fallo saluo com os que conhecidamẽte sam estes, & o confessaõ por suas bocas, apostatando despois de baptizados da santa Fé Catholica, que saõ os mayores inimigos, & os que com mais odio por dita, & menos preuençaõ dos Christãos cometem os crimes referidos: & se he assi que estes saõ Iudeus, o que consta de suas culpas, claro se segue quanto em beneficio desta Republica será a expulsaõ dos taes, & vendose em Portugal que está confirmado este primeiro assento, & que saõ estes os verdadeiros descendentes dos expulsos de Castella, que se conseruaõ nos officios, & nas maldades ditas, cotejando com isto a verdade com que saõ castigados por confissoés proprias, ou testemunhos bastantes, precedendo sempre que ha lugar a piedade, & a misericordia se verificara quaõ sem honra, & sem nobreza saõ, & que o remate de todas as que procurão he com cautellas, & sagacidades tacitas, pondo toda no mais ou menos dinheiro que este acquirido

Os apostatas de nossa santa Fè saõ os mayores inimigos q̃ este Reyno tẽ, & de que menos se atalayaõ os ficis.

As honras que os Iudeus procuraõ saõ cautamente.

rido pelos meyos que vemos, com as vsuras, & logros manifestos saõ os successos famosos que os illustrão, despois de tanta infamia como em seus passados herdarão. Glorias a nosso Senhor que permitio porem elles este Reyno em tam miserauel estado que o dinheiro (por introducçaõ sua) da calidade nelle, quando esta se acquirio por meyos tam encontrados: & que onde esta he tam notoria, & conhecida possaõ bẽs de fortuna repartidos injustamente vencer os mayores da natureza, & os que tam publicamente tyranizão os pouos auendo de comprar a graça de os soffrerem nelles compremas honras dos que os conquistarão, que não he pepueno castigo a terem como deuiaõ os Purtuguezes, ou mais viuas as lembranças de seus primeiros, ou mais presentes as obrigacoẽs de Catholicos, que tudo parece que lhes esquece, grauissimo castigo dos ordinarios peccados que chegão ao viuo, sem dór, erpes da honra que matão, como vemos.

A nobreza de Portugal se acquirio pelejando pela Fè.

CAPITULO XVI.

De como os Judeus saõ tambem Idolatras, & Sodomitas.

Os Iudeus enthronizaraõ no mundo muitos peccados com sua grande malicia.

HE tam achado nas escrituras que algũs dos mais graves peccados introduzio no mundo a malicia judaica, que a quem tiuer qualquer mediana noticia dellas naõ se lhes farà nouo crer que a inuençaõ destes foy obra da agudeza dos sobreditos, que ajudada do natural deprauado facilmente achaua meyos para enthronizar offensas grandes de Deos, executando culpas, innouandoas em grande perjuyzo das almas: & ainda que as diuinas letras em muitas partes os dem a conhecer por estes, & o ordinario comercio o mostre, como no capitulo que se segue escrevo, saõ os dous peccados da Idolatria, & Sodomia taes, que assi porque de opiniaõ do Angelico Santo Thomas, começaraõ juntos no tempo de Abrahaõ, como por serem vistos no judaismo com mayores excessos, me

Accusauitque fratres suos apud patrem crimine pessimo. *Genes.* 37. Rupert. lib. 8. commentar. in Genes. c. 8 & refert alios illustres Auctor. O mesmo tem Hugo de S. Vict. & outras del R. In *Gen.*

me dispus a fazer particular capitulo delles, para o que he de saber que aquelle peccado de que Ioseph acusou seus irmãos cabeça de toda a familia Israelitica, foy de parecer de alguns Doutores graues o peccado nefando tão castigado de Deos nas Cidades abominaueis, & sucitado despois nos filhos de Iacob, como tambem affirmaõ que o era o que os taes cometerão, quando fartos adoraraõ o beserro, & assi o tem algũs Santos, & Padres que expoem as palauras do Exodo, onde o sobredito se trata. E que os que despois procederão renouando sempre seus ritos, & obseruãdo suas maldades, de q̃ tãto se vè (particularmente nesta Cidade onde o castigo ordinario authẽtica a verdade proposta) retiuessem como as publicas que se castigão com tanta jũstificação dos Christaõs, esta tambem não se me faz mui fora de rezam, antes conforme o collegido das historias tudo quanto despois se vio nesta materia não teue nenhum outro principio, & que todas as partes onde chegassem inficionassem cõ este enorme peccado he mui auerigoado, assi pela inclinação lasciua de todos, como pela ociosidade geral, que como mãy de peccados particularmente incita aos mais odiosos: pelo que bẽ se-

Sedit populus manducare & bibere, & surrexerunt ludere. *Exod.* 32.

Ludũ nisi in pudi cũ non argueret Scriptura. *Theod.* Vide Bento Ferñz; & Bento Pereira ex Societate.

pode

pode chorar a pouca sorte deste Reyno, pois o que se vio nelle nesta materia he sem falta que foy acquirido da comunicaçaõ dos sobreditos, donde se tem por certo, que veyo a Italia a grã de quebra de opinião nisto porque como tantos annos os sujeitarão, & elles hião & vinhaõ tantas vezes a Roma, & em toda Iudea auia tãtos soldados, & presidios Romanos, aos quaes se lhes pegauão seus abominaueis costumes, principalmente os que por fraqueza da carne introduzio inimigo com mais licença, que os vicios, & as virtudes, claro he que da comunicaçaõ se pegam, como hoje o choraõ neste Reyno alguns que do trato dos vizinhos querem que sobreuiesse a mudança do trajo, & dos costumes. Porem inda que tudo isto seja chegado a razaõ, não fora mui de crer contudo se a verdade de hum tal historiador, & tam pouco sospeito como Iosepho não acabara de o certificar, tratando da destruição de Hierusalem, quando diz, que tem por sem duuida que se Tito tardara com o castigo, o Ceo corrido das abominaçoẽs, peccados, & abusos da natureza cometidos pelos Iudeus chouera rayos em seu castigo, & a terra se abrira, & os tragara viuos, afrontada de ter homens tam abominandos: &

Italia perdeo de sua reputaçaõ pelo comercio dos Iudeus.

Cũ sancto sanctus eris, & cũ peruerso peruerteris.

o glo-

o glorioso Apostolo a que mais dignamente deuemos crer affirma o mesmo no fim de hum capitulo que escreue aos de Roma, onde tratando deste genero de peccados, & de outros vistos nesta gente, diz, por amor destas cousas os entregou Deos nas mãos das afrontas que passaõ, porque atè as molheres chegarão a mudar o vso natural, & os homens do mesmo modo exercitando huns & outros as torpezas de que tiuerão conueniente castigo; & assi como em estes & em outros peccados mostrarão não ter conhecimento de Deos, os desemparou sua benignidade, para que cometessem todos os mais, q̃ he tam abominauel na vista do Senhor esta culpa, que parece que se segue a ella desemparo seu, cumulo de todas as miserias. E estou em dizer, que sô por esta razão quando não ouuera tantas, era mais digno de se fogir seu trato, que o dos mesmos demonios, pois entre tudo quanto se lè nos Santos, & nas historias, naõ se acha que o demonio cometesse nunca este graue peccado, tomando muitas vezes apparentes & phantasticas formas para outros, cuja frequencia he certa nos Iudeus, & se proua em seus progenitores. E ainda mal porque sobre os innumeraueis males que tem feito a

Ad Rom. 1.

Iudeus porque se deuem fogir mais que os mesmos demonios.

este

Iudeus pegarão a este Reyno o peccado de Sodomia.

este Reyno a vinda a elle desta peruersa gente acreceo este grande, que he infaliuel que elles introduzirão, fazendo assi com mais dissolução seu negocio do que o podião na Idolatria nesta fraqueza, em que conseguirão arruinar as honras dos naturaes, & acreditar o castigo de suas ceremonias, em que na Inquisição se procede com tanta piedade, tanta gloria de Deos, & tão to gosto dos fieis. Isto obseruou marauilhosamente certo Christão nouo morador na fanquaria debaixo na Cidade de Lisboa, & modisse, quando em certo Auto que se fez nella sahirão a queimar os primeiros que de muitos tempos a esta parte se tinhaõ visto em Auto de Fè, porque tendo este & os mais aduertido em que sempre despois de semelhãtes castigos costumados somente nos apostatas da santa Fé, os moços, escrauos, & gente do pouo apedrejauão logo as portas da dita fanquaria, & as da rua noua, como afrontandoos por nacidos da mesma casta, aquelle dia cõtaua elle que nem por imaginaçaõ se lhes fizera agrauo nenhũ, tanto parece que sentirão vniuersalmente todos tanta quebra de reputação, & tanta gloria do judaismo. E este quanto a mim foy nestes estados o intento de introduzirem nelles tam graue crime,

crime, como o he sem falta misturaremse tambem com pessoas de calidade, como ja fica dito. E em verdade que fallando neste particular cõ pessoas de principaes, & fidalgos, que estiuerão alguns annos entre os Iudeus de Africa, & com algum que foy comprado, por catiuar com el-Rey Dom Sebastião dos sobreditos, me contarão que este abominando peccado era tão continuado entre elles, que chegauaõ atè a vsar mal das proprias molheres, & com os mesmos filhos peccauão, & de algum me disserão, que despois de o fazer assi a entregaua por dinheiro aos Mouros, & que as moças donzellas se jão estas he taõ publico que se tem por sem duuida que com todas peccão os taes Iudeus em quanto naõ casaõ, de modo que do que viraõ entre elles asseguravão que nenhũ outro peccado era tão ordinario entre todos como o nefando, donde venho a inferir que o que o Apostolo (como tenho dito) affirma fallando com os Romanos, disse infaliuelmente pelos Indeus, & assi se collige das palauras da mesma carta: alem do que parece & he certo, que esta culpa se vsaua muito entre Iudeus, do que consta que Iosaphat Rey de Israel mandou, quando por edicto publico desterrou de toda Iudea, & de

Iudeus em Berberia quasi todos saõ Sodomitas.

Peccão os Iudeus com a moças dõzellas em Berberia no peccado nefando.

Ad Rom. 1. Qui cum iustitiam Dei cognouissent non intellexerunt.

Refereo Ferentilo no seu discurso vniuersal.

Hierusalem os homens afeminados que aly auia, com o que me parece que bastantemente se proua ser este pecado assi continuado em todos, como herdado de seus maiores, & o que choramos (como digo) introduzido por malicia sua, & traça do demonio, que os tomou por instrumento nisto, como em outras cousas da afronta & mingoa que cada dia vemos. Com o que passaremos a Idolatria tam abraçada juntamenre de todos, & tantas vezes castigada do Senhor nelles, que he concordia vniuersal dos Santos, que todos os apertos passados, a seruidam dos Assyrios, a vexaçaõ de Sisara, as prizoẽs feitas dos Philisteos, os catiueiros de Babilonia, & todos os mais successos desta maneira, todos lhes vieraõ pelo continuo vso com que peccavão, dando a adoração diuina só a Deos, & a que mais particularmẽte deuia beneficios, a beserros, a pedras, & a paos, sem q̃ nunca nem com beneficios prometidos effeitos, nem com ameaços, & executados castigos pudesse apartalos desta inueterada maldade, como se vè em todo o Testamento velho, & particularmente no Exodo, onde na mayor obrigaçaõ & na merce de mais momento entre todas as recebidas na breue ausencia de Moyses, importunarão a

Aram

Aram para que lhes fizesse hum Deos a que seguissem, dando ao beserro a vassalagem que a Deos, & tirando da abundancia do ouro & da prata Idolos em que peccassem, deuendo de seruir esta para honrar o Senhor; & despois succesiuamente seruirão o mais do tempo a Idolos que adorauão, antes & despois de ter Reys, os quaes tirados tres, a saber Dauid, Ezechias & Iosias, todos os mais idolatrarão, como em todos os liuros dos Reys parece, & o diz o Ecclesiastico, & era tam introduzido entre todos este peccado, que conta Sam Hieronymo, & o Incognito, q̃ os Iudeus em hum valle do monte Moria tinhaõ hũ idolo a que chamauaõ Baal, ao qual sacrificauão seus mesmos filhos, & que antes os adorassem tambem lêmos em Iosue. E mal tam abraçado & tam recebido de todos, claro he que o naõ deixarão os presentes, assi por naõ degenerarem da doutrina paterna, como por não encontrarem o estilo de seus mayores em quem este habito feito ja natureza, se contunua assi nos baptizados na Igrja de que escreuo (inda mal que com tantas prouas) como os circuncidados nas synagogas, que por grandes peccados nossos saõ todos huns & outros os mesmos. E naõ he demasia fallar desta ma-

Eccles. 49. Præter Dauid, Ezechiam, & Iosiam, omnes peccatum comiserunt.

Iosue 24. Trans fluuium habitauerunt patres vestri ab initio Thare pater Abraham, & Nacor seruierunt que dijs alienis.

Paternæ virtutis exemplum ingens filio stimulus.

Ignitum eloquium tuum vehementer.

maneira, que alem de que a palaura de Deos he fogo, o ateado nesta gente ja pode ser que auia mister mais forçosos desuios, quanto mais que a virtude de outros com quem valem as santas persuasoẽs da Igreja, como se verifica em muitas obras das que ja disse, se saluaõ da generalidade dos mais, & se bem lhe parece outra cousa ao vulgo que julga sem mais respeito com o que se lhe representa em tantos Autos de Fè, enganase todauia com muitos, que a mayor escuridade realça o resplandor das estrellas, & a belleza das rosas está cercada de espinhos que a fazem de estima, inda que tambem vejo como muitos se saluão das accusaçoẽs dos outros mais que por merecimentos proprios, porque fazem nelles cabeça por mais afazenda dos para refugio dos naufragios que aguardaõ, entendendo que de outro modo perigara sua conseruaçam. E eu ouui a hum que sahio afogeado na Cidade de Lisboa, & a que muitos acodiam prodigamente pelo aperto em que se vio, dizer em publico esta mesma verdade, affirmando que todos eram huns, & que se algum deixaua de ser Iudeu era por medo, ou por vergonha do que por isso se passaua, mas que nenhum era bom Christão,

Entre os Hebreos ha homens de muita virtude, & muito bons Christãos.

Traça dos Iudeus que prendem, & razaõ assentada entre todos.

ſtão, o que parece mui conforme ao que como digo ſe vé, inda que do pouco pejo dos que conuencidos confeſſaõ ſuas culpas ſe poſſa preſumir qne fallem deſte modo, diſculpando com a generalidade que dizem as abominaçoẽs particulares que ſe caſtigaõ nelles: alem de que eſta gente como por particular influxo he incredula, como ſe lè em tantas partes da Eſcritura onde as queixas ordinarias de Deos ſam do pouco credito que dauam, ao que lhes dizia: Naõ he muito que negando o comprimento das propheſias na vinda do filho de Deos a terra, obſtinados em ſua pertinacia encontrem a verdade Apoſtolica, & eſtejaõ ſempre negando o diuido reconhecimento a Deos, dando a adoração que só ſe deue a elle a paos, & a pedras feitos por ſuas maõs, cujo peccado tanto lhe defendeo o Senhor. E bem os conhecia Moyſes quando mandandolhe Deos que lhes notificaſſe a ſahida do Egypto, lhe diſſe: nẽ me crèrão, nem me ouuiraõ, & quem nem cria, nem ouuia o que da parte da meſma verdade ſe lhe dizia em couſas que euidentemente reſultauão em proueito de todos, & conhecendoo por obras milagroſas, por merces, &

Os que ſahem do Santo Officio ſaõ deſaforadiſſimos em todas as ſuas couſas.

Non facies tibi ſculptile, nec ſimilitudinem omnium, quæ in cœlo ſunt deſuper, & quæ in terra deorſum, & quæ verſantur in aquis ſub terra: non adorabis ea, & non coles. *Deuter.* 5.

Non credent mihi neque audient vocem meam, ſed dicent non apparuit tibi Dominus. *Exod* 4.

& por castigos tam grandes, deixauão de o adorar, que muito que ao que os Prègadores Evangelicos dizem em beneficio géral, & ensina a santa Madre Igreja, aonde he necessario cativar o entendimento em obsequio da Fé, estes incredulos por natureza mostrem a perversa que tem, & viuão de maneira, que sejão espectaculo maravilhoso do mundo, dos Anjos, & dos homẽs. Nem pareça que vou nisto fóra do intento deste capitulo, porque quando contra os presentes se prove sò a obseruancia das ceremonias legaes porque saõ prezos, logo immediatamente saõ conuencidos de idolatras, que taes diz o glorioso Sam Hieronymo que saõ os que despois de promulgada a ley Evangelica as guardão. O que mais pode mouer a lastima, & que com não pouca se vè he, que despois de tantos annos de criaçaõ, de recebido o baptismo, & prégada com tantas maravilhas a Fè, perigue o credito della nos mesmos que parece que a professaõ, & dentre os altares sagrados (do serviço delles, & ministerio da Igreja) prendão por momentos homens que na reputação dos mais não sô estão tidos, & avidos por Christãos, mas ainda saõ muitos ministros do Evangelho, cometendo

Post Euangeliũ seruire legalia adeò peccatum est sicut seruire idolatriæ. Hierony.

na

na execuçaõ de seus cargos os mayores peccados a que a imaginaçaõ chega. E certo que supposto estar tam declarado o judaismo, & aver tantos que neste Reyno seguem os ritos reprovados da Igreja, por serem sombra dos misterios que obrou o Redemptor, supposta a evidencia de suas màs consciencias, por razão cõveniente ao estado desta Republica fora muy acertado prohibirlhes em gèral aos comprehendidos em erros contra a Fè, & a seus descendentes o vso das letras, & todas as mais cousas em que interuem a comunicaçaõ dos fieis; como largamente o diz Sylueſtre em hũ capitulo, que faz contra os Iudeus, que claramente se deue entender nos que bem que baptizados prendem & castigão por estes, pois sobre terem contra si tantas cousas saõ muito mais perniciosos que os que nunca se baptizaraõ, & obuiaraõse assi seus intentos melhorando este Reyno: que como naõ nace da alma a conversaõ das suas, sempre tem as maldades que naõ vemos, como as obras que testemunhaõ dellas. E isto he infaliuel, & o que bem entendiaõ os sabios Prelados, que nos Reynos de Castella & nestes nunca trataraõ saluo da expulsaõ desta gente, & da vigilancia dos convertidos,

Aos que penitenceaõ por Iudeus & a seus descendentes se deue prohibir o estudo das letras.

tidos, mostrando q̃ nunca faltariaõ castigos nelles, atè os naõ lançarem de todo destes estados, & nos nossos o aprouão os males ordinarios que bem bastaram a persuadir esta verdade confessada em tãtas cousas se aproueitar meu trabalho.

CAPITULO XVII.

De como muitos peccados saõ como originarios nos Judeus, & os herherdaraõ em seus mayores.

ERaõ tam dignas de satisfação as estranhas maravilhas com que Deos nosso Senhor apiedado dos Hebreos opressos quiz glorificar seu poder, livrandoos da tyrania dos Egypcios, & fazendolhes despois tantas & taes merces, que quãdo a tradição das passadas feitas aos glorioso Patriarchas não forão tam presentes as ordinarias daquelles dias em que quasi o matarão, naõ tinhão nenhũa, assi pelo divino obrador dellas

(pago

(pago de seu reconhecimento) como pelo preço de cada hũa tam ajustada com a necessidade de todos: mas como sempre os Iudeus nas obras de mais momento refinauaõ sua ingratidaõ, acrecentando mais mal ao mayor bem recebido, como se vio na morte de nosso Redemptor Iesu Christo no tempo de mais declaradas marces, esta tam grande de os liurar do Egypto passandoos a pé enxuto o mesmo mar, onde acabou o poder de Farao, dandolhes nuuens de dia para defensa do Sol, & columna de fogo para guia da noite, alimentandoos com pam dos Ceos, & fazendolhes tantas merces antes & despois da repartiçaõ das terras prometidas, de nenhũa outra cousa seruio que de hũa eterna murmuração, antepõdo a beneficios tamanhos as grandes miserias em que viuiaõ. E queixandose do ordinario trato de Deos que os leuaua daquelle modo, por não desdizerem da vil inclinaçaõ que os moue, bem bastante razão para prouar sua grande baixeza que no desagradecimento se calefica a naõ auer della tam confirmadas certezas. Mas como a altissima Prouidencia tratasse de seu bem quiz sempre obrigalos com marauilhas, para que a lembrança dellas preualecesse, & penhorados das

Iudeus quanto mayores obras recebião de Deos, tanto mayores peccados cometião.

Exod. 14.

Exod. 13.

Ingratidaõ grande proua de baixeza.

recebidas se naõ apartassem do eterno Autor, E assi parece que de nenhũa outra cousa tratauã, que das merces, das honras, & do respeito destes, que summamente auiaõ de encontrar tudo chegando atè lhe dar a morte, para que cotejadas as merces, & as afrontas, se visse sua diabolica ingratidão base & fundamento de todos os peccados, pois della lhes sobreueo deixar a Deos a que tanto deuiaõ, & o mayor de o matarem despois, vénse em muitas partes da Escritura estas queixas, & descreueas o Prophe ta: & de lhes fazer o Senhor merces, dar fazendas, & bens, dizem Isaias, & Oseas que naceo adorarem Baal, como de lhes dar nos primeiros trabalhos Moyses que os liurasse, Iuizes q̃ os conseruassem, Iosue que os defendesse, Summos Sacerdotes que respeitassem, Reys cõ que se honrassem, Prophetas que os doutrinassem, (manifestandolhes por seu meyo sua vontade, & declarandolhes pelos mesmos sua santa vinda, para que chegado o tempo fossem os primeiros aproueitados nacer vltimamente & cõuersar entre elles) não escapou da mais inopinada ingratidaõ que podia chegar a juizo de homens, pois destes mesmos foy vendido, escarnecido, afrontado, abatido, & morto, pagando deste

Ingratidão chegou atè matarõ Redemptor.

Psal. 34. Osea. 2. & 13. Isai. 1.

deste modo as obras gloriosas que lhes fizera, & o amor particular com que encomendando a seus sagrados Discipulos a conuersaõ das gentes os manda primeiro as ouelhas q̃ pereceraõ da casa de Israel, cujo exemplo seguindo o Principe da Igreja disse aos mesmos: A vos primeiro se vos mandou a palaura da Saluação; & Sam Paulo tratando das glorias que lhe acrecião de ser ministro do Euangelho, diz: Naõ me enuergonho de prègar, porque a virtude de Deos he para todos os que o crèm, mas para o Iudeo primeiro, donde se vé claro que ao mesmo passo das merces que o Senhor Deos lhes fazia, a esse caminhauão com desacatos, & ingratidoẽs taes, que nem o mesmo Deos achaua cõ quem os igualar nellas. Isto mesmo he o que se vè nos maos que viuem neste Reyno, que quanto mais parece que a piedade dos Christianissimos Reys delle lhes deu melhor acolhida, & mais fauor em suas miserias, mais se apostarão a destruir sempre os vassallos naturaes delle, aprendendo (como ja disse) os meyos de executarem sua malicia com o mesmo intento que os primeiros, não perdoando a nenhum santo estado onde não entrem como inimigos profanadores sacrilegos dos sacramen-

Ite potius ad oues quæ perierunt domus Israel.

Iudæo primum & Græco.

Luc. 7. & 11. Cui similes dicam homines generationis istius, Generatio hæc generatio nequã.

Os Reys de Portugal antes de admitirem Iudeus forão muito mais ricos.

tos sentos, & disfraçando a intenção de seus logros com o augmento das fazendas dos Reys, como se os felicissimos passados nossos sem elles não tiuessem grandes thesouros com os quaes conquistarão o mundo, & o espantarão com dadiuas, como se pode ver nas Chronicas de todos, & em particular na do glorioso Rey Dom Dynis, & finalmente destruindo de todo a reputação Portugueza, que como agora anichilada foy toda a inueja dos homens. E porque breuemente relatemos parte das infinitas culpas que se lhes sabem na maneira que este tratado o sofre, especifiquemos tambem a inueja grãdissima em que são estremados, a qual (outra fera pessima que tudo traga) obrando nelles seus malditos effeitos os faz calumniar, & perseguir os bõs, atè (se podẽ) lhes dar a morte, que porque esta não perdoa o ninguem, tudo trahe, tudo tenta, tudo comete, não deixando nenhum genero de crime, fez que peccassem nossos primeiros pays, que Caim matasse seu irmão, que os filhos de Iacob vendessem a Ioseph, & que os Iudeus negassem & crucificassem a Iesu Christo. O que o Sabio execrando sua malicia testificou, nos vemos de ordinario, & se proua dos castigos que disse. E porque à inueja he

Na Chronica del Rey Dom Dynis.

Iudeus, inuejosos.

Genes. 37.

Virtutis Comes inuidia plerumq; bonorum insectatur.

Cicer. Tuscul. 3.

Sciebat enim quod per inuidiam tradidissent eum. Math. 27.

Iudeus traydores.

he anexa a trayção, os Iudeus se refinarão tanto nesta, que sobre nenhũa outra cousa imaginarem saluo trahir os fieis vendelos & destruilos, disfraçados (como diz o Euangelho) em peles de cordeiros sendo lobos crueis; parece qne na maneira com que se ham com os Christãos deste Reyno, não se verefica nenhũa outra cousa (sendo o intento da Igreja em beneficio de todos) mais que a destruiçaõ de seus filhos: & que elles sejaõ estes mostrouho o Propheta Isaias, & o Apostolo Santo escreuendo a Tito, pelo que conhecendo esta pura verdade, parece que veyo o prouerbio, como com elle, & guardate delle. Daqui he que abominando este peccado de todos; Angelo Aretino, em Iudas, diz que o traydor estaua com o corpo cõ Christo, & com a alma com os Iudeus, donde lhes vem serem enganadores juntamente, como o Apostolo Sam Paulo o testefica fallando em particular delles, & Christo nosso Redemptor por Sam Matheus, & Sam Marcos, o qne em os mais de seus tratos se verefica, & em muitos successos em qne a preuenção dos fieis se acautelou delles se vio o mesmo. E porque da soberba de todos testeficou Christo, & o glorioso Sam Paulo, & nos o vemos cada dia no desaf-

Comede & bibe dicet tibi, & mens eius non est tecum. *Prouer.* 23.

Caueteab ij qui veniunt ad vos in-uestitu ouium intrinsecus autem sunt lupi rapaces.

Isai. 29.

Aret. in conf. 256.

Iudeus saõ enganadores.

Math. 23. Hi sunt, qui primos accubitus desiderant in synagogis.

to com que procedem, onde o menos he igualarem se com os mais nobres do Reyno, passando em tratos domesticos os limites da razão, com coches, caualos, sedas, pagens, & aparatos notaueis; tudo a fim de anichilarem os Christãos, deuendo de se conhecerem não passando do bom trato necessario, sem os excessos que a soberba gèral lhes ministra. Que se o glorioso Sam Paulo diz, que não ha distinção entre Iudeu, & Grego, claro he que conforme a comum opiniaõ he no que toca a saluação, que se no gouerno politico esta não fora necessaria, naõ dis sera escreuẽdo a Timotheo, que na Republica a auia de auer de pessoas. E porque seria proceder infinitamẽte especificar as grandes maldades desta gente, que em partes relato com a modestia possiuel, pelo trabalho dos tempos, deixo o mais que pudera dizer, & se vè em quasi todo o Exodo nos Numeros, & no Leuitico, onde se mostra sua continua ingratidão, infidelidade, inconstancia, murmuração, se dam a conhecer por infieis, noueleiros, timidos, traydores, & rebeldes. E o Apostolo sagrado que bẽ os conhecia ajuda esta verdade proposta fallando com os de Roma, parece que anteuendo o que passa entre nos, que bem basta para confusaõ de todos

Iudeus saõ soberbos.

1. Ad Timot. 3.

Ad Rom. 1.

dos, asſegurando grandes caſtigos aos que os re colherem, & aſſi diz, que eſtes ſam auaros, malicioſos, innejoſos, homecidas, perfidos, aborrecidos de Deos, & dos homens, inuentores de males, deſobedientes, ſem fé, ſem amor, ſem verdade, & taes finalmente que vendo o Verbo Eterno humanado o não conheceraõ, vendo a juſtiça na terra a não quizeraõ; pelo que cõclue o Santo, mereçem todos os açoutes que tem, não sô elles, mas os que os conſentem. O que ſem duuida he muito para chorar neſte Reyno, onde deſpois de ſeu acolhimento nenhũa outra couſa ſe vé ſaluo caſtigos innumeraueis, que he infaliuel que prouem do conſentimẽto tacito que ſe lhes da para maldades, admitindo os que confirmando eſta verdade a confeſſaõ nas prizoẽs do Santo Officio, & dando terra para ellas aos que Deos juſtamente trazia fora das ſuas com tanta manifeſtaçaõ de ſua juſtiça, experimentando em tantas couſas eſta tão conhecida, ſem que os Chriſtianiſſimos Reys acabaſſem de acordar no que conuinha, & extinguir tanto mal, a que não ocho eſcuſa ſe o não he a altiſſima permiſſaõ que para caſtigo dos ſeus cega o juizo aos Monarchas do Reyno para que aſſi paguem outras culpas. E nos fidalgos,

Quoniã quæ taliã agunt digni ſunt morte, non ſolum qui ea faciunt, ſed qui conſentiunt facientibus eodẽ capite.

Os Indeus deſte Reyno trouxerão a elle todos os caſtigos que vemos.

gos, & pessoas de calidade (cujos primeiros tinhão pendẽtes os tropheos de desejo) se vè mais esta falta, pois sobre a grande de não acrecentarem a estes outros iguaes se misturão com o sangue vilissimo, sobre quem o de Christo Iesus clama, & os acusa atè as afrontas que naõ ha tempo que sepulte, contra o que não forão poderosas todas as preuençoẽs, leys, & ordenaçoẽs estabelecidas nesta materia, que pode mais a industria dos peruersos Iudeus, ou o que peor he os peccados do Reyno. E estão como tenho dito afistoladas estas chagas de modo que se se cõtinua esta maldade como vemos que cunde, serà forçoso esperar sambenitos nos netos, ou bisnetos daquelles cujo valor exaltaua a verdade, & leuaua a fè a partes tam distantes, que he sem duuida o que nestas trocas procurão, para que assi se comercee esta mercadoria, habilitando para as taes afrontas a mayor nobreza do mundo comprada com dinheiro. Fazenda malauenturada cujo acrecentamento se vé em casas tam conhecidas com tanta lastima, Troyas arruinadas, que se deixão saudades perdidas não tiraõ deshonras, que se ganhaõ com ella, antes as perpetuão.

Iudeus desacreditão a nobreza Portugueza com traça.

CAPI-

CAPITULO XVIII.

De como os Judeus saõ defectuosos, & assinalados em muitas cousas, em castigo de sua perfidia.

SEntio tanto a Mãy universal das gẽtes, a natureza, a incredulidade judaica, & a malicia de suas culpas, executada depois no Diuino Autor della, que parece, que como em sua morte o sol se eclipsou fora do costume ordinario, as pedras se quebrarão, os sepulchros se abriraõ, o véo do templo se rasgou, & emfim toda a machina criada se condoeo, mostrando (como ja fica dito) tão justo sentimento; despois deste succesſo afronta gèral sua, tratou a propria de sahir com seu credito, verificando no nacimento dos mais que eraõ monstros seus, partos informes de sua perfeição, naõ so nas obras dos passados em que se vio serem estes, mas na propagação dos de que tratamos. Para o que dei- Matth. 27.

xados os malauenturados cuja diabolica maldade verifica meu penſamento (pois contra o que entenderão da verdade das Eſcrituras, & das obras do Redemptor, encarniçados no mortal odio com que o aborrecião, lhe deraõ morte, por grande caſtigo de todos, & juſto juizo ſeu) ſerâ neceſſario moſtrar neſte capitulo como nos mais que nacem deſta caſta rebelde ſe vèm euidentiſſimos ſinaes deſta verdade, em couſas que ſe bem he aſſi, que algũas não ſaõ muy publicas ſaõ ao menos verdadeiras, & tiradas de eſcritos authenticos viſtas por ventura de muitos, inda que não conſideradas de todos. E he bem notauel hũa que a tradição dos mais auerigua nos deſcendentes dos que apelidarão o ſangue de Ieſu Chriſto em ſua morte, os quaes padecem fluxos de ſangue nas partes inferiores, & ſecretas, & eu o ſoube de algum de que auia ſoſpeitas, o qual confeſſaua padecer eſte mal ordinariamente como as molheres a tempos.

Iudeus padecem fluxos de ſangue nas partes ſecretas.

Para alimpar eſta praga diz Frey Rodrigo de Hiepes no ſeu tratado do Minino da Guardia, que introduzirão os Iudeus matar crianças innocentes por lhe dizerem que com aquelle ſangue ſe auião de remediar, & aly autho-

Frey Rodrigo de Hiepes tras os Authores que tratáõ eſta materia.

authoriza esta verdade, & cita alguns Autores na terceira parte da historia, no capitulo quarto.

Mostrase mais este marauilhoso cuidado em que aos mais lhe fede o corpo com tamanho estremo, que quasi lhes não sabiaõ outro nome os antiguos Poetas, & Historiadores, saluo o de fedorentos: mal cheirosos lhes chamou Martial, & frey Christouão de Santo Thirso, fedorentissima geraçaõ chama â Iudaica, & fedorentos seus erros. E assi diz elle tratando do verdadeiro conhecimento da origem dos hereges, que da vergonhosissima geração Iudaica beberaõ todos seus fedorentos costumes.

Male olentes.

Equa putedissimâ stirpe suos fetedissimos mores hauxre potuerunt. De *vera haret. orig. ac nosc.*

Alguns graues Authores dizem, que este fedor era natural em todos os que interuierão na morte do Senhor, & que por particular graça sua se tiraua aos que se reduziaõ a nossa santa Fè despois de baptizados, & bem se pode inferir q̃ se isto era castigo (como he infaliuel) que aos q̃ tornatẽ a suas primeiras culpas apostatãdo da Fé, tornará a mesma praga misterio profũdissimo da eterna Sabedoria, cujos juizos sam incomprehensiueis; & posto que com estas notaueis faltas se mostra bem quem sam em

Os Iudeus baptizados perdiaõ o máo cheiro dos corpos.

Iudeus tem defeitos particulares.

algũas outras mais publicas se vé com tanta manifestaçaõ, que he marauilha ver como a natureza sahe com sen intento, nos narizes, nas barrigas das pernas, na pouca limpeza, & desmasalamento gèral, nas costas, & em algũas outras cousas em que saõ tam notaueis, que raramente arteficio, trajo, ou fazenda os encobre; deixo que os mais tem por tradiçaõ para conhecimento géral faltas particulares, verificando a malicia de todos em gloria de Iesu Christo, que a pezar seu se exalça, & se glorifica no mundo, tendo por sem duuida que aquelles q̃ quando cospem lhes cahe o cospinho nas barbas, ou no rosto, saõ dos que cospirão no diuinissimo do filho de Deos em sua santa paixão, obseruando estas & outras cousas, pelas quaes he justo que para conhecimento de quẽ sam, dà a natureza (que nada faz debalde) sinaes misterioſos em que se os fieis naõ reparão elles estão bem certos. E que ja antes da morte do Senhor os sagrados Discipulos crecem que defeitos naturaes eraõ effeitos de peccados, bem se vé no que o Euangelista sagrado diz delles, na pregunta que lhe fizerão sobre o cego que vião, que a natureza que torna por seu diuino artifice, assi com ordem de seus diuinos juizos o mo-

Tradição dos Iudeus que cospem por si.

Ioan. 9. Quis peccauit hic aut parentes eius vt cecus nasceretur.

o moſtra na maneira que pode, caſtigando os filhos pelas culpas dos pays. E da liçaõ deſtas & de outras couſas veyo a dizer hum grande Corteſaõ nacido neſte Reyno, & que viue em Madrid (grãde valhacouto do judaiſmo, como muitas vezes diſſe, ſem culpa das juſtiças que naõ tem tanto conhecimento deſtes, bem que puderão apertar mais as diligencias nas vidas, & nos coſtumes) que muitos Chriſtãos nouos Hebreos que aly viuem vendendo pelas ruas pano de linho com fardos as coſtas, muitas vezes que parecem incompatiueis as forças de nenhũ homem, & debruçados ſempre pelo grãde pezo que digo, era impoſſiuel que foſſem ſaluo daquelles que puzerão a Cruz às coſtas do Saluador, o qual em pena do delicto de ſeus paſſados lhes daua aquelle caſtigo, & parece que friſa iſto com o que diz Dauid. Mas vendo a noſſo intento, & ſendo aſſi que a natureza, & o Senhor della ſe eſtrema com elles de maneira, que os dà a conhecer fazendoos torpes, & aborrecidos, que por taes os publicaõ as Eſcrituras, antes & deſpois da mayor maldade que nunca ſe imaginou, em que todos entrarão, como diſſe. He laſtima notauel ver como ſua induſtria os diſfraça, ſem que de nenhum modo

Iudeus lenceiros porque trazem tamanhos pezos.

Et dorſum eorum ſemper in curua.

Iudeus saõ peſte do mundo.

ſe

se desenganem com elles os filhos de Portugal, euitandoos como peste do mundo, biboras da honra de todos, rayos do Christianismo, & inimigos mortaes da santa Fè Catholica, vẽdo principalmente como cada dia nenhũa outra cousa se sabe q̃ testemunhos seus deste antiguo odio. E pois os mais sam infieis inimigos domesticos dos Christãos, em odio da cabeça de todos Christo valha para se conhecerem, & euitarem o sobredito, & para que ao menos o sangue limpissimo de tantos varoẽs illustres não se destrua misturado com elles, tendo por certo que qualquer gota sua basta para inficionar grandes honras, pois sobre ella as muitas derramadas na Cruz pedem vingança, sendo o vnico intento de Iesu Christo perdoar os aproueitados cõ elle. Confundidos com os que cada dia vém castigar, reputados (comotenho dito) por bons & conuersados de todos, cuja memoria está fresca no Reyno por successos marauilhosos, inda que de direito extincta, para por estes julgar os outros a que sem falta ha de chegar seu dia, que o castigo que se dilata se tarda não se tira de todo, & o procedimento de tantos dà lugar a esta opinião, prouuera as chagas santissimas que naó fora assi, que o nome de Iesus fora mais

Iudeus tarde ou cedo ham de paguar sua culpa.

Quod differunt, non aufertur.

mais respeitado entre nos, & leuantara a justiça diuina seus castigos, dando aos moradores deste Reyno melhores successos, que os que cada dia se vèm. Naõ obstante (como ja disse) que em alguns se conhece o contrario, desacreditados na opiniaõ do vulgo pelos crimes dos mais, em quem se continua a Fè com grande satisfação, & a quem senaõ deue pequena gloria, pois dentre as treuas ordinarias dos mais sahem a luz de graça obras dignas do jornal do Senhor, cuja Fè hũa vez tomada nunca mais largaraõ. Nem ha duuida que nestes estaõ bem as honras que procuraõ: & pois os outros lhes seruem de gloria a suas vidas, de credito a suas obras, as que em abono desta verdade lhes fizerem os Reys animaraõ os mais a seguir o mesmo caminho que ficará seguro com a expulsaõ dos que delinquem na Fè, de que meu intento particular trata, como assumpto de todo este discurso.

No Hebreos bons Christãos estam bem as honras & as merces.

CAPI-

CAPITULO XIX.

De como as primeiras & principaes perſeguiçoẽs da Igreja, aſſi corporaes como eſpirituaes, forão pelos Judeus, & por elles o ha de ſer tambem a vltima do Antechriſto.

ALguns Autores graues eſpecificando as perſeguiçoẽs eſpirituaes da Igreja, aſſi nas hereſias preſentes, como nos apertos primeiros, dizem, que todas, ou naceraõ de Iudeus, ou ao menos de homẽs que ſe naõ eraõ deſta caſta, para melhor enthronizar ſeus erros judaiſaraõ, dando a eſtes por autores das mais das opinioẽs que encontraõ noſſa ſanta Fè, & por executores das tyranias obradas contra os Catholicos, como parece nas primeiras em que o ſagrado vaſo de eleiçaõ ſe chamou para a meſa de Deos. Eſta perſeguiçaõ

Iudeus os primeiros perſeguidores da Igreja.

guição se continuou muitos annos despois, mandando (conforme Tertuliano) pessoas a todas as partes do mundo onde sabião que auia Iudeus, persuadindoos a que blasfemassem o santissimo nome de Iesus, dizendolhes que morrera afrontado. O mesmo diz Eucumano, & certefica que nos Comentarios antiguos se acha, que os Escribas & mais velhos do povo mandavão a todas as partes onde os avia cartas exhortatorias contra a verdade Evangelica, persuadindoos a que não crecem na doutrina de Christo, corroborandoos na de Moyses: & naõ somente vsavão destas & de outras graves maldades, mas tambem com animo diabolico fingião muitas vezes que se convertião a nossa santa Fé, & apostatando della logo, interpretauão os lugares da Escritura em que se trata da vinda de Iesu Christo ao mundo, & do comprimento das prophecias por sua santissima morte, com pareceres falsos encontrados com a certeza dos Santos & verdade que professamos: assi o fez Achiba hum dos que tresladarão o Testamento velho, Theodosion, & Simacho, os quaes para perseguirem a Igreja se simularão Christãos, & logo se tornarão ao Iudaismo, & por este respeito abominão os so-

Assi o diz Tertuliano.

Frey Christouão de Santo Thirse no prohemio do Scrutino das escrituras onde trata De vera hæreticorum agtione.

breditos a versaõ dos Setenta, porque não podem prouar seu intento com ella. E he tanto assi, que os Iudeus preseguirão sempre a Igreja, que os mais dos hereſiarchas famoſos, ou forão da géração Hebrea, ou judaisaraõ antes para melhor conseguir seu intento. Dioscoro, Machario, Nesthorio, & Sabelico, todos judaisarão & o infame & vil Luthero he sem duuida que antes de infestar a Igreja com suas heregias judaisou, como os mais o fizerão, assi o affirmão muitos Concilios, & hiſtorias verdadeiras. Sraphil. in sua Apologia, Estafilo diz, que muitos hereges (porque notoriamente conste de sua heregia) imitaõ os Iudeus em muitas couſas, como na obſeruancia do Sabado, no repudiar as molheres, & em muitas outras couſas: & Eraſmo Alberto varaõ doutiſſimo affirma, que Charaloſtadio dizia, que só o Sabado se auia de guardar, & este Nicephor. lib. 16. c. 27. inimigo de Ieſu Chriſto mandaua que seus Diſcipulos trabalhaſſem o dia do Nacimento do Redemptor. Os Zuinglinos, Anabaptiſtas, Caluinos, Manicheos, & muitos outros aborrecem todos o culto das imagens, & guardaõ nos casamentos as regras de Moyſes, & sendo muitos deſtes Sacerdotes, & Religioſos, trocarão o No prologo do Scrutinio das eſcrituras, estado & os votos com as indignas vodas reprouadas

prouadas nos que o ſam, huns repudiando as molheres, & outros tendo duas, & mais algũas vezes: & aſſi diz Frey Chriſtouaõ da Santo Thirſo, que não ſe eſpante ninguem de que os hereges ſejão tam huns com os Iudeus nas ceremonias, & nas maldades, porque todos ou foraõ (como tenho dito) Iudeus, ou filhos de peſſoas que profeſſauão o judaiſmo, & certefica que elle proprio aueriguou eſta verdade nas partes de Alemanha, Inglaterra, & em outras onde andou & florecem, & achou que todos os que as inuentarão ou eraõ Iudeus antes, ou o foraõ deſpois. E aſſi Caluino pela grande correſpondencia que tem em ſua ſeita com elles, ſe chama pay dos Iudeus, como muitos outros que todos negaõ ſer Chriſto noſſo Senhor Filho de Deos, & Meſſias verdadeiro, & confeſſaõ como os Iudeus a ſantiſſima Trindade ſem diſtinção de peſſoas tratando todos de tirar dentre os Chriſtãos aquelle verſo do glorioſo Santo Athanaſio (que ſummamẽte aborrecem) & diz, hũa he a peſſoa do Padre, outra a do Filho, & outra a do Eſpirito Santo. E o malauenturado Buſero chegou a tamanho deſatino que fez teſtamento em Inglaterra no qual declarou, q̃ Chriſto Nazareno não fora o Saluador prometido

Fateor me ſane quorundã hæreticorum originem curioſe inueſtigaſſe quendam in Germania, & á Iudaicis patentibus eos fuiſſe progenitos inueniſſe è qua putediſſima ſtirpe ſuos fœtediſſimos errores facile hauſire potuerunt. De vera hæret. orig. agnoſcenda.

Os hereges ou eraõ Iudeus, ou o foraõ deſpois.

Caluino ſe chama pay dos Iudeus.

Alia eſt perſona Patris, alia filij, alia Spiritus Sancti.

Eſte teſtamento era tido dos Iudeus por euangelho.

metido aos Padres antiguos, o que tudo & muitas outras couſas das deſte to que ſe podem ver em muitos Santos que feliciſſimamente eſcreuerão contra elles, & moſtrão a grande conformidade dos Iudeus, & dos hereges. E conforme a géral opiniaõ dos Santos, & dos Theologos, a vltima & a mayor perſeguição da Igreja ſerà tambem ordenada por hum Iudeu, que eſte he ſem duuida que ha de ſer o Antechriſto poderoſo perſeguidor dos Chriſtãos, com obras, & com palauras, que tem grande perſeguidor dos fieis, tam notauel inuentor de maldades não era juſto que foſſe de outra caſta que nos deſta ſaõ refinadas todas; aſſi o teſtificaõ Sam Gregorio, Sam Hieronymo, Santo Iſidoro, Santo Ambroſio, o Cardeal Hugo, & muitos, & ſe vé no compendio da ſagrada Theologia, onde ſe lé que eſte ſerà do tribu de Dan, tomando licença da lição do Apocalypſe onde nomeãdo Sam Ioão muitos milhares aſſinalados, naõ trata deſte tribu, que como delle ha de nacer hum tam grande inmigo da Igreja, naõ tratou o Santo de darlhe aly as honras que aos mais; & tambem ſe lè que os primeiros que o ham de ſeguir ſeraõ Iudeus, & que eſte ſe circuncidará: verificao o meſmo Apocalypſe onde o Santo diz, q̃ vio ſahir

Largamente Getmaõ Galhardo no Compendio dos Sacramentos.

Greg. l. 31. moral. cap. 10. ſuper Iob. c. 39. in expoſitione. Geneſ. 49.

Hugo in Apocal. c. 13.

O Antechriſto ha de ſer Iudeu.

sahir do mar hũa besta que tinha sete cabeças, & dez cornos, o que a Glossa entende pelos perseguidores do Decalogo, que saõ os Iudeus, de cujo sangue ha de vir ao mundo hum tal homem que seja nelle o cumulo das mayores torpezas que se podem imaginar, & porá os fieis em tam grande aperto, que se por respeito dos justos Deos não abreuiara aquelles dias não escapara nenhum. Sam Hieronymo diz, que este Antechristo ha de nacer da gèração Iudaica, & do tribu de Dan, & que se gèrarà por ordem do demonio da fornicação reprouada, & se bẽ ha de ser homem, tomará todauia todas as acçoẽs do demonio, sendo tão peruersissimo qual nunca ouue outro na vida, & que chegarà a tanta soberba que naõ cuidará que ha de ser castigado de Deos: assi o diz Germam Galhardo no seu Compendio dos Sacramentos. Santo Isidoro no liuro das Ethymologias diz, que o Antechristo nacerà em Babilonia do tribu de Dan, & virá a Hierusalem onde se circuncidarà, dizendo aos Iudeus que he o Messias prometido, pelo que todo o pouo Iudaico particularmente se vnirà com elle, & então mais grauemente se leuantará a synagoga contra a Igreja do que o fez na vinda de Iesu Christo: & ainda

Apoc. 13.

Iudeus perseguidores do Decalogo.

D. Thom. in 3. p. q. 8. art. 8.

que

que alguns Santos impugnão o nacer em Babilonia, em tudo o mais conformaõ. O glorioso Santo Ambrosio diz, que assi como dos doze Apostolos ouue hũ que trahio o Redemptor, assi dos dez tribus auerá hum que persiga a Igreja. Sam Remigio diz, que do mesmo monte donde Iesu Christo sobio aos Ceos ha de baixar o sobredito aos infernos, & o ha de matar o Anjo Sam Miguel. Esta perseguição confirma Christo por Sam Ioaõ, onde fallando cõ os Iudeus lhes diz: Eu vim em nome do Padre, & não me recebestes, & outro virá em seu proprio nome, & este recebereis. E não embargante tudo o sobredito, não sô os que por secreto juizo de Deos nacem entre infieis, mas os que sua diuina piedade trouxe à Igreja, assi se prezão hoje de ser Iudeus, & de nacerem desta maldita casta, que de nenhũa outra cousa fazẽ honra, & viuendo entre a pureza Christãa deste Reyno; auentejandose cautamẽte em festas de Iesu Christo, da Virgem, & de seus Sentos, tem tanto em mais as das Cabanas, os jejuns de Hester, de Iudith: que de nenhũa maneira ha successo que lhas esqueça, & peccando cada dia neste genero de culpas esforçaõ a opinião gèral que sem duuida naquelles he digna de exemplar

Ambr. lib. de benedict. patriarch.

Ioan. 5.

plar castigo, que naõ sò tẽ para si esta opiniãõ, mas antes se jactaõ muito de nacerem da dita casta; que se bem he verdade que mereceo ver o Verbo Eterno vestido de sua propria carne, naõ sò o não conheceo antes o afrontou,& matou, como disse, & bem lhe bastaua esperarem hum tal parente para crerem quem saõ, & se guardarem delles como da peste os Christãos. E eu ouui na Corte de Madrid(em certo ajuntamento de muitos, onde alguns tratauão do abatimento gèral de todos, & da miseria que lhes acrecia em serem Hebreos) dizer hũ tido entre todos em grande conta por preuisto em vsuras & contratos: Nunca negarei ser de casta de Gregos aludindo ao que diz fallando de synon Virgilio,como tẽdo em tãto ser Christão nouo que de nenhũa maneira o negaria nunca: grande atreuimento vsado delles em muitas outras cousas principalmente naquella parte, cuja passagem sem duuida se lhes deuia prohibir, porque nenhũa outra cousa resulta della mais que augmento do judaismo, conseruação propria, & segurança dos que fogem, que aly postos à mira, inda bem no mais minimo lugar deste Reyno não succede hũa prizão, ja tem correos, & auisos extraordinarios, com que os mais

Muito estimão gèralmente os Hebreos serem desta nação.

Neque me argolica de gente negabo, *Æneid.2.*

Muito importara defender a viuenda em Madrid aos Hebreos sospeitos que se vão deste Reyno.

mais se saluaõ decipando assi o credito delle, liures & dissolutos pela largueza daquelle, & pelos poderes do dinheiro. Caleficase a verdade proposta cõ hũa historia que eu ouui nesta Cidade de Lisboa, quando para o perdaõ passado fintaraõ a gente da naçaõ, & foy, que acodindo ao tribunal que se diputou para isso hũ certo Hebreo, cuja mãy diziaõ ser Christãa velha, & pedindo nelle que a parte de sua mãy naõ deuia nada por ser esta, lhe responderaõ os deputados para aquelle negocio, andamos aqui por vos fazer honrado, & vòs naõ quereis selo: desauergonhamento q̃ naquelles dias apoyaua a opiniaõ dos mais, que cuidauaõ que por aly se rimiaõ de todo do castigo de suas culpas, a q̃ o Ceo acodio como elles o sentem, & nos o vemos por horas, & que hum homem (obra perfeitissima do Autor da natureza) arrisque a vida, a honra, a fazenda, & o que he mais perca irremissiuamente a alma despois de chamado pelo baptismo, dando mais fè às ignorancias de quatro simples cominheiros, que a authoridade infaliuel de tantos Concilios, Synodos, & Decisoẽs de Summos Põtifices, & santos veroẽs que authorisaõ a fè que professamos, ja com sãgue derramado por ella, ja com a doutrina cõ

Couſa notauel ſuccedida em Lisboa.

Præstantissimum Autoris opus. Hilar.

que

que se justifica; he miseria infelicissima, & grãde força do sangue de Iesu Christo, pelo que justamente deuiaõ ser queimados os taes, como outros de menos crimes por cõfissoẽs proprias, sem respeito mais que a sua total extinçaõ. O que o Santo Iob parece q̃ queria quando fallando em espirito destes, disse: Naõ se celebre seu nome nas praças. Diodoro Siculo diz, que entre os antiguos se vsaua tirar os defuntos ás praças, para que aly o pouo os accusasse de suas faltas, ou lhe louuasse as boas obras, & que se sua vida auia sido roim, não sofria que lhes dessem sepulturas: & pois estes que sem fé sam mortos cheirão mal ao mundo com suas vidas & costumes, justo he que se priuem de todas as hõras que esta dá, castigandoos com a vltima pena, no que senão interuiera acordo tam maduro, authoridade tam grande, & tanto zelo da fè se pudera dizer que errana o santo tribunal que os castiga, se pode desacertar no que toca a este negocio hũa junta de tam doutos, tam sabios, & tam exemplares varoẽs, os quaes he claro q̃ se juntão em nome do Senhor a tratar cousas suas, às quaes prometeo assistencia: & dame licença para isto a mesma authoridade de Diodoro, o qual affirma que este medo obrigaua

Iob. 18.

Diod. lib. 2. c. 3.

Indeus como mortos na fè cheirão mal ao mundo cõ suas obras.

Vbi congregati sunt duo vel tres in nomine meo in medio eorum sum ego.

Is timor coegit Reges Egipti honeste viuere &c. Citato Authore.

os Egipcios a viuer de maneira que naõ receaſſem deſpois de ſeus dias a ira da Plebe, & odio eterno que lhes cobrauão, & quiça que eſte temos ja que o amor naõ pode refreara as demonſtraçoẽs publicas, & o intrinſeco odio de Ieſu Chriſto, & acolhidos a ſuas viuas chagas os ſobreditos apoſtatas do ſagrado baptiſmo viue rão como Chriſtãos temeroſos, & naõ como Iudeus diſſolutos ſeguros de que a primeira vez tem em ſua boca o remedio, & acautelados para as mais ſe deſuiarem dos que lhas acuſaraõ. E ja que ſe vſe de piedade com eſtes, que toda he riguroza por ſer gente com quem pode mais o rigor ſintão ao menos que cometerão hum crime tam horrendo, & viuaõ caſtigados de ſorte que huns ſe amedrentem, & outros ſe deſterrem com razoẽs tam vrgentes, tão ſantas, & tão juſtas como em ſeu lugar ſe dirá, & não veraõ aſſi os fracos na fè, ou duuidoſos nella melhorar taõ depreſſa os que caſtigão por culpa taõ arraigada, cuja emmenda prouuera a Deos que eſtiuera no tratamento riguroſo q̃ merecem para que fora das penitencias naõ tornarão a aquelles tratos onde a verdade periga. Mormente que ſe neſte meſmo juizo em crimes differentes ſe açouta o ignorante Chriſtaõ velho

Iudeus não eſtimão tanto as prizoẽs porque ſabem que tem o remedio na boca.

Iudeus naõ he licito que tomem a ſer mercadores, & a officios publicos.

velho que mais como este muitas vezes que com malicia se casa duas vezes, & se lança nas gales, & o cuitado a que o inimigo comum engana com culpa, que se bem he verdade que h enorme não periga nella a fè, antes puzera hũa & mil vezes a vida por qualquer seu artigo este se queima por sua confissaõ fazendo ao Iudeo inimicissimo de Deos apostata da fè ao que se circuncida confessa açontar Christos, & enganar Christãos, fauores taõ conhecidos com os quaes he infaliuel que perdem medo & respeito, & criaõ nouo odio que se a proua do amor he a manifestaçaõ das obras as que estes despois fazem bem mostrão o mortal aborrecimento que disfarçaõ: pelo que com grande acordo ensinado dos Santos falo cõ liberdade que o zelo da honra de Iesu Christo naõ sofre rebuços, assi nolo ensinou o Propheta Elias quando encontrandose com Abias quiz que o leuasse ao tyrano Acab, & posto em sua presença o reprehendeo duramente de ter deixado o verdadeiro Deos, & fez matar aly os seus Prophetas falsos despois de mostrar com a marauilha que se sabe a verdade que ensinaua, que a intrepida fè naõ tem nenhũa cousa. E certo que com o Santo Iob quizera que o que escre-

Argumentum dilectionis exhibitio est operis.

3. Reg. 18.

Quis mihi det &c.

uo se esculpira em bronze, & andara na memoria dos homens, para que quando os que viuem entre nos aduertirão nos desaforos com que os Hebreos procedem em outras partes os que se forão destas com pouca diligencia que lho encontrasse, & a deuasidão dos costumes com que se conseruão, de que todos os Christãos se enuergonhão, ja seja em França, Flandres, Italia, ja em Castella onde estaõ com as comodidades ditas, vejão tambem as diligencias que se fazem no caso por parte dos fieis deste Reyno antes de suas hidas, & despois dellas, de modo que o seruiço de nosso Senhor se adiantara, & a gente infiel que com sua perfidia o impugna viuera receosa do castigo que merece, & com menos gloria de suas exorbitancias. E pois dizia Demosthenes que os ricos roins erão mais dignos de castigo que os pobres, porque huns pela necessidade que tem merecem algum perdão, & outros pelos bens que lhes sobejão não tem nenhũa escusa, contra estes particularmente que alcaçadas cõ os bens deste Reyno estão senhores delle, & apojão os menos afazendados com dinheiro, & o que peor he com valias valha a honra, & a inteireza da justiça não permitindo que peca

Os ricos roins saõ mais merecedores de castigo que os pobres.

sua

sua reputação este Reyno, nem ainda na opinião dos taes, fauorecendo huns por respeito dos outros, que por ventura por mais afazendados escapaõ, nem que entre elles se pratiquem poderes, & fauores auidos pelos mesmos que a este fim conseruão, contra os quaes os Sãtos, as Escrituras, & os sucessos ordinarios tem tam verificada a verdade: nem seja assi que a diabolica maldade de todos tambem agora como disse de Castella digaõ pelo que vem, que tem em Portugul (sacrario da virtude & escola da disciplina Catholica) seu sceptro a casa de Iudà, & que onde a verdade, a justiça, & o zelo Christão he tal perualeça o dinheiro de pessoas de quem se sabem mais faltas vergonhosas que obras de piadade, & mais desejo da conseruação da gente Hebrea que animo de sua extinção, & estes mesmos de quem se pode tera mesma sospeita q̃ dos declarados em suas obras, bisnetos ou netos ao mais dos q̃ tomaraõ a sè com os respeitos que disse, alem de se lhes sofrer a viuenda no Reyno, cujo trato o tem no estado presente, sejaõ senhores da justiça, & da liberdade dos ministros della, cõprandoa com traça, & sagacidades, para o bom succesſo daquelles contra quem se executa. E

Facile itur ad culpas vbi est venalis ignoscentium gratia. Couar. tom. 2. c. 9.

soframe

soframe a piedade Christãa queixar destes agra uos, que supposto que a boa intenção de alguns que os fauorecẽ parece que os disculpa, a verdade escrita, & vista nos ensina outra cousa, & naõ ha bem de que não sejaõ incapaces, homẽs que nunca a Igreja Catholica com todas as suas misericordias reduzido a seu gremio, nem a verdade Euangelica pode afeiçoar ao eterno Autor della, antes parece que assi os encarniça no odio de Iesu Christo, & dos fieis que nenhũa outra cousa trazem de emmenda saluo acrecentamentos em aborrecimento, cautelas para dannos vniuersaes, & traças para comodidades proprias em que os executem, das quaes o Bispo Dom Paulo dà fiel testemunho; pois nunca em sua vida encareceo outra cousa como a total expulsaõ destes de que diz tantas cousas.

CAPI-

CAPITULO XX.

De algũas das muitas couſas guardadas entre o Judaiſmo deſte Reyno em ordem a ſua conſervação.

AInda que algũas das couſas ditas neſte diſcurſo pareçaõ riguroſas aos que pouco viſtos nas eſcrituras na liçaõ dos Santos, & nos ſucceſſos ordinarios, empараõ & favorecem os Hebreos, & levados de reſpeitos em algũas de ſuas obras julgão de muitas que ſeraõ conformes com o que conuem a ſuas almas, os que contudo lerem, nas antiguedades eſcritas os eſtremos de ſua malicia, & nos proximos Autos de fé as enormedades & culpas confeſſadas de todos, diſculparão tudo o que ſe diſſer delles, crendo que ſempre a mayor copia he falta de palauras para encarecimento de ſuas obras, pelo que não attendi nunca a diſculparme neſta materia, que a expo-

Os que fauorecem os Hebreos enganaõſe com elles.

a expoſta de ſuas couſas quer mui grande rigor & os ſantos que falaõ nelles, aſſi nolo acõſelhão teſtemunha o ſagrado defẽſor da Igreja cujas palauras authorizão eſta verdade. Ha muitos (diz o Santo) eſpecialmente dos Iudeus circuncidados, inobediẽtes, vangloriosos, enganadores, os quaes deſtroem as caſas onde entrão, enſinando nellas o que não conuem, leuados de reſpeitos illicitos, rogouos que a eſtes reprehendaes duramente, para que ſaõs nos negocios da fé deixem as judaicas fabulas, & os preceitos dos homens que os apartaõ da verdadeira: com o que me parece que só terá a admiração lugar no que ſe não diſſer deſta gente, cujas traças, embelecos, arbitrios, embuſtes, & maldades excedem todo o encarecimento, & não he a menor ver como neſte Reyno em tão poucos annos aſſi ſe apoderarão dos comercios, contratarão os bens dos particulares, & os patrimonios Reaes, fizeraõ arte & vida das fazendas alheas que parece que todas ſaõ ſuas, naõ tendo outro cabedal que a induſtria ajudada da deuaſidão das conſciencias principio indubitauel de todas ſuas riquezas, & laſtima afrontoſa dos Chriſtãos, cuja verdade baſtara para authorizar eſtes tratos ſem danno da calidade

Iudeus naõ tinerão ontro cabedal mais que a induſtria, & a roim conſciencia.

dade, que antes assi se acrisolara por meyos conuenientes, & aos que nas guerras, & nos estados se fizerão famosos fora de grande honra, que para os bons fins della, val a fazenda, mormente vendo que de outro modo se perde a verdade, & a justiça fundamento da perpetuidade dos Reynos. E que tudo isto he hũa mera industria estabelecida êrre todos por cõseruaçaõ porpria sem a qual não puderaõ perpetuarse, & ou naõ sahirão dos officios baixos q̃ tinhaõ, ou se passaraõ ap artes onde cõ menos perjuizo executarão suas cautelas para serem mais conhecidos, & peor rratados. Que o principal fundamento dos estados he o cuidado das cousas sagradas, pois he justo (como diz Tacito) q̃ quem tudo gouerna & manda seja honrado na terra por quẽ tem o imperio & o gouerno della: & daqui disse Tulio, que os Romanos não cõ forças & ardis, mas com piedade & Religião se apoderarão do mudo. E que estes por acordo vniuersal de sua agudeza aspirem a este fim de se não destituirem he claro, pois nos maiores apertos de suas confissoẽs sempre saluão os poderosos com cuja ajuda rimem despois as quebras da fazenda, tornando breuemente conforme o talento de cada hum a refazerse naquillo em que está

Sem justiça & sem verdade nao ha Reyno que dure.

A perpetuidade dos Reynos pende da honra de Deos.

Indeus tem respeitos que naõ deuião em suas confissones.

mais proueito, donde vem que os que pouco antes sahiraõ nús poem tendas & logeas muito grandes, & jogão muita fazenda acquirida pelo mesmo meyo por onde parecia que a perderaõ, acautelados no passado para a vigilancia do por vir & caleficados entre todos conforme as confissoẽs que fizerão tendo em grande conta assi os que queimão como os negatiuos, contra quem se não proua o que baste, ajudandoos despois por fazerem daquelle modo boa a opinião gèral delles, que a hũa voz dizem que tudo sam testemunhos, & que o que confessaõ he a pura extorção do tormento, vendose cõ tanta gloria de Deos o cõtrario nos mais que sahem deste modo, para o que não será necessario buscar exemplos afastados que os de poucos dias em vizinhos desta Cidade de Lisboa, & conhecidos nella, acreditaõ esta certeza, não digo em todo o Reyno que os alheos cheyos desta mà gente asseguraõ minha verdade. E he tam dissoluto o judaismo de Portugal, que não obstantes os castigos que vemos de nenhũa outra cousa tanto se honrão (como atras fica dito) correndo entre os mais jactaremse de o serem, de modo que de hum que nesta terra foy rico & conhecido, & despois prezo negou suas maldades & sahio

Vese com grande gloria do Santo Officio o contrario do que os ludeus dizem nos succesos que cada dia experimenta este Reyno.

& sahio sem sambenito (sendo tam Iudeu que o mataraõ segundo se disse os de Constantinopla para onde se passou) se conta que quando se ajuntaua com outros, todas as vezes que entraua de nouo algum Hebreo, lhe dizia: venhaes embora Iudeu honrado; & se na casa acertaua de estar algum Christão velho, entaõ dizia: venhaes embora homem de negocio; nome de q̃ muitos se prezaõ, ou ja porque he negocio para estes ser Iudeu, ou porque se apoderaõ negoceando do que seus auôs, & pays naõ ganharaõ, & o pouco cuidado dos Christãos decipa injustamente, inda que o mayor seu he o odio da fè Catholica grande descredito da reputaçaõ deste Reyno onde ha tanto que isto se pudera acabar com sua expulsaõ, como em tantos succedeo em pessoas de mais valor & proueito, & em tempos de mayores necessidades, desterrando ao menos os delinquentes na fé, que menos mal se podia seguir de cada cousa destas, q̃ das ordinarias que fazem contra a diuina Magestade, que nos successos deste Reyno mostra sua justiça pelo pouco castigo dellas que de boca de Deos esta gente quer açoutes de ferro. E naõ se enganem boas consciencias com virtudes apparentes, que a dos taes he manifesta

Hebreos estimão muito chamarense homens de negocio.

Reges eos in virga ferrea.

em castigos continuos, de sorte que raramente se acha Hebreo de quem possaõ ser bem julgadas nenhũas boas obras, & principalmente nas molheres he de tanta sospeita qualquer acção virtuosa, como se tem visto em muitas, que não sò com habitos & nomes de beatas confessadas muito a meude, mas ainda recluſas em Conuentos grauissimos forão prezas, & conuencidas de judaismo, disfraçando assi com o trajo justificado a impiedade das almas, & os documentos paternos dos que com nenhum outro intento que os referidos lhes dão aquelle estado, desacreditando as Religioẽi, & profanandoas como ha tam pouco se vio, alem de que estas forão muitas vezes vistas judaisar nos mesmos carceres, do que claramente se infere a pouca emmenda vindoura, pois nos presentes castigos reincidem dissolutamente nas culpas que lhos occasionarão, senão que confessaõ pela equidade que esperão, que sem embargo de q̃ em parte he conueniente se vè todauia que he perniciosa, porque a mansidão ordinaria gera desprezo, & he a verdadeira ruina do principado, sendo força segundo estes se deprauão fazerlhes ao menos mais carrancas, pois como gente vil & de nenhũa honra não naceo para obe-

Intento dos Judeus nas obras boas & de Religiaõ.

Judeus confessaõ; por escapar as vidas, & não por conhecer em seus erros.

Judeus obedecem ao medo & não a vergonha.

obedecer á vergonha, mas ao medo, não para se abster de pecados pela fealdade delles, senaõ pelo castigo, reprimindo com os grandes de huns a malicia dos outros. E fora bom apertarlhes os cordeis, hirlhes euitando os comercios onde alongados do Reyno o destroem, & a fè de Deos nosso Senhor se naõ dilata, executar nos que se vão do Reyno as justas penas que os Reys lhes puzerão, & tratandoos em fim de maneira que o aperto os traga ao verdadeiro caminho, tirarlhes os mais tratos que sua comunicação empeçonhenta. E não será de pouco momento ver que em naçaõ tam Catholica como a nossa não lembraõ respeitos, q̃ se bem se aduirte decipão a Republica, & a destroem antes que a melhorão, enuergonhados com exemplos marauilhosos de outros, onde a cobiça parece que val mais, & se conhece o menos. E pois he certo que temos entre nos Iudeus que se trata de sua reducção com tantos encarecimentos sem que se melhore em peccados, & suas obras não contradizem esta verdade, a dos Santos que tanto encomendão seu castigo, & mandão euitalos, que aconselhão que se fujaõ, & se desterrem valha nos presentes apertos, & sintão elles os grandes em que tem

Vexatió dat intellectum;

este

este Reyno; & ja que Deos nosso Senhor os lançou de si, bem he que os que seguem sua doutrina façaõ o mesmo, naõ consentindo que tenhaõ por patria Portugal tanto em descredito dos senhores Reys delle, que vendo sua contumacia, & a reincidencia de todos, sem mais outro cuidado que o da honra de Deos deuião destruir seus totaes inimigos, & naõ porq̃ elles o naõ fizeraõ, ou menos expertos, ou menos alumiados agora se ha de dissimular com os taes, que sobre serem os proprios saõ mais acautelados, & mais perjudiciaes, que mais val tarde que nunca.

CAPI-

CAPITULO XXI.

De como convem a este Reyno a expulsaõ dos delinquentes Hebreos em nossa santa Fè, & dos que senão estão convencidos tem contudo provas bastantes para desterro, com suas mulheres, & filhos, para outros fòra dos de sua Magestade.

PAra que do plano conhecimento da verdade tratada neste Discurso se siga a este Reyno o effeito glorioso q̄ se pretẽde nelle, q̄ he a expulsaõ dos apostatas Iudeus reconciliados pelo Santo Officio, cõ suas mulheres, & filhos para outros fòra dos de sua Magestade, & dos q̄ ainda q̄ plenariamente naõ estão convencidos, tem contudo prova bastante para desterro, que este he todo meu

meu intẽto neste negocio, serà forçoso mostrar em sete capitulos como conforme as Escrituras, os Santos, o Direito ciuil, & canonico, prudencia, & razão de estado conuem, he necessaria, vtil, & proueitosa a expulsaõ dos sobreditos hereges, com o que darei fim ao presente trabalho, queira o Senhor Deos que com os proueitos necessarios que me mouerão a emprender materia tam odiosa em tempo em que vemos tudo tam baralhado, os homens tam enganados com elles, & os sobreditos tam poderosos, que eficaçmente se atreuera a verdade se a mesma que he Christo Iesu, como caminho certo não animara neste (para elles tam duro) o coraçaõ que contra todos os golpes dos inimigos fez forte, sem respeito mais que a sua honra. O que tudo bastantemẽte mostrado querera elle que se limpe esta terra da malicia gèral que a afronta, & honrando os que ficarem puros como o ouro, se verá a injustiça com que os cauilosos Iudeus com razoẽs apparentes nos querem destruir, contra os quaes quando não ouuera tantas que tenho dito, & muitas outras que calo, a experiencia ordinaria era bastante proua, sem que a maldade judaica tenha lugar de persuadir outra

Ego sum via veritas, & vita.

Dominus mihi adiutor non timebo quo faciat mihi homo.

cousa, como nem os Hebreos que viuem com a honra justa, & necessaria (com quem tenho declarado que não he meu intento fallar) razão algũa de queixa minha, que as almas de cada hum segurão suas causas. Seja pois o primeiro ponto mostrar como conuem a este Reyno para bem espiritual delle a expulsaõ dos judaisantes Hebreos, para o que he de aduertir que entre os grandes males que as diuinas letras, santos Padres, sagrados Canones, leys humanas, & ainda os politicos considerarão para bem espiritual dos Reynos, o mayor he auer nelles hereges inimigos de nossa santa Fé, assi porque suas extraordinarias blasfemias, seus nouos sacrilegios, & crimes contra a diuina Magestade, & os sacramentos da Igreja saõ taes, que como o sangue de Abel pedem sempre vingãça a sua eterna justiça, como porque da conuersação, & trato dos taes hereges (peste das almas) se inficionão grauemente aquelles que os tratão. Mostrase que o considerarão assi as diuinas letras no que consta & lèmos nellas, quando encarecẽdo o Propheta Samuel ao primeiro Rey dos Hebreos ás obrigaçoẽs de seu estado lhe encarrega muito que liure aquelle pouo das mãos de seus inimigos: no que despois se encomendou

Primeiro ponto.

Hereges nos Reynos o mayormal delles.

1. Reg. 40.

1. Reg. 15.

mendou ao meſmo pelo meſmo Propheta, quando de parte de Deos lhe encarrega a total deſtruição dos hereges Amalechitas, no Exodo nos Numeros, no Deuteronomio, & no que a Dauid conſultando o Senhor lhe diſſe tratando dos Phelifitheos idolatras. Bem entendeo eſta conueniente razaõ o valeroſo Machabeo, pois para remedio dos males em que ſe via eſcolheo abrazar valentemente os inimigos idolatras, o que contando o Teixto ſanto diz, que foy occaſiaõ de Deos noſſo Senhor leuantar ſua ira de Iſrael. Oxala (dizia o glorioſo Sam Paulo) ſe arrancarão de vos os que vos inquietaõ; & em outra parte: Rogouos irmãos que vos guardeis daquelles que preſumem de ſi, & que obraõ fora da doutrina que aprendeſtes; & em outra: As palauras prophanas dos infieis ſam como cancer: & fallando finalmente com Tito, lhe encarece muito que lance de ſi aquelles que amoeſtados perſeueraõ nos erros. Conſideraraõno aſſi os ſantos Padres, porque ſempre como paſtores vigilantiſſimos eſpertreão ſuas ouelhas, perſuadindoas a fogir deſtes lobos, crueis, donde vendo na permitiva Igreja os ſagrados Apoſtolos, que ſe leuantauão tantas & tam diabolicas ſeitas de hereges, fizeraõ eſcre-

uer

Exod. 34. *Num.* 31. *Deut.* 7.

Et qui conturbabant populum, eos succendit flammis. *Machab.* 3.

Ad Galat.

Ad Timot. 2.

Ad Tit. 3.

uer a Clemente hũa carta exhortatoria aos fieis Catholicos daquelles tempos, & o q̃ mais se lhes encomendaua nella, era o aborrecimẽto da familiaridade destes. O eloquẽtissimo Sam Cypriano em hũa das doutissimas cartas que escreue exhorta os Principes Christaõs a que fujaõ o comercio dos hereges, & rogalhes que tanto se alongue do trato dos sobreditos quanto elles o estaó da Igreja. Sam Cyrilo Alexandrino em algũs de seus documentos admoesta os Christãos a que assi fujaõ a familiaridade, & trato dos hereges, como as Cidades os feridos da peste, auisandoos de que os tais se deuem lançar dellas porque as não destruão. O Angelico Santo Thomas diz, que os hereges não sô se deuem euitar dos fieis, mas ainda matandoos desterralos do mundo. O glorioso Sãto Ambrosio estranha com tantas palauras a conuersaçaõ dos Iudeus a sagacidade de seus desenhos, & a malicia de todas suas cousas, que nenhúa diz elle se deuia tam justamente lançar do mundo, & he tanta a importancia deste conselho, que nem despois de morto queiraõ os Sãtos que seus corpos se se jũtassem com os dos peruersos hereges: assi se conta dos glorioso Martyres Alexandro, & Cayo, os quaes sendo

Ab illis distent te cedantq; ita procul vt illi ab ecclesia absunt. Cypr.

Vt hæreses tanquã pestilentissimi morbi ab vrbibus profligantur cum vniuersum orbem corrumpant. Cyril.

Hæretici merentur non solum ab ecclesia per excommunicationem separari, sed etiam per mortem à mundo excludi. Thom.

Ambros. hom. 9.

juntamente condenados a morte com certos hereges, pedirão aos que os martyrizauão por particular beneficio que os separassem nella, porque seu sangue senão misturasse com o daquelles que estauão na vida apartados da Igreja. E fallando dos Iudeus praticularmente o Principe dos Apostolos diz, que os fieis se guardem desta maluada casta. Isto mesmo prohibem os sagrados Canones, & leys humanas, & assi o determinou o Papa Alexandro Terceiro fallando dos Iudeus em dous Teixtos insignes, onde diz que os nossos & os seus costumes em nenhũa maneira concordaõ, antes estes muitss vezes se vè inclinarem a superstiçoẽs os animos simples dos que os tratão, pelo que deuem ser euitados. O mesmo determinaraõ Innocencio Terceiro, & outros Sãtos Pontifices em muitas partes, nẽ se esquecerão de obuiar estes dannos as leys humanas, & assi os Emperadores Valentiniano, & Theodosio, com riguroso & publico edicto mandaraõ que se desterrassem de seus estados os Donatistas, dizendo, que não era justo que o veneno da infidelidade cõ sua presença destruisse os fieis. O mesmo ordenaraõ por suas leys os Emperadores Frederico, & Constantino, a cujo exemplo o mandarão tambem

Saluamini á generatione ista praua.

C. Iudæi & in cap. ad hæc de Iudæis, ibi quoniam Iudæorum mores & nostri in nullo concordant, & ipsi de facili ob continuam conuersationem, & assiduã familiaritatem ad suam superstitionẽ, & perfidiam simplicium animos inclinarent.

C. Etsi Iudæos eodem titulo.

L. 1. C. de sum. Trinit.

C. vt Inquisitionis de hæret. in 6.

bem todos os mais Emperadores Christãos, cujo principal intento foy sempre lançar os hereges de seus Imperios & Reynos, não sò em ordem ao bem temporal delles, mas ao espiritual de que agora principalmente tratamos. Isto procuraraõ tambem os politicos verdadeiros para o bom gouerno de suas Republicas, como se verá quando tratarmos do bem temporal dellas, que he ao que os sobreditos attendem. De modo que todos assentão em que he de grande importancia desterrar os hereges dos Reynos respeitando o bem espiritual, o q̄ agora considerando, as calamidades presentes, & as deshonras continuas, mais justamente se deue executar nestes nossos com os Christãos nouos Hebreos judaisantes, com os quaes fazendose tantas & tam apertadas diligencias sobre sua conuersaõ pelos ministros que della tratãõ, & vsandose com elles de tantas & tam extraordinarias misericordias, & perdoẽs geraes, & recorrendo tembem ao rigor das penas, relaxaçaõ, infamia, & confiscação de bens, não he possiuel acabar com sua pertinacia, antes cada dia vay em tanto augmento, em tãta perda do bem espiritual, & deseruiço de Deos, contra quem esta gente comete tantas & tam graues offen-

Com os Hebreos judaisantes se fazem por parte do Santo Officio todas as exactas diligẽcias que conuem para sua reducçaõ.

Este Reyno pelos peccados do judaismo mais que por outros tem os presentes castigos.

offenſas, que por ellas de comum conſideraçaõ dos Santos he certo que Deos noſſo Senhor perpetuamente eſtá caſtſtigando eſte Reyno, onde parece que ja mais leuanta a mão ſua ira nos ſeccesſos ordinarios que vemos, pagando dignamẽte os innocentes que naceraõ nelle pelos ſofrerem o que os culpados aduenidiſos deuiaõ: para cujo remedio fora de garnde beneficio o que Hypocrates enſina, aduertido que como humanas ha tambem infirmidades diuinas (iſto he mandadas de Deos por caſtigo de culpas) para as quais importa ſaber tambem remedios, que ſaõ promeſſas, votos, & oraçoẽs: porque que doudice mayor (como diz Sam Gregorio) que querer que Deos embainhe a eſpada de ſua ira, ſem termos juſtiça para pedirlho nem emmendar as vidas. E porque todo o cuidado dos ſobreditos Iudeus não he outro mais que em odio de Ieſu Chriſto (que intimamente aborrecem) dilatar enſinando ſua falſa doutrina, chegaõ a que vendo & experimentando cada dia os graues & riguroſos caſtigos de ſuas culpas rompam & atropelam todos cõ eſte vnico fim de propagar ſuas ceremonias, comunicandoſe tanto os que nunca ſe viraõ como ſe toda a vida ſe trataraõ miſticamente, procedendo

Et ſi quid eſt in morbis diuinum oportet huius quoque à diſcere prouidentiam. Lib. Præſag. tex. 4.

Greg. lib. 8. indict. 3. epiſt. 41.

cedendo o sobredito assi porque he antigua & quasi natural em todos a apostasia, segundo fica dito, como porque se conseruaõ com tanto amor neste particular, que todos desejaõ & quizeraõ ser hũs nos erros, disseo Christo por Sam Matheus: Ay de vos Escribas, & Phariseos, que rodeaes o mar & a terra por fazer hum Iudeu, & que despois de feito o lançaes no inferno: & bem sofrera eu que huns a ourros se fizeraõ Iudeus senaõ correraõ os fracos & ignorantes Christãos velhos o mesmo risco, como se vé cada dia nos que os seruem nos theatros do Santo Officio onde sahem penitenccados, & a queimar alguns, com quem he sem duuida que pode mais a conuersaçaõ, & diabolica doutrina dos sobreditos, & sua familiaridade, que a que receberaõ de seus proprios pays, o q̃ em muitos Reynos foy a total occasiaõ da ruina de todos, prouandose nelles crimes bastantes a tamanho castigo. E porq̃ de todas as maneiras offendão a diuina piedade abominãdo o Autor eterno dos Sacramentos Iesu Christo filho de Deos viuo, procuraõ com todas as forças meter os seus na Igreja, fazendoos Frades, Clerigos, & Curas de almas, para q̃ assi nos destruaõ (como ja disse) faltandolhe a intençaõ necessaria nos Sacramẽtos

Væ vobis Scribæ & Phariſæi qui circuitis mare & aridam vt faciatis vnum proſelytũ. &c. *Math.* 23.

tos: & perturbando o sossego & a paz da Igreja sam simoniacos publicos, atreuendose cõ notaueis sacrilegios cõtra o diuinissimo Sacraméto do Altar, as imagẽs de Christo nosso Senhor, da Virgẽ gloriosa, & dos mais Santos, de que tudo ha neste discurso authenticos exemplos. E por que atè no mesmo carcer do Sãto Officio foraõ vistos judaisar muitos, & os mais comunmente viuem em sua pertinacia até se verem conuencidos, & os q̃ confessaõ suas culpas he mais cõ medo da relaxaçaõ que temem, q̃ com conhecimento da verdade nem mostras verdedeiras de penitencia, sem se inteirarem nos misterios de nossa santa Fé, nem discutirem os fundamentos & causas de seus erros, logo que sahem do dito carcer tarnão a comunicação dos mesmos que os prenderão, & à amizade de outros que nunca viraõ que por descubertos Iudeus os trataõ despois que o sabem se antes naõ fazião por incubertos; de modo, que em vez de se fazerem penitentes Ghristãos sahem Iudeus conhecidos, & acautelados, ordenãdo a diuina prouidencia para justificaçaõ dos que com tanta piedade tratam de suas culpas, que os que sahiraõ sem sambenitos (a que elles chamaõ liures) breuemente se ausentem do Reyno, onde a simplicidade

Iudeus pela mãr parte saõ simoniacos.

Os mais dos que se reduzem he por medo da relaxaçaõ.

Traça do Ceo nos que sahem do santo Officio com pouca proua & se acolhem despois.

cidade ás vezes cuida que serião accusados sem culpa, que he o intento singular de todos pelo odio dos ministros que os castigaõ, & sejão vistos judaisar em varias partes passandose com suas familias a ellas os conhecidos & baptizados entre nos, cuja fé punha em dudida os juizos Christaõs. E pois he verdade que a causa principal de se não extinguir de todo esta semente heretica, he não darem huns nos outros por razão assentada entre elles em ordem a sua conseruação, porque donde nos ricos que os socorrem perderiaõ aquelles grãdes acrecentamentos que com tanta deuasidão se vem nos que sahiraõ miseraueis & pobres, quando não se respeitara outra cousa só por esta era mui importante lançar os Christãos nouos judaisantes do Reyno, para que assi desenganados decem liuremente nos que guardão para restauraçaõ sua seguros de que aquelles lhes não seruirão ja, o que tudo redundarà em grande augmento de nossa sagrada Religião, em muito proueito da fazenda de sua Magestade, & em total estirpação das heregias. E ainda os que por reputação não confessaõ suas culpas, & querem antes morrer sabendo q̃ não ham de ficar no Reyno, & que nos outros naõ

Intento dos Iudeus deste Reyno que prendem na santa Inquisição.

será conhecida sua infamia as confessaraõ por ventura com tanto proueito como digo: & fazendose a expulsaõ nesta forma he infaliuel q̃ em menos de sesenta annos seraõ lançados de nos os maos homens desta nação, & os bõs que em tantos annos prouarem ficaraõ com honra, & credito, & cessará a infamia que se lhes segue do comercio dos outros, porque como regularmente hum anno por outro sayam em cada Inquisiçaõ (das tres q̃ ha no Reno) oitenta pessoas somente penitenceadas, & cõ estas se ajam de lançar suas familias, dando a cada hũa quatro pessoas sô, vem a ser cada anno mil & duzentas pessoas, & em cincoenta sesenta mil, q̃ não he bossiuel que seja mayor o numero dos apostatas, & ainda que neste tempo se vaõ multiplicando os que ficaõ sempre cessa com a expulsaõ continuada a multiplicaçaõ dos que lançaõ do Reyno, & a terra entaõ limpa das serpes venenosas que a destroem, & dos espinhos que a enfraquecem como se vé, produzirá os frutos espirituaes que estes cõ sua falsa doutrina impedem, & os que ficarem puros no escamel de tantas diligencias seraõ entaõ estimados, sua virtude & Christanda de respeitada, & conhecida, & em quanto não lançaõ todos os com-

Iudaismo se pode acabar neste Reyno em cincoenta annos.

comprehendidos de mais de não auer entre nos tantos sacrilegios & blasfemias seraõ menos os Dogmatistas q̃ os instroem, alem de que vendo os Hebreos que sobre a priuaçaõ dos bens se lhes dà este desterro, he força q̃ se emmendem, ou ao menos que não seja tanta a deuasidão de seus erros, nem os ensinem cõ tanta liberdade, pois entre tantos numeros de pessoas judaisantes escaçamente ha algũa de que se saiba que o aprendeo fora, antes he a verdade que do comercio dos que ja forão prezos, & dos mestres escõdidos desta terra, dos pays & mãys que os doutrinão no odio de Iesu Christo se continua nelles temendo pouco a prizaõ (seguros de que tem o remedio na boca quando o queirão) & menos os bens que lhes confiscaõ pela melhoria dos que tem certos nos afazendados que disse, & receosos deste mayor danno do desterro de que tratamos deixaraõ a apostasia presente: & assi desterrando os comprehendidos em erros contra a Fé, os que ficarem misturados com os Christãos velhos que então sem receyo o poderaõ fazer viraõ breuemente a serem todos huns, como succedeo em quasi todos os mais Reynos da Europa para onde os Iudeus se passaraõ muito antes, & despois da

Iudeus aprendem em Portugal as ceremonias porque saõ prezos.

Iudeus não sentem a confiscaçaõ de seus bens pela certeza dos que despois lhes daõ os que cà deixarão.

expulsaõ dos Catholicos Reys Dom Fernãdo, & Dona Isabel, nos quaes hoje se não achaõ culpas de judaismo, nem ainda memoria que neste particular encontre a nobreza que cada hum acquirio, pelas quais razoẽs fica bastantemente prouado ser mui util, proueitoso, & necessario ao bem espiritual deste Reyno o sobredito degredo dos conuencidos judaisantes não obstantes algũas outras razoẽs que o encontrão das quaes seja a primeira dizerse, que como estes saõ baptizados & reconciliados á Igreja na forma ordinaria, lançandoos onde possaõ viuer com liberdade de consciencia he darlhes occasiaõ prouauel de se conseruarem em seus erros; & assi sendo a Igreja mãy piedosa parece que antes está obrigada a ter consigo os nouos filhos nacidos pela conuersaõ, & darlhes o leite de sua doutrina. Ao que se responde, que toda a razaõ de bom gouerno attende antes ao bem comum, que ao particular dos vassalos, mormente quando o bem que em hũs & outros se considera he da mesma classe como o de que tratamos, disseo o glorioso Santo Augostinho, Melhor he que pereça hum do que todos: & Cicero, Que antes o membro que todo o corpo: donde vem que remedeandose cõ esta

Razoẽs que parece que encontrão esta expulsaõ refutadas.

Melior est vt pereat vnus quam vt pereat vnitas. Aug.

esta expulsaõ o dãno publico espiritual(como temos dito) não se deue reparar no particular dos expulsos. Segundariamente se responde, que as leys nunca considerão o que dellas por accidente & fora da intenção do legislador se pode seguir, porque se nisto se raparara nenhũa tiuera execusaõ por causa dos accidentes que ocorrem, & assi como o fim desta expulsaõ a q̃ se respeita seja dar só remedio a tantos dannos, não deuem vir em consideração os que por accidente se seguirião; & daqui se infere que a charidade me não obriga a que me deixe matar de hum infiel, sem que o mate podendo em minha defẽçaõ porque elle senão và ao inferno, que como meu principal intento seja saluar a vida, todo o danno que disto se seguir não he considerauel. Terceiramente digo, que estes reconciliados se verdadeiramente o sam, em qualquer parte viuiraõ como bons, & se o não forem (que he o certo) muito melhor nos he que sejaõ Iudeus em outras partes que nestas, com tam claro & grande perjuizo, & com tanta occasiaõ de instruir os naturaes em sua doutrina; & finalmente se satisfaz com dizer quanto tem mostrado a experiencia ser maliciosa & fingida a conuersaõ dos taes, pelo que sendo o

prouei-

proueito tam pouco, & o perigo tãto, pois (como fica dito) repartidos em outros Reynos brevemente se poderaõ misturar de sorte, que naõ aja noticia de suas culpas (o que dentro em Portugal naõ he nunca possiuel) fica conueniente, necessaria, & vtil a expulsaõ dos sobreditos hereges. Nem obsta o que diz Iusto Lipsio em quanto indistintamente não aproua as semelhantes expulsoés quãdo quer que acorda que no instrumento dissona naõ se deue quebrar logo, antes ver se se pode reduzir a consonancia, acrecentando de Sam Bernardo. Que a Fè se deue persuadir, & não mandar: nem o que diz Tito Liuio, Que os medicos mais muitas vezes com quietaçaõ que mouendo curão & remedeam; porque a tudo isto se responde, que a corda que no instrumento musico se pode reduzir he justo que se não quebre, & se trate de a acordarem cõ as mais, mas se de todo he tão falsa que nunca se concerta com as outras como o tempo nos tem mostrado nesta gente, então he melhor que se arranque ou quebre, alem de que a authoridade de que a Fè se ha de persuadir & naõ mandar, não tem lugar nos que saõ baptizados, aos quaes a Igreja pode & deue obrigar a manter a Fé que professarão, castigando

Lipsius lib. 4. c. 4.

Fides suadenda est, & non imperanda. Bernard.

stigando como lhe parecer os que faltarem nella, pelo que he sem duvida naõ embargantes as difficuldades propostas, & as mais que a estas se reduzem que convem he vtil & necessaria a expulsaõ dos Christãos novos judaisantes para o bem espiritual deste Reyno que he o intento deste primeiro ponto.

CAPI-

CAPITULO XXII.

Em que se trata como conuem, & he necessario para o bem temporal deste Reyno a expulsaõ delle dos Hebreos judaisantes.

Segundo ponto.

BAstaua para confirmação da verdade deste ponto, ver como a expulsaõ dos Iudeus conuem, & he necessaria para o bem espiritual do Reyno, para que de necessidade se sigua q̃ o serà tam verdadeiros politicos que sò tem por expediente & vtil para o acrecentamento temporal das Republicas, o que o he para a prosperidade & acrecentamento do bem espiritual dellas. Tendo por hum dos meyos mais conuenientes & necessarios para isto a extirpaçaõ das heregias, morte, & desterro de seus sectadores pelos muitos exemplos com que tanto a sua custa ficarão mestres os que fingindo outra cousa dissimularão com os hereges: digao o Principe

Principe de Polonia Boliſlao no ſucceſſo que teve com os Pruſios, aos quaes prometendo por certa dadiua que deixaſſem a ley de Chriſto que profeſſauão eſtes meſmos, ſe leuantaraõ contra elle, & o mataraõ em campo, onde juntamente acabou a mayor parte da nobreza Polaca. Por falſa razão de eſtado deixou Venſislao Rey de Bohemia fazer aos hereges tudo quanto quizeraõ, com o que inquietou o Reyno de modo, que obrigado a tomar armas contra elles, foy a tempo que deſemparado dos ſeus perdeo a vida, & o Reyno. O Emperador Nicephoro Conſtantino por fauorecer de ſecreto os hereges Manicheos, foy morto miſerauelmente dos Vulgaros. Valentino que por comprazer a ſua mãy Iuſtina fauoreceo os Arrianos, teue em pago leuantarſe contra elle o tyrano Maxencio. Por lhe parecer a Ieſuulpho Duque dos Longobardos que conſegüiria paz em ſeus eſtados permitio nelles liberdade de conſciencias, & perdeoos juntamente com a vida a mãos de Cayano general dos Arrianos. O Emperador Senori foy grauemente caſtigado de Deos por fazer em ſeu Imperio hum edicto que chamou pacificatorio, com o qual procurou concordar Catholicos, & hereges, &

com imaginada & falsa paz vnir duas cousas tam encontradas. E porque tendo exemplos proximos seria impertinencia buscar os afastados, consideremos no nosso Reyno de Portugal, & veremos que desque nelle se consentiraõ Iudeus sempre suas cousas foraõ em tanta declinação, que os castigos parece que antecipados alcançauam huns a outros, as miserias, as fomes, os descreditos, as necessidades, & os successos sam todos por tão differentes caminhos dos esperados q̃ ainda que se queiraõ attribuir estes dannos a outro algum principio pelo tempo delles, & sua continuação não he possiuel fazerse, como tambem he certo que a total gloria dos Reynos de Castella que começou nos Catholicos Reys Dom Fernando & Dona Isabel, de comũ acordo de todos esteue na felicissima expulsaõ dos Iudeus que auia tantos annos que conhecendo sua grande maldade como de inimigos domesticos tratauão os Prelados daquelles Reynos, introduzindo a razão forçosa de os lançar delles, pelo que de ordinario experimentauão nas peçonhas que lançauaõ nos poços, nos enganos dos mantimentos, na careStia ordinaria de tudo como inimigos declarados da

Fé,

Fé, & encontrados com os naturaes nella, em q̃ he sem duuida que està a infelicidade dos Reynos, como a dita delles na comodidade, segurança, & saude dos vassalos, que se consegue com a vniaõ da Religiaõ, que sò os assegura, engrandece, & dilata, & naõ com a igualdade nos cargos, & nas merces, como justamente o deduzem os Hebreos nesta sua vltima petição entendendo como se naõ deue a authoridade de Christo, que diz que todo o Reyno diuidido se assola: de modo que com estes, & outros infinitos exemplos que pudera trazer tem os politicos por cousa aueriguada que a conseruaçaõ do estado pende da uniaõ de hũa Fé & Religiaõ, assi o diz Aristoteles ensinando que em toda a Republica primeiro se deue & ha de tratar das cousas divinas; & Lactancio diz, que a Religiaõ & o temor de Deos faz com que os homens se conseruem em amizade, & o mesmo tem que nenhũa cousa assi he proueitosa nas humanas como a Religião, a qual encarece que se defenda com todos os estremos possiueis: & Mecenas fallando com Dião Cassio encomenda muito o castigo dos que innovarem algũa cousa nas sagradas, mandando que os aborreçaõ & castiguem, naõ ò por respeito

Os Hebreos interpretaõ como naõ deuẽ as authoridades sagradas.

Arist. polith. 7. c. 8.

Lactant. de ira c. 11.

Lib. 5. institutio. c. 20. Nihil est in rebus humanis religione præstantius.

Lib. 52. Eos autem qui in diuinis aliquid innouant odio habe, & coherce.

dos deoſes, mas por proueito particular da patria, pelo que os taes politicos com Sam Gregorio dizem, que por duas razoẽs pende a cõſeruaçaõ da Republica ciuil da paz da Igreja, porque como na obediencia dos ſubditos ſe ſuſtenta todo o bom gouerno, & os que ſaõ obedientes a Deos por força o haõ de ſer a ſeus Reys, he ſem falta que eſtes fazem ditoſa a Republica, aſſi por eſta obediencia como pelas mais virtudes em que eſtà a fortuna do Reyno, & do eſtado. Mormente que mal póde ſer bom quem sò tẽm juriſdição ſobre maos, rico, ou ditoſo quem trata miſeraueis, & pobres & por eſta razão diſſe Conſtancio Claro pay do grande Conſtantino a ſeus ſoldados, & aos Chriſtãos, que os que quizeſſem ſacrificar a ſeus deoſes ficaſſem em ſeu ſeruiço, & os outros ſe foſſem logo delle, & daua por razaõ, que o traydor a ſeu Deos, & mao homem tambem o ſeria a ſeu Capitaõ. E o herege Theodorico matou a punhaladas hum ſeu criado sò porque pelo liſongear ſe fez Arriano, dizendo que era impoſſiuel guardar fé ou lealdade aos homens o que a nãõ tinha a Deos: & deſta deslealdade & deſobediẽcia ao Principe (mui propria nos infieis) nacem as rebellioẽs, alteraçoẽs, & diuiſoẽs

Gregor. lib. 4. epiſt. 32.

soẽs no Reyno, porque a discordia na sẽ cria discordia nas almas, & daqui vem as alteraçoẽs, odios, & guerras ciuis, como os maos effeitos das màs causas, maos filhos da mà mãy, & posta a Republica assi em parcialidades de força ha de perecer de boca do Redemptor, que affirma (como jà tenho dito) que o Reyno diuidido se assola. Confirmarseha nesta verdade quem lér as historias antiguas, & modernas, porque verá nellas os dannos tam continuados, & tam antiguos que os Iudeus & os Mouros fizerão em Espanha, os Arrianos & Donatistas em Africa, & no Oriente contra os Catholicos, os Luteranos em Inglaterra, muitos outros hereges em França, & Alemanha, onde a Plebe barbara leuantada contra a nobreza matou muitos milhoẽs de homens. E nos Reynos de Castella se viraõ tam pouco ha em tam grande perigo os moradores Catholicos com os apostatas Mouriscos, que foy forçado a elRey Dom Felipe o Terceiro que està em gloria, consideradas com grande fundamento as perdas que se seguiaõ de diffirir sua expulsaõ fazer a glorioſa que vimos de todos elles, com que tal ta honra acrecentou a seus Reynos, & tanta quietação aos fieis pelos males que de secreto determinauaõ

Hereges fizerão em varias partes muitos males aos Christãos, sem outro respeito que a differença na Religiaõ.

con-

conſpirados contra ſua Real Mageſtade. A ſegunda razaõ, porque a conſeruaçaõ da Republica Chriſtãa pende da paz da Igreja he porque como Deos noſſo Senhor he Rey ſoberano ſobre todos os Reys, o que dà, ou tira eſtados a diſpoſiçaõ propria, quando os que gover não na terra ſe eſquecem de fazer conſeruar nella a fè que elle plantou regada com ſeu preciosiſſimo ſangue, diſſimulando com os que com blasfemias tamanhas tantos & taes ſacrilegios abominaõ ſeu nome caſtiga deſtruindoos, & aſſolandoos de modo, que aſſi como para conſeruaçaõ da ſaude do corpo conuem que ſe tirem os maos humores delle, aſſi para eſte corpo miſtico da Republica ſe conſervar (como he juſto) importa que ſe deſtruaõ as heregias doença infernal, que alem de prouocar a ira a Deos inficiona, & arruina os Reynos: & aſſi o q̃ os quizer ter proſperos, ricos, & dilatados, bem regidos na paz, abundantes em frutos, & em ſucceſſos felices, trate como de medicina aprouadiſſima da extirpaçaõ dos hereges, porque (como diz Liuio) ſe o Reyno naõ eſtiver firme na fè mal o eſtarà em abundancias temporaes; conſiderou iſto chriſtianiſſima & ſabiamente na ſobredita expulſaõ dos Mouriſcos o

Rex Regum & Dominus dominantium

Nil fide fiet Republ opibus non ſtabit. Liui. lib. 3.

dou-

doutissimo Dom Luys de Ribera Arçobispo & Patriarcha de Valença nas aduertencias que fez a sua Magestade (que Deos tem) sobre ella, quando disse que a razaõ de lhe naõ succeder nos Reynos dos infieis tudo o que queria a seu gosto, era porque tratava de plantar nos estranhos a fè Catholica conquistandoos com este presupposto, & deixava nos proprios as mesmas heregias, & seus sectadores: & assi conclue, que he escusado fazer guerra a inimigos estranhos quando ficamos com os mesmos em casa. De mais destas consideraçoẽs concorrem em particular outras neste desterro de que tratamos, que todos o fazẽ vtil & proueitoso, a primeira das quaes (como diz o Reuerendo Fr. Luys de Leam) he que ser Rey propriamente he naõ ter vassalos afrontados & vis, porque se os Reys saõ cabeças como he justo que o sejão de corpos disformes, & baixos, & se saõ pastores de que lhes serue gado ronhoso, principalmente quando o mal das ouelhas mais propriamente se reputa por do pastor. A segunda he, que como daqui a poucos annos ficarem limpos os Reynos desta peruersa gente, teraõ tambem as riquezas delles os nobres naturaes, que saõ os proueitosos para a Republica, os que a sustentaõ,

Leam de nominibus Christi.

taõ, acreditaõ, & defendem quando he necessario: assi o disse Dauid fallando com Deos nosso Senhor na successaõ de seus estados: Por ventura não tenho eu filhos? Pois como haõ de pisar meus inimigos minhas terras, & viuer em minhas Cidades. E lançando esta má gente fóra forçosamente então os nobres & Christãos velhos tornaraõ aos officios que em odio destes sem causa outra não exercitaõ com tanto proueito como se lè nas nossas Chronicas fazendo nelles com singeleza & Christandade o que os presentes Hebreos com enganos, trapaças, & vsuras, juntando pouco a pouco tudo o que ha no Reyno, para que quando menos se cuide cõ tanta perda delle enriqueção os alheyos, como cada dia se vè no muito ouro que passaõ consigo a Flandres, França, Inglaterra, Italia, & a muitas outras partes. E alem de que o odio que estes nos tem sobre ser tam publico em successos marauilhosos, & confessado por suas bocas, he sem duvida que quanto as leys sam mais differentes tanto o saõ mais os sectadores dellas, assi o disse Saluiano de Marcelha, donde em qualquer hora que tiuerem occasiaõ he mui possiuel que se rebellem, o que euidentemente se proua na certeza que ha de que os

Saluian. lib. 8. de prouident.

taes

taes Christãos nouos se confedraraõ os annos atras com os Olandeses ajudandoos de secreto nas armadas que fazião contra a India Oriental respeitos dos interesses vniuersaes de todos, pelos quaes supposto tudo o dito romperão qualquer fidelidade; bem considerou isto hũa pessoa nobre, & de experiencia, que entre outras cousas dizia, que tanto por se alistarem & saberem os Hebreos deste Reyno os que auia nelle para assi tratarem de seus negocios como pelo perdão das culpas vniuersaes o procurauão tantas vezes, o que he certo que faltando os taes Iudeus seraõ os medicos, chirurgioẽs, boticarios, & aduogados Christãos velhos, & trataraõ huns & outros da saude dos enfermos, da conseruaçaõ della, & da execuçaõ da justiça, & da verdade, com mais segurança que a que se presume dos taes Iudeus, & se tem visto nos exemplos referidos, & em outros notaueis: aquietarseha a Republica faltandolhe esta gente naturalmente cedicioſa, inquieta, & noueleira, como o certifica o Redẽptor, & o Apostolo glorioso, tirarseha a infamia deste Reyno, cujos naturaes regularmente saõ tidos nos outros por Iudeus, os bons que ficarem seraõ estimados, & respeitados, & livres

Iudeus por saberem quantos auia se fintaraõ neste Reyno tanto como por auer perdão de seus erros.

dos que se reconciliaõ com os intentos ditos. E como os sobreditos apostatas reconciliados entenderem que os haõ de desterrar, & naõ esperaõ jà o continuo fauor dos complices ricos que ficão no Reyno (como està dito) denunciaraõ tambem delles sendo de outro modo impossiuel, em grande detrimento do fisco Real: & como as fazendas dos reconciliados naõ saẽ do Reyno para outros estranhos, antes os que costumão escondelas comprando muitas em cabeças alheyas preuenidos para a confiscaçaõ sabendo que as naõ podem lograr entre nòs, naõ sô se naõ esconderaõ, mas antes os que souberem dellas as manifestaraõ sem receyo dos cõplices, pelo que por estes & muitos outros fundamentos concluo que conuem, he vtil, proueitoso, & necessario para o bẽ temporal deste Reyno o desterro dos apostatas Iudeus reconciliados, naõ obstãtes algũas difficuldades q̃ tẽ a mão a resposta, & saõ as que se seguem.

Hodie locum habet de bonis damnatorum. §. si plures. Olim l. vnica. ff. de portionibus quæ liberis, illi cũ ampliari imperiũ hominum adiectione potuit, quam pecuniarum copia malim

A primeira he, que encontra o bom gouerno despouoar os Reynos, & importa á Republica ter muitos vassalos, & assi o diz o Direito: esta difficuldade tẽ muitas, & muito faceis respostas, porque esta gẽte naõ se lança toda junta, antes pouco a pouco, & o sangue roim nunca p rju-

dicou

dicou fóra do corpo, alem de que os que deſejão nos Reynos multidão de vaſſalos ſempre ſupoem ſendo elles bõs & fieis, & aſſi diſſe Plinio o mais moço, que naõ auia ornato mais firme para todos os eſtados que a multidaõ dos Cidadoẽs honrados, & os juſtos varoẽs naõ sò eſclarecem ſuas familias, mas fazem excellentes os Reynos, Republicas, & Cidades, donde ſe ſegue toda a boa fortuna dellas. E quando no ſupremo conſelho de Deos por caſtigo da rebelliaõ do Ceo ſe lançou fòra delle a terceira parte dos Cidadoẽs, que tantos forão os maos, não ficou nunca aquelle Reyno com falta de vaſſalos, que os maos não na fazem, & querendo Deos caſtigar o mundo pelo diluvio acabando com quaſi todos os moradores da terra, nem por iſſo deixou de ſe pouoar com tanto acrecentamento como em breue ouue, q̃ Deos, a natureza, a prudencia, & a arte não julgão por dannos os que ſeruem para mayores bens, & eſcuſaõ mayores males. A ſegunda difficuldade he, que como os homens ricos & afazendados ſaõ os neruos principaes da Republica, & os da naçaõ Hebrea o ſejão muito, & ſe ſerue delles, & de ſuas fazendas nas occaſioẽs neceſſarias ſua Mageſtade, lançalos fóra do Rey-

Plin. iuni. lib. 9.

no seria matar aquelle gado de cuja laã se vay aproveitando: ao que se responde, que quando os bens temporaes se encontraõ com os mayores do espirito não vem os taes em consideração dos fieis para que por huns deixem os outros, o que se confirma com a authoridade referida de Liuio, & com a expulsaõ tratada dos Catholicos Reys destes mesmos Iudeus, pois quãdo mais os auiaõ mister tendo cercado Granada, necessitados, & cõ guerras, lançaraõ mais de vinte mil casas, com grande espanto dos infieis, & grande gloria de Deos, & sua. E o esclarecido Rey de Aragaõ Dom Iaime querendo desterrar os Mouros, que em occasiaõ apertada lhe offereciaõ grande copia de dinheiro, & de tributos, disse que mais queria ter Reyno sem muita renda, que muita renda sem Reyno, quanto mais que estes reconciliados expulsos não sò naõ haõ de leuar seus bens, mas antes os deixão cà, & com elles he claro que se augmenta o fisco, & os vassalos naturaes com o trato que he força que tenhaõ seraõ tam ricos que acudão ao Reyno, & ao Rey tanto melhor que os outros quanto tem mais amor, & mais lealdade que elles. A terceira difficuldade he, que os taes se faraõ inimigos declarados, &

con-

confederados, juntos & vnidos em hum corpo poderaõ moleſtar eſte Reyno, o que nunca nos pode perjudicar, porq̃ ſobre as guerras deſtes ſerem de traças, & de induſtrias, auendo de degradar poucos & poucos, & para partes differentes nunca ſe poderaõ vnir de maneira que quando foraõ belicoſos forão de perjuizo quãto mais que quando ainda valerão algũa couſa, he muito melhor que eſtes ſe declarem, & ſe conheçaõ, que ſofrer os males intẽſiſſimos que cada dia nos fazem, disfraçados entre nòs com o ſanto baptiſmo, pelo que não obſtantes as ditas difficuldades naõ ha duuida que o ſobredito deſterro conuem, he vtil, proueitoſo, & neceſſario para o bem temporal deſte Reyno.

CAPI-

CAPITULO XXIII.

Terceiro ponto.

De como conuem & he necessario fazer esta expulsaõ, & para que partes, & Reynos.

COmo todos os Reynos, conquistas de Portugal, & de Espanha estejão debaixo da protecçaõ da Catholica Magestade del Rey nosso senhor que viua largos & felices annos se deue igualmente respeitar o proueito de todos, não de outro modo que o coraçaõ que influe todas as partes do corpo pelo que seria grande imprudencia, injustiça, & desigualdade de gouerno tirar a peste de hum seu Reyno, & metela em outro, porque ainda que às vezes o medico prudente costuma desuiar os humores da cabeça, ou de qualquer membro principal para outro de menos perjuizo, pouco attentado seria contudo se podendo de todo lançalos fòra do corpo os permitisse em algũa parte delle, & entaõ se deue com mais razão preuenir & guardar de tal mal

mal quando ficando em algũa parte do corpo fosse de tal calidade que o pudesse inficionar todo, nem he acto de prudencia arriscar deste modo, porque (como diz Sam Hieronymo) ninguem apar de biboras dorme seguro, porque ainda que estas o não mordão, he certo que o procuraraõ, & he melhor naõ pór em contingencia. Pelo que podendo el Rey nosso Senhor lançar de todos os seus Reynos a mágente Hebrea judaisante apostata de nossa santa Fè, não seria acertado metela em parte algũa sua, mormente que para as onde os podia lançar (que saõ as Vltramarinas) como nellas aja plantas novas na Fé (que elles tanto desejaõ de impedir) seria injusto, & contra o intento que se pretende meter com elles os infieis hereges, que lhes ensinem novas leys, costumes, & ceremonias, como já nas mesmas partes se vio, & dura inda hoje em Guiné entre huns certos negros que chamão Bexarins, os quaes se circuncidão, & saõ tidos dos mais por infames & baixos, & lhes negaõ sepultura, & esta mesma praga he certo que abrangeo aos do Reyno de Angola, onde quasi todos saõ circuncidados, ceremonia que lhes pegaraõ os Iudeus que forão aquellas partes, inda que baptizados, alem de que

Nemo mortaliũ iuxta viperam securos somnos carpit quæ etsi non percutiat certe solicitat, tutius est perire non posse quam iuxta periculũ non perijsse. Hiero. epist. 47.

que como estes saõ (como disse) industriosos, & sagazes poderia acontecer apoderaremse aly da fazenda, & do dinheiro do Reyno de modo, que breuemente comunicandose acabarião com toda, se he que a não tem já, & como por causa deste desterro de força hão de ficar inimigos declarados telos em Reynos proprios seria darlhes occasião para que na primeira dessem entrada a outros que este Reyno tẽ, o que seria contra toda a boa razão de gouerno. E ainda para o que toca ao proueito de suas almas seria isto de muito perjuizo, porque sempre se conseruarião no judaismo, como em Portugal o fazem naquelles da mesma coroa. E mandandoos para varios & estranhos Reynos mesturarsehão com os naturaes delles, onde em poucos annos não auerá memoria de suas ceremonias & ritos. E se Santo Thomas senão contenta com menos que com tiralos do mundo, como o refere Frey Christouão de Sãto Thirso no prohemio do Escrutinio das escrituras onde diz, que seu alento mata, & se deuem fogir como a peste ainda ficão perto quando os lancem nas mais remotas de Europa, & da Asia. Concluo pois com este terceiro ponto, & digo que conuem, he vtil, proueitoso, & neces-

Thom. loco citato. De vera hæret. agnit.

necessario fazerse este desterro para Reynos estranhos, não obstante cuidarse que encontra a razão de bom gouerno juntar inimigos a inimigos, porque de mais do que está dito naõ deixão os que o saõ de nos fazer guerra, porque lhes falte gente, nem esta he tal que naõ seja muito mayor a que de portas adentro nos fazem por meyos mais de sua astucia, & mais suaues, mormente que como estes se haõ de lançar em varias partes, & quasi todos se haõ de hir sem fazendas pouco danno he o que podem fazer, & muito às prouincias & Reynos onde forem pelos vicios, peccados, abominaçoẽs, & maldades que nelles se tem visto, de que (como fica dito) temos tanto quinhaõ pela comunicaçaõ dos taes Iudeus de quem todos, ou os mais temos mostrado que tiueraõ principio.

CAPITULO XXIV.

Quarto ponto.

De como conuem, he vtil, proueitoſo, & neceſſario deſterrar cõ os pays apoſtatas os filhos, & mulheres, & os que naõ eſtando claramente conuencidos tem contudo proua baſtante para deſterro.

L. quod ſi nolit § quod in procuratore, verſ. qui mancipia. ff. de edilicio edicto.

SE ordinariamente os filhos ſaõ imitadores dos pays nos vicios, & nas virtudes, & ſe proua nas leys que eſtes ſe deuem caſtigar quando ſe teme que herdem os meſmos crimes, como a naçaõ Hebrea com mais natural inclinaçaõ he imitadora dos peccados dos pays, & tem os filhos tam arraigada, & viua a ley de ſeus mayores, que nenhũa outra couſa dizem em toda a perſeguição ſaluo morramos na ley dos noſſos, naõ sò conuem, he proueitoſo, & vtil lançar com os judaiſantes reconciliados, ou conuencidos

L. quiſquis §. filij vero, ad legem Iuliam maieſtat. ibi paterno deberent perire ſupplitio in quibus paterni hoc eſt hæreditarij crimini exempla metuuntur.

os

os filhos,& as mulheres, mais ainda necessario o que consideraraõ as leys diuinas & humanas tendo que se deuião de castigar os filhos dos hereges, & em particular os dos Iudeus pelos peccados dos pays, presumindo sempre que os imitaõ nos erros, & assi os tem por perjudiciaes nas Republicas, & como taes os priuão das fazendas,& julgaõ por infames, determinouho o Papa Innocencio Terceiro,& Bonifacio Oitauo, & em suas leys fez o mesmo Iustiniano, o que tudo presuposto todas as razoẽs que consideramos para ser necessario, vtil, & proueitoso para o bem espiritual, & temporal da Republica militaõ juntamente nos filhos, & nas mulheres,& nos que naõ saõ plenariamente conuencidos, porque assi como seria imprudente o medico que podendo purgar o corpo de todos os maos humores deixassem reliquias delles, assi he contra as regras do bom gouerno deixar estas reliquias dos hereges podendo acabalas, porque certo he que tornaraõ a inficionar os membros que sem elles ficariaõ saõs, disse o Christo Saluador nosso. Pouco formento corrompe toda a massa; alem disto he infaliuel que com o desterro dos pays ficaraõ os filhos inimiciſſimos nossos, & os pays ausentes,

C. Vergentis de hæreticis.
C. statutum eodem tit in 6.
L. quisquis §. filij. C. ad legem Iul. maiestatis.

sentes, & os filhos entre nós prudentemente se pôde temer que conspiraraõ contra a Republica, alem do comercio continuo em grande danno nosso. Finalmente se o principal intento desterrando he extinguir esta nação nesta terra, mal se conseguirà deixando nella as vergonteas dos conuencidos hereges, pois estas hiraõ criando & produzindo outras todas como os troncos donde naceraõ: confirmarse ha o sobredito com os exemplos das historias pelas quaes se nos ensina ser este meyo de desterrar os filhos dos hereges sò o efficax & proueitoso, & os mais nem oportunos nem bastantes, porque dandose em outras varias expulsoẽs differente ordem & remedio para ficarem os filhos na terra nenhũa dellas foy bastante antes pernicioſa; & assi no tempo delRey Sesimundo se mandou que os filhos dos Iudeus se tirassem do poder de seus pays, & se dessem a criar aos fieis Christãos, como se vé no Concilio Toletano o quarto, & nunca isto teue effeito nem pode remediarse: & despois elRey Sintila os desterrou, como parece do sexto Concilio Toletano, & o mesmo passou (como jà tenho dito) neste Reyno, onde a piedade dos Reys delle lhes quiz tomar os filhos, para que doutrinados

Concil. Tolet. 4.

Concil. Tolet. 6.

trinados com os Catholicos se affeiçoassem a nossa santa Fé, de que se conseguio tam pouco proueito como nos presentes o mostraõ as ordinarias culpas, de modo que assi por razoẽs efficazes como por exemplos & experiencia se proua naõ auer outro remedio, saluo o do desterro dos filhos dos sobreditos apostatas, naõ obstantes as difficuldades do primeiro ponto a que já respondi. E no que toca as mulheres não ha duuida ser proueitoso & necessario desterralas com os maridos apostatas, assi porque sendo da mesma nação seria impossiuel não seguirem a ley de seus maridos, como porque nellas particularmente saõ mais notaueis as superstiçoẽs judaicas, & se tem visto mais exemplos que o confirmem morrendo em sua pertinacia mais numero que o dos homens, & he a razão que como o crime de heregia he erro de entendimento, & ellas naturalmente o tenhão menos, saõ muito mais sujeitas a heregias principalmente a estas do judaismo que consistem em superstiçoẽs & ceremonias a que muito saõ dadas: alem de que como as mulheres tenhaõ menos segredo ficão pela mesma razão ser mais perjudiciaes, porq̃ comunicandose todas mais facilmente, as que saõ más faraõ cahir as outras

mais

mais depressa, & as ensinaraõ, pelo que deixalas seria grande inconueniencia: & naõ obsta dizerse que como estas naõ perdem os bens pelo delicto do marido seria em perjuizo do Reyno leuaremnos consigo, porque nem este inconueniente vem em consideraçaõ respeito dos bens que temos apontado, nem os que elles tem saõ de tanto momento que perjudiquem. No que toca aos que plenariamente naõ estão conuencidos, mas com prouas bastantes para penas extraordinarias, digo que como o intento deste desterro seja lançar do Reyno gente tam apostada a ruina gèral delle, naõ ha duuida que tendo justiça para os lançar delle será proueitoso, & conueniente, & necessario, o que tratarei no seguinte Capitulo, acrescentando agora que como nestes taes ha mais prouauel temor, porque como naõ sahem conuencidos em forma, viuem mais largamente como he publico no que se vê agora, naõ ha duuida de que conuem muito lançalos, não embargante a difficuldade que apontamos, & milita nas mulheres acerca da fazenda, a que se responde na mesma forma.

CAPI-

CAPITULO XXV.

Como se suposto que tudo o dito conuem, he vtil, & necessario, se se poderâ fazer cõ justiça.

Quinto ponto.

AInda que segundo algũas opinioẽs aquella guerra he justa que he tambem necessaria pudera contudo esta expulsaõ ser conueniente, proueitosa, & necessaria, mas naõ ser porem justa, pelo que he forçoso tratar da justiça della, & porque este ponto se diuide em muitos tratarei de cada hum por si. Quanto aos delinquentes apostatas reconciliados, & que abjuraõ em forma, não ha duuida de que a determinaçaõ que se tomar sobre seu desterro serà justa, pois estes de mayor crime que todos, & mais encarecido por tal estão claramente conuencidos, disse o Papa Bonifacio assi attentando esta verdade, & se aos que delinquem contra a Magestade humana pelas leys ciuis se lhes dá pena de morte (como dizem os Emperadores nellas) com quanta mais razaõ he

C. vergent. vers. cum secundum de hæret. ibi. Cum longe grauius sit æterna, quã temporalem offendere maiestatem.

L quisquis C.ad legẽ Iulia.n maiest,

he justo que encorraõ na mesma os que peccatem contra a Magestade diuina, ilação que fez o mesmo Pontifice Bonefacio: & por esta razão, assi os legisladores diuinos como os humanos deraõ sempre pena de desterro aos taes, como o fez Innocencio Terceiro mandando aos Reys, Principes, & senhores Christãos sob graues penas que os lançassem fóra de seus estados; o mesmo mandou o Emperador Frederico dando licença que quem quer pudesse tomar por armas as terras dos que naõ lançassem dellas os hereges, fallando deste modo: Mas se os senhores temporaes requeridos, & admoestados da Igreja deixarem de purgar suas terras da prauidade heretica, despois de passado hum anno damos licença que suas terras possaõ ser occupadas de Catholicos, os quaes destruindo os hereges sem nenhũa contradição as possuaõ. O mesmo fizerão os Emperadores Gratiano, & Valentiniano, castigando os sobreditos hereges cõ pena de desterro: & porque senaõ diga que estes legisladores tratarão sò dos hereges obstinados em seus erros, fallando dos reconciliados dizem Theodosio, & Valentiniano, & esses mãdaramos que forão desterrados, & lãçados mui longe se nos não parecera que era muito mayor

C.Vergentis de hæreticis.

C.excommunicamus §. moueantur vers. si vero eod.tit.

L.nullus C.de summa trinit.

L.Hi qui C. de apostati. vers. quos etiã. ibi. Quos etiam præciperemus procul abijci ac longius mãdari ni pœnæ visum fuisset esse maioris versari inter homines & hominum cœtus suffragijs.

yor o castigo de os ver andar entre os homens, sem as honras & os lugares dos taes que as penas do desterro que lhes naõ damos, donde se infere que podendo os taes apostatas ser condenados à morte, que misericordiosamente se ha com elles quem somente os desterra, & em especial quando o pede assi a vtilidade publica considerada nos primeiros dous capitulos. E bem justificada fica esta expulsaõ com as muitas feitas nos Reynos de Espanha, como a dos Reys Catholicos onde foraõ lançados vinte & quatro mil familias, a de elRey Dõ Emanuel dos Iudeus deste Reyno de Portugal, a de el-Rey Sesibuto, a de Sesinando, & Sentila, a dos Mouriscos pelo Emperador Carlos Quinto, que os obrigou a que se baptizassem, & finalmente a que sua Magestade Catholica Dom Felipe Segundo que Deos tem fez estes annos passados dos Mouriscos de Castella desterrando tambem os que nãõ eraõ conuencidos por sentença, mas por sò presumpçoẽs com a experiẽcia de suas grãdes & abominaueis maldades nas quaes expulsoẽs foraõ consultados varoẽs doutissimos, & a santidade dos Pontifices que assi o confirmarão, o que nunca se pode imaginar que fizerão quando o dito desterro naõ fo-

ra assi mui justo. E pois a expulsaõ dos Mouriscos naõ convencidos em suas pessoas está tam justificada, quem poderá ter por injusta a expulsaõ & desterro dos apostatas cõuencidos em suas confissoẽs por Iudeus, aos quaes se a misericordia da Igreja lhes naõ valera se podia dar pena de morte.

O que toca aos que finalmente naõ saõ convencidos, mas tem prouas bastantes para penas arbitrarias & extraordinarias que os Inquisidores lhes costumão dar, naõ ha duuida que esta tal pena arbitraria póde justamente ser desterro, porque se aquelle contra quem ha meya proua, ou indicios de que matou hum homem lhe daõ pena de desterro, com quanta mais razão se poderá dar ao que está indiciado com meya proua, & indicios fortes de que foy herege. E porque não fallemos sem leys que nolo mostrem, na ley Arriani poem os Emperadores Theodosio, & Valentiniano pena de desterro aos que formalmente naõ forem convencidos de hereges; & Iustiniano as poem tãbem graues de desterro & infamia aos que somente indiciados, se sospeita que saõ hereges, & diz assi. Mas aquelles que forem achados com sospeita & nota de heregia (se todauia

L. Arriani de hæret.

Authent. Gasar. eod. tit.

Qui autem inuenti fuerint sola suspitione notati ni ad mandata ecclesiæ iuxta considerationem suspitionis qualitatemq; personæ propriã inno

con-

conforme as instituiçoens da Igreja congruamente naõ caleficarem sua innocencia) estes taes sejaõ tidos por banidos & infames. E que o desterro destes seja mui importante temno a experiencia mostrado bastantemente, porque sobre ficarem acautelados (como já disse) ficão entre os outros com mais authoridade, saõ tidos por homens de importancia, & de segredo, & assi mais communicados, & com mais segurança em seus erros, mais dissolução na vida, & na lingoa, mayor odio, & mais disfraçado: E naõ he difficuldade a da fazenda, porque sobre o que tenho dito nas mais estes poderiõ mui bem ser condenados nellas segundo a calidade da proua. E quanto ao que toca aos filhos dos culpados Iudeus deixando as apertadas disputas que naõ saõ deste lugar, he contudo esta resolução de direito, que ainda que pelos peccados dos pays se naõ possaõ castigar espiritual & eternalmente, conforme Ieremias, & Ezechiel que dizem, que o filho naõ pagará o peccado do pay, todauia não ha duuida que os legisladores humanos podem castigar os filhos pelos peccados dos pays, em tanto q̃ disse Innocencio Quarto que por misericordia particular se concedia a vida aos filhos dos que

centiam congrua purgatione monstrauerint tanquam infames & banni ab omnibus teneantur.

Ieremi 3. Ezech. 8.

cometem o crime leſæ Mageſtatis humanæ, concluindo com que ſe lhes podia tirar como pelas meſmas palauras o diſſe o Emperador Iuſtiniano, impondo aos ſobreditos graues penas de infamia, & priuaçaõ de bens, com as palavras ſeguintes: Mas os filhos & aquelles a que o Emperador por particular merce deu a vida que deuiaõ perder pelo crime paterno, nos quaes ſe receya que os exemplos dos pays lhes fiquem como herança, mandamos que ſejaõ excluidos das heranças dos pays, mãys, & parentes, ſem que dos bens dos ſobreditos lhes venha nenhũa couſa, antes perpetuamente ſejaõ pobres, neceſſitados, & mendigos, & ſempre acompanhados da infamia dos pays, ſem que poſſaõ ſer promouidos a honras, & dignidades, & taes que viſta ſua perpetua pobreza, & infamia tenhaõ por grande caſtigo a vida, & a morte por deſcanço. Na meſma conformidade inhabilitou o dito Innocencio aos meſmos filhos no capitulo Vergentis tantas vezes alegado, donde tem que conforme o direito diuino & humano naõ ha duuida que os filhos neſtes, & em outros caſos deuẽ ſer caſtigos pelas culpas dos pays, & aſſi o diz elle. E conforme as determi-

naço-

L. quiſquis C. ad legem Iuliã maieſt. §. filij.

Filij verò & hij quibus vita Imperatoria ſpeciali lenitate concedimus (paterno enim deberent perire ſupplitio) in quibus paterni hoc eſt hæreditarij criminis exẽpla metuuntur à materna vel à vita omnino, & proximorum hæreditate ac ſucceſſione habeantur alieni teſtamentis aliorũ nil capiant ſint perpetuo egeni, & pauperes infamia paterna eos ſemper comitetur ad nullos prorſus honores ad nulla ſacramẽta perueniant ſint poſtremo tales vt his perpetua egeſtate ſordentibus ſit & mors ſolatium, & vita ſupplitium.

naçoẽs Canonicas muitas vezes não sò nos Autores das culpas, mas em sua progenie se deuem castigar, donde infiro que se as leys Canonicas & humanas dizem, que por misericordia se concedem as vidas aos filhos dos traydores, & os castigão com penas tão riguroſas que mui justo serà desterrar com os pays os filhos, pois he tam necessario como jà temos dito, alem de que como os filhos sejão parte dos pays congruo parece & he, que com o todo se castigue a parte como dizem as mesmas leys: & por ventura que vendo então que com os delinquentes Iudeus se haõ de castigar seus filhos, ou temerão mais cometer este crime, ou ao menos terão nelle mayor recato. E porque particularmente (como tenho dito) os da naçaõ Hebrea saõ imitadores dos erros de seus pays, & o fim deste desterro seja sua total expulsaõ, tudo o q̃ se puder fazer a este fim não excedendo os limites da justiça serâ mui conueniente, importante, & necessario. E quanto ás molheres inda que pareça que tem mais algũa difficuldade, considerando contudo que ellas naõ recusaraõ muito acompanhar seus maridos, & filhos, antes folgaraõ de hir com elles, attento o que pronauelmente he de crer que sendo os maridos

C. Vergenti, ibi. Et secundum diuinũ iudicium filij pro patribus temporaliter puniuntur.

L. Isti quidem ff. quod metus causa.

Iudeus

Iudeus o seraõ ellas tambem sendo da mesma nação, para o que ha conjecturas forçosas, & consideradas tambem as circunstancias do bẽ comum, & o santo intento que se tem de extinguir & lançar de todo esta gente inimiga, digo que não será injustiça lançalas com seus maridos pelas ditas consideraçoẽs: alem de que como o marido he cabeça da molher, he a molher obrigada a seguir seu marido aonde quer que for, & pòde ter a isto obrigada pelo perigo da incontinencia que ficando sem elle se teme, nem ellas podem recusar fazelo, & acompanhar seus maridos, inda que ajaõ sido hereges, porque sem embargo disso as podem compelir a viuer com elles, & assi o dispoem o Papa Vrbano Terceiro. No que toca ao desterro dos maridos pelos delictos & culpas das molheres he mais difficultoso, & assi não me resoluo em o justificar disputando de justiça saluo o for pelas razoẽs apontadas do bem publico a que nisto se attende. E praza a Deos que sejão alguns taes que cortando pelo amor das molheres & filhos sò attentem pelas diuidas da obrigação de Christãos, para que assi não sò deixem estas conuencidas de tam graue peccado mas tudo o al que cheirar a ellas, o que

C. de illa de diuortijs in decretalibus.

porem

porem vemos pelo contrario, porque se ar tes de as prenderem tem ordem para as pòr em saluo o fazem, & se comerceão com ellas até que algũas vezes se passaõ para as mesmas, tratandoas daly adiante com mais respeito seguros de que saõ estas as que lhes conuem pela manifestaçaõ de suas culpas. E quanto ao desterro dos filhos pelos peccados das mãys ainda que pelas regras geraes, & regularmente as não siguão os filhos, todauia fundado no capitulo statutum onde se poem pena aos filhos pela heregia das mãys, digo que he assi mui justo mormente que como os filhos se crião & tratão mais com estas que com os pays, he certo que assi como os mais Christãos ensinão a doutrina Christaã a seus filhos, o temor, & o amor de Deos, assi os hereges os ensinão em seus erros, ritos, & ceremonias, criandoos no aborrecimento de Iesu Christo, & irreuerencia dos sacramentos da Igreja sua esposa, & mãy nossa, principalmente que as Hebreas saõ as mais continuas & certas dogmaristas, donde he justo pelo delicto das mãys castigar com ellas os filhos.

C. statutum de hæreticis in 6.

E ainda que contra o sobredito desterro se oponha a costumada misericordia da Sãta Madre

dre Igreja que costuma receber em seu gremio os apostatas reconciliados dandolhes saudaueis penitencias (que puderão ser riguroſos castigos)pelo que parece que seria crueldade apartar dos peitos os filhos a quem vay dando leite de verdadeira doutrina, como contudo a experiencia de varios casos & successos và cada dia formando nouas resoluçoẽs, & se cõsidere que a misericordia nestes filhos rebeldes, & inobedientes he impiedade em perjuizo dos legitimos & verdadeiros filhos obedientes aos preceitos da Igreja a que os adulterinos perjudicão, he justo, conueniente, & necessario que a misericordia que em tantos annos naõ tem aproueitado se torne em ira, & castigo riguroso, dandose com isto remedio, para que o Reyno melhore em reputação, & costumes, & limpo desta semente mà por tantas culpas indigna de piedade se sirua Deos nosso Senhor dos fieis Christãos que o adorão melhore a terra, & cessem os castigos continuos que a oprimẽ, & viuão todos sem tamanhos escandalos, como os que a impiedade apostasia & perfidia do judaismo dá cada hora nos que por momentos sahem sambenitados, queimão, & prendem de ordinario.

CAPI-

CAPITULO XXVI.

De como conuem a eſte Reyno a ſobredita expulſaõ dos apoſtatas Iudeus por prudencia de eſtado.

Sexto ponto.

PRudencia ciuil & companhia das virtudes moraes chama Platão à prudencia de eſtado, & diz della, que ſerue de forol às virtudes, & que como toda a virtude conſiſte na eleição, & no modo, & eſte ſe naõ poſſa dar ſem prudencia, logo nem a virtude: Eſta he a verdadeira regra do bom gouerno por andar ſempre vnido à virtude, & à Religiaõ, donde Fraqueta no ſeu diſcurſo primeiro deſpois da Idea do eſtado, chama a eſta prudencia o intereſſe delle, porque com ella alem de ſe conſeguir toda a felicidade ſe alcançaõ as tres couſas conuenientes, & juſtas, que em qualquer neceſſariamente ſe pretendem, a ſaber, naõ perder, conſeruar, & acquirir,

Plat. lib. 1. polit. c. 7.

Fraqueta no diſcurſ. primeiro deſpois da idea do eſtado fol. 38.

quirir, o naõ perder ſe conſerua com a prudencia, & as outras duas ſe deſejão, & effeituão cõ ella, & porque aquelle he o verdadeiro gouerno dos eſtados Catholicos, que naõ olha a nenhũa outra couſa ſaluo a conſeruaçaõ da virtude, & a extirpaçaõ dos vicios, ainda que encontre reſpeitos particulares, parece que dignamente ſe deuia abraçar deſte Reyno, onde a piedade Chriſtãa he tam natural, & tratando da expulſaõ dos mayores inimigos de Deos poſtos das portas adentro naõ perdoar a inconueniencia que o encontre, inda que na primeira viſta ſe difficulte. E pois eſta prudencia de eſtado não attende mais que a Religião, & a virtude, & sò he prudente o virtuoſo, que couſa mais congrua ao bem commum deſte Reyno pelas razoẽs apontadas que lançar delle os impios Hebreos judaiſantes que cada dia confeſſaõ tantas maldades tanto em danno da hõra dos naturaes: porque ſe por prudencia de eſtado ſe deuem fogir couſas que encontrem a conſeruação delle, naõ perdendo, antes conſeruando, & acquirindo, os olhos nos reſpeitos diuinos, nunca eſte Reyno poderà acquirir mayor gloria, nem conſeruaçaõ com mais felices progreſſos, que perdendo os que abominaõ o ſan-

Judeus ſaõ inimigos caſeiros.

o santissimo nome de Deos, & ganhando a hõra de os lançar de si, acquirindo aos filhos Catholicos de cada cousa destas grandes melhoras, liurandoos de inimigos tam declarados, de peste tam diabolica, de perseguiçaõ tam intrinseca, & emfim de homẽs inimigos intimos de Iesu Christo, de infieis disfraçados, ladroẽs domesticos da honra deste estado. Mormente que se os inimigos publicos & declarados do Reyno por assento dos doutos he necessario castigalos, & vingar sempre delles, & de parecer dos mesmos naõ se lhes deue perdoar nunca os inimigos de Deos nosso Senhor com quanta mais razaõ o merecem, & mais quando tem precedido tantas cousas em abono dos fieis, & auiso dos obstinados Iudeus, que se he certo que os que saõ contra a patria a destroem, os que saõ contra Deos de que podem seruir? Pelo que cõforme esta prudencia bem se póde dizer que não sò conuem, antes he necessario para o augmento de Portugal desterrar & desnaturizar estes que apostataõ da Fè, tirandoos por reuerencia de Deos d'entre as ouelhas de seu rebanho a que por todos os caminhos perjudicão. Isto rogou tantas vezes o Apostolo glorioso (como jà fica dito) a seus Discipulos, encare-

cendolhes a expulsaõ dos que admoestados tres vezes não acodiaõ a sua obrigação:& pois estes o naõ saõ tres,mas trezentas cada dia, & os conuencem nas prizoẽs, onde por remir o presente estado mais que com desejos de aproueitamento confessaõ suas culpas, com clarissima razão se deuẽ persuadir os ministros (a cujo cargo està o castigo de todos) que saõ escolhidos de Deos para tam grande impreza, & decretar a expulsaõ dos delinquentes na Fé como pessoas deputadas para o castigo das gentes apostatas de dura ceruis & coração indomito, como o diz Ezechiel, para que ao menos nas outras partes onde o judaismo de Portugal he publico, sejão notorios os castigos dos mesmos, & se liurem os mais da opiniaõ geral do mundo no castigo de cada hum, principalmente que quem podendo naõ euita o mal parece que o permite, & aos Inquisidores que saõ por razão de tal cargo mais chegados a Deos mais a elles, que a todos pertence a vingança de seus aggrauos, que assi o diz Iustino. Alem de que por precisa honra de Deos a que estamos obrigados he justo que se lancem do Reyno os que de plano negão toda a Fè Catholica, & de que se presume tam pou-

Ad gentes apostatrices misi te.

Iust. l. 8.

ca

ca emmenda como o vemos neſtes. E temo que a conſeruaçaõ deſte Reyno perigou por eſte reſpeito, & que pagaõ os preſentes vaſſalos as culpas dos Reys paſſados neſte particular, porque ſe conforme diz Seneca onde nam ha cuidado da juſtificação, & da piedade, não póde auer Reyno de dura, a pouca deſte noſſo parece ſem duuida originada deſte principio pois deſpois de admitidos os Iudeus nelle vemos o pouco que durou a Monarchia antes tam eſtendida, & he authentico que aos que os fauorecem ſuccedem grandes males, & a ſuma felicidade de Veſpaſiano, & Tito attribuem todos á deſtruição de Hieruſalem, & faõ eſtas couſas euidentiſſimas, os riſcos de os apoyar grandes, & a conueniencia de ſua expulſaõ mayor. E naõ ha duuida que o grande augmento da Coroa de Caſtella a que eſtamos vnidos ſe principiou nos Catholicos Reys Dom Fernando, & Dona Iſabel, que rompendo por todos os reſpeitos em tempo de tanta neceſſidade, como ſe vio, lançaraõ os Iudeus de ſeu Reyno, auendo por mayores as guerras que eſtes lhe fazião da porta para dentro, que as dos Mouros vizinhos; o que nos preſentes he muito ſem comparação mais juſto, por unidos pelo bap-

baptiſmo à Igreja de que ſaõ apoſtatas, & inimigos. E porque no ſegundo Concilio Toletano celebrado no anno do Senhor de ſeyscẽtos & trinta & ſeys, a oito de Feuereiro, Reynando Sintila em Caſtella, ſe aſſentou que quãdo ſe criaſſem os Reys della fizeſſem juramento de naõ fauorecerem, nem admitirẽ Iudeus, attribuem as mais das hiſtorias daquelles dias a grande deſauentura em que deſpois ſe vio Reynando Dom Rodrigo, como as glorias no que os lançou della onde he viſto que começaraõ. E a eſte Reyno he ſem duuida que incũbe mais eſta diligencia agora do que entaõ ao de Caſtella que os lançou, porque ſe os expulſos eraõ Iudeus, & tam rebeldes & contumaſes em ſeus erros como ſe vio, erão contudo declarados & conhecidos de todos, & eſtes diſfraçados no nome, & nas obras, com mais riſco no trato & mayor eſcandalo noſſo, por onde he infaliuel que ſe deuem lançar dentre a comunicação dos fieis por eſtas & pelas mais razoẽs alegadas: & de não ſer aſſi he juſto que ſe crea, que nos ſuccederá algum grande danno, ſe os viſtos por momentos nos ſucceſſos de tudo naõ baſtaõ a acreditar eſta cauſa, pois he eſtilo do Ceo acodir por ſua honra ſe ſe tardaõ na terra

A perda de Eſpanha por admittirem nella Iudeus contra o juramento dos Reys.

os

os obrigados a ella, & he o que dibuxou a Escritura naquelle Principe do tribu de Simeaõ, que afeiçoado de hũa Madranita idolatra se casou com ella, & lançando Moyses fòra do exercito todos os daquella casta se lhe quiz opor defendendoa, o que visto por hum valeroso filho de Eleazaro o matou a elle, & a ella, com cujo exemplo os mais mancebos soldados foraõ matando todos quantos estauão casados com as taes molheres contra o mandado de Deos. Que tanto ha como digo que quando na terra se encontra o seruiço de Deos por pessoas afastadas delle (inda que poderosas) costumão seus amigos tomar esta satisfação, & praza a Deos que algum dia a remissaõ presente não lembre algũa rebelliaõ feita nesta Cidade, & vendo tantos males acudão pela honra de Iesu Christo, que pòde resuscitar o descuido lembranças tam afastadas.

CAPI-

CAPITULO XXVII.

De como por razão de estado conuem a expulsaõ dos Hebreos judaisantes dos Reynos de Portugal.

CONforme a comum opinião dos estadistas Platam, Fraqueta, Iusto Lipsio, Cornelio Tacito, & outros, aquillo a que o mundo com razoẽs aparentes chama razão de estado, he sô o que ao particular de cada hum conuem, sem mais respeito a virtude: esta he hũa regra certa com a qual se gouernão todas as cousas, dirigindoas somente ao particular proueito daquelle a quẽ pertencem, ou como todos dizem he hũa certa pericia & destreza, que prouém parte do que outros nos ensinaõ, & parte da lição das historias, & escrituras politicas, & parte do sentido, & experiencia das cousas deste mundo, pela qual gouerna algum as suas, ou as alheas, segũdo

Fraqueta fol. 38. pag. 2.

O mesmo fol. 39.

do o pede o proueito de cujas saõ: por esta razaõ que se differença da prudencia ciuil em attender sò ao particular interesse & proueito, digo que conuem marauilhosamente que se lancem de Portugal os Hebreos Christãos nouos judaisantes, porque se a honra de cada hum dos Portuguezes como a geral de todos padece tam grande detrimento em todas as partes do mundo, & ao que os homẽs mais acodem he a conseruaçaõ della, em especial entre nós, que esta he certo que antepoem a tudo, bem he que por esta causa lumo bem entre todos se lancem deste Reyno os Autores da mayor perda della, & como homens pernicioſos a cada hũ dos naturaes deste Reyno, & a todos nisto em que mais lhes vay, pela reputação que em todos os outros perdem sejaõ expulsos como dissemos: alem de que decendo a menores respeitos se estes mesmos nenhũa outra cousa trataõ que decipar com sua sagacidade os bens de todos para augmento proprio com aluitres, traças, rendas, & cousas inuentadas de todos a fim deste particular cõ o procedido das quaes fogem por momentos cheyos dos bens que roubaõ a este Reyno, & com que enriquecem os estranhos, claro he que

tudo isto saõ perjuizos grandes do corpo mistico desta Republica, & dos membros della seus filhos. E quando por outras tantas causas naõ fora, por estas era mui justo que os lançassem, pois meramente encontraõ esta razão de estado que olha sómente a propria conservação. Porque se bem se vè que renda não inventou algum com que não decipasse & perdesse as de muitos, que aluitre em materia de fazenda não deu que naõ enervasse a de todos, pois metidos atè nos tenues & de pouco momento como saõ as das camaras desta Cidade de Lisboa, & das mais do Reyno, & das Villas delle estaõ os liuros cheyos de inuençoẽs com que os necessitadissimos fazião males, sem outro mayor bem que viuerem elles accusando as posturas das cousas, & vltimamente, ou defuntos, ou prezos sabido dos ditos liuros fizeraõ grandes dannos sem dar nenhum proueito: & estes muitas vezes erão sahidos do Santo Officio, & por menos talento metidos dos outros naquillo por não valerem para mayor emprego, & pelo principal da vexaçaõ dos Christãos para que nem aly lhe escapassem, & vése a melhoria do gouerno no acrecentamento das rendas, & a boa ordem de tudo despois que lhas tiraraõ,

que

que tambem ouvera no mais onde eſtes faltarão que quanto mais os caſtigão, mais odio cobrão que amor aos Chriſtãos, & tanto arrependimento como propoſito de emmẽda trazem a ſuas caſas. Pelo que congruamente olhando sò eſta inferior razão, he neceſſario que pois a impiedade dos apoſtatas Iudeus he tam notoria neſte Reyno, tam encontrada com as razoẽs de eſtado nelle, & os pouos padecem tanto com a fabrica de ſua induſtria, que aquelles que comprehendidos em ſuas apoſtaſias acuſados & conuencidos dellas ouuerem de ſer queimados os queimem, & os outros a que a piedade quer conſeruar preſupondo emmenda, compridas as penitẽcias os lancem do Reyno na forma que eſtà dito, como deſtruidores da mayor authoridade da nobreza mais caleficada, & tida em melhor conta antes de ſua comunicaçaõ: & ſe caſtiguem no que mais ſentem tirandoos dos bens da terra que infamaõ, porque aſſi ſe animaraõ os bons a proſeguir em ſua virtude, com a honra de ſerem conhecidos por eſtes, & vendo a eſtima, dos que o forem alguns trataraõ de deixar culpas, ſem embargo de que iſto parece difficultoſo, porque acabar vicios tam arraigados ſenão he acabando

os meſmos homens ſobrepoja as forças humanas; mormente que ſe em crimes de menos importancia por ordem de bom gouerno tem os Reynos leys juſtas pelos quaes caſtigaõ os cõprehendidos nellas. E como diz Ieremias, eſtes peccaraõ peccado que o termino duplicado exprime vehemencia, como o vemos em varias partes da Eſcritura: Chriſto a ſeus Diſcipulos, com deſejo deſejei: o Propheta, eſperãdo eſperei; eſtes cujos pays peccaraõ hum tal peccado, & elles fazem o meſmo ſenão no proprio Ieſu Chriſto, em imagẽs ſuas, como he poſſivel que ſe deixem de euitar tirandoos da cõmunicaçaõ dos fieis, & deſterrandoos della cõ penas muito grandes, pois he ſem duuida que atè ſuas palauras ſaõ ruina das gentes, & naõ pareça liberdade fallar deſta maneira, que com ella o aconſelha o glorioſo S. Paulo, & os mais Santos que formalmente ſiguo ſem acrecentar couſa: & não obſta parecer que auerá inconuenientes que ſobre os muitos a que jà reſpondi, qualquer he de menos momento. E ſe Platão tratando de Thelemon, & Alcibiades, hum gloria de Thebas, outro afronta de Athenas, dizia que o homẽ de bom procedimento & honrado naõ auia de morrer nunca; & o mao

Deſiderio deſideraui. *Luc.* 10.

Expectans expectaui. *Pſal.*

Peccatum peccauit Hieruſalem.

Hæc loquere, & exhortare, & argue cũ omni imperio. *Ad Tit.* 2.

&

& sem honra naõ era justo viuer. Que razaõ auerà para que os que procederem com a justificação necessaria na obseruancia dos preceitos da Fé Catholica não tenhão a gloria que merecem na vida, & os mais as penas & os castigos que lhes conuem? Que se (como diz o Apostolo) para credito destes importa o castigo dos outros, tambem conuem que com este se apartem, & elle assi o encomenda. E quando o que o Senhor permita por sua infinita piedade estes maos de todo ponto acabem, que (como fica dito) poderâ ser sem duuida entenderão os varoẽs doutos, nobres, & de vidas tam escoimadas em reduzir a perfeição sujeitos menos rebeldes, & em muitas outras cousas cada qual necessaria ao bem commum deste Reyno, & a honra de Deos, que com esta tam importante custodia se conserua maravilhosamente, & liures das superstiçoẽs dos que limpão candieiros, guardão sabbados, & fazem sacrilegios perpetuos, pelos quaes ainda sendo Iudeus merecião castigados, lançarão estes fóra, que reconciliandose simuladamente por meyo de suas confissoens tornam as amizades dos que os accusarão, & por ventura que aos mesmos peccados, lembrados

Oportet hæreses esse vt probati manifesti fiant.
1. Corint. 11.

de

de que ſuppoſto que pareça que mais facilmente ſe gouernaõ os entendimentos, & he melhor pôr na eſtrada o que vay errado que deſuialo della; iſto contudo ſe entende quando os taes erros procedem de ignorancia, & naõ de contumacia, que então a brandura ſeria crueldade, que nos animos tardos & tibios eſta conſegue o que a outra naõ pode, & a demaſiada brandura traz eſperança de naõ ſer caſtigado o que pecca & facilita culpas. Muitas outras couſas pudera dizer dos peruerſos & maos coſtumes dos Iudeus deſte Reyno, que de induſtria deixei, aſſi por não parecer que me mouia outra couſa mais que o zelo da honra de noſſo Saluador Ieſu Chriſto, & deſte noſſo Reyno, como por não fazer mayor volume (que eſte foy contra minha opiniaõ) principalmente que Deos noſſo Senhor arrematando com a maldade de todos, com menos palavras diſſe delles o que baſtou para os dar a conhecer no mundo, quando fallando por Sam Lucas diz: Eſta geração he geraçaõ peruerſa. Bem que confeſſo que entre eſtes ha muitos ſantos, & virtuoſos, dos quaes ſe ſabem grandes & declarados teſtemunhos de ſantidade, mas como por noſſas grandes culpas ſaõ ſantos os que appro-

Facile itur ad culpas vbi eſt venalis ignoſcentium gratia.

Generatio hæc generatio ne quam eſt. *Luc.11.*

approuão os erros dos passados & cheirão a seus costumes, por isso escreui desta sorte fallando somente destes, & pondo tudo debaixo da emmenda da Igreja Catholica, & da censura dos fieis Christãos a cuja correiçaõ me sometо.

Soli Deo honor & gloria.

Hieron. de vir. cler.

NVllum læsi nullius nomen mea scriptura de signatum est neminem specialiter meus sermo pulsauit, generalis de vitijs disputatio est, qui mihi irasci voluerit ipse de se quod talis sit confitebitur.

INDEX

INDEX
DOS LUGARES DA ESCRIPTVRA SAGRADA QVE VAÕ NESTE DISCVRSO.

Lugares do Testamento Velho.

Ex Libro Genesis.

NON accipies uxorem de filiabus Chanaam. cap. 28. pag. 3. do prologo.

Vt non accipias uxorem filio meo de filiabus Chananeorũ inter quos habito. cap. 24. pag. 3. do prologo.

Non possumus facere quod petis, nec dare sororem homini incircunciso quod ilicitum, & nepharium est apud nos. cap. 34. pag. 3. do prologo.

Videntes filij Dei filias hominum quod essent pulchræ, acceperunt sibi uxores ex eis, cap. 6. pag. 3. do prologo.

Et benedicentur in semine tuo omnes gentes terræ, quia obedisti voci meæ. cap. 22. pag. 4.

Benedicentur in semine tuo omnes gẽtes terræ, eo quod obedierit Abraham voci meæ, & custodierit præcepta, & mandata mea. cap. 26. pag. 4.

Recordatus autem Dominus Noe cunctorumque animantium, & omnium jumentorum quæ erant cum

éo in Arcam, adduxit ſpiritum ſuper terram, & imminutæ ſunt aquæ. cap. 8. pag. 13. verſ..
Venite faciamus nobis civitatem, & turrim cujus culmen pertingat ad cælum. cap. 11. pag. 13. verſ.
Factum eſt autem poſt multos dies ut efferret Caim de fructibus terræ munera Domino, Abel quoque obtulit de primogenitis gregis ſui. cap. 4. pag. 14.
Eritque arcus meus in nubibus, & videbo illum, & recordabor fœderis ſempiterni, quod pactum eſt inter Deum, & omnem animam viventem univerſæ carnis quæ eſt ſuper terram. cap. 9. pag. 13. verſ.
Accuſavitque fratres ſuos apud patrem crimine peſſimo. cap. 37. pag. 93.
Fera peſſima devoravit eum. cap. 37. pag. 100. verſ.

Ex Libro Exodi.

Ponat vir gladium ſuper femur ſuum ite, & reddite de porta uſque ad portam per medium caſtrorum, & occidat unuſquiſque fratrem, & amicum, & proximum ſuum. cap. 32. pag. 4. da carta dos eſtados.
Obſecro Domine non ſum eloquens abheri, & nudius tertius. cap. 4. pag. 4. da carta dos eſtados.
Viſitans iniquitatem patrum in filios in tertiam & quartam generationem eorum qui oderunt me. cap. 20. pag. 7. verſ.
Qui reddis iniquitatem patrum filijs, ac nepotibus in tertiam & quartam generationem. cap. 34. pag. 7. verſ.
Honora patrem tuum & matrem tuam, vt ſis longævus ſuper terram quam Dominus Deus tuus dabit tibi. cap. 20. pag. 11. verſ.

Cum-

Cumque acciderit eis aliqua disceptatio veniunt ad me ut judicem inter eos,& stoendam præcepta Dei, & legis ejus.cap.18.pag.12.vers.

Et educam exercitum, & populum meum filios Israel de terra Ægypti per iuditia magna.cap.7.pag.22.

Ecce populus Hebræorum multus, & fortior nobis est. cap.1.pag.22.vers.

Quidquid masculi sexus natum fuerit in flumen proijciatur.cap.1.pag.22.vers.

Egressus est post hæc vir de domo Levi,& accepit uxorem stirpis suæ quæ concepit & peperit filium. cap. 2. pag.22.vers.

Perge igitur & ego ero in ore tuo doceboque quidquid loquaris.cap. 4.pag.22.vers.

Quem illa adoptavit in locum filij.cap.2.pag.22.vers.

Profectique sunt filij Israel deramasse in soroth sexcenta fere millia peditum virorum absque parvulis, & mulieribus.cap. 12.pag.23.vers.

Feceruntque filij Levi juxta sermonem Moysi, cæciderunt que in die illa quasi triginta tria millia hominum. cap.32.pag.24.

Arripiensque vitulum quem fecerat combussit, & contrivit usque ad pulverem quem sparsit in aquam, & dedit ex eo potum filijs Israel.cap. 32.pag.24.

Quando sedebamus super ollas carnium, & comedebamus panem in saturitate. cap.16.pag.24.vers.

Fugientibusque Ægyptijs occurreruntque aquæ, & involuit eos Dominus in medijs flectibus. cap. 14. pag. 26.

Ideo tulisti nos ut moreremur in solitudine.cap.14. pag. 26.vers.

Vtinam mortui essemus per manum Domini in terra Ægypti.cap.16. pag.27.

Quidquid autem maius fuerit referent ad te, & ipsi minora tantummodo iudicent. cap. 18. pag. 28.

Impletisque sermonibus posuit velamen super faciem suam. cap. 14. pag. 35. vers.

Et erit vita suspensa ante oculos tuos. cap. 13. pag. 36.

Hæc autem erunt vestimenta quæ facient rationale, & superhumerale tunicam, & lineam strictam cedari, & batheum facient vestimenta sancta fratri tuo à Aron, & filijs eius vt sacerdotio fungantur mihi. cap. 28. pag. 48.

nduesà Aron vestimentis suis idest linea & tunica, & superhumerali, & rationali, quod constringes bathei. cap. 29. pag. 48.

Sedit populus manducare & bibere, & surrexerunt ludere. cap. 32. pag. 93.

Videns autem populus quod moram faceret descendendi de monte Moyses congregatus adversus à Aron dixit, surge fac nobis Deos. cap. 32. pag. 96.

Non credent mihi, neque audient vocem meam, sed dicent non apparuit tibi Dominus. cap. 4. pag. 97. vers.

Filij autem Israel perrexerunt per medium sicci maris, & aquæ eis erant quasi pro muro á dextris & á sinistris. cap. 14. pag. 99.

Dominus autem præcedebat eos ad ostendendam viam per diem in columna nubis, & per noctem in columna ignis, ut dux esset itineris utroque tempore. cap. 13. pag. 99.

Cave ne cum habitatoribus terræ illius jungas amicitias, quæ sint tibi in ruinam, sed & aras eorum destrue, & constringe statuas lucosque succide. cap. 34. pag. 118.

Ex

Ex Libro Numerorum.

Confestim igitur ut cessavit loqui dirupta est terra sub pedibus eorum, & aperiens os suum devoravit illos cum tabernaculis suis, & universa substantia eorum, descenderuntque vivi in infernum operti humo, & perierunt de medio multitudinis. cap.16.pag.25.

Loquere ad filios Israel, & accipe ab eis virgas singulas per cognationes suas á cunctis principibus tribuũ virgas duodecim, & uniuscuiusque nomen super scribes virgæ suæ nomen autem á Aron erit in tribu Levi, & una virga cunctas eorum familias continebit ponesque eos in tabernaculo fœderis coram testimonio ubi loquor ád te, quem ex his elegero germinabit virga ejus.cap.17.pag.28.vers.

Cur eduxisti nos de Egypto ut moreremur insolitudine? cap.21.pag.25.vers.

Misit Dominus in populum ignitos serpentes ad quorum plagas, & mortes plurimorum, venerunt ad Moysen atque dixerunt peccavimus quia locuti sumus contra Dominum.cap.20.pag.25.

Fecit ergo Moyses serpentem Æneum, & posuit eum pro signo quem cum aspicerent percussi sanabantur. cap.21.pag.26.

Cumque pugnassent contra Madianitas, & vicissent omnes mares occiderunt.cap.31.pag.118.

Ex Libro Deuteronomij.

Reddens iniquitatem patrum super filios in tertiam & quar-

quartam generationem his qui oderunt me. cap. 5. pag.7.

Mortuusque est ibi Moyses servus Domini in terra Moab jubente Domino, & sepelivit eũ in valle terræ Moab contraphogor, & non cognovit homo sepulchrũ ejus usque in præsentem diem. cap. 34. pag. 27.

Et non surrexit ultra Propheta in Israel sicut Moyses. cap. 34. pag. 27.

Quem justum esse prospexerint illi justitiæ palmam dabunt, quem impium condemnabunt impietatis, sin autem eum qui peccavit dignum viderint plagis prosternent, & coram se facient verberari; pro mensura peccati, erit & plagarum modus. cap. 21. pag. 39.

Non inibis cum eis fœdus nec misereberis earum neque sociabis cum eis conjugia. cap. 7. pag. 118.

Ex Libro Josue.

Festinavitque populus & transijt cũque transijssent omnes transivit, & arca Domini, sacerdotes quoque pergebant ante populum. cap. 3. pag. 27.

Ex Libro Judicum.

Tuncque aperiens veritatem rei dixit ad eam, ferrum nunquam ascendit super caput meum quia Nazarenus ideſt cõsecratus Domino sum. cap. 16. pag. 2. vers. no prologo ao Leitor.

Ex Libro 1. Regum.

Vade, & percute Amalec, & demolire universa ejus non parcas ei, & non concupiscas ex rebus ipsius aliquid sed interfice á viro usque ad mulierem, & parvulum, atque lactantem bovem, & ovem, camelum, & asinũ. cap. 15. pag. 4. da carta dos estados.

Pervaluitque David adversum Philistheum in funda, & lapide percussumque Philistheum interfecit. cap. 17. pag. 4. da carta dos estados.

Ecce tu senuisti, & filij tui non ambulant in vijs tuis, constitue nobis regem ut judicet nos sicut universæ habẽt nationes. cap. 8. pag. 28.

Ecce unxit te Dominus super hæreditatem suam in principem. cap. 10. pag. 28. vers.

Et dixit Samuel ad omnem populum certe videbis quẽ exigit Dominus quoniam non sit similis illi in omni populo. cap. 20. pag. 28. vers.

Vos autem hodie projecistis Dominum qui solus salvavit nos de universis malis, & tribulationibus vestris, & dixistis nequaquam, sed Regem constitue super nos. cap. 10. pag. 28. vers.

Et liberabis populum suum de manibus inimicorum ejus qui in circuitu ejus sunt. cap. 10. pag. 117. vers.

Ex Libro 2. Regum.

Accidit quædam dies ut surgeret David de stratu suo post meridiem, & deambularet in solario domus Regiæ viditque mulierem se lavantem ex adverso super solarium

rium ſuum, erat autem mulier pulchra valde. cap. 11. pag. 2. verſ. no prologo.

Ex Libro 3. Regum.

His itaque copulatus eſt Salomon ardentiſſimo amore fueruntque ei uxores quaſi Reginæ ſeptuaginta & cõcubinæ trecente, & averterunt mulieres cor ejus cap. 11. pag 2. verſ. no prologo.

Factum eſt autem cum audiſſet omnis Iſrael quod reverſus eſſet Ieroboam, miſerunt, & vocaverunt eum cõgregato cætu, & conſtituerunt eum Regem ſuper omnem Iſrael, nec ſecutus eſt quiſpiam domum David præter tribum Iudá ſolum. cap. 12. pag. 18. verſ.

Cumque eſſet Abdias in via, Elias occurrit ei qui eum cognoviſſet eum cæcidit in faciem ſuam, & ait non tu es Domine mi Elias? cui ille reſpondit ego, & dixit vade, & dic Domino tuo, adeſt Elias. cap. 18. pag. 111. verſ.

Ex Libro 4. Regum.

Percuſſeruntque Godoliam qui & mortuus eſt, ſed & Iudæos, & Chaldeos qui erant cum eo in Maſpha. cap. 25. pag. 16. verſ.

Et protulit inde omnes theſauros domus Domini, & theſauros domus Regiæ, & concidit univerſa vaſa ærea quæ fecerat Salomon Rex Iſrael in templo Dñi juxta verbum Domini. cap. 24. pag. 29. verſ.

Et

Ex Libro Paralypomenon.

Anno autem Cyri Regis Persarum ad explendum sermonem Domini quem locutus fuerat per os Ieremiæ suscitavit Dominus spiritum Cyri Regis Persarum quem jussit prædicari in omni Regno suo etiam per scripturam dicens, hæc dicit Cyrus Rex Persarum, omnia regna terræ dedit mihi Dñs Deus cœli, & ipse præcepit mihi, ut ædificem ei domum in Hierusalem quæ est in Iudæa quis ex vobis est in omni populo ejus, sit Dñs suus cum eo, & ascendat. cap. 36. pag. 46.

Ex Libro primo Esdræ.

Et expandi manus meas ad Dominum meũ, & dixi Deus meus confundor, & erubesco levare faciem meam ad te, quoniam iniquitates nostræ multiplicatæ sunt super caput nostrum, & delicta nostra creverunt usque ad cœlum. cap. 9. pag. 3. vers. do prologo.

Vt confortemini, & comedatis quæ bona sunt terræ, & hæredes habeatis filios vestros usque in seculum. cap. 9. pag. 3. vers. do prologo.

Notum sit Regi quia Iudæi qui ascenderunt à te ad nos venerunt in Hierusalem civitatem rebellem & pessimam quam ædificant extruentes muros ejus, & parietes componentes. cap. 4. pag. 16. vers.

Nunc ergo filias vestras ne detis filijs eorum, & filios eorum ne accipiatis filijs vestris, & non quæretis pacem eorum, & prosperitatem eorum usque in æternum ut

confortemini,& comedatis quæ bona sunt terræ : & hæredes habeatis filios vestros usque in seculum. cap. 9. pag. 3. vers. do prologo.

Ex Libro 2. Esdræ.

Et objurgavi eos,& maledixi, & cæcidi ex eis viros, & decalcavi eos, & adjuravi in Deo ut non darent filios suos filijs eorum, & non acciperent de filiabus eorum filijs suis. cap. 13. pag. 3. do prologo.

Ex Libro Judith.

Cnmque evaginasset illum apprehendit comam capitis ejus,& ait confirma me Domine Deus in hac ora, & percussit bis in servicem ejus, & abscidit caput ejus, & abstulit cœnopæum eius á columnis, & evoluit corpus ejus truncum. cap. 13. pag. 4. vers. na carta dos estados.

Ex Libro Esther.

Iudæis nova lux oriri visa est gaudium honor, & trepudium. cap. 8. pag. 5. do prologo.

Sic honorabitur quem Rex voluerit honorare. cap. 8. pag. 24. vers.

Ex Libro Job.

Causa tua quasi impij judicata est, causam judicium que recipiet. cap. 36. pag. 36.

Et non celebretur nomen ejus implateis memoria illius pereat de terra. cap. 18. pag. 110.

Quis mihi hoc tribuat ut scribantur sermoni mei quis mihi det ut exarentur in libro stylo ferreo, & plumbi lamina, vel saltem scribantur in silice. cap. 19. pag. 111. vers.

Ex Libro Psalmorum.

Facta est Iudæa sanctificatio ejus Israel potestas ejus. cap. 113. pag. 5. do prologo.

Notus in Iudæa Deus in Israel magnum nomen ejus. cap. 75. pag. 5. do prologo.

Scrutati sunt iniquitates defecerunt scrutantes scrutinio. cap. 63. pag. 8.

Propter miseriam inopum, & gemitum pauperum nunc exurgam dicit Dominus. cap. 11. pag. 3. vers.

Vt videam voluntatem Domini, & visitem templũ ejus. cap. 26. pag. 3. vers.

Sedes tua Deus in seculum seculi virga directionis virga Regnitui. cap. 44. pag. 10. vers.

Et factus est in pace locus ejus, & habitatio ejus in Sion. 75. pag. 10. vers.

Et thronum ejus sicut sol in conspectu mee, & sicut luna perfecta in æternum. 88. pag. 10. vers.

Dominus dixit ad me filius meus es tu ego hodie genui te. 2 pag. 10. verſ.
In ſole poſuit tabernaculum ſuum, & ipſe tanquam ſpõſus procedens de talamo ſuo. 18. pag. 10. verſ.
Juravit Dominus David veritatem, & non fruſtrabitur eũ de fructu ventris tui ponam ſuper ſedem tuam. 131. pag. 32. verſ.
Reſpice inimicos meos quam multiplicati ſunt, & odio iniquo oderunt me. 24. pag. 38.
Amici mei, & proximi mei adverſum me appropinquaverunt, & ſteterunt, & qui juxta me erant de longe ſteterunt, & vim faciebant qui quærebant animã meam. 37. pag. 38.
Adverſum me ſuſurrabant omnes inimici mei adverſum me cogitabant mala mihi. 40. pag. 38.
Hæc mutatio dextræ excelſi. 76. pag. 49. verſ.
Ne occidas eos nequando obliviſcantur populi mei. 77. p. 39. verſ.
Aſtiterunt Reges terræ, & principes convenerunt in unũ adverſus Dominum, & adverſus Chriſtum ejus. 2. pag. 87.
Adverſum me omnes cogitationes eorum in malum. 55 pag. 100.
Percuſſit inimicos ejus in poſteriora opprobrium ſempiternum dedit eis. 77. pag. 104.
Cum ſancto ſanctus eris, & cum viro innocente innocens eris. 17. pag. 93. verſ.
Dominus mihi adjutor non timebo quid faciat mihi homo. 117. pag. 117.

Ex Libro Proverbiorum.

Audi fili mi disciplinam patris tui, & ne dimittas legem matris tuæ, ut addatur gratia capiti tuo, & torques collo tuo. c. 1. pag. 11. vers.

Ne comedas cum homine invido, & ne desideres cibos ejus quoniam in similitudinem arioli, & conjecturis estimat quod ignorat, comede, & bibe dicet tibi, & mens ejus non est tecum cibos quos comederis evomes, & perdes pulcaros sermones tuos. cap. 23. pag. 100. vers.

Ex canticis Canticorum.

Dilectus meus candidus, & rubicundus electus ex millibus. cap. 5. pag. 26.

Ex Libro Sapientiæ.

Hæc cogitaverunt & erraverũt excecavit enim illos malitia eorum. cap. 2. pag. 5. da carta dos estados.

Ex Libro Ecclesiastici.

Malum quorundam in societate existentium non evacuat bonum aliorum. cap. 3. pag. 3. da carta dos estados.

Dile-

Dilectus Deo, & hominibus Moyses cujus memoria in benedictione est similem illum fecit in gloria sanctorum, & magnificavit eum in timore inimicorum, & in verbis suis monstra placavit, &c. usque ad finem. cap. 4. pag. 27.

Praeter David Ezechiam, & Iosiam omnes peccatum commiserunt, nam dereliquerunt legem altissimi Reges Iudá, & contempserunt timorem Dei. cap. 49. pag. 96.

Ex Isaia Propheta.

Ecce ego mittam in fundamentis Sion lapidem probatum angularem pretiosum in fundamentis fundatum. cap. 28. pag. 1. da carta dos estados.

Væ mihi quia tacui quia vir polutus labijs ego sum, & in medio populi polluta labia habentis ego habito, & regem Dominum exercituum vidi oculis meis, & volavit ad me unus de Saraphim, & in manu ejus calculus quem forcipe tulerat de altari, & tetigit os meum. cap. 6. pag. 4. vers. da carta dos estados.

Ecce servi mei comedent, & vos exurietis ecce servi mei bibunt, & vos sitietis ecce servi mei lætabuntur, & vos confundemini. cap. 68. pag. 2.

Educ foras populum cœcum, & oculos habet, surdum & aures ei sunt. cap. 42. pag. 4. vers.

Et erit vobis visio omnium sicut verba libri signati quem cum dederint scienti literas, dicent lege istum, & respondebit non possum signatu est enim, & dabitur liber nescienti literas diceturque ei lege, & respondebit nescio literas. cap. 29. pag. 6. vers.

Et

Et dabo clavem domus David super humerum ejus, & aperiet & non erit qui claudat, & claudet, & non erit qui aperiat. cap. 22. pag. 6. vers.

Oblatus est quia ipse voluit, & non aperuit os suum. cap. 53. pag. 8.

Quis cœcus nisi servus meus, & surdus nisi ad quem nũtios meos misi, & quis Deus nisi venundatus est. cap. 42. pag. 8. vers.

Et figam illum paxilum in loco fideli, & erit in solium gloriæ domui patris sui, & suspendent super eum omnem gloriam domus patris ejus. cap. 22. pag. 8. vers.

Vetus error abijt servabis pacem quia in te speravimus. cap. 26. pag. 9.

Cognovit bos possessorem suum, & asinus presepe Domini sui Israel autem non cognovit, & populus meus non intellexit. cap. 1. pag. 19. vers.

Et incurvavit se homo, & humiliatus est vir ne ergo dimittas eis. cap. 2. pag. 21.

Parvulus enim natus est nobis, & filius datus est nobis, & factus est principatus super humerum ejus, & vocabitur nomen ejus admirabilis. consiliarius Deus fortis pater futuri sæculi princeps pacis. cap. 9. pag. 33. vers.

Dominus ad judicandum venit, cum senibus populi sui, & principibus ejus. cap. 1. pag. 38.

In die illa erunt civitates fortitudinis ejus derelictæ sicut aratra, & segetes quo derelictæ sunt à facie filiorum Israel. cap. 17. pag. 38.

Et timebunt & confundentur ab Æthyopia spe sua, & dicet habitator insolæ hujus in die illa, beecine erat spes nostra ad quas confugimus in auxilium vt liberaret

retnos á facie Regis Assyriorum. cap. 20. pag. 38.
Quoniam stellæ cœli, & splendor earum non expandet lumen suum ob tenebratus est sol in ortu suo, & luna non splendit in lumine suo. cap. 13. pag. 38.
Corpus meum dedi percutientibus, & genas meas volentibus, & faciem meam non averti ab increpantibus, & conspuẽtibus in me Dominus Deus auxiliator meus ideo non sum confusus. cap. 50. pag. 38.
Miluus & herundo, & siconia sciunt tempus adventus sui populus autem meus non cognovit me. cap. 8. pag. 38. vers.
Domine Deus meus es tu, & exaltabo te, & confitebor nomine tuo quoniam fecisti mirabilia cogitationes antiquas fideles amen, quia posuisti civitatem in tumultum urbem fortem in ruinam domum alienorum ut non sit civitas, & in sempiternum non ædificetur. cap. 15. pag. 41.
Filios enutrivi, & exaltavi ipsi autem spreverunt me. cap. 2. pag. 109. vers.

Ex Jeremiæ.

Et hoc est nomen quod vocabunt eum Dominus justus noster. cap. 4. pag. 7. vers.
Argentum reprobum vocate eos quia Dominus ejecit eos. cap. 16. pag. 41.
Et ego congregabo Reliquias gregis mei de omnibus terris ad quas ejecero eos illuc, & convertam eos ad-rura sua, & crescent, & multiplicabuntur, & suscitabo super eos pastores, & pascent eos, & non formidabũt ultra. cap. 16. pag. 41.

Et

Et ſuſcitabo David germen juſtum, & regnabit Rex, & ſapiens erit, & faciet juditium, & juſtitiam in terra. cap. 23. pag. 33. verſ.

Aſcendit leo de cubili ſuo, & prædo gentium ſe levavit. cap. 4. pag. 46.

Peccatum peccavit Hieruſalem propterea inſtabilis facta eſt. cap. pag. 145.

Ex Ezechiele.

Hi ſunt viri qui cogitant iniquitatem, & tractant conſilium peſſimum in urbe iſta. cap. 2. pag. 2. da carta dos eſtados.

Vivo ego dicit Dominus nollo mortem impij, ſed ut cõvertatur impius à via ſua, & vivat. cap. 33. pag. 3. da carta dos eſtados.

Et in medio eorum ſimilitudo quatuor animalium, & hic aſpectus eorum ſimilitudo hominis in eis, & quatuor pedes uni, & quatuor pennæ uni, & pedes eorum pedes recti, &c. uſque ad finem. cap. 1. pag. 45. verſ.

Imagines abominationum ſuarum fecerunt, auro propter hoc dedi eis illud in immunditiam, & dabo illud in manus alienorum. cap. 7. pag 45.

Ex Daniele.

Tibi Domine juſtitia nobis autem confuſio faciei ſicut eſt hodie viro Iudà, & habitatoribus Hieruſalem, & omni Iſrael his qui prope ſunt, & his qui procul in univerſis terris ad quas ejeciſtis eos propter iniquitates

corum.cap.9 pag.7.
Septuaginta hebdomadæ abbreviatæ sunt super populum tuum,& super urbem sanctam tuam ut consummetur prævaricatio,& finem accipiat peccatum, & deleatur iniquitas,& aducatur justitia sempiterna, & impleatur visio,& prophetia. cap.9.pag.4.vers.

Ex Osea.

Et sponsabo te mihi in æternum in justitia, & in misericordia,& miserationibus.cap.2.pag.99.vers.
Et nunc addiderunt ad peccandum feceruntque sibi cõflatile de argento suo quasi similitudinem idolorum. cap.13.pag.99.vers.

Ex Amos.

Hæc dicit Dominus super tribus sceleribus Israel, & super quatuor non convertam eum. cap.2.pag.21.
Et mittam ignem in Judæam, & devorabit Hierusalem. cap.2.pag.93.vers.
Pro eo quod vendiderunt justum pro argento, & pauperem pro calceamentis.c.2.pag.40.
Non erit fuga eis fugient, & non salvabitur ex eis qui fugierint si descenderintque ad infernum inde manus mea educet eos,& si ascenderint usque in cœlum inde detraham eos, & si abscondi fuerint in vertice Carmeli inde scrutans auferam eos. & si celaverint se ab oculis meis in profundum maris ibi mandabo serpenti, & mordebit eos, & si abierint in captivitatem coram

coram inimicis ſuis ibi mãdabo gladio, & occidet eos, & ponam oculos meos ſuper eos in malum, & non in bonum. cap. 9. pag. 41. verſ.

Ex Micheæ.

Quia ecce Dominus egredietur de loco ſuo, & deſcendet, & calcabit ſuper excelſa terræ, & conſumentur montes ſubtus eum. cap. 1. pag. 3. verſ.

Dabis veritatem Iacob miſericordiam Abraham quæ juraſti patribus noſtris á diebus antiquis. cap. 7. pag. 33. verſ.

Ex Abacuc.

Egreſſus es in ſalutem populi tui, in ſalutem cum Chriſto tuo. cap. 3. pag. 21. verſ.

Ex Aggeo.

Veniet deſideratus cunctis gentibus, & implebo domum iſtam gloria dicit Dominus exercituum. cap. 2. pag. 7.

Ex Zacharia.

Ecce Rex tuus veniet tibi juſtus, & ſalvator ipſe pauper, & aſcendens ſuper aſinum ſuper pullum filij aſinæ. c. 9. pag. 3. verſ.

Convertimini ad me ait Dominus exercituum, & convertar ad vos dixit Dominus exercituum, ne ſitis ſicut patres veſtri ad quos clamabant Prophetæ priores. cap. 1. pag. 7.

Cum jejunaretis, & plangeretis in quinto & ſeptimo per hos ſeptuaginta annos nūquid jejunium jejunaſti mihi. cap. 7. pag. 20. verſ.

Et aſpicient ad me quem confixerunt, & plangent eum planetu quaſi ſuper unigenitum, & dolebunt ſuper eum ut doleri ſolet in morte primogeniti. cap. 12. pag. 33. verſ.

Et appenderunt mercedem meam triginta argenteos. cap. 11. pag. 38.

His plagatus ſum in domo eorum qui diligebant me phramea ſuſcitare ſuper paſtorem meum, & ſuper virum cohærentem mihi dixit Dominus exercituum. cap. 13. pag. 41.

Ex Jona.

Et pervenit verbum ad Regem Ninive, & ſurrexit de ſolio ſuo, & abjecit veſtimentum ſuum á ſe, & indutus eſt ſacco, & ſedit in cinere. cap. 3. pag. 83.

Ex Malachia.

Non eſt mihi voluntas in vobis, & munus non accipiam de manibus veſtris. cap. 1. pag. 20. verſ.

Lugu-

Lugares do Testamento novo.

Ex *Mathæi* Evangelio.

JVgum enim meum suave est, & onus meum leve. cap. 11. pag. 3. da carta dos estados.

Cum autem tradent vos nolite cogitare quomodo aut quid loquamini dabitur enim vos in illa ora quid loquamini. cap. 10. pag. 4. vers. da carta dos estados.

Sanguis ejus super nos, & super filios nostros. cap. 27. p. 5. dos estados.

Sciebat enim quod per invidiam tradidissent eum. cap. 27. pag. 5. vers. dos estados.

O mulier magna est fides tua fiat tibi sicut vis. cap. 15. pag. 3.

Hic est hæres venite occidamus eum, & habebimus hæreditatem ejus. cap. 21. pag. 3. vers.

Cum ergo natus esset Iesus in Bethlem inde in diebus Herodis. c. 2. pag. 3 vers.

Videntes autem stellam gavisi sunt gaudio magno valde, & intrantes domum invenerunt puerum cum Maria matre ejus. cap. 2. pag. 4 vers.

Prædicabitur Evangelium Regni in universo orbe in testimonium omnibus gentibus, & tunc veniet consummatio. cap. 14 pag. 10.

Honora patrem, & matrem, & qui maledixerit patri vel matri morte moriatur. cap. 15 pag. 11. vers.

Vere filius Dei erat iste. cap. 27. pag. 19.

Dixit-

Dixitque illi Iesus amice ad quid venisti. cap. 26. pag. 20.
Ecce Magi ab Oriente venerunt hierosolimam dicentes ubi est qui natus est Rex Iudæorum. cap. 2. pag. 26.
Liber generationis Iesu Christi filii David filii Abraham. cap. 1. pag. 32.
Et vocabis nomen ejus Iesum ipse enim salvum faciet populum suum à peccatis eorum. cap. 1. pag. 35.
Tu es Christus filius Dei vivi. cap. 16. pag. 40.
At illi dixerunt ei in Bethlem Iudæ. cap. 2. pag. 32. vers.
Ieconias & fratres ejus in transmigratione Babylonis, & post transmigrationem Babylonis, &c. cap. 1. pag. 40.
Hic non ejicit dæmonia nisi in Belsebut principe dæmoniorum. cap. 12. pag. 60.
Reus est mortis. cap. 26. pag. 87.
Hi sunt qui primos accubitus desiderant in synagogis. cap. 25. pag. 101.
Et circa horam nonam clamavit Iesus voce magna. cap. 27. pag. 102. vers.
Væ vobis Scribæ & Pharisæi hypocritæ qui circuitis mare & aridam ut faciatis unum proselytum, & cum fuerit factus facitis eum filium gehennæ. cap. 23. pag. 120.

Ex *Marci* Evangelio.

Honora patrem tuum, & matrem tuam qui maledixerit patri vel matri morte moriatur. cap. 7. pag. 11. vers.
Vere hic homo filius Dei erat. cap. 25. pag. 19.
Ecce mater mea, & fratres mei, qui enim fecerit voluntatem

tem Dei hic frater meus,& soror mea, & mater est. c. 3.pag.34.

Ex Lucæ Evangelio.

Et peperit filium suum primogenitum, & panis eum involuit, & reclinavit eum in presepio. cap. 2. pag. 3. vers.

Homo remittuntur tibi peccata tua.c. 5.pag.3.

Non relinquent in te lapidem super lapidem eo quod non cognoveris tempus visitationis tuæ.cap. 19. pag. 3.vers.

Quia natus est nobis hodie Salvator qui est Christus Dominus in civitate David.c.2.p.3.vers.

Remittuntur ei peccata multa quoniam dilexit multum. c.7.p.3.

Ecce concipies in utero & paries filium.c.1.p.32.

Et ecce Angelus Domini stetit juxta illos,& claritas Dei circunfluxit illos c.2.p.32.vers.

Exibant dæmonia clamantia,& dicentia, quia tu es filius Dei.c.4.p.4.vers.

Vere hic homo justus erat.c.23.p.19.

Pater dimitte illis non enim sciunt quid faciunt. cap. 23. pag.42.

Cui similes dicam homines generationis hujus. cap. 7. pag.100.

Ex Joannis Evangelio.

Quia vidisti me Thoma credidisti,beati qui non viderũt

&

& crediderunt.c.20.p.3.
Et hi cognoverunt quia tu me misisti.c.17.p.3.vers.
Erat lux vera quæ illuminat omnem hominem venientem in hunc mundum.c.1.p.4.vers.
Ego lux in mundum veni, ut omnis qui credit in me in tenebris non maneat.c.12.p.3.vers.
Et ego rogabo patrem,& alium paraclytum dabit vobis ut maneat vobiscum in æternum.c.14.p.12.
Hosana benedictus qui venit in nomine Dñi Rex Israel. c.12.p.36.
Nobis non licet interficere quenquam.cap.28.pag. 67. vers.
Quis peccavit hic aut parentes ejus ut cœcus nascerctur.cap.9.pag.104.vers.
Ego veni in nomine patris mei, & non accepistis me si alius venerit in nomine suo illum accipietis. cap. 5.p. 108.

Ex Actibus Apostolorum.

Nunc ergo quid tentatis Deum imponere jugum super cervices : Discipulorum quod neque patres nostri, nec nos portare potuimus.cap.15. pag.3. da carta dos estados.
Videntes autem Petri constantiam, comperto quod homines essent sine litteris,& idiotæ admirabantur. cap. 4.p.4.vers.da carta dos estados.
Vos autem sanctum & justum negastis, & petistis virum homecidam dari vobis authorem vero vitæ interfecistis.c.3.p.5.vers.da carta dos estados.
Saule Saule quid me persequeris.c.9.p.6.

Cum-

Cumque consummassent omnia que de eo scripta eran de poētes neū de ligno pusuerūt eū in monumēto c.18 p.6.

Et continuo ingressus in sinagogas prædicabat Iesū quoniam hic est filius Dei.c.9.p.6.

Exurgens Petrus medio fratrum dixit (erat autem turba hominum censimul feretum viginti.) cap. 1. pag.10.

Multitudinis autem credentium erat cor vnum, & anima una, nec quisquam eorum quæ possideban aliquid suum esse dicebant, sed erant illis omnia commnnia.c.4.p.10.

Placuit Apostolis, & Senioribus cum omnis ecclesia mitere viros in Antiochiam.c.25.p.12.

Qui accepit verba vitæ dare nobis.c.7.p.23.

Accersiuit Iacob patrem sumo, & omnem cognationem snam in animabus septuaginta quinque. cap. 7. p.23.vers.

Nec enim aliud nomen est sub cœlo datum hominibus in qno oporteat nos saluos fieri.c.4.p.35.

Quomodo vnxit eum Deus Spiritu sancto, & virtute, qui per transijt benefaciendo, & sanādo omnes oppressos à diabolo quoniam Deus erat cum illo.c.10.p.35,

Facta est autē in illa die persecutio magna in ecclesia quæ erat Ierosolimis, & omnes dispersi sunt per regiones Iudææ, & Samariæ ptopter Apostolos. c.8.p.46. vers.

Post hæc egressus ab Athenis venit Corinthum, & inueniens quendam Iudæum, nomine Aquila, Poticum genere, qui nuper venerat ab Italia, & Priscillam vxorem eius (eo quod præcepisset Claudium discedere

omnes Iudæos á Roma) acceſſit à Deos. cap. 8. pag. 62. verſ.

Ex Epiſtola Beati Pauli ad Romanos.

Nunc vero liberati á peccato, ſervi autem facti Deo, habetis fructum veſtrum in ſanctificationem, finem vero vitam æternam. c. 6. p. 1.

Corde enim creditur ad juſtitiam, ore autem confeſſio fit ad ſalutem. c. 10. p. 1. verſ.

Sicut enim in uno corpore multa membra habemus, omnia autem membra non eundem actum habent: ita multi unum corpus ſumus in Chriſto ſinguli autem alter alterius membra. c. 12. p. 10.

Juſtitia autem Dei per fidem Ieſu Chriſti in omnes, & ſuper omnes: qui credant in eum. c. 3. p. 11.

Propterea tradidit illos Deus in deſideria cordis eorum, in immunditiam ut contumelijs afficiant corpora ſua in ſemetipſis, &c. c. 1. p. 95. verſ.

Qui cum juſtitiam Dei cognoviſſent non intellexerunt quoniam qui talia agunt digni ſunt morte non ſolum qui ea faciunt, ſed qui conſentiunt facientibus. cap. 1. pag. 101. verſ.

Ex Epiſtola Pauli ad Corinthios I.

Non in perſuaſibilibus humanæ ſapientiæ verbis, ſed in oſtentione ſpiritus, & virtutis, ut fides veſtra non ſit in ſapientia hominum, ſed in virtute Dei. c. 2. pag. 1. verſ. da carta dos eſtados.

Non in sapientia verbi ut non evacuetur crux Christi. c. 1. pag. 1. vers. da carta dos estados.

Nescitis quoniam corpora vestra membra sunt Christi? cap. 6. pag. 10.

Non ut confundam vos hæc scribo, sed vt filios charissimos moneo. c. 4. p. 3. vers. da carta dos estados.

Opaortet hæreses esse ut & qui probati sunt manifesti fiant in vobis. c. 11. p. 39.

Fundamentum enim aliud nemo potest ponere præter id quod positum est quod est Christus Iesus. cap. 3. pag. 1 vers.

Siut enim corpus unum est, & membra habet multa, omnia autem membra corporis cum sint multa, vnum tamen corpus sunt, ita & Christus. c. 12. p. 10.

Ex Epistola Pauli ad Corinth. 2.

Vbi autem spiritus Domini ibi libertas. c. 3. pag. 2. vers. da carta dos estados.

Non quod sufficientes sumus cogitare aliquid à nobis, quasi ex nobis, sed sufficientia nostra ex Deo est. cap. 3. p. 4. vers. da carta dos estados.

Ex Epistola Pauli ad Galatas.

At ubi venit plenitudo temporis, misit Deus filium suum factum ex muliere factum sub lege, ut eos qui sub lege erant redimeret. cap. 4. pag. 5.

Omnes enim filij Dei estis per fidem, quæ est in Christo Iesu. cap. 3. pag. 11.

Vt adoptionem filiorum reciperemus.cap. 4.pag. 11.
Vtinam segregarenturá vobis qui conturbant vos.cap. 2. pag. 118.

Ex Epistola Pauli ad Ephesios.

Ergo non estis hospites, & aduenæ, sed estis cives sanctorum,& domestici Dei super ædificati super fundamentum Apostolorum,& Prophetarum,ipso summoe angulari lapidę Christo Iesu.cap.2.pag.1.da carta dosi estados.
Veritatem autem facientes in charitate,crescamus in illo per omnia qui est caput Christus.c.4.pag.2.
Vnum corpus & unus spiritus, sicut vocati estis in una spe vocationis vestræ: unus Dominus una fides unum baptisma unus Deus,& pater omnium,qui super omnes,& per omnia, & in omnibus nobis. cap. 4. pag. 10.
Filij obedite parentibus vestris in Domino hoc enim justum est,honora patrem tuum,& matrem tuam. cap. 6.pag.11.vers.

Ex Epistola Pauli ad Philippenses.

Omnia autem facite sine murmurationibus, & hæsitationibus ut sitis sine quærela,& simplices filij Dei sine reprehensione in medio na ionis pravæ, & peruersæ inter quos luceatis sicut luminaria in mundo cap. 2. vers. dos estados.

Multis enim ambulant quos sæpe dicebam vobis (nunc autem, & flens dico) inimicos crucis Christi, quorum finis interitus quorum deus venter est. c. 3. pag. 2. vars. do prologo.

Et gloria in confusione ipsorum qui terrena sapiunt. cap. 3. pag. 2. do prologo.

Quia vobis datum est pro Christo non solum vt in eum credatis, sed vt etiam pro illo patiamini. cap. 1. pag. 2. vers.

Ex Epistola Pauli ad Colossenses.

Omne quodcunque facitis in verbo, aut in opere, omnia in nomine Domini nostri Iesu Christi, gratias agentes Deo, & patri per ipsum. c. 3. p. 2. vers. da carta dos estados.

Et ipse est caput corporis ecclesiæ quod est principium, primogenitus ex mortuis. c. 1. p. 10.

Ex Epistola Pauli ad Thessalonicenses

Quia eadem passi estis, & vos á contribulibus vestris sicut & ipsi à Iudeis, qui & Dominum occiderunt Iesum, & Prophetas, & nos persecuti sunt, & Deo non placent, & omnibus hominibus aduersantur. cap. 2. pagin. 42.

Ex Epistola Pauli ad Timotheum I.

Vt scias quomodo oporteat te in domo Dei conuersari quæ est ecclesia Dei viui columna, & firmamentum ve itatis.cap.3.pag.10.vers.

Si quis autem domui suæ præesse nescit: quomodo ecclesiam Dei diligentiam habebit, non neophitum ne in suprebia elatus in inditium incidat diaboli.c.3.p.101. vers.

Prophana autem, & vaniloquia de vita multum enim proficiuut ad impietatem: & sermo eorum vt cancer serpit.cap.2.pag.118.

Ex Epistola Pauli ad Titum.

Hæc loquere, & exhortare, & argue cum omni imperio nome te contemnat.cap.2.pag.2. vers. da carta dos estados.

Omnia munda muudis coinquinatis autem,& infidelibus nihil est mundum,sed inquinatæ sunt eorum,& mens, & conscientia. cap. 1. pagin.3.vers. das cartas dos estados.

Hæreticum hominum post vnam, & secundam correptionem de vita, sciens quia subuersus est quj hujus modi est.c.3.p.118.

Ex Epistola Pauli ad Hebræos.

Est autem fides,sperandarum sobstantia rerum argumentum non apparentium. cap. 1.p. 1.

Fide Enach translatus est ne videret mortem, & non inueniebatur quia transtulit illum Dominus ante translationem

tionem enim testimonium habuit placuisse Deum &c. vsque ad finem.c.11.p.2.

Nouissime diebus istis locutus est nobis in filio, quem constituit hæredem vniuersorum, per quem fecit, & sæcula.c.1.p.2.vers.

Fili mi noli negligere disciplinam Domini neque fatigeris dum ab eo argueris, quem enim diligit Dominus eos flagellat cap.12.pag.29.

Deinde patres quidam carnis nostræ eruditores habuimus & reuerebamur eos, non multo magis obtemperabimus patri spiritum, & viuemus.c.12.p.11.vers.

Ex Epistola Cathol. Iacobi Apostoli.

Sicut enim orpus sine spiritu mortuum est: ita, & fides sine operibus.

Ex Epistola Petri Apostoli 1.

Credentes autem exultabitis lætitia inenarrabili, & glorificata reportantes finem fidei vestræ, salutem animarum vestrarum.c.1.pag.1.

Sobrij estote, & vigilate quia aduersarius vester diabolus tanquam leo rugiens, circuit quærens quem deuoret cui resistite fortes in fide. cap.5.pag.9 vers.

Ad quem accedentes lapidem viuum ab hominibus quidem reprobatum, â Deo autem electum, & glorificatum.c.2.p.31.vers.

Qui peccatum non fecit nec inuentus est dolus in ore ejus c.2.p.36.

Con-

Ex Epistola Petri Apostoli 2.

Contingit enim eis illud veri prouerbij canis reuersus ad suum vomitum.c.2.p.4. do prologo.

Melius enim erat illis non cognoscere viam justitiæ quam post agnitionem retrorsum conuerti ab eo quod illis traditum est sancto mandato.c.2.p.68.

Ex Epistola Beati Ioannis 1.

Ex sanguis Iesu Christi filij ejus emundant nos ab omni peccato.cap.1.p.5.da carta dos estados.

Et hæc est victoria quæ vicit mundum fides nostra.c.5.p.2

Ex Apocalypsi Ioannis Apostoli.

Quibus datum est nocere terræ, & mari.c.7.p.2.da carta dos estados.

Et vidi de mari bestiam ascendentem, habentem capita septem, & cornua decem, & super cornua ejus decē diademata, & super capita ejus nomina blaspemiæ. cad.13.p.108.

LAVS DEO.

INDEX
DOS CAPITVLOS
QVE CONTEM ESTE DISCVRSO.

CAP. I. Da diffinação da santa Fè Catholica, & de como Iesu Christo Saluador nosso he o verdadeiro Messias vindo ao mundo. fol. 1.

Cap. II. De como Deos nosso Senhor he pay verdadeiro dos Catholicos Christãos, & a Igreja santa sua Esposa mãy pelo conseguinte somente dos fieis. fol. 10.

Cap. III. Da grande, & antigua nobreza da geração Hebrea, & dos tres nomes que tiuerão, Hebreos, Israelitas, & Iudeus. fol. 14.

Cap. IV. Da razão porque Iudeus estão em desgraça de Deos, & de como a obseruancia da ley de Moyses lhe não he agradauel agora. f. 18

Cap. V. De alguns dos castigos com que o Senhor tratou de reduzir os Israelitas a sahida do Egypto vida, & morte de Moyses. fol. 22

Cap. VI. Dos gouernos principaes que teue o pouo Hebreo, os cariueiros de Babilonia, & algũas outras couſas succedidas aquelles dias. fol. 28

Cap.

Cap. VII. Da vinda de nosso Saluador ao mundo da conueniencia de seu santissimo nome, & de sua morte em Hierusalem pelos Iudeus f. 32

Cap VIII. Do grauissimo peccado que os Iudeus cometerão na morte de Jesu Christo, & de como por elle tem todas as presentes miserias. fol. 39.

Cap. IX. De alguns dos trabalhos que os Iudeus padecerão despois da morte de Iesu Christo, com os successos mayores da destruição de Hierusalem por Tito. fol. 42. vers.

Cap. X. Do grauissimo odio q̃ os Iudeus tẽ a nosso Saluador Iesu Christo, a suas imagens, & todos os Christãos geralmente, & em particular ao tribunal do Santo Officio, & a seus ministros, & de algũs graues insultos feitos em proua desta verdade. fol. 49

Cap. XI. De como os Iudeus fotão lançados de quasi todos os Reynos Christãos por grauissimas culpas que cometerão nelles. fol. 61. vers.

Cap. XII. De como os Iudeus entrarão em Portugal, & dos confertos com os Reys delle sobre sua sahida. fol. 70. vers.

Cap. XIII. Do primeiro tribunal do S. Officio que ouue nos Reynos de Castella, & de como teue principio neste de Portugal. fol. 77. vers.

Cap.

Cap. XIV. De como baptizados Hebreos se chamaõ Christaõs nouos, & se penitẽceaõ cõ sambenitos os que apostaraõ da Fè.

fol. 81. vers.

Cap. XV. De como os Hebreos naõ tem de presente honra ou nobreza algũa, & a grande que tĩham perderam na morte de Iesu Christo.

fol. 85. ver.

Cap. XVI. De como os Iudeos naturalmente saõ idolatras, & sodomitas. fol. 92. vers

Cap. XVII. De como todos os pecados saõ originarios nos Iudeos, & os herdaram em seus mayores. fol. 98.

Cap. XVIII. De como os Iudeos sam defeituosos, & assinalados em muitas cousas em castigo de sua perfidia.

fol. 102. vers.

Cap. XIX. De como as primeiras, & pricipaes perguiçoens da Igreja assi corporaes como espirituaes foram pellos Iudeos, & por elles ha de ser trmbem a vltima do Antechristo.

fol. 106

Cap. XX. De algũas das muitas cousas guardadas entre o judaismo deste Reyno em ordem a sua conseruaçam. fol. 113

Cap

Cap. XXI. De como conuem a este Reyno a expulsam dos deliquentes Hebreos em nossa santa Fé, & fora todos que senã estã conuencidos tem contudo prouas bastantes para desterro, com suas molheres, & filhos para outros fora dos de sua Magestade. fol. 116. vers.

Cap. XXII. Em que se trata como conuem, & he necessario para o bem temporal deste Reyno a expulsaõ delle dos Hebres judaisantes. fol 124.

Cap. XXIII. De como conuem, & he necessario fazer esta expulsaõ, & para que partes, & Reynos. fol. 131.

Cap. XXIIII. De como conuem, he vtil, proueitoso, & necessario desterrar com os pays apostatas os filhos, & molheres, & os que naõ estando claramente conuencidos tem contudo proua bastante para desterro. fol. 132. ve

Cap. XXV. Como se supostо que tudo o dito conuem, he vtil, & necessario, se se poderãfazer com justica. fol. 136. vers

Cap. XXVI. De como conuẽ a este Reyno asobredita expulsam dos apostatas Iudeus pro

Index
pro prudencia de eſtado.

fol.136.verſ.

Cap. XXVII. De como pro razão de eſtado conuem a eupulſaõ dos Hebreos judaiſantes dos Reynos de Portugal.

fol.134

FINIS

pro prudencia de estado. fol. 136. vers.

Cap. XXVII. De como pro razão de estado conuem a expulsaõ dos Hebreos judaismos dos Reynos de Portugal. fol. 134

FINIS

Vicente da
Costa

Sala G
Gab.
Est. 27
Tab.
N.º 2